

# ABCZ

revista

Nº 100  
OUT/NOV/DEZ  
2017

MALA DIRETA  
POSTAL BÁSICA  
99123239995/2013 DR/MG  
ABCZ  
CORREIOS

RECEBIMENTO AUTORIZADO - Preencher e afixar para E.C.T.



# 100 EDIÇÕES

ESCREVENDO A HISTÓRIA DO ZEBU E DA PECUÁRIA BRASILEIRA

▶ **PMGZ  
INTERNACIONAL**

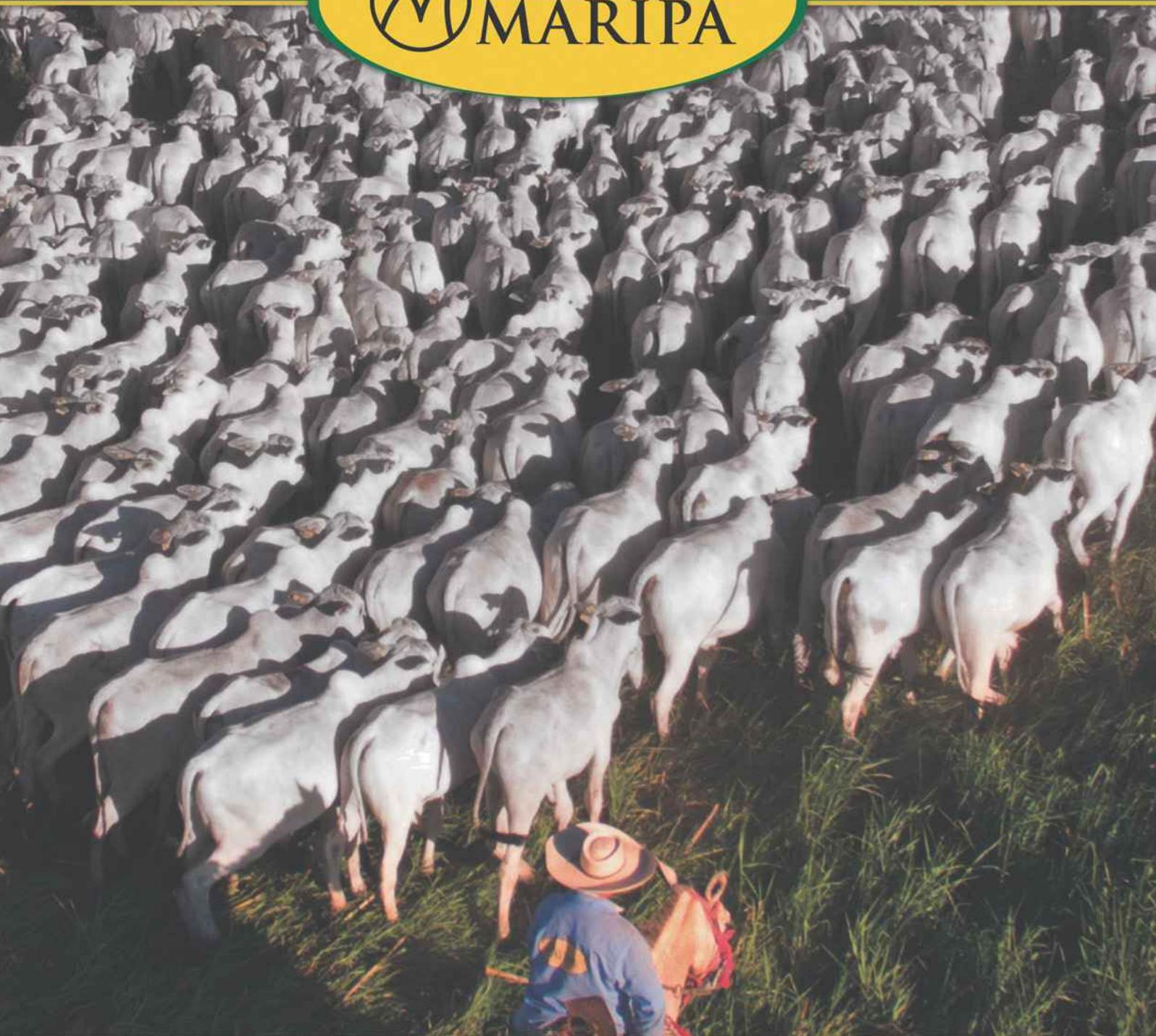
PROGRAMA ATRAVESSA  
FRONTEIRAS

▶ **EXPOZEBU  
2018**

PREPARATIVOS  
PARA CELEBRAR  
OS 80 ANOS  
DO REGISTRO  
GENEALÓGICO

▶ **CARNE  
DE ZEBU**

PROGRAMA VAI  
REVOLUCIONAR  
A QUALIDADE DA  
CARNE NO PAÍS



Desde 1979 a Agro Maripá apresenta ao mercado animais com grande desempenho reprodutivo, atingindo mérito e reconhecimento por meio da seleção genética e do aprimoramento racial.

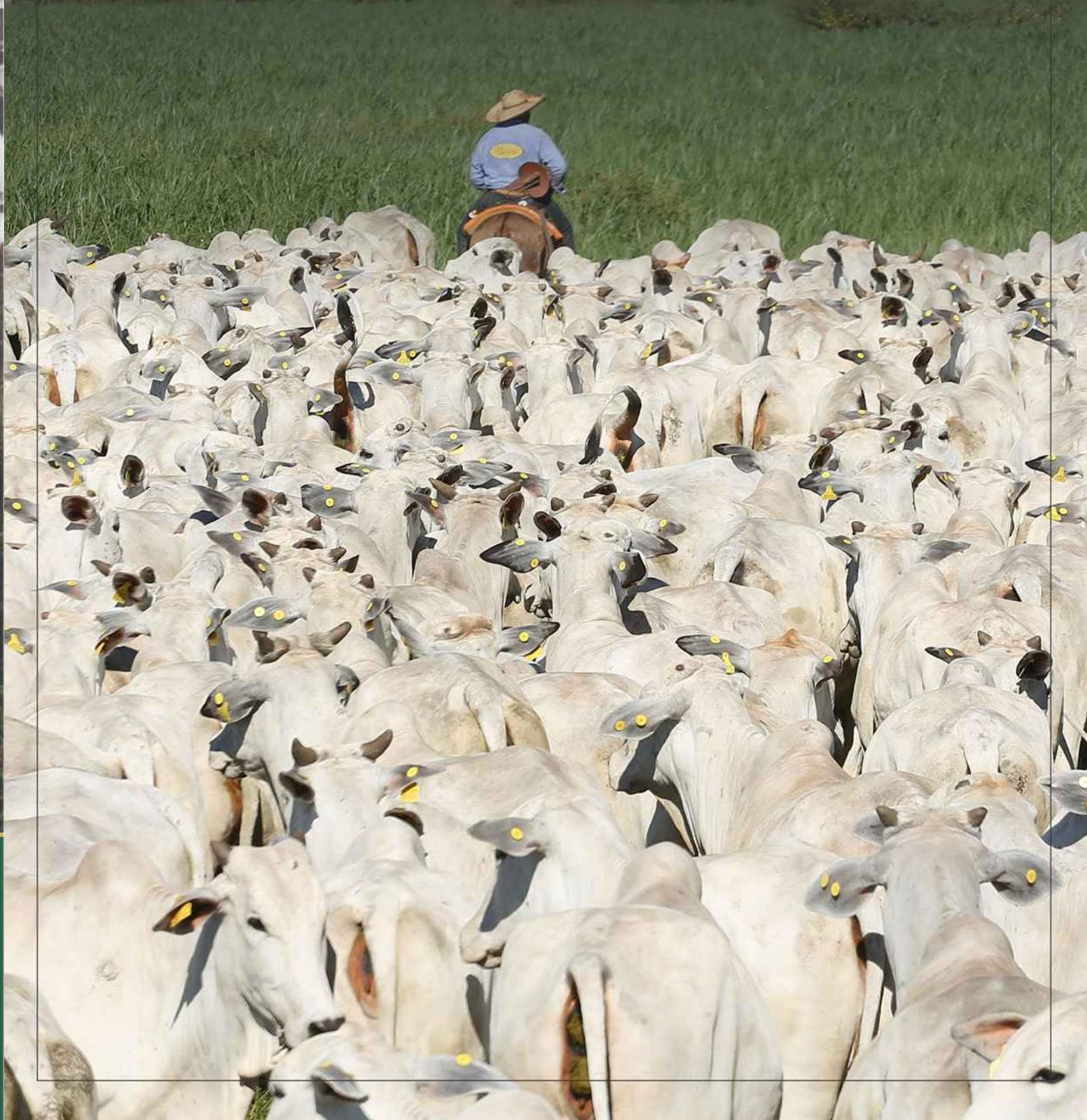
 [www.agromaripa.com.br](http://www.agromaripa.com.br)

 /AgroMaripaOficial

 19 3867 1067

# Agro Maripá na direção certa do melhoramento genético

Com o uso de modernas ferramentas de seleção, o criatório tem garantido a oferta de animais geneticamente superiores ao mercado





A eficiência econômica da pecuária de corte está vinculada à produção de animais cada vez mais precoces e com bom acabamento de carcaça. Com a incorporação de novas tecnologias e investimentos em genética de ponta, alguns criatórios estão conseguindo melhorar índices de produtividade econômica. De propriedade do criador Marcelo Baptista de Oliveira, a Agro Maripá está entre os criatórios nacionais que utilizam modernas ferramentas de avaliação genética para identificar animais altamente produtivos a pasto. A empresa seleciona as raças bovinas Gir Leiteiro e Nelore, cavalos Mangalarga Marchador e caprinos Saanen, com foco na identificação de animais de alta qualidade genética e disseminação dessa genética superior no mercado. Em todas as espécies selecionadas, existe um

processo de coleta de informação totalmente informatizado para atender as demandas nos programas propostos.

Na Fazenda Gairova, em Juara, MT, está concentrado o rebanho de cerca de 22 mil animais Nelore, selecionado em um sistema que mescla as mais tradicionais provas zootécnicas com modernas tecnologias, como, por exemplo, a Genômica. "Meu gado é selecionado, bem avaliado, tem biotipo adequado e padrão racial, características que para mim contribuem a seleção natural da raça Nelore e todo o seu sucesso no país", garante o titular da Agro Maripá. O rebanho é avaliado por dois programas de melhoramento genético: ANCP (gado comercial, PO e LA) e PMGZ (rebanho PO e LA).



**Produção diferenciada** - O foco do sistema de seleção do Nelore da Agro Maripá é a ponta final da cadeia, ou seja, a produção de carne de qualidade. A empresa integra o Programa Carne Zebu, lançado este ano pela ABCZ durante a Expogenética, em Uberaba, MG, que tem como objetivo mostrar a eficiência da utilização de touros PO zebuínos na produção de carne de qualidade. A Agro Maripá participa do projeto na categoria "Investidor de Genética", fornecendo sêmen de seus touros Tribunal FIV de Maripá, Obama FIV de Maripá e MBO 2832, animais bem avaliados pelo índice ABCZ. Além disso, participa também com 600 matrizes como "Rebanho Colaborador" do Programa Carne Zebu.

A parceria com a ABCZ vem de longa data. O programa de melhoramento PMGZ é um forte parceiro na produção de Nelore, já que são observadas as as intra DEPs no gerenciamento do melhoramento genético da raça. As provas de ganho em peso nas versões confinadas e a pasto e o CDP (controle de desenvolvimento ponderal) são ferramentas frequentemente utilizadas no rebanho. "Ter um touro bem avaliado é obrigação. Garantir que ele transmita características produtivas à sua progênie é um desafio que se vence empregando tecnologia e seriedade no processo de seleção", assegura Baptista de Oliveira. As matrizes são avaliadas quanto às características reprodutivas, seguindo o módulo avançado, tendências genéticas e endogamia do PMGZ. Todo o rebanho é avaliado dentro do "tipo Maripá",

uma avaliação completa dos animais baseada na adaptabilidade ao sistema de produção.

**Seleção genômica** - Outra linha de trabalho da empresa é a identificação de touros jovens melhoradores através do Tepagro - Teste de Progênie da Agro Maripá, agora em sua versão genômica e aprovada pelo MAPA, com supervisão do CTAG. Nele, o objetivo é mostrar a potencialidade dos touros jovens através de sua progênie. O programa é conduzido junto com a Zoetis, que desenvolve há dois anos um projeto complementar de genômica para avaliar o impacto da genômica em 900 matrizes Nelore cara limpa controladas e criadas em regime de pasto na Fazenda Gairova, também, em Juara, MT. Os marcadores moleculares foram aplicados em todas as matrizes, que foram divididas em dois grupos de 450 animais cada. Em um deles, os marcadores serviram para direcionar os acasalamentos. No outro, os acasalamentos serão feitos com base nos critérios de manejo da fazenda (peso e avaliação visual). Ao final de cinco anos, os grupos serão comparados para se avaliar o impacto da genômica em animais comerciais.





**Qualidade de ponta a ponta** - A busca incessante por animais com fortes características raciais e produção leiteira de qualidade são quesitos marcantes do programa de melhoramento genético da Agro Maripá nos bovinos de leite. O criatório seleciona a raça Gir Leiteiro na Fazenda Castelo, localizada no estado de São Paulo, e na Fazenda São Sebastião, em Minas Gerais. Toda produção de Gir é avaliada



pelo Sistema Integrado de Avaliação Genética - SIAG da raça no PMGZ.

A seleção de matrizes pelo critério “leite” significa aproveitar a condição natural da curva de lactação e promover o máximo de picos possíveis durante a vida produtiva da vaca, o que se traduz em maior quantidade de partos associados e uma maior persistência da matriz no rebanho. A Agro Maripá também participa do Teste de Progênie do Programa de Melhoramento do Gir Leiteiro – PMGL, pelo qual ranqueou Amendoin FIV de Maripá e Arjun de Maripá, eleitos segundo e quinto lugar pela avaliação de oito características utilizadas na composição do

ICT (Índice de Classificação de Touros) do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL).

A criação de cavalos Mangalarga Marchador segue o mesmo rigor de seleção e constante observação da docilidade, da marcha e da comodidade. O programa de equinos está direcionado para identificar os melhores animais dentro das famílias com grande relevância no plantel. O resultado tem sido a formação de uma tropa homogênea.



Na parte de caprinos, a raça utilizada é a Saanen, também camada de “A Holandesa das cabras”, importadas da França. A produção de leite é mensurada por técnicos capacitados e os dados são enviados para um programa de avaliação, considerando os mesmos critérios de formação de contemporâneos da raça Holandesa. Os animais dentro do padrão racial Maripá e filhos de matrizes com produção leiteira superiores são selecionados para reposição do plantel.

## Carta ao leitor

# Uma nova Era para a pecuária nacional



ARNALDO MANUEL DE  
SOUZA MACHADO BORGES

Já são 100 edições ininterruptas da revista ABCZ, um veículo que, ao longo dos anos, ganhou muita força e respeito do mercado, e acompanhou o dia-a-dia de nossa Associação. Mais do que um canal direto da entidade com o associado, a publicação é um guia para quem quer se informar, com seriedade e imparcialidade, sobre o que acontece na pecuária nacional. E é por isso que temos muito orgulho de comemorar a chegada dessa edição especial de número 100.

E a melhor comemoração, sem dúvida, é apresentar a vocês uma revista com fatos importantes e notícias que marcam, literalmente, uma nova Era para a nossa pecuária. A tão sonhada genômica saiu do papel e já invadiu os campos na coleta de material para o início do nosso banco de dados. Em parceria com o Sebrae e a Fazu, a ABCZ conseguiu iniciar o trabalho com a genotipagem de mil animais de mais de 40 rebanhos. É o primeiro passo de um caminho rumo a uma seleção mais precisa e com uma maior velocidade de melhoramento.

A genômica não é a única novidade. Focamos também em trabalho técnico especializado na busca por um produto final de mais qualidade para o consumidor e mais valorizado pelo mercado, aumentando a confiança e a rentabilidade da Carne de Zebu. O projeto foi lançado no final do mês de setembro e, com mais de 20 parceiros, a equipe ABCZ pesquisa o impacto do touro PO na produção de carne superior.

E todo o conhecimento técnico da ABCZ, que nos tem permitido desenvolver grandes projetos a favor da nossa pecuária, agora está efetivamente compartilhado com o mundo. Vamos contribuir com as Associações parceiras, promovendo o melhoramento do rebanho mundial. O PMGZ Internacional, que apresentamos ao mercado em maio, já é realidade com a assinatura dos primeiros contratos. Bolívia e Nicarágua são os primeiros países a aderir ao programa e, com certeza, vão colher os frutos dessa parceria com avanço na seleção.

Concluimos o nosso primeiro ano à frente da ABCZ e, com transparência, mostramos o resultado do nosso trabalho em favor do associado, nosso bem maior, e da pecuária nacional. Entregamos, nesta revista nº 100, um balanço das nossas ações e os nossos planos. É hora de planejar 2018.

E 2018 promete e muito com a realização de uma ExpoZebu também comemorativa. Vamos, juntos, valorizar a história de 80 anos da delegação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, fato que mudou o rumo da pecuária nacional. Já estamos há seis meses empenhados no planejamento e organização da próxima exposição, porque queremos repetir o sucesso de 2017. Nesta edição, adiantamos detalhes da feira e, principalmente, do regulamento oficial para que você se junte a nós, participando da ExpoZebu 2018.

Sem dúvida, a revista ABCZ nº 100 é um brinde às ações que estamos, juntos, construindo rumo a uma nova Era para a pecuária nacional.



# DOBI

## FAZENDA CAFÉ VELHO José Luiz Junqueira Barros (Bi)

### Enguia Bi



Filha do Cabaré Roodhari Bi x Brunella Bi,  
Campeã do Torneiro Leiteiro em Uberlândia/MG  
e com produção leiteira RIL de 8.767 em 365 dias.

### Jonical Bi



Filha de Brunello Bi (Alecrim) x Gaitera,  
com Produção leiteira de 7.379 em 365 Dias.

### Guariroba Bi



Filha do Genuino Eba x Chilena Bi,  
vaca de caracterização ímpar,  
tida como uma das melhores vacas da raça.

### Sakina Alecrim Bi



Filha do Brunello Bi (Alecrim) x Barreira ZS,  
vaca com muita conformação.

### Hindiana Bi



Filha da Sakina (acima) x Krishna S.S. Sakina DC,  
vaca extraordinária e com lactação de 5600 Kg.

### Historiadora Bi



filha do Cabaré Roodhari Bi x Catira Bi,  
Bi Grande Campeã Nacional e com alta  
produção leiteira de 8.091 Kg em 365 dias.

# MELHOR EXPOSITOR E MELHOR CRIADOR NA EXPOZEBU DESDE 2005



**Gaiato Bi**



Filho do Cabare Roodhari Bi x Coimbra ZS, Bi Grande Campeão acional.

**Judia Bi**



Filha de Gaiato Bi x Farpa KSG Bi, Campeã Novilha Maior Nacional de 2014



**Lacaia Bi**



Filha de Gaiato Bi x Chandani, com produção leiteira de 8.520 em 365 dias.

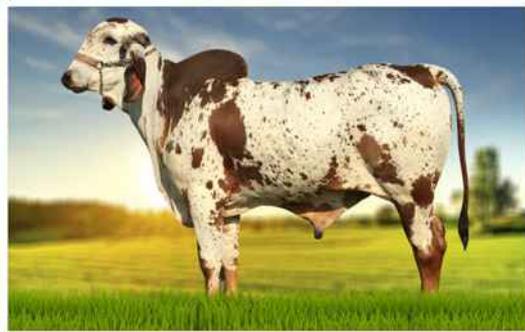
**Lindo Bi**



Filho do Gaiato Bi x Faceira Dentel Bi, atual Campeão Touro Nacional com mais de 1.000 Kg.



**Oitão Bi**



Filho de Gaiato Bi x Feiticeira Bi (Ril de 6.234 Kg em 365 dias.), atual Reservado Campeão Junior Maior.

**Maestrina Bi**



Filho de Gaiato Bi x Jacobina Bi atual Campeã Vaca Jovem (Ril de 5.917 Kg em 299 dias)





## Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

### Diretoria da ABCZ (2016-2019)

Presidente: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

1º Vice-pres.: Cláudio Sabino Carvalho Filho

2º Vice-pres.: Marco Antônio Andrade Barbosa

3º Vice-pres.: Ronaldo Andrade Bichuette

### Diretores

Ana Cláudia Mendes de Souza, Arnaldo Prata Filho, Cícero Antônio de Souza, Cláudia Irene Tosta Junqueira, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França Mendonça Silva, Gabriel Garcia Cid, Gil Pereira, Luiz Antônio Felipe, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Marco Antônio Andrade Barbosa, Marcos Antônio Astolphi Gracia, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Andrade Bichuette e Valdecir Marin Júnior.

### Conselheiros Consultivos:

Acre: Fernando Alves Zamora, Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho e Valmir Gomes Ribeiro;

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório e Luiz Jatobá Filho;

Bahia: Cláudia Maria Lemgruber Silva Tavares, Miguel Pinto de Santana Filho e Paulo Roberto Gomes

Mesquita; Ceará: Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Francisco

Magno Neto; Distrito Federal: Arnaldo Morales Brito Júnior, José Eustáquio Elias e Ronaldo Alves

de Souza; Espírito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missagia Serrão e Paula Anastacia Gallo;

Goiás: Clarismino Luiz Pereira Júnior, Otoni Ernando Verdi Filho e Silvestre Coelho Filho;

Maranhão: Antônio José Dourado de Oliveira, Naum Roberto Ryfer e Ruy Dias de Souza; Mato

Grosso: Francisco Olavo Pugliesi Castro, Jorge Antônio Pires de Miranda e Olimpio Rizzo de Brito;

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Francisco José Albuquerque Costa e Marcos

de Rezende Andrade; Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin e Udelson

Nunes Franco; Pará: Adélino Junqueira Franco Neto, Carlos Alberto Mafra Terra e Ruy Fernandes

Leão; Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill Nepomuceno Cesar e Paulo Roberto de

Miranda Leite; Paraná: Raphael Zoller, Roberto Bavaresco e Theodoro Busso Beck; Pernambuco:

Carlos Henrique Mendonça Pereira, Giulliano Nobrega Malta e José Carlos Neves Lobo Silva; Piauí:

Agenor Veloso Neto Igreja, João Madison Nogueira e João Sebastião Alves Neto; Rio de Janeiro:

Felipe Carneiro Monteiro Picciani, Luiz Adilson Bon e Marcos

Henrique Pereira Alves; Rio Grande

do Norte: José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior e Kleber de Carvalho Bezerra;

Rio Grande do Sul: Clarissa Rohde Lopes Peixoto, Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues;

Rondônia: Alexandre Martendal, José Macedo da Silva e Josué Luiz Giacometti; São Paulo: João

Aguiar Alvarez, José Antônio Furtado e José Luiz Junqueira Barros; Sergipe: Gustavo Rezende de

Menezes, Walter Garcez de Carvalho e Wilson Correa Souza; Tocantins: Andrea Noletto de Souza

Stival, Edvaldo Araújo Ferreira e José Manoel Junqueira de Souza.

### Conselheiros Fiscais:

Efetivos: André Gonçalves Ferreira, Arnaldo de Campos, Eduardo Nogueira Borges, Geraldo Ferreira Porto e Manoel de Azevedo Souza

Neto. Suplentes: Luiz Carlos Borges Ribeiro, Oscar José Caetano de Castro, Paulo Roberto Andrade Cunha, Rodrigo Abdanur Carvalho e

Romeu Borges de Araújo Júnior.

### Superintendência Geral:

Jairo Furtado

### Procuradoria Jurídica:

Claudio Fontoura

### Conselheiros Editoriais:

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Arnaldo Prata Filho, Claudia Tosta Junqueira, Claudio Fontoura, Eduardo Falcão, Fabiano

Mendonça, Faeza Rezende, Helen Pereira, Jairo Machado, João Gilberto Bento, Paulo Fernando Borges de Souza Júnior, Luiz Antônio Josakhian e

Valdecir Marin Jr.

**Repórteres:** Daniela Miranda, Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos, Thais Contarin e Thais Ferreira.

**Redação:** (34) 3319 3826 • imprensa@abcz.org.br

**Departamento Comercial:** (34) 3336-8888 / Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

**Assinaturas:** (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

**Projeto gráfico e diagramação:** Thiago Ferreira tferreira.jornalismo@gmail.com

**Impressão - CTP:** Log e Print | Tiragem: 10.900 exemplares

**Periodicidade:** trimestral | Distribuição gratuita para associados ABCZ

### Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110

Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330

Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

### ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS (ETRS) E FILIADA

**Bauru-SP** • etrbau@abcz.org.br | (14) 3214 4800

**Belém-PA** • etrbel@abcz.org.br | (91) 3231 6917

**Belo Horizonte-MG** • etrbhz@abcz.org.br | (31) 3334 2671

**Brasília-DF** • aczp.df@uol.com.br | (61) 3386 0025 (filiada)

**Campina Grande-PB** • etrcpv@abcz.org.br | (83) 3332 0995

**Campo Grande-MS** • etrcgr@abcz.org.br | (67) 3383 0775

**Cuiabá-MT** • etrcgb@abcz.org.br | (65) 3644 2440

**Fortaleza-CE** • etrfor@abcz.org.br | (85) 3287 4416

**Goiânia-GO** • etrgyn@abcz.org.br | (62) 3203 1140

**Ji-Paraná-RO** • etrjpr@abcz.org.br | (69) 3421 4042

**Londrina-PR** • etrlb@abcz.org.br | (43) 3328 7008

**Natal-RN** • etrnat@abcz.org.br | (84) 3272 6024

**Palmas-TO** • etrpmw@abcz.org.br | (63) 3212 1299

**Porto Alegre-RS** • etrpoa@abcz.org.br | (51) 3473 7133

**Redenção-PA** • etrrdc@abcz.org.br | (94) 3424 7991

**Rio Branco-AC** • etrrbr@abcz.org.br | (68)3221-7362

**Salvador-BA** • etrssa@abcz.org.br | (71) 3245 3248

**São Luís-MA** • etrlsz@abcz.org.br | (98) 3247 0979

**Vitória-ES** • etrvix@abcz.org.br | (27) 3328 9772

### Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330

Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838 • www.abcz.org.br



# **Tabapuã UZI** **O tabapuã moderno**

fazenda  
**Santa  
Luzia**



Abraetê.MG

31 9997-92033

[waauzi@globo.com](mailto:waauzi@globo.com)



Out/Nov/Dez de 2017  
Número 100

**12** *Novos associados*

**16** *Registro*

**22** *Reconhecimento*

**24** *Zebu Além da Fronteira*

**28** *ABCZ | Política*

**30** *Homenagens*



**32** *Tecnologia do PMGZ é exportada pela ABCZ*

**38**

*Entrevista: Diretores da ABCZ e da Asocebu falam sobre PMGZ Internacional*



**42** *Legislação*

**46**  
*84ª ExpoZebu: ela vem aí*



**54**  
*A pecuária em 2018*



**58**  
*A carne deu show em 2017*



# 62

**1 ano sob o comando de Arnaldo Manuel**

# 76 Ela é 100!

**130** *Pró-Genética chega a novas regiões*

**134** *Novos relatórios com o Produz*

**136** *Sucesso de touros do PNAT*

**138** *Sustentabilidade*

**141** *Novas normas técnicas*

**142** *ILPF para recuperação de pastagens*

**146** *Natal no Parque*

**149** *Novo centro da Emater no Goiás*

**150** *FAZU*

**154** *Eles têm o Zebu como profissão*

**156** *ABCZ no Campo*

**157** *Bolsa de mercadorias conclui 2º pool*

## MUITO MAIS

**158 - Saúde**

**160 - Minha Receita**

**162 - Agenda**

**163 - Feriados e Recessos**

**165** *Regulamento Exepozebu*

**94** *Centenários de respeito*

**98** *Carne de Zebu: o projeto revolucionário*

**104** *Certificação da carne faz a diferença*

**106** *O sucesso dos queijos de zebu*

## ESPECIAL RAÇAS

**108 - Brahman**

**110 - Gir Leiteiro**

**112 - Guzerá**

**114 - Indubrasil**

**116 - Nelore**

**118 - Sindi**

**120 - Tabapuã**

**122** *O rebanho PO da Embrapa*

**126** *Genômica a campo*

**128** *Prova de Ganho de Peso em Patos de Minas*



**66** *Natal no Parque com a maior iluminação da história*

**144** *Abre alas pro Zebu*





**NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

#### ASSOCIADOS REMIDOS

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Cidade-UF</b>
21732	Luiz Claudio da Silva e Outro Condomínio	Araguari-MG
21733	André Matos de Carvalho	Brasília-DF
21734	Edivan Carlos de Sousa	Açailândia-MA
21735	João Vicente Alves de Avila	Belo Horizonte-MG
21736	Luciano Ferreira Varella	Muriaé-MG
21737	Cláudio de Carvalho Britto Vital Brasil	Carlos Chagas-MG
21738	Lutz Vianna Rodrigues Junior	Ibirapuã-BA
21739	Germano Carlos Bittencourt Barreto e Outro Condomínio	Araxá-MG
21740	Niwton Vasconcelos	Itabaiana-SE
21741	Noelia Batista Gomes Cotrim	Guanambi-BA
21742	Antônio Carlos Infante	Poços De Caldas-MG
21743	Bruno Rodrigues de Mendonça	Firminópolis-GO
21744	Carlos Alberto Pereira Modotte	Vilhena-RO
21745	Carlos Henrique Amorim	Miracema-TO
21746	Duflair Augusto Pires	São Paulo-SP
21747	Fabio Dias Lopes	Altamira-PA
21748	José Aroldo Resende	São João Del Rei-MG
21749	Kowalsky do Carmo Costa Ribeiro	Luziânia-GO
21750	Juliane Winckler Benites	Ponta Porã-MS
21751	Ovidio Tavares Vinagre	Natal-RN
21752	Rodrigo Bernardo Silva	Lagoa Santa-MG
21753	Reinaldo Martins de Carvalho	Belo Horizonte-MG
21754	Vanessa Duncke	Rio Verde-GO
21755	José Rodrigues de Sá	Cacoal-RO
21756	Aldemir Lacerda	Rubim-MG
21757	Luiz Afonso Diniz Júnior	Várzea Alegre-CE
21758	Giancarlo Bruschi	Marcelândia-MT
21759	Rogério Naves Branco	Pedro Leopoldo-MG
21760	Marco Antônio Gil	Goiânia-GO
21761	Carlito Marinho da Silva	Novo Progresso-PA
21762	Euriceldes Macedo Goulart	Barra do Garças-MT
21763	Roberto Martins de Andrade	Nova Serrana-MG
21764	Manoel Augusto Caillaux de Campos e Outros Condomínio	Nova Lima-MG



**NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

21765	Antônio Martins de Araújo Neto e Outros Condomínio	Belo Horizonte-MG
21766	Eduardo Jácome Patriota	Natal-RN
21767	Hildegardo de Figueiredo Nunes	Belém-PA
21768	Luiza do Nascimento Antônio	Uberaba-MG
21769	Moisés Chaves Dias	Salvador-BA
21770	Centro da Mata Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda	Barra do Bugres-MT
21771	Mozart Gonçalves Caixeta Filho	Araxá-MG
21772	Sidney Luiz da Rosa e Outro Condomínio	Francisco Beltrão-PR
21773	Rejane Fátima Bragatti	Alta Floresta-MT
21774	Robson Luiz de Pádua	Boituva-SP
21775	Raul Pereira de Carvalho	Parisi-SP
21776	Murilo Pombo Tocantins	Belém-PA
21777	Lindonor de Almeida Santos Filho	Esplanada-BA
21778	Luiza Barcelos	Quissamã-RJ
21779	Leonardo Xavier Gonçalves	Rio Pomba-MG
21780	José Wilson Ribeiro	Patos de Minas-MG
21781	Júlio César dos Santos	Apiacás-MT
21782	Henrique Prado Castro	Alta Floresta-MT
21783	Valdomiro Theodoro de Rezende	Goiânia-GO
21784	Francisco Gilvan Alves Silva	Buritis-RO
21785	Paulo Afonso Ribeiro Barbosa	Goiânia-GO
21786	Geraldo Duraes	Campinas-SP
21787	Jorge Gonçalves da Silva	Contagem-MG
21788	Marianna Adelaide Pinto de Oliveira	Sorriso-MT
21789	Luiz Augusto de Arruda Miranda	São Paulo-SP
21790	Gabriel Ferreira Mansur	Campo Grande-MS
21791	Giseli de Assis Ferreira	Campo Grande-MS
21792	Tiago Albuquerque de Brito	Uberlândia-MG
21793	Evandro Pissinati Guerra	Sinop-MT
21794	Daniel Rodrigues da Cunha Guimarães	Goiânia-GO
21795	Zulmiro José Furlan	Campinas-SP
21796	Thomaz Renato Lage Montebello Gaya	Cláudia-MT
21797	Wesley Raminez Barreto	Brasília-DF
21798	Rogério Pianezzola	Chapadão do Céu-GO
21799	Marcelo Cunha Farah	Uberaba-MG
21800	José Vilas Boas e Outro Condomínio	Ariquemes-RO



**NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

ASSOCIADOS REMIDOS		
Código	Nome	Cidade-UF
21801	Márcio Luiz Sodré Rocha	Jataí-GO
21802	Marcelo Márcio Pressi	Sorriso-MT
21803	Zulmar Bernardes Agropecuária Ltda ME	Pedreira-SP
21804	Luiz Carlos Vitorino Filho	Uberaba-MG
21805	Aldoardo Alves Pereira	Goiânia-GO
21806	Álvaro Lucas César Medeiros	Presidente Prudente-SP
21807	Altair Guedes Amaral	Santa Vitória-MG
21808	Osvaldo Monastério Rek	Santa Cruz de La Sierra-BO
21809	Maurício Sivieri de Souza	Uberaba-MG
21810	Hugo Prado Filho	Teresina - PI
21811	Nivaldo Carvalho de Almeida	São José dos Campos - SP
21812	Rafael Bortoli	Rondonópolis - MT
21813	Cristiano Cambraia Cunha Ferreira	Belo Horizonte - MG
21814	Cassio Martinho Tottene	Londrina - PR
21815	Adelino Dal Ponte	Rondonópolis - MT
21816	Alexandre Sivieri de Souza	Uberaba - MG
21821	Arilson Silva Carvalho	Paracatu-MG
21822	Aguimar da Silva Tedesco	Belém-PA
21823	Alexandre Mendes de Oliveira	São João do Oriente-MG
21824	Atila Garcia Gomes Tiago de Souza	Rio Negro-MS
21825	FSEL Agropecuária Ltda	Uberaba-MG
21826	Fábio Antônio de Freitas	São Paulo-SP
21827	Fábio Mauro Segabinazzi Júnior	Cornélio Procópio-PR
21828	Idan Nunes Duarte	Guajará Mirim- RO
21829	Luís Cristino Silva	Goiânia-GO
21830	Lidiana Pereira Barrozo Guimarães	Rio Verde-GO
21831	Nadim Makari	Sorriso-MT
21832	Ocirodo Oliveira Júnior	Rio Branco-AC
21833	Pedro Paulo de Matos Pinto	Belo Horizonte-MG
21834	Rogimar Trevizol	Pirajuí-SP
21835	Rodrigo Araújo Lopes Cançado	São Gonçalo do Abaeté-MG
21836	Romildo Tomé Ximenes	São Paulo-SP
21837	Wagner Vicente da Silveira	Vila Bela da Santíssima Trindade-MT



**NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

21838	Ricardo de Sá Vieira	Cacoal-RO
21839	Wyton Charles de Andrade	Goiânia-GO
21840	Jefferson Roncone Giuliatte	Monte Negro-RO
21841	João Pereira da Silva	Santa Maria do Pará-PA
21842	Tamio Sekita e Outros Condomínio	São Gotardo-MG
21843	Guinter Maffissoni Guimarães	São Gabriel Do Oeste-MS
21844	Hélio Osório da Gama	Rio Negro-MS

## TRANSFERÊNCIAS

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Cidade-UF</b>
	De: Hilton Grecco Rodrigues	Divinópolis - MG
21817	Para: Otaviano José Grecco Rodrigues	Divinópolis - MG
	De: Rui Marques da Cunha	Cassia - MG
21818	Para: Rodrigo Castaldi Geraldo	Cassia - MG
	De: Aloísio Ferrari Garcia	Goiatuba - GO
21819	Para: Jaqueline Salmazo Cruz Garcia	Goiatuba - GO
	De: Lázaro de Paula Lacerda	Comendador Gomes - MG
21820	Para: Leandro de Paula Muzetti	Carneirinho - MG
	De: Gilson César Guimarães	Araçuaí-MG
21845	Para: João Paulo Fulgêncio Chaves	Uberaba-MG
	De: Dorival Penteado Ortenblad	São Paulo-SP
21846	Para: Maria Cecília Rudge Ortenblad	São Paulo-SP
	De: Alércio Dias	Brasília-DF
21847	Para: Mags Zebu e Peixes - Fazenda Vó Dôra Eireli	Rio Branco-AC

## ASSOCIADOS CONTRIBUINTES

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Cidade-UF</b>
1878	Vicente Alves de Oliveira	Brasília-DF
1879	Leandro Dias de Godoy Maia	Montes Claros-MG
1880	Domingos Tomas Gomes Bica	Rio De Janeiro-RJ
1881	Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt	Toledo-PR
1882	Antônio Donizetti Rodrigues	Lorena-SP
1883	Odei Rubens Machado Alves	Vila Rica-MT



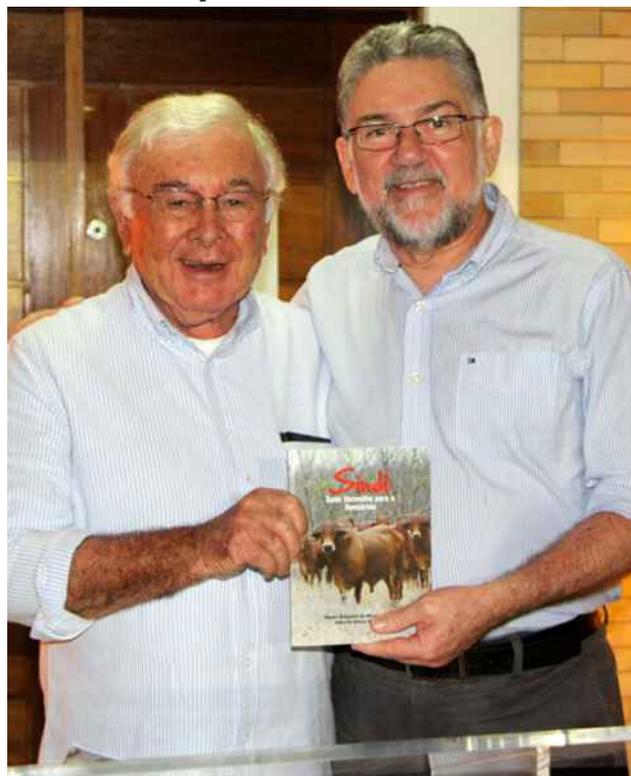
## Ele está de volta!

Com formação superior em Zootecnia (Fazu), MBA em Marketing (ESPM) e pós-graduação em Gestão Ambiental (USP), **João Gilberto Bento** está de volta à Superintendência de Marketing e Comercial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Bento, que na atual gestão da entidade já havia assumido a responsabilidade das ações desenvolvidas na Estância Orestes Prata Tibery Júnior e atuava como consultor para assuntos ligados a sustentabilidade e nas relações instituições, reassumiu a cadeira que ocupou entre os anos 2006 e 2013.

O cargo surge como um importante desafio, diante da proposta desenvolvida pela diretoria, de efetivar uma ABCZ de A a Z. “Essa gestão tem uma grande lista de ações a serem desenvolvidas e, claro, sempre focadas em resultados. Embora a demanda seja grande, sei que conto com um amplo apoio da diretoria e de uma equipe bem afinada. O ano de 2018 vem aí, e tenho certeza que será um período de resultados profícuos”, diz ele.

## Sindi- Gado Vermelho para o Semiárido

O reconhecido pesquisador da Embrapa/Emepa - PB **Paulo Roberto de Miranda Leite**, também membro do Conselho Consultivo da ABCZ pelo estado da Paraíba, lançou o livro ‘Sindi- Gado Vermelho para o Semiárido’. O livro narra a história da raça Sindi da Índia e do Paquistão; a história da entrada do gado Sindi no Brasil; a expansão do gado Sindi no Brasil; a divulgação do gado Sindi na região Nordeste; a criação do gado Sindi da EMEPA-PB; a formação e recuperação do registro PO do gado Sindi da EMEPA-PB e da Embrapa.



## Reforço no acervo

O acervo histórico da Revista dos Criadores, de propriedade da Associação Brasileira dos Criadores – ABC, foi totalmente digitalizado pelo Museu do Zebu e já está disponibilizado para consultas no Zebu.org.br. São cerca de 800 edições que narram boa parte da trajetória da pecuária brasileira entre os anos de 1930 a 1998.

Para conferir o acervo, basta acessar o portal, clicar em Memórias do Zebu > Documentação e Pesquisa > Acervo Digital. No link, além da Revista dos Criadores digitalizada, também é possível acessar outras publicações e documentos importantes na história do setor.

## Guias especiais capacitados

Quem passa pelo Museu do Zebu, em Uberaba (MG), aos finais de semana, já conta com uma nova equipe de guias de visitação. Os portadores de deficiência visual e cadeirantes capacitados em um projeto de inclusão social, começaram a atuar no local. A iniciativa da ABCZ, por meio do projeto 'Zebu do Bem', tem parceria com a Associação dos Voluntários da Acessibilidade e o Instituto dos Cegos do Brasil Central. "Foi muito bonito vê-los trabalhando. Eles estavam extremamente empolgados, e nós, claro, muito felizes", comemora Iara Marquez, que participou da idealização do projeto. O trabalho, que é voluntário, tem como objetivo promover a inclusão social.



## Memórias de um boiadeiro

Foi lançado no final de setembro o livro 'Memórias de um boiadeiro'. A obra de **Paulo Machado Borges** narra, entre outras histórias, fatos vividos ao lado de grandes nomes da pecuária, como Claudio Sabino Carvalho, Orestes Prata Tibery e Ovídio Miranda Brito. Além disso, o autor conta os bastidores das viagens pelo Centro-Oeste brasileiro e a divisão do estado Mato Grosso. O evento de lançamento reuniu dezenas de pessoas, incluindo criadores, diretores da ABCZ, estudantes de ciências agrárias e historiadores, no Museu do Zebu.



## Geoparque Uberaba

A ABCZ participou do 1º Workshop Geoparque Uberaba. O evento foi realizado no Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP/ UFTM), e teve como objetivo desmitificar e definir novas estratégias do projeto que pretende criar, com a chancela da Unesco, um roteiro turístico em Uberaba (MG). O projeto pretende ressaltar três principais potencialidades da cidade: a pecuária zebuína, a religiosidade e a paleontologia. A intenção é criar um roteiro que passará inicialmente por cinco pontos identificados como geossítios e sítios históricos e culturais de Uberaba. Na lista está o Parque Fernando Costa, sede da ABCZ.



A 60ª edição da Exposição Agropecuária do Maranhão (Expoema) foi realizada em outubro, e o presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, e o diretor da entidade, **Rivaldo Machado Borges Junior**, participaram da feira. A programação em São Luiz movimentou o agronegócio da região com palestras, julgamentos e comercialização de animais, além de exposição de implementos agrícolas. A Expoema foi realizada entre os dias 14 e 21 de outubro pela Associação dos Criadores do Estado do Maranhão (Ascem), presidida por Ivaldeci Mendonça com o apoio do Governo do Estado do Maranhão e a parceria da Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Faema/Senar).

## Expoema

Esta de portas abertas a 'Sala do Associado' Nênes Gomes, na sede da ABCZ. O local ganhou nova decoração: um conjunto de quadros produzidos pelo artista e criador José Otávio Lemos. São ao todo 14 novas obras que retratam as raças zebuínas registradas pela ABCZ, a Expozebu e as características zebuínas: habilidade de materna, reprodução, criação extensiva e criação por seleção. A 'Sala do Associado', que está dentro do complexo de salas da diretoria da ABCZ, foi reinaugurada durante a ExpoGenética 2017. O local conta com computador, impressora e mobiliário, e está disponível para todos os criadores que passaram pela sede da entidade.

## Conheça a Sala do Associado!



Pelo sétimo ano consecutivo, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) recebeu a certificação das normas ISO 9001 e ISO 14001, que dizem respeito à Gestão da Qualidade e à Sustentabilidade Ambiental, respectivamente. O trabalho foi feito pela certificadora internacional ABS Quality Evaluations, através de um processo de auditoria externa entre os dias 16 e 20 de outubro.

A entidade é a primeira associação brasileira de pecuária a ser certificada pelas normas. Desde 2011, a Associação possui a dupla certificação, sendo a ISO 9001, específica para sistemas de gestão da qualidade, e a ISO 14001, para sistemas de gestão ambiental.

## ISO 9001 e ISO 14001



## Novas exposições em 2018

Novembro começou trazendo novidades no calendário de feiras no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). É que paralelamente à Expoinel Mineira serão realizadas outras exposições. O anúncio foi feito pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) após uma reunião entre a diretoria da entidade com representantes das raças Gir Leiteiro, Girolando, Indubrasil, Nelore e Tabapuã, além de parceiros comerciais.

Além da tradicional Expoinel Minas, o Parque Fernando Costa sediará a 1ª Exposição Interestadual do Gir Leiteiro, a Exposição Interestadual da Raça Girolando e a Exposição Nacional do Indubrasil. Os detalhes dos eventos ainda estão sendo fechados, mas a data já foi definida: de 17 a 24 de fevereiro de 2018.



## Sob nova direção

**Julio César Cargnino** é o novo presidente do Canal Rural. Ele substituiu Donário Lopes de Almeida que ficou na presidência do canal por 10 anos. Formado em Jornalismo pela Unicruz, MBA em Gestão Empresarial pela FDC (Fundação Dom Cabral) e Master em Gestão de Empresas de Comunicação pela Universidad de Navarra, Espanha, Cargnino desenvolveu sua carreira na área de Comunicação em posições estratégicas de liderança ao longo dos últimos 20 anos. No Canal Rural, Cargnino exerceu a Diretoria de Produto por mais de 10 anos. Seu grande objetivo agora é consolidar o veículo como uma plataforma, entregando soluções de conteúdo e vendas extremamente customizadas e valorizando a comunicação do agronegócio com a sociedade. “Temos de fazer uma releitura do modelo vigente, que deverá transpor o ambiente do vídeo”, afirma Cargnino.



## Desburocratizando

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) criou uma comissão para análise dos processos técnicos da entidade e estudo de possível desburocratização dos serviços, melhorando o atendimento ao associado. A comissão é formada por cinco pessoas. Além do presidente da entidade **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, integram o grupo os diretores da entidade **Fabiano Mendonça**, **Gabriel Garcia Cid**, **Rivaldo Machado Borges Júnior** e **Valdecir Marin Júnior**. Os associados poderão fazer sugestões à comissão através do canal: <http://www.abcz.org.br/desburocratizacao/Criador>



## Prevenção no campo

Mais de 1900 atendimentos foram realizados no primeiro ano do programa Prevenção no Campo, que visa promover a saúde nas comunidades rurais, durante as feiras do Pró-Genética. As ações foram realizadas nos municípios de União de Minas; Itapagipe; Pratina; Perdizes; Araxá; Limeira do Oeste; Sacramento; Tapira; Iturama; Comendador Gomes; Campos Altos; e Frutal. Dos quase 2 mil atendimentos realizados, 780 foram relacionados a prevenção do câncer de próstata, 399 ao de pele, 310 ao de colo de útero e outros 417 ao câncer de mama. Desse total, 150 pessoas receberam encaminhamento para avaliação na unidade hospitalar. O Prevenção no Campo é resultado de uma parceria entre a ABCZ, Hospital Hélio Angotti de Uberaba(MG), Emater/MG, sindicatos rurais e secretarias municipais de Saúde.

## Modernização

A ABCZ fará a modernização dos sistemas do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ) durante o período férias coletivas da entidade. Para tal será necessária a paralização dos serviços online das 18:00 do dia 22/12/2017 até 7:30 do dia 24/01/2018. Esta modernização permitirá à ABCZ fornecer serviços de melhor qualidade para os associados. As comunicações de dezembro/2017 e janeiro/2018 poderão ser enviadas sem multas até o final de fevereiro/2018. Todas as comunicações neste período somente serão aceitas após 24 de janeiro.



## Sua marca no Parque Fernando Costa

Criadores e empresas de todo o país podem ter sua marca exposta no maior centro das raças zebuínas do mundo: o Parque Fernando Costa. Estão à vendas espaços publicitários no palanque e nas grades ao redor da pista. Além disso, os interessados também podem expor a logomarca, produtos e serviços em bancos espalhados pelo Parque, que recebe milhares de visitantes durante o ano inteiro durante as principais feiras agropecuárias do país e, também, cotidianamente. Interessados devem contatar **Luciane Kahale**, a través do **telefone: (34) 99161-0151**



## ABCZ no Rio de Janeiro

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges e o diretor da entidade Marcelo Ártico, se reuniram no dia 24 de novembro, com criadores do estado do Rio de Janeiro. Toda a programação foi organizada e articulada por Luiz Adilson Bon, presidente da Associação de Criadores de Nelore do Rio de Janeiro (NeloRio) e membro do Conselho Consultivo da ABCZ. Na oportunidade foram discutidos os recentes projetos desenvolvidos pela entidade a favor da pecuária brasileira, e a possibilidade de abertura do Escritório Técnico Regional da ABCZ no estado. Durante o encontro, também foram ouvidas as sugestões e demandas dos pecuaristas. Também participaram do evento, o Secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, Jair Siqueira Bittencourt Junior, o Superintendente de Defesa Agropecuária Paulo Henrique Pereira de Moraes e o Técnico da Emater-Rio Roney Louvain.

# Tordon<sup>®</sup>

sempre dá certo.

# AGROQUIMA é Tordon<sup>®</sup>.

Solicite um levantamento em sua fazenda.

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO  
VENCIA SEM NECESSÁRIO  
AGRONÔMICO.



Linha Pastagem™



Dow AgroSciences

**Tordon<sup>®</sup>**  
HERBICIDA

**AGROQUIMA**

www.agroquima.com.br

## Mérito Legislativo

O pesquisador, criador e artista multimídia **José Otávio Lemos** recebeu em novembro a medalha do Mérito Legislativo na Câmara Federal. A homenagem foi em reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos por ele nos segmentos do agronegócio, das artes e das produções literárias.



## “Cebú de Oro”

O superintendente técnico da ABCZ, **Luiz Antonio Josahkian**, foi homenageado com o “Cebú de Oro” categoria Internacional, a maior homenagem prestada pela Asociación Boliviana de Criadores de Cebú (Asocebu), que reconhece o empenho do especialista em contribuir para o desenvolvimento da pecuária da Bolívia. A cerimônia de entrega aconteceu durante a 42ª Expocruz.



## Personalidade



A edição especial de novembro da Revista Dinheiro Rural trouxe as 100 personalidades mais influentes do agronegócio brasileiro. Entre elas está o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. A revista destacou o trabalho do gestor em busca de novas parcerias para fortalecimento das raças zebuínas e também da internacionalização do PMGZ.

## Parceria Destaque

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) foi homenageada em Belo Horizonte durante solenidade comemorativa aos 69 anos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas (Emater – MG) e do Dia Nacional do Extensionista Rural. A entidade recebeu o reconhecimento como “Parceira Destaque” da Emater.





## “Cebú Sin Fronteras”

Também na 42ª Expocruz, a Federación Internacional de Criadores de Cebú (FICEBU) homenageou, o brasileiro **Ivan Luz Letic**. O reconhecimento, denominado “Cebú Sin Fronteras” (Zebu Sem Fronteiras), ressalta a dedicação de Ivan ao progresso das raças zebuínas a nível internacional e seu forte apoio à FICEBU.



## Associado Honorário

O reconhecido médico oncologista **Drauzio Varella**, que também é cientista e escritor, agora também é associado honorário da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A entrega da honraria foi feita pelo diretor da entidade, **Fabiano Mendonça**, e pelo gerente comercial da Associação, **João Gilberto Bento**. O título é concedido a pessoas que tenham prestado relevantes serviços à ABCZ ou à agropecuária. Drauzio Varella, em palestras, livros, programas de TV e consultas, recomenda o consumo de carne e leite, exaltando as qualidades dos produtos.



## Homenagem CRMV-MG

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, foi homenageado em setembro pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG). Durante a solenidade realizada em Belo Horizonte, ele recebeu o reconhecimento de Honra ao Mérito na categoria “Destaque Nacional”. Também foram homenageados pela entidade outros profissionais que se destacaram em 2017. Entre eles, o médico veterinário **Ivan Luz Letic**.



Foto/CRMV-MG

# BRAZILIAN CATTLE



## FAÇA PARTE DO PROJETO BRAZILIAN CATTLE

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto - contato: Icce Garbellini, e-mail: icce@abcz.org.br

## Novo comando

A zootecnista **Icce Garbellini** reassumiu em outubro o Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, incluindo a gestão do Brazilian Cattle, um projeto setorial executado pela Associação por meio de parceria com a Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos. Com o novo cargo, Icce será responsável, entre outros, pela difusão e comercialização do PMGZ Internacional. A nova atribuição será acumulada com a gerência de projetos especiais da ABCZ.



## II Congreso Latinoamericano del Cebú Lechero

O diretor da ABCZ Eduardo Falcão de Carvalho representou a Associação no II Congreso Latinoamericano del Cebú Lechero y sus Cruces, realizado entre os dias 26 e 28 de outubro, na província de Coclé, no Panamá, promovido pela Asociación de Productores de Ganado Lechero de Paramá - APROGALPA. Durante a programação do evento, Eduardo Falcão de Carvalho proferiu palestra sobre o PMGZ. Participaram cerca de 200 produtores e técnicos de 13 países: Bolívia, Brasil, Costa Rica, Colômbia, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, México, Panamá, Uruguai e Venezuela. A ABCZ também esteve presente com estande na feira.

## Presença na ExpoCruz

O Brazilian Cattle participou com estande na 42ª Feira Internacional de Santa Cruz (ExpoCruz), na Bolívia. “A Bolívia é um importante mercado para nós. Estamos, inclusive, com um protocolo aberto para a exportação de sêmen, embriões e animais vivos. Estar na ExpoCruz, e proporcionar encontros, é muito importante para estreitarmos ainda mais esse relacionamento, intensificando os negócios por meio do intercâmbio entre os dois países”, explica **Ana Cláudia Mendes Souza**, diretora do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ. A estrutura foi montada no novo prédio da Asociación Boliviana de Criadores de Cebú (Asocebu), inaugurado às vésperas da exposição.



# Expica 2017 na Guatemala

O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, participou da Semana del Ganadero, Expo Leche e Expica Rotativa Guatemala 2017. A feira contou com a participação de várias autoridades, como o presidente da República da Guatemala, Jimmy Morales, e o Ministro Guatemalteco de Agricultura, Ganadería y Alimentación, Mario Méndez, que foram recebidas pelo presidente do Comitê Permanente da Expica, José Santiago Molina. No evento, foram apresentados exemplares das raças Gir, Guzerá e Nelore. O presidente da ABCZ também aproveitou a visita à Guatemala para divulgar o PMGZ Internacional e os benefícios que o programa oferece. “E o Ministro da Agricultura já sinalizou interesse na parceria”, anuncia Arnaldo Manuel.



## Novas ações do Brazilian Cattle

Criadores, representantes de empresas e associações promocionais das raças zebuínas associados ao Brazilian Cattle conheceram a série de ações que será desenvolvida pelo projeto, no biênio 2017-2019. O encontro, realizado em Uberaba (MG), contou ainda com a participação de representantes da ApexBrasil. Durante o encontro, também foi apresentado ao grupo um balanço de ações e eventos internacionais realizados nos últimos meses. A programação contou com uma videoconferência com Dr. Rodrigo Padovani, coordenador em exercício de Trânsito e Quarentena Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), além de um minicurso de capacitação, desenvolvido pela Câmara Árabe Brasileira.



## ABCZ renova convênio com a Apex

A ABCZ e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex – Brasil), presidida por **Roberto Jaguaribe** (foto), renovaram convênio para dar continuidade ao projeto setorial Brazilian Cattle, do qual participam criadores, empresas do agronegócio nacionalmente reconhecidas e associações. “A Apex vê que o futuro do Brasil é ser um grande produtor de alimento para o mundo e nós queremos fazer isso com muita qualidade e sustentabilidade”, destaca o Supervisor de Agronegócios da Apex-Brasil, Laudemir Müller.

De acordo com o supervisor, o Brasil é considerado, atualmente, o país com maior tecnologia na produção da carne zebuína, além de ser reconhecido como grande produtor e exportador de carne. Por meio da parceria entre as duas entidades, o Brazilian Cattle oferece pacotes tecnológicos de produção. “Almejamos levar alimentos para todo o mundo, mas, também, tecnologia e qualidade”, destaca, ao explicar que a função do projeto é justamente disponibilizar tecnologia e capacidade genética.

O Brazilian Cattle é desenvolvido há 14 anos e já realizou cerca de 100 ações internacionais e mais de 40 ações nacionais em cerca de 20 países. “Estamos muito felizes com essa parceria. A renovação do convênio vai possibilitar que continuemos desenvolvendo nosso trabalho de promoção das raças zebuínas, produtos e serviços brasileiros em outros países”, destaca Ana Cláudia Mendes Souza, diretora do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ.

## Presença na FERIA Nacional de Cebú en Colombia

A diretora da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Souza, e a gerente de relações internacionais da ABCZ, Icce Garbellini, participaram da 70ª edição da FERIA Nacional de Ganado Cebú en Colombia. Com um estande na exposição, elas puderam receber criadores, empresários interessados na genética, produtos e serviços brasileiros e divulgar o trabalho feito pela ABCZ. Na oportunidade, Ana Cláudia e Icce também divulgaram a ExpoZebu 2018, convidando os criadores colombianos a participarem da feira agendada para maio. Cerca de 1.500 exemplares das raças Brahman, Gir, Guzerá e seus cruzamentos foram expostos na feira. Além da delegação brasileira, composta por associados do projeto Brazilian Cattle, representantes dos países Venezuela, Panamá, Estados Unidos, Perú e Equador estiveram presentes.



## Abrindo fronteiras

Em busca de qualidade para o aprimoramento do seu rebanho tanto de leite como de corte, os Emirados Árabes estão importando gado em pé do Brasil. O primeiro lote de animais nelore foi enviado em novembro. Os animais estão sendo desafiados no sistema de produção deste país



## Haiti e Colômbia na ABCZ



O conselheiro da embaixada da República do Haiti no Brasil, Jackson Bien-Aimé, e o diretor de relações internacionais da Universidad de Ibagué, na Colômbia, Hector Erlendi Hernandez, estiveram na sede da ABCZ para conhecerem um pouco mais sobre a pecuária zebuína brasileira. A visita faz parte da programação do Congresso de Internacionalização e Educação Profissional e Tecnológica (ConInterEPT), realizado pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Na ABCZ, os visitantes foram recepcionados por membros da equipe do Museu do Zebu e dos departamentos internacional e técnico da entidade.

## Comitiva das Filipinas



No início do mês de dezembro, a ABCZ recebeu visita de uma delegação de aproximadamente 15 pessoas da Filipinas. Entre os visitantes o Secretário de Departamento de Agricultura daquele país, cargo equivalente ao de ministro no Brasil, e representantes da embaixada. O grupo foi recebido pelo presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. Durante a visita, eles puderam conhecer detalhes do trabalho desenvolvido pela entidade, com foco no melhoramento genético de zebuínos.



## MOURÃO SEM GARANTIA É CONVERSA PRA BOI DORMIR

NA HORA DE PROTEGER SEU  
INVESTIMENTO ESCOLHA CERTO:  
MADEIRA PARA MOURÕES  
E CURRAIS É TITANO.

TITANO TEM GARANTIA DE 15 ANOS\*  
E A TRADIÇÃO DA METRA,  
UMA MARCA COM HISTÓRIA  
AO LADO DO HOMEM DO CAMPO.

\*De acordo com condições e termos listados no Certificado de Garantia



*A Metra possui a tecnologia V-BLOK,  
um tratamento realizado sob pressão e à vácuo  
para imunizar a estrutura da madeira,  
dando-lhe resistência e durabilidade como  
nenhuma outra no mercado.*

EUCALIPTO IMUNIZADO

# TITANO

É mais que eucalipto



VENDAS . SALES . VENTAS  
0800 950 2100



## A favor do leite

Centenas de produtores rurais, autoridades políticas e representantes classistas de várias entidades do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, incluindo o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, e o diretor da entidade **Rivaldo Machado Borges Júnior**, participaram de um manifesto em apoio à cadeia leiteira. O movimento S.O.S. Leite foi realizado em outubro, no município de Prata (MG). Durante o evento, o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, ouviu as demandas da classe. O grupo questionou os preços recebidos pelo produto nos últimos meses e a importação de leite em pó proveniente do Uruguai.



## Encontros na capital

Em outubro, o Gerente Comercial da associação, João Gilberto Bento, participou de reunião no Ministério da Agricultura. O encontro aconteceu no Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas e da Produção Sustentável – DEPROS. Na pauta da reunião estava a Unidade de Referência Tecnológica (URT), projeto que a Embrapa e a ABCZ desenvolvem na Estância Orestes Prata Tibery Júnior. João Gilberto também participou de reuniões com deputados federais, dentre eles Arthur Lira e Aelton Freitas. Finalizando a viagem, o Gerente Comercial se reuniu com Wilson Pereira, diretor da empresa Crédito Consultoria e Soluções em Orçamentos.

## Jair Bolsonaro na ABCZ

Em outubro, o deputado federal **Jair Bolsonaro** esteve na ABCZ, onde foi recebido pelos diretores **Fabiano Mendonça**, **Arnaldo Prata**, **Ana Claudia Mendes** e **Eduardo Falcão Souza**. Na sede da Associação, com participação de lideranças classistas e de pecuaristas, Bolsonaro acompanhou uma apresentação sobre a ABCZ e a importância que ela exerce na pecuária.



## Representante na FAEMG

O diretor da ABCZ **Rivaldo Machado Borges Júnior** assumiu por mais três anos a vice-presidência da Faemg (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais). Ele integra a diretoria presidida por Roberto Simões. A entidade, de 66 anos, congrega 385 sindicatos de produtores rurais de Minas Gerais.





## Reunião em Brasília

O deputado federal **Arthur Lira** recebeu o presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, e o consultor da ABCZ, Marco Montenegro (da empresa Credite Soluções em Orçamento) em seu gabinete em Brasília (DF). Em pauta, os trabalhos desenvolvidos pela Associação para o mapeamento genômico das raças zebuínas. Na oportunidade, o presidente da entidade pôde explicar a importância do projeto e a necessidade de apoio do governo. Arthur Lira se disponibilizou para ajudar a ABCZ nessa demanda.



## Mais perto do Governo

Em busca de mais efetividade na captação de recursos do Governo Federal, para diversas ações, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) agora conta com o serviço de uma empresa especializada. A Credite Soluções em Orçamento, com sede em Brasília (DF), foi contratada em outubro deste ano. A proposta é de que a empresa de consultoria em orçamento público faça o elo entre a ABCZ e o governo, apresentando e defendendo pesquisas e projetos. Entre os serviços que serão prestados estão a gestão de propostas já cadastradas nos sistemas do Governo Federal, elaboração, envio e gestão de novas propostas voluntárias e emendas parlamentares, entre outros. A expectativa da ABCZ, com essa novidade, é ter mais agilidade na captação de recursos federais e, a partir deles, conseguir implementar de forma mais rápida e em maior quantidade, iniciativas que promoverão ainda mais a valorização das raças zebuínas e o melhoramento genético dos rebanhos brasileiros.

## Aelton Freitas na ABCZ

Também em outubro, o deputado federal Aelton Freitas esteve na sede da ABCZ. Ele se reuniu com o presidente da Associação, Arnaldo Manuel, de quem ouviu os recentes projetos desenvolvidos pela entidade a favor da pecuária brasileira, como o início dos trabalhos de mapeamento genômico das raças zebuínas. Aelton se colocou e também o seu gabinete à disposição da ABCZ, em Brasília.

## Conselho Agro

A 9ª Reunião do Conselho das Entidades do Setor Agropecuário da CNA, Conselho do Agro, foi realizada no dia 14 de setembro, e contou com a coordenação da ABCZ. O Presidente da Associação, **Arnaldo Manuel**, o diretor da entidade, Gil Pereira participaram do evento. Durante a reunião, foram apresentados detalhes sobre a atuação da ABCZ no contexto do agronegócio brasileiro, o histórico de introdução das raças zebuínas no Brasil e também os trabalhos realizados no campo do melhoramento genético do gado zebu nesses quase 80 anos de delegação do serviço de registro genealógico.



## Sindi perde grande criador

Em um ano de grandes perdas na pecuária, uma tocou mais fundo entre os apaixonados pelo gado vermelho. Um dos principais nomes da raça Sindi se despediu, deixando uma herança que dificilmente será perdida na história do Zebu. **Aluísio Cristino da Silva** foi daquelas personalidades marcadas pela inovação no campo e pela paixão no que fazia.

“Ele sempre foi muito dedicado e empreendedor. Conseguiu desenvolver cinco tipos diferentes de linhagem em um mesmo rebanho. Era também um grande investidor, que não media esforços sempre que via uma boa oportunidade”, relembra Rogéria Maria, filha de Aluísio.

Investimentos no campo, que se refletiam nos campeonatos. Participando de exposições por todo o país, o selecionador, que também apostou no Nelore Mocho, conquistou importantes prêmios em exposições e em torneios leiteiros. Natural de Miguelópolis (SP), Aluísio Cristino da Silva faleceu em 28 de outubro, aos 71 anos. Partiu, deixando muita saudade para os amigos, a esposa Iraci, as filhas Rogéria, Renata e Rosângela e os três netos.



## A despedida a Arnaldo Machado Borges



“Mesmo com tantas imposições, tantas mudanças durante o tempo em que viveu, conseguiu manter-se forte, firme no que acreditava e no seu modo de conduzir a vida, devolvendo com um sorriso contagiante e uma palavra de fé a tudo o que recebia. Assim, se tornou vencedor”. É assim que Manuel Eduardo Cruvinel Machado Borges descreve o avô **Arnaldo Machado Borges**.

O selecionador faleceu aos 89 anos, no dia 19 de setembro. O adeus foi dito após uma vida de dedicação extrema à criação de Zebu. Tanto que chegou a montar um museu próprio para contar a história da ‘Marca R’, iniciada em 1906 pelo pai Rodolfo Machado Borges. “Participava da ExpoZebu todos os anos e teve uma presença marcante no Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ, como representante da raça Gir. Como homem, algumas das grandes lições deixadas foram o amor e o cuidado dedicados aos amigos e à família”, conta o filho Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, que hoje preside a associação.

Com uma simpatia única, seu Arnaldo também sempre foi um excelente comunicador. Ao lado de Yeda Maria de Souza Borges, com quem foi casado por mais de 60 anos, formou uma grande família. Os dois são pais de cinco filhos: Arnaldo Manuel, José Rodolfo, Cândida Elvira, Juliana e Cristiana, quinze netos e onze bisnetos.

## Pecuária se despede de Lutz Viana

Após mais de seis décadas de dedicação ao Zebu, faleceu no dia 10 de outubro **Lutz Viana Rodrigues** que, nas prosas ao pé da porteira, era carinhosamente conhecido como 'Sr. Tinga'. Foi na Fazenda Cinelândia, em Lajedão (BA), que o grande homem da pecuária iniciou a criação de Nelore e Gir. Seguindo o trabalho do pai Deolisano Rodrigues de Souza o 'Dozinho', que investiu na raça Tabapuã, também deu sequência à obra, evoluindo a raça.

Sr. Tinga era associado da ABCZ desde julho de 1970 e chegou a ser homenageado pela entidade em 1984, durante a comemoração dos 50 anos da ABCZ (foto).

Lutz Viana conseguiu transmitir o amor pelas raças zebuínas aos herdeiros. Dos sete filhos que teve: Arlindo, Rodrigo, Paulo, Tadeu, André, Maria Franco e Lutz Júnior, os dois últimos seguiram o caminho do pai. "Era um boiadeiro por excelência e cidadão exemplar. Sempre trabalhou na pecuária, contribuindo com primor pelo desenvolvimento das raças se que dedicou por toda a vida", destaca a filha Maria. O pecuarista faleceu aos 84 anos.



## O adeus ao catireiro

Os pés que pareciam flutuar na dança descansaram. A boca sempre pronta para um bom 'causo' descansou. Como em todas as milhares de apresentações de catira que fez, o ator '**Romeu Borges de Araújo**' se encerrou deixando um imenso sentimento de admiração.

Ele nasceu em berço zebuzeiro. Era o filho caçula de Randolpho Borges de Araújo, um dos fundadores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, hoje, ABCZ. "Ele participou de algumas gestões da entidade, inclusive como diretor do Parque Fernando Costa, onde se sentia em casa. Visitou todas as edições da ExpoZebu e conhecia todos os grandes criadores da região", conta a filha Raquel Borges Rey-Sánchez. A paixão pelo campo era tão grande que Romeu foi ativo na fazenda até a última semana de vida.

Ele também tinha profundo respeito pela cultura. Dançava por amor à arte, e em 1940 ajudou a montar o 'Catira dos Borges', um dos principais grupos da dança no país. Romeu Borges de Araújo morreu aos 85 anos no dia 30 de setembro e deixou a esposa Marli Dal Secco Borges de Araújo e quatro filhos: Sérgio, Ricardo, Raquel e Romeu Júnior.





# DA ABCZ PARA O MUNDO

POR FAEZA REZENDE  
FOTOS DIVULGAÇÃO

Associação assina os primeiros contratos do PMGZ Internacional com a Bolívia e a Nicarágua. Outros países já sinalizaram interesse

O mês de setembro de 2017 ficará na história do melhoramento do rebanho zebuínio mundial. Foi no dia 22, na Bolívia, durante a 42ª Feira Internacional de Santa Cruz (ExpoCruz), que aconteceu a assinatura do primeiro “Contrato de Fornecimento de Ferramentas para o Melhoramento Genético de Zebuínos”, e oficializou o início da operacionalização da versão internacional do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Pelo convênio,

a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) se comprometeu em transferir sua tecnologia para a Asocebu (Asociación Boliviana de Criadores de Cebú).

“A Bolívia tem um importante rebanho zebuino em qualidade, genética, fenótipo e produtividade. E, com certeza, essa ação vai proporcionar um trabalho ainda mais forte nas raças zebuínas para a produção de carne e leite aqui”, comentou o presidente, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, lembrando que a ABCZ e a Asocebu já possuem um histórico de parcerias em prol do Zebu, sendo a primeira delas a do início do registro genealógico do rebanho boliviano na década de 70.

O presidente da Asocebu, Erwin Rek Lopez (que também preside a Ficebu), ressaltou que acredita que o PMGZ Internacional deverá agregar muita produtividade ao rebanho da Bolívia e, por isso, a expectativa é grande entre os criadores. O rebanho boliviano, atualmente, é de 9 milhões de cabeças de gado e a Asocebu conta com 200 criadores associados. “O melhoramento genético tem que se basear em fundamentos técnicos. Somos muitos gratos à ABCZ por a Bolívia ser hoje a primeira Associação a firmar esse convênio”, declarou.

Participaram da assinatura do contrato, além dos presidentes das Associações envolvidas, os diretores da ABCZ Ana Claudia Mendes Souza, Claudia Junqueira, Eduardo Falcão, Gabriel Garcia Cid, Rivaldo Machado Borges Júnior e Valdecir Marin Júnior; Henrique Ventura, Superintendente Técnico-Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ; e Icce Garbellini, gerente do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ. Representando o Ministro Blairo Maggi esteve Guilherme Henrique Figueiredo Marques, diretor do Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

PMGZ na Nicarágua. E não demorou para que outros países demonstrassem interesse e também oficializassem a parceria. Representantes da Câmara Nicaraguense de Criadores e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) assinaram contrato em outubro, durante o II Congresso Latinoamericano de Zebu e seus Cruzamentos, realizado entre os dias 26



Erwin Rek, durante a assinatura do contrato



Arnaldo Manuel, durante a assinatura do contrato



Presidentes da ABCZ e Asocebu



Representando a ABCZ, Eduardo Falcão assinou contrato com a Nicarágua

e 28 de outubro na província de Coclé, no Panamá. “Estabelecemos versões de contrato adaptadas à realidade de cada país. No caso da Nicarágua, o trabalho começará com o registro genealógico. Já com a Bolívia, iniciaremos efetivamente com as avaliações para o programa. A ABCZ está internacionalizando o seu conhecimento e expertise, fazendo avançar o melhoramento do rebanho mundial”, destacou o diretor Eduardo Falcão, que esteve presente na assinatura do convênio com a Nicarágua.

Vale lembrar que o projeto PMGZ Internacional foi lançado durante a ExpoZebu 2017, em reunião da ABCZ com representantes de cerca de 10 países, entre eles Costa Rica, Colômbia e Guatemala, sendo que, este último também já demonstrou interesse oficial em contratar o programa.

### Asocebu quer utilizar o Produz

Além de assinar o 1º Contrato do PMGZ Internacional, a Asocebu (Asociación Boliviana de Criadores de Cebú) também assinou Protocolo de Intenções para utilização do Produz, o software lançado pela ABCZ em 2012 para auxiliar na organização e direcionamento do trabalho de seleção das raças zebuínas. (Confira nesta edição uma matéria especial sobre o Produz).

O diretor da ABCZ responsável pela área de TI, Gabriel Garcia Cid, comenta que o interesse internacional pelo Produz revela a eficiência do programa. “E, com certeza, efetivando a parceria para a transferência da tecnologia, os criadores bolivianos terão um grande aliado na busca por melhoramento genético, otimizando os resultados com o PMGZ”, destaca.



Presidente e diretores da ABCZ, reunidos com o presidente da Asocebu, na data da assinatura do primeiro contrato do PMGZ Internacional

**Modelo Pró-Genética será exportado para a Bolívia**

A já consolidada ferramenta Pró-Genética também está sendo exportada para a Bolívia. O modelo de sucesso criado para a democratização do melhoramento genético, através de promoção de feiras e leilões, será repassado pela ABCZ à Asocebu.

“No Brasil, já levamos o acesso ao Touro PO para produtores de todas as regiões. Temos certeza que o Pró-Genética também contribuirá para o avanço do rebanho boliviano. Possibilitar o acesso à tecnologia é o único caminho para o melhoramento genético da pecuária do país”, define Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ, responsável pelo Pró-Genética.



Bebedouro 1.200L



Cocho para ração



Cocho para sal com cobertura



Cocho duplo para sal com cobertura



Curral Anti-stress R S



Curral Convencional C061



Curral Anti-stress C 121

## Bolívia, já estamos chegando!

Os primeiros passos técnicos e práticos para a implementação do PMGZ Internacional na Bolívia já foram dados. No começo de dezembro, um grupo de técnicos da Asociación Boliviana de Criadores de Cebú (Asocebu), que estarão diretamente envolvidos no programa, participaram de uma capacitação na ABCZ.

“Abordamos toda a parte de coleta e tratamento de dados, e, mais especialmente o uso da informação”, explica o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian.

Na lista de temas abordados no treinamento estão: Registro Genealógico, Pró-Genética, Sistema Produz, Introdução ao Melhoramento Genético, Colheita de Fenótipos e Prática de Provas Zootécnicas. O programa de capacitação contou ainda com uma série de aulas práticas, que incluem o Controle Leiteiro e introdução ao Sistema Integrado de Avaliação Genética (Siag)/ Leite, e também aplicação do Siag Corte e EPMURAS.

O superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres Ventura, destaca também que após o processo de assinatura do convenio entre a instituição internacional e a ABCZ, em setembro desse ano, esse

foi o passo mais importante para a implementação do programa.

“Eles já desenvolvem o registro genealógico nos mesmos moldes que fazemos aqui no Brasil. Já houve essa transferência de conhecimento anteriormente. E, a partir de agora, já estão capacitados também na parte de provas zootécnicas e de utilização das informações genéticas para seleção e acasalamento”, ressalta Ventura.

A coordenadora técnica da Asocebu, Jovita Eguez, que foi uma das participantes do treinamento, ressalta a importância do processo para que o PMGZ leve a Bolívia, os mesmos resultados que já são percebidos no Brasil. “Precisamos receber esse conhecimento para chegarmos lá levando um bom trabalho de melhoramento, dentro do que o programa propõe. O PMGZ é muito importante para podermos avaliar melhor os animais e alcançarmos resultados perfeitos”, diz.

Além de Jovita, outros sete técnicos da Asocebu participaram do treinamento. São eles: Luis Sebastian Cuellar Del Rio, Eduardo Jordán Landívar, Gustavo Terrazas, Carlos Alfredo Ribera Yale, Osmer Duran Urzagaste, Jesús Pepe Alvarez Rodriguez e Carlos Alfredo Male.

Técnicos da Bolívia participaram de treinamento na ABCZ na primeira semana de dezembro





# CONHEÇA NOSSA LINHA DE BOTIJÕES CRYOFARM



A Cryofarm uniu em seus produtos a funcionalidade e a segurança, nossos botijões apresentam características que se diferenciam do mercado e são garantia de qualidade:

**MATERIAL** - alumínio de alta resistência

**CINTA DE ALUMÍNIO** - que apoia a base do produto, impedindo que o botijão tenha contato com o solo

**CAPA DE NAPA** - que protege o produto de pequenos impactos e arranhões

**TAMPA ESPECIAL** - que permite o fechamento com cadeado

## NA COMPRA DE UM BOTIJÃO CRYOFARM GANHE

**1 VACINADORA KABER VISION**



**OU 30% DE DESCONTO EM TATUADORES\***



(\* Consulte disponibilidade da promoção - CÓD. 02



**CINTA DE ALUMÍNIO** na base que impede o contato direto com o solo e facilita o manuseio

**PARCELAMENTO EM ATÉ 10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.**

**QUER SABER MAIS?**

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

vendas.ia@agrozootec.com.br | 11 4023.5438 | 9.6913.8786



**AGROZOOTEC**

[www.agrozootec.com.br](http://www.agrozootec.com.br)

**entrevista**

# A INTERNACIONALIZAÇÃO DO PMGZ

POR FAEZA REZENDE  
FOTOS ALYSSON OLIVEIRA E DIVULGAÇÃO

É o lançamento do ano. É um lançamento que marca uma nova fase da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), que agora, oficialmente, internacionaliza seus serviços e sua contribuição para a pecuária mundial. O lançamento da versão internacional do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), com a consequente assinatura do primeiro contrato, marca uma nova Era de avanço para o rebanho zebuínio mundial.

E, por isso, esse é o tema central da seção de Entrevista desta edição da revista ABCZ. Uma seção que vem em dose dupla. Com a palavra: Valdecir Marin Júnior, diretor técnico da ABCZ, e Mário Anglarill, vice-presidente da Asocebu – Bolívia. No bate-papo, os dois líderes comentam a importância do acordo, as expectativas de resultados e os próximos passos após a assinatura do convênio.

Confira:

**Revista ABCZ: O PMGZ Internacional é o primeiro trabalho oficial técnico da ABCZ a ultrapassar barreiras brasileiras. O que significa isso para a entidade e para a pecuária?**

**Valdecir:** A ABCZ é uma instituição referência na geração, armazenamento e gerenciamento de dados genealógicos e fenotípicos de zebuínos no mundo. A entidade possui um corpo técnico de doutores e mestres, 100 técnicos de campo e colaboradores com muita experiência. Com toda esta estrutura e expertise na área de melhoramento genético, chegou a hora de compartilhar e contribuir para a cadeia zebuína mundial.

**Revista ABCZ: Qual a contribuição que a ABCZ pretende oferecer para a pecuária mundial?**

**Valdecir:** A contribuição será enorme na identificação de animais superiores nas populações zebuínas selecionadas para carne e leite, dentro do PMGZ. A ABCZ em conjunto com a associação parceira irá desenvolver o banco de dados local. Este compartilhamento será também na área de registro genealógico, implantando o StudBook via associação parceira.

**Revista ABCZ: A médio e longo prazos, como o senhor vê essa atitude da ABCZ?**

**Valdecir:** Vejo a ABCZ inovadora na área de Melhoramento Animal, com a introdução das avaliações genômicas ao processo de validação da informação através do DNA dos indivíduos. O ganho será enorme na produção mundial de carne mais saudável e leite A2A2.

**Revista ABCZ: Neste primeiro momento, quais serão os passos adotados pela ABCZ e pela Asocebu para execução do acordo?**

**Valdecir:** A Bolívia através da Asocebu irá executar, em conjunto com a ABCZ, o PMGZ aos seus associados. Já tivemos três doações de criadores bolivianos de seus bancos de dados executados através da ANCP e Geneplus: Cabanãs El Trebol (inclusive com dados genômicos), Sausalito e LS. O próximo passo será trazer técnicos bolivianos para a sede da ABCZ em Uberaba para o treinamento na área de coleta de dados fenotípico e treinamentos na área de TI.

**Revista ABCZ: Como as outras associações podem contar com a ABCZ?**

**Valdecir:** O contrato com a Bolívia foi o primeiro, mas em outubro último, o diretor Eduardo Falcão esteve no Congresso de Raças Zebuínas Leiteiras no Panamá, onde também foi assinado protocolo

**A contribuição será enorme na identificação de animais superiores nas populações zebuína selecionadas para Carne e Leite**

Valdecir Marin Júnior,  
Diretor técnico da ABCZ

para implantação do registro e controle genealógico com a Nicarágua. O PMGZ Internacional é o futuro do avanço do Melhoramento e Produtividade dos Zebuínos. O Brasil alimenta 1/4 da população mundial, e com este compartilhamento do PMGZ com associações de outros países, iremos fornecer uma carne mais saudável e leite A2A2 para o mundo!



**Revista ABCZ: De que forma a Asocebu pretende utilizar essa tecnologia compartilhada pela ABCZ?**

**Mário Anglarill:** A tecnologia do PMGZ servirá para comparação do nosso rebanho com a população atual de animais avaliados dentro do programa da ABCZ e, com base nisso, traçaremos novas metas para o rebanho boliviano.

**Revista ABCZ: A médio e longo prazos, como o senhor vê essa atitude da ABCZ?**

**Mário Anglarill:** Vemos o PMGZ como uma parceria estratégica que nos apoiará com: ferramentas de avaliação, de gestão e assistência técnica. E, com certeza, com esse projeto serão consolidadas e confirmadas as relações comerciais e técnicas entre Bolívia e Brasil.

**Revista ABCZ: Quais resultados os associados da Asocebu pretendem atingir?**

**Mário Anglarill:** Que o PMGZ alcance uma maior cobertura a nível internacional, que nos permita avaliar um maior volume de dados mundiais e assim obter resultados mais precisos e confiáveis através de um universo maior de informações. Esperamos melhorar a seleção através de DEPs que nos traz o PMGZ. Nossos dados serem analisados e comparados a nível internacional, sem dúvida, nos dará melhores caminhos para a seleção. Além disso, com essa nova ferramenta, seremos mais competitivos no mercado mundial.

**Revista ABCZ: Hoje, quais são as tecnologias utilizadas pela pecuária boliviana?**

**Mário Anglarill:** Na fazenda, na reprodução, realizamos inseminação artificial no gado PO e FIV ao longo do ano. Também estamos inscritos em programas de testes genéticos e usamos a tecnologia Clarifide 2.0. Usamos softwares de gestão e, na pecuária comercial, chips para otimizar o gerenciamento.

**Revista ABCZ: Para alcançar um sucesso maior na pecuária, quais pontos precisam mais atenção dos criadores?**

**Mário Anglarill:** A avaliação é muito importante para podermos selecionar os melhores indivíduos, manter índices zootécnicos atualizados, além de termos equipe capacitada e comprometida, um projeto viável com objetivos e metas que sejam desenvolvidos de forma séria e ordenada. Além de trabalhar com tecnologia apropriada usando ferramentas de avaliação genética como da ANCP, que atualmente usamos, e agora também o PMGZ.

**Revista ABCZ: Na sua visão, quais características vocês mais precisam melhorar no processo de seleção na Bolívia?**

**Mário Anglarill:** Precisamos massificar os programas de avaliação genética para que mais pecuaristas os compreendam e usem para avançar mais rapidamente na melhoria do gado e ter maiores possibilidades de aumentar as exportações de nossa genética e de nossa carne.

**Revista ABCZ: Desde que o convênio foi firmado, como segue o interesse dos criadores pelo programa?**

**Mário Anglarill:** Tem muito interesse dos criadores em fazer parte do convênio lançado pela ABCZ e Asocebu.

**Revista ABCZ: Você já conhece o sistema de gestão Produz, da ABCZ. Acredita que seria uma boa ferramenta para colaborar com a organização de dados e atividades nas fazendas?**

**Mário Anglarill:** Nossa equipe teve oportunidade de acompanhar uma apresentação e conhecer e entender os diferentes módulos que compõem o Produz como o PMGZ e vimos que é um excelente software. Então estamos avaliando a aquisição, porque vemos muitos benefícios. Será um grande avanço para os criadores.



Mário Anglarill, vice-presidente da Asocebu

# SEMENTES INCRUSTADAS **SÉRIE GOLD MATSUDA**

CHEGOU A HORA DE FORMAR SUA PASTAGEM, E A MATSUDA TEM A MELHOR OPÇÃO!



**ESCARIFICADAS  
QUIMICAMENTE**

**TRATADAS COM  
POLÍMERO**

SEMENTES COM  
**99%**  
DE PUREZA

**TRATADAS COM  
FUNGICIDA**



**SEMENTES LIVRES  
DE NEMATÓIDES**

*(Heterodera glycines,  
Meloidogyne sp.,  
Pratylenchus sp.)*

**SEMENTES REVESTIDAS COM  
ORGANOMINERAIS**

**TRATADAS COM  
INSETICIDA**  
(OPCIONAL)



(18) 3226 2000 - SP

(35) 3539 1800 - MG

[www.matsuda.com.br](http://www.matsuda.com.br)

# A reforma trabalhista é constitucional?

O rocambole e o que pensa o juiz de Cuxiará Mirim



**CLAUDIO JULIO FONTOURA**

*Procurador Jurídico Geral da ABCZ, é especialista em Direito Penal Econômico Europeu pela Universidade de Coimbra, Portugal, e mestre em Instrumentos processuais de defesa pela Universidade de Ribeirão Preto.*

Não assuste o leitor com o título. Preserve sua surpresa para a realidade jurídica brasileira, quando todos os dias o pentágono vira triângulo e o hexágono uma esfera, tudo ao gosto do geômetra de plantão, verdadeiro rocambole jurídico.

Não bastasse o doce ser bem enrolado, o título desta coluna presta homenagem a outro Rocombole, personagem de Ponson du Terrail famoso por ser confuso, enredado e tão inverossímil como a fantástica cidade de Cuxiará Mirim. Explica-se.

Aprovada a reforma trabalhista após todo seu rito formal de votação pelo Senado e Câmara de Deputados, com sanção de Sua Excelência o Presidente da República, publicada no Diário Oficial da União, superado o prazo de vacância, que falta para que a lei federal da reforma trabalhista seja aplicada no dia-a-dia de todos nós?

Leis no Brasil podem ou não serem levadas a sério, de acordo com o paladar do freguês. Em Minas Gerais, o então novo código florestal sofreu recusa por alguns Promotores de Justiça que não aceitaram a nova lei, sob a desculpa de ser a mesma contrária à Constituição Federal e colidir com leis federais e estaduais. Continuaram a exigir a aplicação do antigo código florestal, ou se assinava um TAC ou se submetia a

ser processado. Quem assistiu a novela recente do FUNRURAL descobriu que não apenas uma lei pode ser considerada morta e inconstitucional centenas de vezes por milhares de juízes em todo o território nacional, como pode ao revés, de repente, encontrar o elixir da vida e ser tida como constitucional pelos mesmos Juízes.

É dizer, não basta que exista uma lei para que ela seja considerada exigível e válida. Deve passar no teste de bafômetro de constitucionalidade para que seja comparada com nossa lei máxima, a Constituição Federal. Em antinomia entre ambas, reputa-se de nenhuma valência as agressões legislativas ao texto máximo do constituinte.

O autor deste artigo fez vigorosa análise comparativa dos dois grandes sistemas de controle de constitucionalidade mundiais em sua dissertação de mestrado, para extrair as consequências dos denominados “instrumentos processuais de defesa”. Mas promete não ofender o leitor com justificativas em alemão da pirâmide de Kelsen, como se não bastasse a quantidade de figuras geométricas deste artigo. Basta dizer que todas as leis não estão juntadas e lançadas num caos normativo, mas submetem-se ao cosmos de uma hierarquia de valência, no topo desta “pi-

râmide” repousando a Constituição Federal.

O drama, a arte e o barroco brasileiro é que se procedeu ao acasalamento selvagem dos sistemas dos países que concentram o “poder de dizer o que é ou não constitucional” na mão de uma corte constitucional máxima com poucos integrantes, com o paradigma daqueles outros países que, ao contrário, dotaram todo e cada juiz, é dizer da comarca de Cuxiará Mirim do oeste a São Paulo capital, do poder de afastar a aplicação de uma lei, entendendo-a contrária à Constituição Federal.

O generoso acasalador brasileiro queria que o filho herdasse ambas as fortunas, pouco se importando com as questões históricas de sustentação de cada sistema.

No sistema norte-americano repousa a tranquilidade e sustentação do edifício normativo no que se denomina tradição “common law”, direito positivo produzido em decisões judiciais com forte participação e dialéctica dos advogados, juízes e procuradores até a pacificação social do respeito ao princípio do “não perturbe o que está decidido”, “stare decisis et non quæta movere”. Trata-se de repousamento da confiança nos juízes, “judicial review”, típica do nascimento da federação dos “estados que se uniram na América” contra a Velha Europa.

No sistema austríaco, apoiou-se em forte codificação por leis, artigos e parágrafos, originada de histórica desconfiança dos excessos libertinos do poder judiciário, entretanto contrabalançando as amarras legislativas com a escolha de uma excelsa aristocracia com exclusividade de dizer o que ofende ou não a Constituição Federal.

Pois bem. Pasmem o leitor ao saber que adotamos ambos os sistemas e, o pior, sem o vigamento e a estrutura fenomênica histórica que lastrearam e sustentaram cada um deles.

Dar a cada juiz do território nacional o poder de afastar a aplicação de uma lei porque “acha que não é constitucional” sem todo o edifício de porosidade de contribuição de debates doutrinários de estudos de tensões, cortes epistemológicos e “binding precedent”, com franca e efetiva participação de advogados e da sociedade (aqui no Brasil jurados apenas para crimes dolosos contra a vida...) é criar pequenos tiranos togados.

Castaneda aponta que no caminho do conhecimento nada lubrifica tanto a alma com “sobriedade e serenidade” do que lidar com os chamados pinches tiranos, “nada pode temperar tanto o espírito quanto o desafio de lidar com pessoas intoleráveis em posição de poder”.

Trata-se de uma das maiores falácias da divisão de poderes estabelecer que o Poder Judiciário apenas julga as leis aprovadas pelo Poder Legislativo, que teria em suas mãos o poder independente e harmônico de fazê-las.

O leitor pode escolher o esporte, escrever unilateralmente as regras e convidar este articulista como adversário. Garanto que sempre serei vencedor contanto que esteja em minhas mãos o poder de meramente “interpretar” as regras do jogo e afastar aquelas que não me interessam como inconstitucionais.

A Revolução Francesa foi o apogeu da desconfiança da “bondade dos bons” estabelecendo limites legais contra a desculpa de interpretar a lei pelos juízes.

Precisamos de leis de fácil interpretação para nos proteger de verdadeiras ginásticas de hermenêutica, rocamboles de saltos triplos e outras piruetas lógicas que fazem com que o quadrado seja um círculo ou ter de ouvir sofismas como o “quadrado é quadrado, porém com efeitos circulares”. Lecionam os juízes geômetras que não existem figuras geométricas absolutas, pois todo pentágono tem algo de círculo, triângulo e trapézio.

Pois bem, aprovada a lei federal que mudou radicalmente a Consolidação das Leis Trabalhistas, seguiram-se no prazo de vacância inúmeros debates, artigos e livros escritos. É para isso afinal que serve o período de vacância de novas leis.

Este articulista, como boa parte da comunidade jurídica, passou fins de semana e noites lendo estes trabalhos científicos. Repetidas vezes comparou o texto atual com o anterior e atreveu-se ele mesmo a redigir alguns artigos e proferir opiniões jurídicas.

Todos os juízes brasileiros ao serem provocados em ações vindouras iniciarão a “interpretar” a nova lei. Nem todos com bona fide ao texto original. Conseguirão todos ao mínimo buscar se livrar dos antolhos de seus preconceitos ideológicos?

Os estudiosos do Direito Romano costumam dizer que in claris cessat interpretatio, se a lei é clara não há falar em interpretação; porém é ato interpretativo até mesmo dizer que o texto é claro e não precisa de interpretação...

A imprensa já está noticiando que Juízes, procuradores e auditores fiscais do Trabalho afirmaram poderão desconsiderar pontos da reforma trabalhis-

ta que estiverem em desacordo com o que assegura a Constituição. O presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) experimentou e não gostou do sabor da nova legislação. Já adiantou em dizer que “a lei é ruim, feita às pressas e tem lacunas e vícios”.

Nós procuradores e advogados deveremos nos preparar temperando nossos espíritos com sobriedade e serenidade frente aos repinches tiranitos, ou minúsculos pequenos tiraninhos, pinches tiranitos chiquititos, que não aceitarão a nova CLT, impedindo, por razões ideológicas assanhadas, que a lei federal entre em vigor.

Este articulista deixa claro que se respeita o juiz letrado, estudioso e defensor da consti-

tucionalidade, antes magistrado apóstolo de humildade, consciente de ser o passageiro veículo de um poder que nunca é seu, advindo da sociedade, aquele que fundamenta o que decide, articula e não verticulariza a audiência, tomando de empréstimo de Augusto de Campos, trata-se de anticrítica, não contra a crítica inteligente, a iluminadora. O que se abomina é quem pratica a dialética da maledicência. Os que não iluminam nem se deixam iluminar. Os desconfiados e ressentidos com a sua própria incompetência cósmica para entender ou criar qualquer coisa de novo. Aqueles a quem Pound se referia como “vermina pestilente”.

No próximo dia 16 de dezembro de 2017 completaremos “um ano de anos”, 365 anos desde 1653,

quando o regicida e golpista Oliver Cromwell foi declarado, após uma intensa guerra civil, Lorde Protetor da Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda. Não precisamos de agentes estatais, lordes protetores da República Federativa Brasileira. Como antecedente histórico, a morte de Elizabeth em 1603 levou Rei James I a assumir o trono. O Poder Legislativo era uma comédia composta de bajuladores fracos. Não foi diferente por seu filho sucessor Carlos I que culminou por reação dos parlamentares da chamada “petição de direitos” de 1628. Precisamos em 2017 de uma petição de direitos mínimos, que os senhores julgadores respeitem as regras do jogo democrático, que interpretem a lei, e não a ofendam tornando-se legisladores sem a legitimação do voto.

**PROTTUS 1000 ÁGUAS**

**Tipo:** Suplemento Mineral Proteico Energético de alto consumo

**Aditivos:** Monensina, Leveduras Vivas e Ureia Protegida

**BENEFÍCIOS**

- Melhora a conversão alimentar
- Aumento do ganho de peso (média de 400g/dia a mais que sal mineral)
- Melhora a digestibilidade da fibra do pasto
- Segurança para época de chuvas

*Pesquisa de*  
**SATISFAÇÃO**

Fernando Manna, de Campina Verde  
Médico Veterinário - Consultor em  
Produção de Bovinos a Pasto

“Como hoje em dia cada vez mais as margens estão se estreitando, o pecuarista deve buscar formas para produzir mais e melhor. O Prottus 1000 Águas, produto de boa qualidade, é um investimento que se paga pelo aceleramento do abate. Ele aumenta o rendimento, melhora o acabamento de carcaça e proporciona ganhos diários de até 1,3 kg no peso vivo.”





**MAIOR REBANHO SINDI PURO DO BRASIL, CONTENDO 3000 CABEÇAS.  
TEMOS SÊMENS DISPONÍVEL DE 6 TOUROS DE CENTRAL.**

## **COMANDO P - POP 1868**

Touro com dupla avaliação genética, sendo PTA Leite de 107,97 kg e ainda TOP 2% para corte.  
Filho do Líder para Leite da ABCZ – Veludo E. Assim, temos um verdadeiro duplo propósito, fazer bezerros pesados e novilhas com muito leite.



**SÊMEN  
DISPONÍVEL  
A PRONTA ENTREGA**

**Aprovado Exportação**

### **Contatos**

Marcos Rodrigues da Cunha  
☎ (64) 99996-7090 - 3631-1802  
mrdcunha@hotmail.com

Rodrigo Assis Rodrigues da Cunha  
☎ (64) 99982-7552 - 98421-7021  
rodrigoarc48@gmail.com

Rua Mineiros 730, Jataí GO.

 <https://www.facebook.com/sindiraja1/>

 @sindi\_rajá



# ExpoZebu 2018

## A CELEBRAÇÃO DOS 80 ANOS DO REGISTRO GENEALÓGICO

POR MÁRIO SÉRGIO SANOS | FOTOS ALYSSON OLIVEIRA

Ainda estávamos comemorando o sucesso da ExpoZebu 2017, quando a próxima edição da feira já movimentava os corredores da ABCZ. Numa sequência frenética de reuniões com a equipe técnica, parceiros, entidades classistas e associações promocionais das raças zebuínas, os últimos meses foram de muito trabalho com o planejamento da próxima feira. A data da festa já está definida. Será de 28 de abril a 6 de maio. O escopo da comemoração também. E em uma viagem histórica, a 84ª ExpoZebu vai celebrar os 80 anos de delegação do MAPA à ABCZ do serviço de Registro Genealógico das raças Zebuínas.

“O registro começou sendo feito pelos próprios criadores, que saíam em comissão e iam às pro-

priedades fazer esse trabalho. Posteriormente, chegaram os primeiros técnicos na ABCZ e, a partir daí, o trabalho foi se formatando como conhecemos hoje. Essa é uma história muito interessante e, principalmente, muito importante para o desenvolvimento da pecuária. Por isso, precisamos celebrá-la”, destaca Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da ABCZ.

Ao longo desses 80 anos de história oficial, mais de 15.6 milhões de animais já foram registrados pela associação. E entre as ações comemorativas da 84ª ExpoZebu, está uma homenagem aos primeiros criadores dos animais registrados de cada raça pela entidade. Uma placa levando o nome de todos eles será instalada no Parque Fernando Costa.

# OS REGISTROS DE NÚMERO 1 DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

## **Brahman**

### **Remansada 222**

Sexo: feminino  
Nascimento: 29/12/1991  
Criador: Horácio Lloret

### **JJ Ring Didor 389/1**

Sexo: masculino  
Nascimento: 16/02/1992  
Criador: Johnny Hays Jefcoat

## **Cangaian**

Dandaka  
Sexo: feminino  
Nascimento: 15/04/1978  
Criador: Sérgio Jacinto Costa

### **Chumar**

Sexo: masculino  
Nascimento: 15/04/1985  
Criador: Sérgio Jacinto Costa

## **Gir**

### **Moreninha**

Sexo: feminino  
Nascimento: 01/04/1934  
Criador: Rodolfo Machado Borges

### **Martelo**

Sexo: masculino  
Nascimento: 15/04/1935  
Criador: Antenor Machado

## **Gir Mocho**

Rara  
Sexo: feminino  
Nascimento: 15/01/1973  
Criador: João Inácio Filho

### **Helena**

Sexo: masculino  
Nascimento: 15/01/1972  
Criador: João Inácio Filho

## **Guzerá**

### **Umbria**

Sexo: feminino

Nascimento: 25/02/1936  
Criador: Joaquim Machado Borges

### **Gaúcho**

Sexo: masculino  
Nascimento: 20/02/1936  
Criador: Joaquim Machado Borges

## **Indubrasil**

### **Selecionada**

Sexo: feminino  
Nascimento: 25/02/1936  
Criador: João Machado Borges

### **Torneio**

Sexo: masculino  
Nascimento: 22/04/1936  
Criador: João Machado Borges

## **Nelore**

### **Guanabara**

Sexo: feminino  
Nascimento: 15/01/1933  
Criador: Pedro Marques Nunes

### **Pan**

Sexo: masculino  
Nascimento: 15/06/1934  
Criador: Pedro Marques Nunes

## **Nelore Mocho**

### **Simpatia**

Sexo: feminino  
Nascimento: 15/02/1965  
Criador: Ovídio Miranda Brito

### **Caburey I**

Sexo: masculino  
Nascimento: 15/06/1961  
Criador: Ovídio Miranda Brito

## **Nelore Variedade**

### **de Pelagens**

#### **Pintora da Café**

Sexo: feminino  
Nascimento: 17/02/1973  
Criador: Agropecuária  
Lopes Cançado

### **Pintor da Café**

Sexo: masculino  
Nascimento: 23/03/1980  
Criador: Agropecuária  
Lopes Cançado

## **Nelore Mocho**

## **Variedade de Pelagens**

### **Embaixatriz da 3C**

Sexo: feminino  
Nascimento: 15/10/1979  
Criador: Eximporã Agropec. Ltda.

### **Gampule**

Sexo: masculino  
Nascimento: 25/01/1975  
Criador: Antônio José Prata Carvalho

## **Sindi**

### **Baba**

Sexo: feminino  
Nascimento: 15/09/1956  
Criador: Jose Cezário de Castilho

### **Asoka**

Sexo: masculino  
Nascimento: 31/08/1955  
Criador: Instituto de Zootecnia

## **Tabapuã**

### **Ilhada**

Sexo: feminino  
Nascimento: 23/06/1968  
Criador: Alberto Ortenblad

### **Baile**

Sexo: masculino  
Nascimento: 15/10/1962  
Criador: Alberto Ortenblad

### Vem aí mais um show de novidades!

Após uma edição marcada por várias novidades, como mudanças nos julgamentos, inaugurações e uma movimentada agenda popular, ficou impossível superar a ExpoZebu 2017? Não mesmo! No próximo ano, a maior feira da pecuária zebuína vem com mais uma lista de inovações.

“Eu tive a oportunidade de conviver com o senhor Jaime Miranda, que durante muitos anos comandou a Exposição de Bauru. E durante sua gestão, afirmava que uma feira, para atrair o criador, precisa, primeiramente, receber bem o tratador. E, depois, oferecer pelo menos uma novidade. Esse é o mesmo tipo de pensamento que nós temos, e por isso estamos programando não apenas uma, mas várias novidades”, diz Arnaldo Manuel.

Uma delas, para quem não deixar para a última hora, é que no ato da inscrição o expositor terá a possibilidade de escolher o pavilhão onde seus animais ficarão, obedecendo, claro, as regras estabelecidas pela ABCZ, especialmente no que diz respeito à setorização das raças nos pavilhões no Parque Fernando Costa.

O processo será parecido ao de marcação de lugares em um voo comercial, em que os passageiros que fazem o check-in primeiro conseguem escolher o assento onde desejam ficar.

Outra novidade, com foco na promoção da economia e da cultura do campo, é a abertura da feira para a participação da produção dos pequenos produtores rurais. A ideia é criar, dentro do Parque Fernando Costa, um espaço para que eles possam expor e comercializar seus produtos.

“A ExpoZebu é uma feira democrática e muito do nosso trabalho tem como foco reforçar essa ideia. Nossa intenção é promover os produtores da agricultura familiar. Será uma oportunidade para eles mostrarem a produção de queijos, embutidos, doces, e, conseqüentemente, oferecer também mais uma opção para nossos visitantes”, conta o presidente da ABCZ.

### Mais novidades, e a galope!



Maior e melhor! De forma resumida, é assim que podemos apresentar a Vila Hípica da ExpoZebu, que em 2018 torna-se: ABCZ Horse Show. A mudança tem a ver com a ampliação da programação, por conta do sucesso da edição passada, quando cerca de 360 cavalos das raças Quarto-de-Milha, Mangalarga, Crioulo e Fresian participaram de apresentações e provas de tambor, baliza e marcha.

“Cavalo e gado andam juntos, ninguém trabalha com a pecuária sem um bom cavalo. Fizemos essa integração devido a movimentação de criadores que vêm de longe procurar equinos para comprar”, afirma Claudia Junqueira, diretora de Marketing da ABCZ.

Os últimos meses também foram de reu-



## Tudo que é bom se repete, os shows estão garantidos

niões com criadores e representantes de associações de criadores de equinos, para definir os detalhes da programação. É tanta expectativa que, além do novo nome, o evento está com novo endereço. Em 2018, a programação hípica da ExpoZebu sai do pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa, e ganha a Estância Orestes Prata Tibery Júnior.

### ABCZ Jovem

Atenção, jovem estudante e profissional do setor! A feira, mais uma vez, vai ter programação específica para você. Um ciclo de palestras e debates já está sendo organizado, e a expectativa da ABCZ Jovem é de oferecer uma diversificada agenda de atividades.

“Além de ser a maior feira da pecuária nacional, vamos comemorar um ano de

lançamento do projeto ABCZ Jovem, e isso, claro, exige uma programação ainda mais especial. Já estamos em contato com palestrantes de renome nacional, e também com as associações promocionais das raças zebuínas para desenvolvermos atividades em parceria. O público pode esperar uma agenda cheia”, destaca Rivaldo Neto, coordenador da ABCZ Jovem.

Rivaldo Neto revela que entre as atividades já confirmadas estão o 8º Encontro Rural Jovem, a Conferência Entidades Jovens da Pecuária e ações ligadas ao Pró-Genética.

### O show vai continuar!

Já que tudo que é bom se repete, os grandes shows estão confirmados para a 84ª ExpoZebu. O sucesso de público em 2017, após um longo período sem atrações nacionais no Parque Fernando Costa, garantiu a permanência das apresentações artísticas na programação da feira no ano que vem.

“Já estamos em fase de negociação com essas atrações, e temos certeza que o sucesso será ainda maior do que alcançamos este ano”, garante Fabiano Mendonça, diretor de Relações Públicas da ABCZ.

Mendonça ressalta ainda que o lazer no parque também inclui uma diversificada programação gastronômica, outro sucesso de 2017.

### Welcome, Bienvenido, Bienvenue!

Com portões abertos para as comitivas estrangeiras, mais uma vez elas contarão com o total apoio de uma equipe competente de tradutores e guias para visita à feira.

Uma programação específica também foi montada para esses visitantes e inclui os projetos Imagem e Comprador do Brazilian Cattle, além dos tradicionais Farm Tour's por propriedades e empresas de genética na região. Uma agenda de atividades práticas e dinâmicas também foi desenvolvida pelo Departamento de Relações Internacionais, incluindo Curso de Julgamento para o público latinoamericano, e Cursos de Churrasco e Queijos Artesanais,

anuncia a diretora de Relações Internacionais da ABCZ, Ana Cláudia Mendes de Souza.

### Mérito ABCZ

Seguindo a proposta de uma gestão democrática, o processo de escolha dos homenageados com o Mérito ABCZ 2018, mais uma vez, contará com a participação dos associados.

Assim como aconteceu este ano, quando os criadores puderam indicar personalidades do setor para concorrerem à honraria, a escolha seguirá o mesmo padrão para a próxima edição do prêmio. Os mais votados nas categorias Nacional, Internacional, Técnico e Colaborador receberão a medalha durante a 84ª ExpoZebu.



**Para a edição de 2018 do concurso, o prazo de inscrições das matrizes será aberto no dia 1º de março.**

Os associados da ABCZ podem indicar nomes enviando até 02/02/2018 um e-mail para [eventos@abcz.org.br](mailto:eventos@abcz.org.br).

### Atenção, criador!

#### Fique atento às novas regras

A 84ª ExpoZebu também se apresenta com algumas novidades na área técnica. Foram definidas regras específicas para a participação de animais Gir e Gir Mocho com aptidão leiteira nos julgamentos nessa aptidão. Entre as novas exigências está a apresentação de PTA Leite positivo para as matrizes que tiverem lactações utilizadas na habilitação de um animal para julgamento, quer seja do próprio animal, mãe ou avó materna.

Outra novidade é que para todos os machos será exigida lactação oficial da mãe de, no mínimo, 3.600 kg de leite em até 305 dias de lactação, sem ajuste à idade adulta, e que esta possua PTA Leite positivo. A exceção vale para os filhos de matrizes com até 48 meses, para os quais será considerada a lactação da avó materna.

### Concurso leiteiro

A ExpoZebu 2018 vem com comemoração dupla para os produtores de leite. É que, além de celebrar os 80 anos de delegação do Serviço de Registro Genealógico, a ABCZ vai comemorar 40 anos de Concurso Leiteiro.

“Ao longo desses 40 anos, o Concurso Leiteiro evoluiu concomitantemente com as técnicas de nutrição e manejo, além da seleção genética, evidenciando a capacidade produtiva do Zebu Leiteiro. Não faltou perseverança dos criadores em empregar todas as ferramentas disponíveis na pressão da seleção, o que resultou na contribuição significativa do Zebu Leiteiro para o aumento da produção de leite. Por isso, a comemoração dos 40 anos do Concurso Leiteiro da ExpoZebu traz a todos o sentimento de agradecimento e reconhecimento aos selecionadores que acreditaram e acreditam no Zebu Leiteiro”, destaca Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite.

Para a edição comemorativa do con-

curso, o prazo de inscrições das matrizes será aberto no dia 1º de março. Serão seis dias de prova, sendo que as ordenhas acontecerão entre 28 de abril e 3 maio.

### **Inscreva mais animais**

Criadores que sempre quiseram trazer mais animais à ExpoZebu, agora vão conseguir. Além dos 15 exemplares de cada raça, dois para o Campeonato Modelo Frigorífico e um para o Matriz Modelo, que tradicionalmente o expositor pode inscrever, na 84ª edição da feira será possível inscrever mais cinco animais que serão destinados apenas para mostra.

Esses animais deverão estar na faixa de idade mínima imediatamente superior ao limite máximo da respectiva raça e máxima de 80 meses.

### **Mais novidades**

O regulamento apresenta ainda mudanças importantes na categorização dos animais para julgamentos. A idade máxima foi reduzida de 42 para 36 meses na raça Tabapuã, e de 36 para 30 meses na raça Guzerá. As tabelas de pesos mínimos foram atualizadas com base nas últimas 10 edições da ExpoZebu e resultaram em ajustes para as raças Brahman, Guzerá, Nelore, Sindi e Tabapuã.

Por fim, tem novidades também no que diz respeito a avaliação genética. Nesse caso, algumas regras, que já valiam para a raça Nelore, serão exigidas também para as raças Brahman, Gir, Gir Mocho, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã para produtos concebidos a partir de 1º de junho de 2017. Na prática, essa exigência ainda não terá efeito para a Expozebu 2018, mas é muito importante que o criador fique atento se prepare para as novas edições do certame.

O regulamento completo da 84ª ExpoZebu já está disponível no site da ABCZ ([abcz.org.br](http://abcz.org.br)), e também nas páginas finais desta edição da revista ABCZ, onde é possível conferir todas as mudanças técnicas da feira. As novas regras estão destacadas em negrito.



### **Julgamentos e escolha dos jurados**

As grandes estrelas da feira começam a brilhar no Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha a partir do dia 29 de abril. Os julgamentos da 84ª ExpoZebu seguem até o dia 5 de maio, e repetindo o sucesso deste ano, todos os grandes campeonatos serão julgados no último dia.

A modalidade de julgamento a ser adotada para todas as raças será a de jurado único, e os expositores, mais uma vez, poderão indicá-lo. Mas atenção! Somente serão computadas as indicações feitas por criadores que inscreverem os animais até o dia 06/04/2018 e cujas inscrições estejam devidamente quitadas.

Vale ressaltar que além dos tradicionais julgamentos, os campeonatos Matriz Modelo (Prêmio Orestes Prata Tibery Júnior) e Modelo Frigorífico serão mantidos na 84ª ExpoZebu, seguindo os mesmos limites de datas e de valores para inscrição dos animais.

### **Fique atento! ExpoZebu 2019**

Os criadores das raças Gir, Gir Mocho e Indubrasil devem ficar atentos às mudanças para 2019, quando a idade para exigência de prenhez positiva será reduzida de 31 para 27 meses e, conseqüentemente, a idade ao primeiro parto será reduzida de 40 para 36 meses. A idade limite para participação em pista também será reduzida em 2019 para estas raças para 120 meses.

## VALORES DE INSCRIÇÃO POR ANIMAL

Limites de Datas	Associados da ABCZ	Não Associados
De 29.01 a 09.03.2018	R\$350,00	R\$700,00
De 10.03 a 06.04.2018	R\$400,00	R\$800,00
De 07.04 a 20.04.2018	R\$450,00	R\$900,00

## AGENDA EXPOZEBU 2018

DIA/MÊS	OCORRÊNCIA
29.01	Início das inscrições.
01.03	Início das inscrições para o Concurso Leiteiro.
06.04	Último dia para inscrições com direito a indicação de jurados
16.04	Entrada de animais procedentes de mais de 700 km.
17.04	Encerramento das inscrições para o Concurso Leiteiro.
20.04	Encerramento das inscrições para Julgamento.
26.04	Último dia para substituição de animais.
23.04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
24.04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
25.04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
26.04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
27.04	Pesagem dos animais.
28.04	Inauguração da ExpoZebu Início do Concurso Leiteiro.
29.04	Início dos trabalhos de classificação das raças.
03.05	Encerramento do Concurso Leiteiro.
05.05	Encerramento dos trabalhos de classificação das raças e confraternização e entrega dos prêmios aos Grandes Campeões e Grandes Campeãs.
07.05	Saída dos animais a partir de 06:00h.

## CALENDÁRIO DOS JULGAMENTOS EXPOZEBU 2018

### 29/04 (domingo)

7h30 às 12h30: Nelore  
14h00 às 18h00: Gir Leiteiro e Pré-classificação Nelore

### 30/04 (segunda-feira)

7h30 às 12h30: Nelore  
14h00 às 18h00: Gir Leiteiro e Pré-classificação Nelore

### 1º/05 (terça-feira)

7h30 às 12h30: Brahman, Nelore e Tabapuã  
14h00 às 18h00: Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro e Pré-classificação Nelore e Tabapuã

### 02/05 (quarta-feira)

7h30 às 12h30: Brahman, Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã e Matriz Modelo (Prêmio Orestes Prata Tibery Jr)  
14h00 às 18h00: Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Guzerá (aptidão leiteira), Pré-classificação Nelore e Sindi

### 03/05 (quinta-feira)

7h30 às 12h30: Brahman, Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã, Campeonato Modelo Frigorífico  
14h00 às 18h00: Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Guzerá (aptidão leiteira), Indubrasil, Nelore Mocho e Pré-classificação Nelore

### 04/05 (sexta-feira)

7h30 às 12h30: Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá e Guzolando, Nelore, Nelore Mocho e Sindi  
14h00 às 18h00: Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil, Nelore Mocho e Pré-classificação Nelore

### 05/05 (sábado)

08h00 às 10h00: Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Guzerá e Guzerá (aptidão leiteira)  
10h00 às 12h00: Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã

# NOVAS OBRAS NO PARQUE FERNANDO COSTA PARA 2018

Investimentos em infraestrutura vão garantir melhor recepção ao público e aos animais

POR THAÍS FERREIRA | FOTOS CRISTIANO BIZZINOTTO

Sempre atenta às boas condições das instalações do Parque Fernando Costa, a ABCZ segue investindo na melhoria de seu espaço. São os pavilhões que agora estão sendo reformados. As obras incluem trocas e revisões nos telhados e madeiramentos das coberturas, além de instalação de cobertura nos corredores entre pavilhões e da construção de cochos e bebedouros. As melhorias mantêm o estilo das edificações do Parque.

Os corredores entre pavilhões serão cobertos para estocagem de ração para os animais em exposição. A obra é uma solicitação dos tratadores e possibilita que o corredor de circulação interna do pavilhão fique liberado para abastecimento dos cochos. “Foi o atendimento de um pedido feito pelos profissionais diretamente ao presidente Arnaldo”, explica o engenheiro José Elias Miziara.

O Palanque Oficial Vicente Araújo de Sousa Júnior também está passando por adequações, especialmente no que se refere ao controle de aves que hoje infestam toda a estrutura metálica e trazem grandes riscos para a saúde. Para que o problema seja resolvido, está sendo instalada na estrutura uma tela “passarinheira” em fio de nylon de 2.100 m<sup>2</sup>.

As melhorias estão sendo comandadas pelo setor de Engenharia e supervisionadas pelo gerente de Patrimônio da entidade, Eduardo Rodrigues da Cunha. A primeira etapa das obras nos pavilhões será entregue para a Expoinel Minas, que acontece entre 17 e 24 de fevereiro de 2018, em Uberaba (MG). Logo após a feira, a programação de melhorias segue no Parque.





# O QUE ELES DIZEM SOBRE O ANO NOVO

ESPECIALISTAS **DIVULGAM PREVISÕES**  
PARA O AGRONEGÓCIO EM 2018, E  
A **EXPECTATIVA É POSITIVA** PARA O  
MERCADO DE CARNE E LEITE NO PAÍS

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS FOTOS DIVULGAÇÃO

“Economicamente, este foi um ano perdido para o Brasil, o primeiro da ressaca pós anos de má gestão. O agronegócio foi a exceção”. A frase, para descrever 2017, foi dita por Alcides Torres, da Scot Consultoria, um dos maiores especialistas em mercado da agropecuária no país. Alcides ressalta que, mesmo com os preços ao produtor em queda, o saldo para o setor foi positivo, já que continuou a gerar renda e emprego. Mas é claro que agora, já se despedindo deste ano, a grande preocupação é com o que está por vir. O bom é que as notícias são animadoras! É que, mesmo que ainda sobre pernas bambas, a economia do país vai conseguir se equilibrar um pouco mais em 2018, dizem especialistas.

“O Brasil certamente vai sair da recessão em 2017. Projetamos uma elevação do PIB da ordem de 0,8% neste ano e de mais de 3% em 2018. Esses são resultados extremamente positivos. E o agronegócio foi fundamental para tal resultado. A safra recorde colhida levou a um crescimento forte no primeiro trimestre do ano, e a agropecuária crescerá 14% no corrente exercício. Projetamos também algo como 4% para 2018”, revela o também economista José Roberto Mendonça de Barros.

A pedido da revista ABCZ, os dois especialistas divulgaram previsões para a economia nacional em 2018, e, claro, para a agropecuária. Especificamente sobre o mercado da carne, ambos acreditam em um bom cres-

cimento, desde que novos escândalos políticos não prejudiquem o setor.

“Em 2017, a pecuária de corte foi especialmente afetada porque um dos principais delatores da operação ‘Lava Jato’ vem do setor. O cenário já era de reversão das cotações em função do ciclo de preços pecuários, que estão em queda; e com a operação ‘Carne Fraca’ e as delações, o quadro agravou-se. Foram seis meses desastrosos. A previsão para 2018, se nenhum escanda-lo surgir e o mercado se comportar de acordo com os fundamentos, é de preços estáveis ou em queda, mas não tão alarmantes como o que aconteceu neste ano”, avalia Torres.

Mendonça de Barros complementa dizendo que a boa performance do setor, no ano que vem, também será influenciada pelo consumo. “Projetamos uma boa recuperação para 2018 porque o crescimento deste ano será puxado pela expansão do consumo. A carne vermelha é fortemente sensível à renda do consumidor, de sorte que a demanda certamente melhorará e com ela as cotações”, revela.

O que não deve ser diferente para o mercado do leite, na visão do especialista. “A recupe-

## Alcides Torres

Engenheiro agrônomo, formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, é diretor-fundador da Scot Consultoria.

Analista e consultor de mercado, com atuação nas áreas da cadeia de pecuária de corte, de leite, ovinos, grãos e insumos agropecuários. É palestrante, facilitador e moderador de eventos conectados ao agronegócio.

É presidente da Associação dos Profissionais para a Pecuária Sustentável, membro de Conselho Consultivo de empresas do setor e coordenador das ações gerais da Scot Consultoria.



# Catofós®

ALTO DESEMPENHO METABÓLICO B12

- ✓ Alta eficácia
- ✓ Alta biodisponibilidade
- ✓ Ação imediata

**Leite  
Carne**



## Catofós® B12

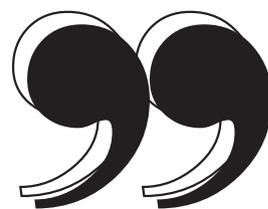
Solução injetável à base de Butafosfan (fósforo orgânico) e vitamina B12, promovendo alta eficácia na prevenção e tratamento dos estados carenciais de Cianocobalamina e Fósforo.

SAC 0800 774 4335  
16 3145 9920  
www.catofos.com



**Projetamos uma boa recuperação para 2018 porque o crescimento deste ano será puxado pela expansão do consumo**

José Roberto Mendonça de Barros,  
economista



ração da renda do consumidor trará, certamente, uma melhora no consumo, provavelmente até mais forte do que no caso da carne. Isto porque a carne tem fortes concorrentes na mesa do consumidor, como aves e suínos, enquanto que o leite e seus subprodutos reinam soberanos na categoria”, diz Mendonça de Barros.

Torres também acredita que a pecuária leiteira começa 2018 mais estabilizada, após um período ‘realmente ruim em 2017’. E a melhora no ano novo também terá influência do mercado externo.

“Em 2017, as principais ações do governo foram com relação a renovação da cota de importação da Argentina. Falou-se muito também em uma conversa com o Uruguai para estabelecimento de uma cota de importação. Renovamos com a Argentina até junho de 2018 (limite de 5 mil t / mês). Destacaria também a margem do produtor se estreitando, com o aumento dos custos de produção desde agosto último”, ressalta.

E por falar em mercado externo, mais uma vez ele terá papel fundamental no escoamento da nossa produção. E essa garantia está em negociações que começaram ainda este ano. A China, por exemplo, que já despontava como um dos maiores importadores da carne

brasileira, anunciou, ainda em setembro, que vai ampliar o consumo.

“Estamos convencidos de que a China resolveu, estrategicamente, elevar suas importações de alimentos. Isto porque lá a comida é relativamente cara para as camadas mais modestas de renda, e o mercado interno consumidor continuará a crescer pelo aumento da urbanização. Finalmente, e como se sabe, a disponibilidade de terra e de água na China é bastante limitada. Como resultado, os chineses resolveram comprar mais no exterior e, para tanto, têm investido fortemente em trading companies que estão atuando fortemente no Brasil, concorrendo com as empresas tradicionais. Esta situação é excelente do ponto de vista dos produtores brasileiros”, avalia Mendonça de Barros.

Torres também ressalta a importância do consumo chinês, mas finaliza dizendo sobre a necessidade de novos consumidores. “Vender sempre é melhor do que não vender, e o anúncio (do aumento das importações chinesas) é bem-vindo. Contudo, a exportação está se concentrando num único mercado, o chinês. Requer a abertura de mais mercados e se possível que paguem melhor. Quem sabe com a reconquista do mercado norte-americano esse cenário mude”, analisa ele.

## José Roberto Mendonça de Barros

Economista, com Doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado no Economic Growth Center, Yale University, nos Estados Unidos.

É fundador e consultor da MB Associação, e membro do Conselho Consultivo da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e fez parte de vários Conselhos de Administração e Consultivo, como BM & F BOVESPA, Frigorífico Minerva, Banco Santander (Brasil), Grupo O Estado de São Paulo, Tecnisa e Pão de Açúcar.



# ELA DEU UM SHOW EM 2017

Carne brasileira enfrenta série de desafios e supera 2016 em desempenho de exportação

POR THAÍS CONTARIN  
FOTOS ALLYSON OLIVEIRA E DIVULGAÇÃO

O

Brasil exportou 1.061.980 de toneladas de carne bovina de janeiro a setembro deste ano. Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas pelo setor, este número representa um aumento de 1,84% da quantidade exportada nos nove primeiros meses do ano passado. De acordo com informações da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), o faturamento obtido até o último mês de setembro foi de US\$ 4,3 bilhões. O valor marca uma alta de 6,61% em relação ao faturamento do mesmo período de 2016.

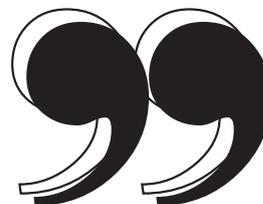
Para o presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA e presidente interino do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), Sebastião Guedes, as ações do Governo Federal foram decisivas para o aumento da quantidade da carne exportada. “O trabalho do ministro Blairo Maggi e da sua equipe em visitar os principais mercados importadores e mostrar as medidas tomadas pelo nosso governo para enfrentar os problemas denunciados, foi muito importante. O aumento da demanda na China e em Hong Kong e a maior presença do mercado do Irã também contribuíram. Em 2017, no acumulado até setembro, exportamos 7%







## ***Também precisamos ampliar a oferta de carne “gourmet”. E ampliar o programa Pró-Genética, criado pela ABCZ***



Marcos Fava Neves, economista especialista em Agribusiness



**DADOS DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL APONTAM QUE O PAÍS SERÁ O MAIOR PRODUTOR DE CARNE BOVINA DO MUNDO NOS PRÓXIMOS ANOS**

mais em valor e 2% mais em quantidade comparado a igual período de 2016”, destaca Guedes.

O economista Marcos Fava Neves, especialista em Agribusiness, aponta que o resultado obtido é extremamente positivo e vai na contramão de todas as previsões em torno de . “Os pessimistas achavam que teríamos um desastre, mas no final estamos tendo um bom ano mesmo com este sobressalto que nos deixou muito aprendizado para não fazer mais bobagens”, alerta e revela que o mercado ainda pode melhorar até o final do ano. “O resultado até agora é muito satisfatório, mas deve melhorar ainda um pouco mais nestes últimos três meses devido ao câmbio”, explica.

De acordo com a ABIEC, Hong Kong ainda é o principal importador de carne bovina brasileira, seguido pelo Egito e pela China. A carne in natura é a categoria de carne mais exportada pelo país. Em setembro, foram 111.933 toneladas enviadas para fora do país, gerando um faturamento de U\$ 471 milhões (21,25% a mais do que o faturamento em setembro de 2016). Segundo Sebastião Guedes, existe uma razão clara para que a carne do Brasil seja altamente coibida. “A imagem de uma carne produzida amplamente em pastagens com boa sanidade e muito competitiva, principalmente com a política cambial em execução, atrai outros mercados”, analisa.

O cenário está favorável e as perspectivas para o futuro continuam positivas. “Devemos ter um desempenho ligeiramente melhor, que ainda poderá ser incrementado se os Estados Unidos liberarem a restrição imposta pelos problemas da vacinação contra aftosa, que abalaram nossa imagem e refletiram em outros mercados”, conclui.

Vem novos desafios por aí. Dados da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil apontam que o país será o maior produtor de carne bovina do mundo nos próximos anos. Neste meio tempo, o país vai enfrentar grandes desafios. Completar a retirada da vacinação contra a febre aftosa, recuperar pastagens degradadas e discutir a viabilidade de cooperativas de consumo estimularem a pesquisa genética para identificar linhagens fornecedoras de carne mais tenra na raça Nelore, são apenas alguns tópicos que merecem atenção especial. “Também precisamos ampliar a oferta de carne “gourmet”. E ampliar o programa Pró-Genética, criado pela ABCZ”, avisa Guedes, destacando a importância da democratização da genética.



Qualidade que pesa exato!

Em busca de tecnologia para o bem-estar animal, a COIMMA desenvolveu o



**MEGATRON**  
TRONCO HIDRÁULICO COIMMA



**BalPass**<sup>®</sup>

**BEM-VINDO À ERA DA  
PECUÁRIA DE PRECISÃO**



**ENTRE EM CONTATO  
E CONHEÇA MAIS**

Desenvolvido em  
parceria com



**A MAIOR  
LINHA DE  
BALANÇAS E  
TRONCOS  
DO BRASIL!**

# De A a Z: UM ANO DE TRABALHO

Importantes lançamentos, chegada de novos associados e redução de custos marcam primeiro ano de gestão da diretoria comandada por Arnaldo Manuel

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS  
FOTOS ALYSSON OLIVEIRA, CRISTIANO BIZZINOTTO  
MARIA GABRYELLA E RUTH GOBBO

**E**ra um ano ainda marcado pela crise econômica nacional. Era um período ainda castigado pela falta de chuva em muitas regiões brasileiras. Tinha tudo para ser uma temporada de estagnação do setor, mas não foi! Até os mais pessimistas hão de concordar que 2017 entrará para a história da pecuária brasileira.

O primeiro ano de gestão da diretoria presidida por Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges à frente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), que teve início em agosto do ano passado, representou um capítulo importante na zebuicultura nacional. Aliás, nacional não. Mundial! As relações internacionais estiveram mais fluentes do que nunca. Em outubro de 2016 a entidade participou pela primeira vez da Sial Pa-

ris, a maior e mais importante feira de alimentos do mundo.

O relacionamento com os nossos ‘hermanos’ latinos também rendeu boas e novas parcerias. E foi além! O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) rompeu as fronteiras brasileiras. Foi durante a ExpoZebu 2017, depois de 25 anos do lançamento da versão nacional, que o programa foi disponibilizado para outros países. A proposta foi apresentada durante uma reunião da Ficebu, na sede da ABCZ, e amplamente elogiada por importantes lideranças do setor em países vizinhos. E não demorou nem cinco meses para que o primeiro contrato do PMGZ Internacional fosse assinado com a Asocebu Bolívia (saiba mais nesta edição da revista ABCZ).

Mas a internacionalização não é a única novidade do PMGZ nesta gestão. Em agosto de 2017, o gado que já tinha a marca forte do Zebu ganhou



também a marca do melhoramento. Em formato de Z (de Zebu) e com referência a uma cadeia de DNA e também ao símbolo do infinito, a 'Marca do PMGZ' ajudará no reconhecimento dos animais superiores.

### **Lançamento Seleção Genômica**

E 'fazer a diferença na seleção' foi também a proposta do maior e mais importante passo dado neste primeiro ano de gestão. A ABCZ anunciou o Projeto para Aplicação da Seleção Genômica, lançado também durante a ExpoGenética, após meses de intensa pesquisa com uma equipe multidisciplinar e extremamente qualificada.

Com a promessa de trazer mais velocidade ao processo de seleção genética, o programa foi lançado em parceria com a Embrapa, que possibilitará a incorporação do banco genômico da empresa de pesquisa ao PMGZ. "É uma excelente oportu-

nidade para que de fato a genômica seja mais uma ferramenta em prol do avanço da genética zebuína e tropical. Os avanços se darão de forma mais rápida e precisa. Para nós, é uma oportunidade muito grande nos juntar à maior associação pecuária mundial, unindo esforços", disse Pedro Braga Arcuri, Chefe-adjunto de Pesquisa & Desenvolvimento da Embrapa Gado de Leite.

### **Pró-Genética maior e melhor**

O primeiro ano de gestão da diretoria de Arnaldo Manuel à frente da ABCZ também foi marcado pela ampliação do Pró-Genética, que leva o acesso da genética melhoradora a um maior número de pequenos e médios produtores. Entre setembro de 2016 e setembro de 2017, foram realizados, entre feiras e leilões, 120 eventos comerciais. Mais de 3.840 touros foram vendidos.

Bons resultados que podem transformar o pro-

grama em política pública nacional. O projeto foi apresentado ao Ministério da Agricultura e tem sido defendido por deputados federais da Bancada Ruralista em Brasília (DF). Pela proposta da ABCZ, o governo federal subsidiaria 50% do valor dos touros melhoradores para pequenos produtores e possibilitaria o financiamento da outra metade.

E enquanto o debate segue, o Pró-Genética continua rompendo divisas. Nos últimos meses, o programa foi implantado em mais dois estados: Maranhão e Tocantins, além de ganhar força com a ampliação de convênios em Goiás e Mato Grosso do Sul. Além disso, conta, agora, com um grupo gestor que reúne representantes da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater / MG), Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), e Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

### **Mais facilidades para o associado**

Tendo a maior proximidade com o associado uma das grandes promessas de campanha, não demorou muito para a nova diretoria abrir um canal direto de comunicação com os criadores. Menos de um mês após tomar posse, já estava disponível no site da entidade o link 'Fale com a Diretoria'.

Nessa opção é possível escolher para qual diretor a mensagem deverá ser enviada, e todas elas serão respondidas diretamente para o endereço de e-mail ou telefone informado pelo associado.

Ainda na linha tecnológica, novas ferramentas foram disponibilizadas com a ampliação das funções

do ABCZ Mobile, o aplicativo móvel da entidade. Entre elas, a possibilidade do acasalamento de animais, em que os criadores e técnicos de rebanhos participantes do PMGZ. Podem simular a avaliação genética de possíveis produtos, escolhendo touros e matrizes como pais.

Foi também com o uso da tecnologia que adquirir produtos e serviços ligados ao campo ficou mais fácil e, principalmente, mais barato para criadores associados à entidade. Lançado no final de 2016 e com o primeiro pool de compras aberto oficialmente em julho de 2017, o 'Bolsa de Mercadorias' busca as melhores condições comerciais no mercado para compras coletivas, e facilita a negociação entre os produtores.

Só na primeira cotação aberta pela ABCZ, para aquisição de protocolos de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF), mais de 75.000 inscrições foram feitas, o que atraiu sete laboratórios interessados em oferecer produtos com menores preços e melhores condições.

E a ABCZ foi além. Afinal, se a comunicação se modernizou, a entidade seguiu o mesmo caminho. Os associados, estudantes e profissionais do setor ganharam um canal direto com a associação, por meio do WhatsApp. Um contato foi disponibilizado e, em menos de um ano, cerca de 450 pessoas já haviam solicitado cadastro para receber, na tela do celular, comunicados oficiais e notícias.

E por falar em notícias, elas ganharam som e imagem com a volta da ABCZ TV durante a ExpoZebu 2017. Ao longo da feira, foram produzidos 27 vídeos, uma média de três por dia, mostrando a programação da feira no 'Minuto ExpoZebu'.

Em agosto foi a vez do 'Minuto ExpoGenética', com mais 25 reportagens em áudio e vídeo. Um formato dinâmico de divulgar informações, que continuou mesmo quando o par-



projeto já esteve presente em feiras, debates, e promovendo o conhecimento por meio de palestras e ações de incentivo a pesquisas acadêmicas.

A Campanha de desconto na aquisição de título de associado remido por filhos e netos de criadores também aproximou a nova geração da ABCZ, aumentando também o número de associados. Nos doze primeiros meses da gestão de Arnaldo Manuel, a entidade ganhou 348 novos associados, que viram a produção do rebanho ser ainda mais valorizada.

Valorização interna da equipe de colaboradores com a criação de programas, como o de Alfabetização, que oportuniza a funcionários que não sabiam ler e escrever a apreenderem em aulas semanais realizadas durante o horário de trabalho.

### O Parque do Povo

Colocar a ABCZ mais próxima da comunidade foi uma das metas estabelecidas e atingidas. Uma entidade com portões abertos trouxe a população de volta ao Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), como há muito tempo não se via.

Público, inclusive, que viu a ExpoZebu voltar a ter o brilho social, com a retomada dos grandes shows. Numa decisão aplaudida até por quem não acreditava no casamento entre a grande festa do Zebu com a diversão popular, tivemos uma feira que entrou para a história. Uma preocupação com o próximo que continuou depois da feira. A ExpoZebu 2017 terminou com a doação de mais de 250



Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ



Crianças se divertem no parque infantil

1º DE SETEMBRO DE 2016



Nova diretoria da ABCZ realiza primeira reunião de trabalho

2 DE DEZEMBRO DE 2016



ABCZ e Ministério Público iniciam tratativa para retomada dos shows na ExpoZebu

**LANÇAMENTO DA  
SELEÇÃO GENÔMICA  
DURANTE A  
EXPOGENÉTICA  
MARCA UMA  
NOVA ERA PARA A  
PECUÁRIA**

quilos de carne para três entidades assistenciais de Uberaba.

Cerca de um mês depois foi a vez de transformar o recinto de avaliações em um grande arraial solidário. Mais de duas toneladas de alimentos, entre arroz, leite e óleo, foram arrecadadas com a primeira edição do “de A a Z Arraiá da ABCZ”, a maior festa junina de Uberaba dos últimos tempos. As ações solidárias são realizadas através de um Fundo Solidário. Criado sob o comando de Iara Marquez, esposa do presidente da Associação, Arnaldo Manuel. Sem mexer nos caixas da ABCZ, a entidade mobiliza a comunidade e cumpre seu papel social.

O evento, promovido em parceria com a Fundação Cultural de Uberaba, levou ao Parque Fernando Costa mais de duas mil pessoas. Além dos alimentos arrecadados, cada barraca de comida típica foi comandada por uma instituição da cidade, garantindo renda para projetos sociais e universitários.



**DOIS NOVOS  
RESTAURANTES  
FORAM INAUGURADOS  
NO PARQUE FERNANDO  
COSTA**



**19 DE JANEIRO DE 2017**



ABCZ defende  
Pró-genética  
como política  
pública

**20 DE JANEIRO DE 2017**



ABCZ anuncia  
criação de Bolsa  
de Mercadorias



Construção do Residencial ABCZ e ampliação da rede de esgoto



Construção de novos banheiros

Oferecer mais cultura e conhecimento também estava na lista de ações pensadas para o público, e o Museu do Zebu, que funcionava apenas em dias úteis, abriu as portas também aos finais de semana, atendendo uma antiga reivindicação dos visitantes.

### Investimos e economizamos

Não foi preciso entrar no Parque Fernando Costa para descobrir que este ano foi de investimento em obras. Ainda do lado de fora é possível acompanhar as melhorias na estrutura e estética do pórtico de entrada.

E essa foi apenas para dar as 'boas-vindas' aos visitantes. Do lado de dentro, novas opções de alimentação. Dois restaurantes foram construídos no parque, que ganhou também mais sanitários e a readequação de antigos. Tudo isso em meio a um bosque, mais verde do que nunca. Em um ano, cerca de 1.400 mudas de árvores foram plantadas. É como se todo dia o parque ganhasse quatro novas árvores.

Também foi instalado, próximo à sede, um complexo que reúne parque de diversão, academia ao ar livre, quadra de vôlei e a 'Pérgola Demilton Dib'. O espaço, que é aberto ao público, tem recebido diariamente a visita de grupos escolares, famílias e praticantes de atividades físicas.

O bem-estar dos trabalhadores também esteve entre as prioridades, e um residencial equipado com ca-

24 DE FEVEREIRO DE 2017



ABCZ anuncia equiparação de valores de cotas de receptoras

25 DE FEVEREIRO DE 2017



ABCZ inova e disponibiliza acasalamento pelo celular e tablet

mas e ar condicionado foi adequado no Parque Fernando Costa, para receber tratadores durante as feiras. O local, com 900m<sup>2</sup>, conta com mais de 30 quartos, e tem capacidade de hospedar 320 pessoas. A lista de melhorias se completa com reparos e ampliações das redes elétricas e de esgoto, abrigo de recicláveis e obras para acessibilidade.

Em um ano, foram investidos em construções, restaurações e reformas na ABCZ, R\$2.259.829,00. Tudo isso ao mesmo tempo em que a entidade conseguiu reduzir gastos.

A associação fechou o período registrando R\$4,21 milhões de recuperação líquida. Desse total, pouco mais de R\$2,88 milhões foram para cobrir o prejuízo acumulado entre setembro de 2015 e agosto de 2016. O restante, algo em torno de R\$1,34 milhão, é de resultado positivo.

“Esses números comprovam que, mesmo diante de um cenário de crise, mesmo a economia nacional conspirando contra, é possível ter bons resultados a partir de uma gestão eficiente. E o melhor de tudo é que conseguimos esses números ao mesmo tempo em que a ABCZ implantou todas essas novidades que já foram descritas”, destaca Jairo Machado Borges Furtado, superintendente geral da ABCZ.

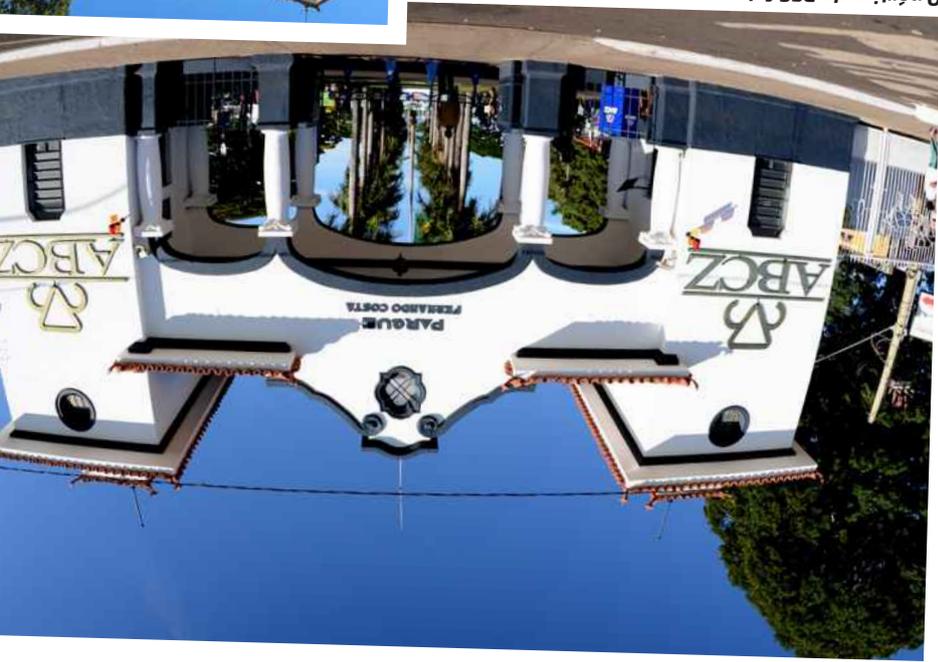
Entre os itens apresentados no balanço, os gastos com Despesas Operacionais representam a maior economia da entidade, registrando redução

de R\$4.035.656,00. Valor que, segundo a publicação, foi alcançado a partir de uma política de severa redução de despesas perseguida pela gestão atual, aplicada aos mais diversos níveis da entidade. Entre as ações de economia está a readequação do quadro de colaboradores, que resultou na redução de R\$1.147.203,00 nos gastos com salários e encargos, mesmo mantendo o reajuste obrigatório na casa dos 6,5%.

O balanço ainda apresenta redução de R\$1.756.301,00 nos gastos com serviços prestados por terceiros, e mais R\$1.588.759,00 em despesas administrativas. Por fim, o levantamento apresenta a liquidez corrente da entidade, no valor de R\$1.770.601,00.

O relatório completo, que foi am-

O pórtico do PFC foi restaurado



30 DE ABRIL DE 2017



Grupo Pró-Genética é Coordenador do Exposébu criado durante

2 DE MAIO DE 2017



ABCZ Jovem é criada durante 7º Encontro Rural Jovem

UMA SÉRIE DE OBRAS FOI REALIZADA NO PARQUE FERNANDO COSTA



plamente divulgado, pode ser acessado no site da entidade ([www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)).

### ABCZ presente nos quatro cantos do país

Com a proposta de uma ‘ABCZ Itinerante’, diretores, conselheiros e técnicos da entidade pegaram estrada e passaram por todos os estados brasileiros nos últimos meses. A associação esteve presente em grandes e pequenas feiras, além de dias de campo, debates técnicos e importantes discussões ligadas ao agronegócio. Foram cerca de 200 eventos em um ano, cumprindo a abrangência nacional que a entidade promete.

Entre Escritórios Técnicos Regionais (ETRs), afiliada, e pontos de apoio. Estrategicamente localizados nas cinco regiões brasileiras, foram mantidas as 23 unidades fixas para atendimento a criadores e profissionais do setor espalhados pelo país.

A grande novidade dessa área, nos últimos meses, foi o anúncio da implantação de um novo escritório da associação no Rio de Janeiro, o que deve facilitar a rotina dos 1.200 criadores associados à entidade, e estreitar relações com os governos estadual, municipais e entidades classistas.

### Prestígio político

E por falar no relacionamento com as autoridades, o primeiro ano de gestão da diretoria liderada por Arnaldo Manuel, foi de bastante prestígio político. e entre entidades do se-



Autoridades políticas no Palanque, durante a abertura da ExpoZebu



Visita ao Presidente da República, Michel Temer

5 DE MAIO DE 2017



ABCZ lança PMGZ Internacional durante reunião da Ficebu

7 DE MAIO DE 2017



83ª ExpoZebu leva mais de 220 mil pessoas ao Parque Fernando Costa e movimentou cerca de R\$ 150 milhões



tor. Cerca de três meses após tomar posse, o presidente da ABCZ já figurava na lista das 100 personalidades do ano, elencadas pela revista Dinheiro Rural, e foi considerada a liderança mais influente do agronegócio, na categoria 'Entidades'.

Ao longo dos meses, a entidade recebeu importantes visitas, entre elas vários deputados, além de representantes de governos estaduais, como Geraldo Alckmin, governador de São Paulo, e o vice-governador de Minas Gerais, Antônio Andrade.

O presidente Arnaldo Manuel também encontrou as portas abertas no Palácio do Planalto, quando convidou pessoalmente o presidente da República, Michel Temer, para a ExpoZebu 2017, que foi representado pelo Ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, na abertura da feira.

Com o mercado externo, o relacionamento também se estreitou. A diretoria da entidade recebeu visitas de delegações de pesquisadores, políticos e lideranças ligadas à pecuária de países como Estados Unidos, Índia, Japão, Moçambique, Panamá e Senegal.

### **Pulso forte para defender o pecuarista brasileiro**

Numa balança perfeita, a associação, que soube dosar bem o caráter social que a entidade tem, também se impôs em diferentes e importantes momentos técnicos, políticos e culturais do país.



*Visita ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi*

**26 DE JUNHO DE 2017**



ABCZ promove arraiá beneficente arrecada mais de duas toneladas de alimentos

**17 DE JULHO DE 2017**



ABCZ lança projeto Carne de Zebu

As mesmas mãos que aplaudiram publicamente a campanha “Agro é Tech, Agro é Pop, Agro é tudo”, da Rede Globo, repudiou veementemente a tentativa frustrada, de uma escola de samba do grupo especial do Rio de Janeiro, de desmerecer e criticar o agronegócio nacional.

A entidade também foi a público emitir total apoio à ação da Polícia Federal durante a investigação da ‘Operação Carne Fraca’, em março deste ano, e voltou, menos de um mês depois, para marcar a posição contrária à exigibilidade do Funrural. E defendeu os interesses da classe, quando enviou carta diretamente ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pedindo atenção da pasta quanto à importante subvenção do seguro agrícola.

Durante o primeiro ano de gestão de Arnaldo Manuel não faltou pulso, voz, e, principalmente, posicionamento ético, direto e comprometido que deu visibilidade à ABCZ.

### Carne de Zebu

Valorização provada e comprovada. Foi ainda no primeiro ano de trabalho da atual diretoria da entidade, que foi lançado o mais importante programa de disseminação da zebuicultura de corte. O projeto ‘Carne de Zebu’, apresentado em julho pela ABCZ, pretende mostrar a eficiência da utilização de touros PO na produção de carne.

Para isso, a equipe técnica da ABCZ fará um estudo a campo em rebanhos comerciais, entregando ao mercado dados específicos da genética registrada para a produção de carne de qualidade. (Saiba mais sobre o projeto ‘Carne de Zebu’ na **página 90**).



Diretoria da ABCZ passou por várias regiões, reunindo com criadores



Visita de senegaleses à ABCZ

22 DE AGOSTO DE 2017



ABCZ lança Marca do PMGZ durante ExpoGenética 2017

25 DE AGOSTO DE 2017



ABCZ lança Projeto para Aplicação da Seleção Genômica

# 1º ANO DE GESTÃO EM NÚMEROS

**348**  
novos associados

**+35 MIL**  
novos animais no PMGZ  
Corte e PMGZ Leite

**389.818**  
novos RGN's

**8**  
novos programas  
e projetos\*

**190.551**  
novos RGD's

Participação em  
**+200**  
eventos do setor

**+R\$ 4.21 MI**  
em recuperação líquida

**+4.5 MIL M<sup>2</sup>**  
de obras em construções e reformas

**492**  
metros lineares de  
obras em redes de  
infraestrutura

\*Aplicação Genômica, PMGZ Internacional, Marca do PMGZ, Bolsa de Mercadorias, Ferramenta para solicitação online de segunda via de certificados, Grupo Coordenador do Pró-Genética, ABCZ Jovem e Carne de Zebu.

# BALANÇO ABCZ

2016 - 2017



VEJA COMO O TRABALHO SÉRIO, TRANSPARENTE E COM RESPEITO AO ASSOCIADO SEMPRE TRAZ OS MELHORES RESULTADOS.

GESTÃO 2016/2019

## NOTAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O BALANÇO E A CONTA DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 01/09/2016 A 31/08/2017

As dificuldades do País devido à persistente crise político-econômica que atinge a todos os setores de sua economia demandou medidas severas da Diretoria da ABCZ, no sentido de evitar quaisquer desequilíbrios nas contas da entidade que pudessem vir a ameaçar sua saúde financeira.

As medidas começaram a ser implementadas após a posse da nova diretoria e miravam o maior controle dos custos e das despesas da entidade, em estrita obediência às diretrizes de absoluta austeridade no trato do patrimônio do associado. Elas, de fato, provocaram no primeiro ano de trabalho da atual gestão nada mais nada menos do que **uma economia superior a R\$ 4 milhões**.

O tempo provou que a combinação das fortes medidas de austeridade com uma administração realista dos preços dos emolumentos foi fator absolutamente relevante na manutenção da estabilidade financeira da entidade nesse primeiro ano da gestão 2016/2019.

## RESULTADO GLOBAL DO PRIMEIRO ANO DE ATIVIDADE DA ATUAL GESTÃO

SAÍMOS DE MAIS DE **R\$ 2,8 MILHÕES NEGATIVOS** PARA MAIS DE **R\$ 1,3 MILHÃO POSITIVOS**, UMA RECUPERAÇÃO LÍQUIDA DE **R\$ 4,2 MILHÕES**.

Recuperação que se deveu basicamente à política de severa redução de despesas praticada pela gestão atual e aplicada aos mais diversos níveis da entidade (diretoria, sênior staff, médio staff e júnior staff).

RESULTADO  
01/09/2015 A 31/08/2016

**NEGATIVO  
2,88 MILHÕES**



RESULTADO  
01/09/2016 A 31/08/2017

**POSITIVO  
1,33 MILHÃO**



### REDUÇÃO DE CUSTOS DE PESSOAL MAIS DE **R\$ 1 MILHÃO E 100 MIL** DE REDUÇÃO

SALÁRIOS E ENCARGOS	2015/2016	R\$ 34.428.513
SALÁRIOS E ENCARGOS	2016/2017	R\$ 33.281.310

**DIMINUIÇÃO R\$ 1.147.203**

Mesmo com o reajuste salarial obrigatório de 6,58 % e não considerados os custos de demissões de funcionários sênior para adequar o quadro de pessoal à reforma administrativa em curso, houve uma redução de (R\$ 1.147.203) no ano (-3,45 %) na folha de pagamentos. Essa redução se verificou principalmente no alto escalão da entidade, onde uma economia mensal de R\$ 207 mil foi obtida ao longo do exercício.

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS

MAIS DE **R\$ 1 MILHÃO E MEIO** DE REDUÇÃO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2015/2016	R\$ 6.273.545
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2016/2017	R\$ 4.684.787

**DIFERENÇA/REDUÇÃO R\$ 1.588.759**

No que tange às despesas administrativas, foi sensível a redução nas despesas de Viagem e Estadas (-R\$ 1,162 milhão ou 44,96% de economia) e Refeições e Lanches (-R\$259 mil ou 44,82% de economia).

As despesas de Viagem e Estadas e Refeições e Lanches da Diretoria foram de R\$ 401 mil em 2017 e R\$ 592 mil em 2016, correspondendo a uma redução de -R\$ 191 mil ou 32,3% de economia.



### SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS MAIS DE **R\$ 1 MILHÃO E 700 MIL** DE REDUÇÃO

SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	2015/2016	R\$ 7.016.631
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	2016/2017	R\$ 5.260.330

**DIMINUIÇÃO R\$ 1.756.301**

Redução de 25% nos serviços prestados por terceiros.

### LIQUIDEZ DA ENTIDADE

Findo o exercício em 31/08/2017, tanto a posição de caixa quanto a liquidez da entidade nessa data, comparadas com a posição de caixa e liquidez em 31/08/2016, foram mais favoráveis conforme se vê a seguir:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/08/2017	R\$ 10.981.505
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/08/2016	R\$ 10.012.170

**AUMENTO R\$ 969.335**

CONTAS A RECEBER, ESTOQUES E OUTROS	31/08/2017	R\$ 15.129.354
CONTAS A RECEBER, ESTOQUES E OUTROS	31/08/2016	R\$ 14.865.248

**AUMENTO R\$ 264.106**

LIQUIDEZ CORRENTE	31/08/2017	R\$ 19.601.545
LIQUIDEZ CORRENTE	31/08/2016	R\$ 17.830.944

**AUMENTO R\$ 1.770.601**

FORNECEDORES, SALÁRIOS, ENCARGOS, PROVISÕES & OUTROS A PAGAR	31/08/2017	R\$ 6.509.314
FORNECEDORES, SALÁRIOS, ENCARGOS, PROVISÕES & OUTROS A PAGAR	31/08/2016	R\$ 7.046.474

**DIMINUIÇÃO R\$ 537.160**

# 100 edições

ESCREVENDO A HISTÓRIA  
DA PECUÁRIA NACIONAL

POR FAEZA REZENDE E THAÍS CONTARIN  
FOTOS CRISTIANO BIZZINOTTO E DIVULGAÇÃO



Edição de número 1 da  
revista ABCZ, de 1979

São 100 edições. Mais de 180 milhões de páginas. Mais de 1 milhão de exemplares circulando. Mais de 5 milhões de pessoas impactadas com tantas boas e grandes notícias que já compartilhamos por aqui. A revista ABCZ comemora uma trajetória de sucesso e de muita responsabilidade. São 38 anos de estrada desde seu histórico nº1. Com o tempo esse porta-voz da ABCZ se tornou mais do que um veículo institucional: hoje, orgulhosamente, a publicação é referência de informação para o setor.

“A revista ABCZ é nosso canal direto de comunicação com o associado e com o mercado. Ela carrega o prestígio da nossa Associação e é reconhecida por transmitir informação com responsabilidade através da veiculação de assuntos de relevância e de impacto para a pecuária nacional”, define o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, lembrando que a iniciativa de criação da revista, no final da década de 70, foi de muita importância para a evolução da entidade. “Acreditamos que a comunicação é uma ferramenta de união dos criadores e o caminho para debates e conquistas necessárias para a classe”, afirma.

Foi em 1979, na gestão do presidente Manoel Carlos Barbosa, que entrou em circulação a revista ABCZ. Era a primeira geração de revistas produzidas e publicadas pela Associação. “O lançamento aconteceu em novembro e estava inserido dentro de um contexto mais amplo, qual seja, o de estabelecer canais de comunicação da ABCZ com seus associados, com os pecuaristas de modo geral, com as autoridades governamentais, com a chamada mídia especiali-

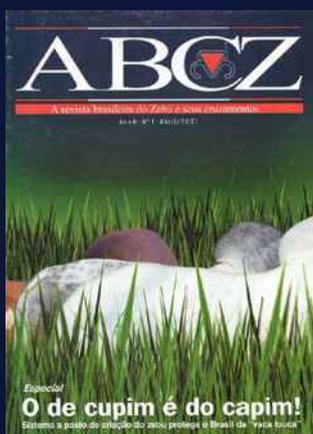
zada e com os diversos setores da imprensa e comunicação.”, destaca Manuel Carlos, idealizador do projeto e presidente da ABCZ, nas gestões 1978/1980 e 1980/1982.

Para tanto, foi criado o Departamento de Comunicações, que englobava as Assessorias de Relações Públicas, a Assessoria de Imprensa e Comunicação, a Revista ABCZ e a Secretaria Geral. Manoel Carlos lembra que o objetivo era inserir a associação na chamada mídia nacional, dentro da filosofia de trabalho daquela gestão, que consistia na defesa intransigente dos interesses dos associados e dos pecuaristas de modo geral. “O lançamento da revista foi no Hotel Aracoacara, de propriedade de Wayne do Carmo Faria, membro do nosso Conselho Diretivo em Brasília, para darmos caráter nacional ao evento. O lançamento da revista ABCZ contou com a presença do Ministro da Agricultura, Ângelo Amauri Stábile, do Governador de Minas Gerais, Francelino Pereira, do Presidente da CNA, Flávio da Costa Brito, além de diversos Embaixadores de nações interessadas no Zebu brasileiro e também de outras autoridades e convidados especiais. Portanto, marcamos seu lançamento com um evento de alta importância, que repercutiu de forma muito positiva na imagem da ABCZ”, avalia.

Foram 14 edições publicadas entre os anos de 1979 a 1983 e, mesmo com a maioria das páginas em preto e branco, a ABCZ se mostrou à frente do seu tempo. Logo na primeira edição, falou sobre a importância da exportação do Zebu para a economia nacional. A capa era categórica e estampava com orgulho o Zebu

#### Revista nº 1

Lançamento do novo sistema de comunicação eletrônico da ABCZ



#### Revista nº10

Lançamento da Central de Compras ABCZ



#### Revista nº17

Liderança brasileira na exportação de carne bovina



brasileiro como um novo produto na pauta do mercado mundial.

Na edição seguinte, mais uma novidade: a ABCZ informava sobre o início do funcionamento do Departamento de Feiras e Leilões. A publicação também noticiava de forma ampla e detalhada o roteiro completo da 46ª Expozebu. Os conteúdos publicados se tornavam cada vez melhores e, por quatro anos, a primeira geração da revista ABCZ cumpriu o objetivo de levar mais informações aos associados e aproximá-los.

A segunda geração da revista ABCZ teve início em maio de 1990 e trouxe consigo mais modernidade. A quantidade de páginas coloridas aumentou, e o conteúdo também ficou mais tecnológico. Os softwares e as novas ferramentas que auxiliavam o trabalho no campo foram pautas marcantes nesta segunda temporada da revista, que contou com apenas cinco exemplares. Os associados da ABCZ souberam, em primeira mão, sobre todas as novidades do setor.

Em 2001, ela voltou. E voltou com tudo. Desde abril daquele ano até hoje nunca mais a revista ABCZ saiu de circulação. A primeira edição da terceira geração noticiou o lançamento do novo sistema de comunicação eletrônico da ABCZ, considerado uma importante etapa na melhora do relacionamento entre a empresa e os clientes. A segunda edição estampou na capa o então presidente Fernando Henrique Cardoso durante a Expozebu de 2001.

E política sempre foi uma marca forte da publicação. Política classista. Política pelo pecuarista. É pelas páginas da revista ABCZ que a Associação mos-

tra sua força e une forças para lutar pelo setor. Nem mesmo debates polêmicos, como os envolvendo problemas de defesa sanitária, cobranças por melhores preços e segurança no campo fugiram da pauta.

Não é tarefa simples eleger as principais matérias publicada ao longo das últimas 99 edições, mas algumas merecem um reconhecimento especial. Como, por exemplo, o momento histórico anunciado na 53ª edição, em 2009. A revista trouxe em suas páginas o anúncio de que a fêmea Divisa Mata Velha TN 1 entrara para o banco de dados do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ) como o primeiro clone registrado pela ABCZ.

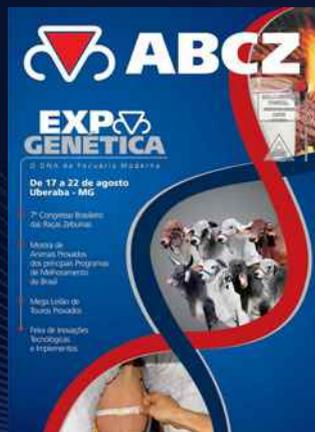
Também ficou marcado o dia em que os primeiros embriões das raças Guzerá, Gir e Nelore, que foram importados da Índia, chegaram ao Brasil após 12 anos de negociações. A revista também teve a honra de comunicar, em 2014, que as avaliações genéticas dos animais que integraram o Sumário de Touros da época foram processadas integralmente pela ABCZ, pela primeira vez na história.

Cada vitória, conquista ou melhoramento estão aqui registrados, afinal, a nossa história também se constrói por estas páginas. Páginas que são enviadas a todos os associados e órgãos públicos governamentais, entidades técnicas e classistas ligadas ao setor e universidades. A ABCZ transformou o ato de comunicar em mais uma forma de mostrar o quanto é importante ter você por perto e por dentro de tudo o que acontece no nosso mundo. Que venham as próximas 100 edições!

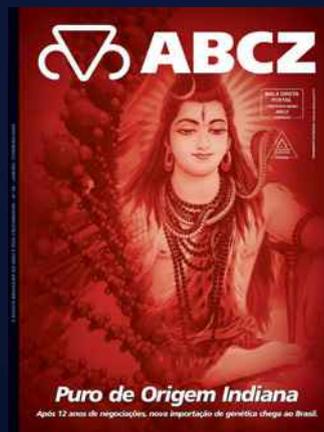
**Revista nº41:**  
Interesse europeu na pecuária zebuína



**Revista nº43:**  
Lançamento da primeira edição da ExpoGenética

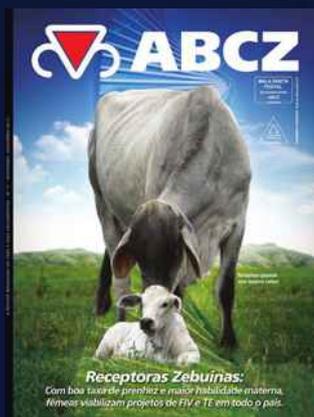


**Revista nº48:**  
Chegada de embriões de Guzerá, Gir e Nelore importados da Índia após 12 anos de negociações



### Revista nº60:

As vantagens do touro registrado na geração de lucro



### Revista nº65:

A ABCZ foi a primeira associação de pecuária a ser certificada pelas normas ISO 901 e ISO 14001



### Revista nº100:

Seleção Genômica, Carne de Zebu e PMGZ Internacional: Uma nova Era para a pecuária



Evento de lançamento da Revista ABCZ, número 1, em 1979

## COM A PALAVRA, O IDEALIZADOR

O ex-presidente **Manoel Carlos Barbosa (1978/1982)** lembra que em 1979, quando a revista ABCZ foi criada, o setor rural era carente de uma imprensa especializada como existe hoje. Ele pontua que, hoje, existem tanto veículos da mídia impressa quanto veículos da mídia televisiva dedicados exclusivamente ao setor rural. Além disso, tem-se a mídia eletrônica, onde, por meio da internet, a comunicação é imediata e abrangente. “Naquela época não havia nada disso, mas acho que a revista ABCZ continua sendo fundamental e imprescindível ao lado das demais mídias que a ABCZ já faz uso e está expandindo cada vez mais. Penso que a revista ABCZ continua sendo fundamental para a atuação mais dinâmica e eficiente das nossas lideranças na defesa da adoção de políticas técnicas e econômicas que valorizem a atividade pecuária”, afirma.

Manoel Carlos ressalta que, quando a revista foi lançada, foi feita uma tiragem de 6 mil exemplares, com circulação bimestral e que, em sua gestão, 11 edições foram circuladas. “Gostaria apenas de dizer do meu orgulho e satisfação em ter dado minha modesta contribuição na história da ABCZ, com a criação deste importante veículo de comunicação. E também agradecer meus companheiros de Diretoria, que apoiaram esta iniciativa e a quem realmente coube operacionalizar e consolidar a criação da revista ABCZ. E, finalmente, agradecer e cumprimentar o Arnaldinho e sua diretoria por esta iniciativa de comemorar a centésima edição da revista ABCZ e também parabenizar pelo excelente trabalho que ele e seus companheiros estão desenvolvendo na gestão da ABCZ”, declara.



**FAZENDA BRUMADO**  
 marca  
 Gado Importado

RUBENS DE ANDRADE  
 CARVALHO  
 Av. 21 n. 9 207  
 Cx. postal 174  
 Tel. 22-2624 - BARRETOS - SP

marca  
**F**

Calcetã do Brumado

## OS MELHORES ESTÃO AQUI!

A centenária Fazenda Brumado, localizada em Barretos (SP), foi um dos anunciantes na primeira edição da revista da primeira geração: em 1979. Atualmente, a propriedade é gerida por Antônio José Prata Carvalho. “Meu avô era de Minas. Ele trouxe gado da Índia em 1918. Meu pai foi um dos participantes da importação de gado vivo em 1962”, conta orgulhoso.

Ao dar continuidade ao trabalho da família, o criador de Nelore e Brahman também se mostrou um produtor à frente do seu tempo ao decidir anunciar na revista. “A ABCZ sempre foi a entidade que cuidou dos interesses dos criadores do gado de raça zebuína e a criação da revista foi estabelecimento do canal de comunicação com os criadores. Por isso, é importante anunciar aqui”, avalia Tônico Carvalho.

De 1979 para cá, os tempos mudaram, mas a revista ABCZ continua crescendo e se tornando um bom negócio para todos os produtores. José Luís Junqueira Barros, proprietário da Fazenda Café Velho, em Cravinhos (SP), está sempre presente por aqui.

No ramo da pecuária desde 1972, José Luís cria animais de dupla aptidão da raça Gir. Ele relembra que anunciou pela primeira vez no início dos anos 2000. “A revista ABCZ é o veículo do produtor de gado no Brasil. Em geral, não tem nada como a ABCZ. Então, por criar gado há muito tempo, acho muito importante investir na revista”, explica.

Para José Luís, a maior vantagem da divulgação é a possibilidade de ser visto por inúmeros produtores Brasil a fora. “Muita gente vê a revista, conseqüentemente, vê o anúncio e procura saber. Quem quer criar gado de qualidade, sabe que a melhor revista para anunciar é a da ABCZ”, finaliza.

**MARIPA**

**NASIK FIV PERBONI**  
 GENÉTICA FORTE EM PRODUÇÃO DE LEITE

**Tabapuã UZI**  
 O tabapuã moderno

on sempre dá certo.  
**QUIMA é Tordon.**

**CRYOFARM**  
 CONHEÇA NOSSA LINHA DE BOTOELOS CRYOFARM

**SEMENTES INCRUSTADAS SÉRIE GOLD MATSUDA**

**Fiv da CM**

**SINDI**

**SINDI RAJA**

## ELA LÊ EM PRIMEIRA MÃO!

Sandra Regina Rosa dos Santos trabalha na ABCZ há 40 anos. É secretária da presidência desde 1993 e tem domínio total da língua portuguesa e de qualquer assunto ligado à pecuária e, principalmente, à ABCZ. E é por isso que desde a primeira edição revisa todos os textos antes da publicação.

“A revista ABCZ é fonte de pesquisa e de informação sobre o universo do Zebu até mesmo para mim que convivo diariamente e há tanto tempo com esse setor. Ler em primeira mão é um grande prestígio, sem dúvida”, comenta, orgulhosa, nossa revisora, que, por vezes, até atua como reforço na equipe de reportagem. “Como estou inserida no meio é mais fácil contribuir até mesmo no processo de produção de notícia, sugerindo temas e, por vezes, até inserindo informações no texto que recebo”, explica.

Sandra Regina já contribuiu com textos de vários profissionais que passaram pela redação da Revista ABCZ. De um deles, ela lembra emocionada: Marcos Antônio Rocha, o jornalista e publicitário que executou o projeto do presidente Manoel Carlos Barbosa. “Ele foi o primeiro editor da revista em 1979. A ele, minha reverência. Aprendi muito. Extremamente inteligente e com uma capacidade de comunicação ímpar que lhe permitia circular por diferentes meios”, reforça.

Para nossa revisora, cada profissional que passou pela revista ABCZ trouxe um enfoque diferente e possuía textos facilmente identificáveis por suas peculiaridades. “Mas, indiscutivelmente, todos carregavam a seriedade e a responsabilidade que nosso veículo exigia”, destaca.

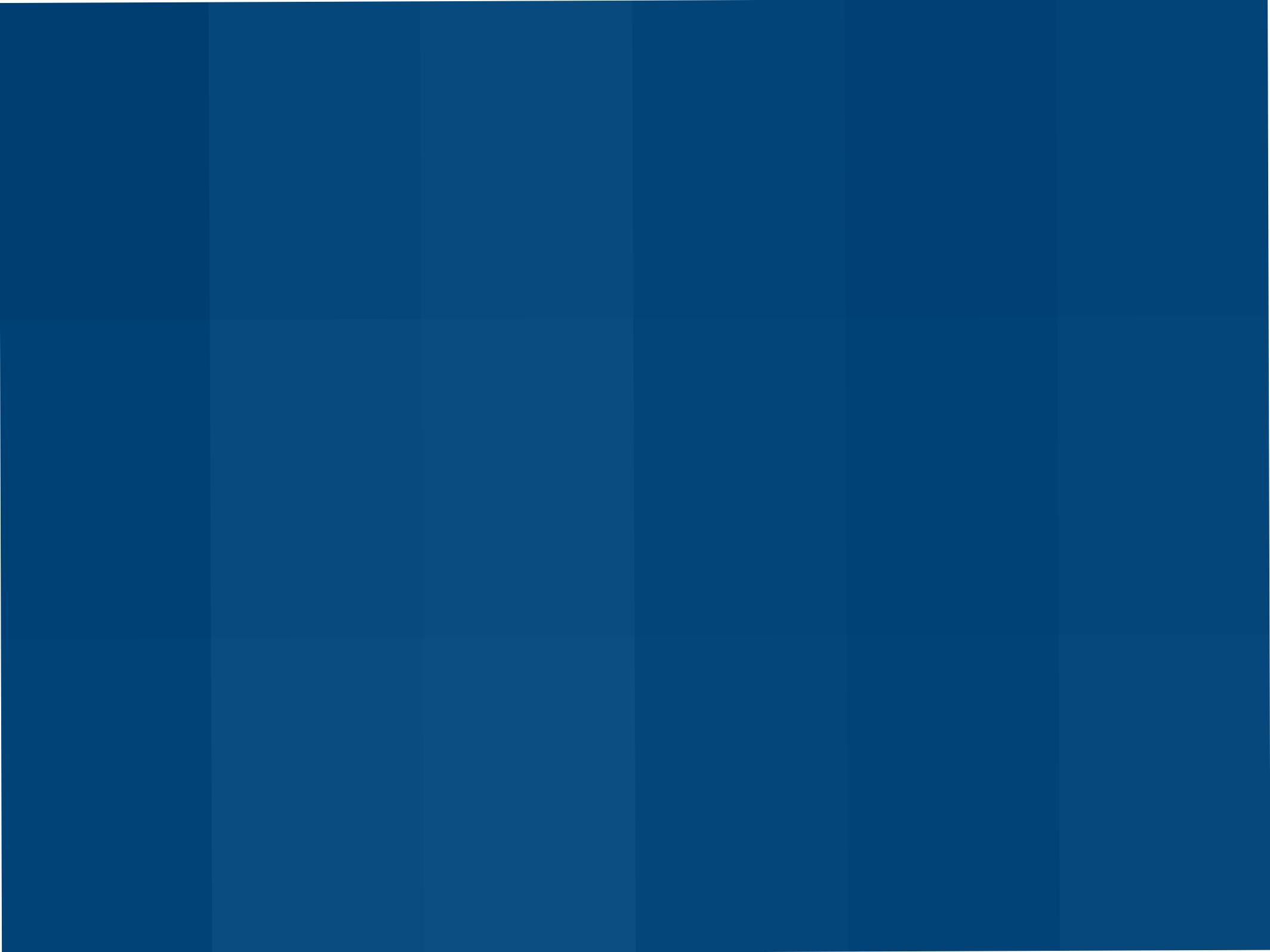
Uma característica que é exigência para todos por aqui. E principalmente para ela: a dona da caneta. “Sou perfeccionista e gosto do exercício de corrigir”, conta, sorridente, e completa: “Ainda mais quando o assunto é ABCZ”.



***A Revista ABCZ é fonte de pesquisa e de informação sobre o universo do Zebu***

Sandra Regina,  
colaboradora da ABCZ





# A HISTÓRIA DA ABCZ NÃO É DE ALGUNS OU DE MUITOS. É UMA HISTÓRIA DE TODOS NÓS.

Histórica e comemorativa, esta edição 100 da revista ABCZ traz em sua capa fotos de pessoas que fizeram ou que fazem parte da história da Associação, do Zebu e da pecuária brasileira. Como não é possível colocar fotos de todos aqueles que, direta ou indiretamente, ajudaram a escrever essa maravilhosa saga, esperamos que cada associado, técnico e colaborador se sinta aqui homenageado.

## FOTOS DA CAPA E RESPECTIVAS LEGENDAS:

- 01 Dom Pedro I
- 02 Conde de Nova Friburgo
- 03 Dr. Elias de Moraes - Barão de Duas Barras
- 04 Felisberto de Oliveira Freire Filho - Barão de Laranjeiras
- 05 Marquês de Abrantes
- 06 Conde de São Clemente
- 07 Carl Hogenbeck
- 08 Antônio Jacinto da Silva
- 09 Christiano Penna
- 10 Joaquim Carlos Travassós
- 11 Domingos Teodoro de Azevedo Júnior
- 12 José Antônio Lutterbach
- 13 Manoel Ubelhart Lemgruber
- 14 Alfredo de Maya
- 15 João Abreu Júnior
- 16 Antônio Borges de Araújo
- 17 Teófilo Rodrigues da Cunha
- 18 Zacharias Borges de Araújo
- 19 Geraldino Rodrigues da Cunha
- 20 Teófilo de Godoy
- 21 Manoel Borges de Araújo
- 22 José Caetano Borges
- 23 Joaquim Machado Borges
- 24 João Martins Borges
- 25 Wirmondos Martins Borges
- 26 Otaviano Borges Júnior
- 27 Rodolfo Machado Borges
- 28 Miguel Calmon Du Pin e Almeida
- 29 Octávio Ariani Machado
- 30 Arnel Miranda
- 31 Manoel de Oliveira Prata
- 32 José Jorge Penna (Juca Penna)
- 33 Guiomar Rodrigues da Cunha
- 34 Vicente Rodrigues da Cunha
- 35 Antenor Machado de Azevedo
- 36 Felisberto de Camargo
- 37 Francisco Ravisio Lemos
- 38 Manoel de Souza Machado
- 39 José Machado Borges
- 40 Antônio Machado Borges
- 41 Segismundo Mendes dos Santos
- 42 Alceu de Miranda
- 43 Antônio Martins Borges
- 44 Manoel Andrade (Neca Andrade)
- 45 Francisco Rosa e Silva (Chiquinho Rosa)
- 46 Eliezer Mendes dos Santos
- 47 Eliezer Mendes de Sousa
- 48 Carlos Benigno Pereira de Lyra
- 49 João Machado Borges
- 50 Manoel de Paula Lemos (Neca de Paula)
- 51 Raimundo Soares de Azevedo
- 52 José Afonso Ratto
- 53 José Gastão da Cunha
- 54 Francisco José de Carvalho
- 55 Viriato Ferraz
- 56 Elisário Ribeiro do Nascimento
- 57 Afrânio Machado Borges
- 58 Alberto Alves Santiago
- 59 Antonio Ernesto Werna de Salvo
- 60 Antônio Martins Fontoura Borges
- 61 Aristóteles Góes
- 62 Durval Garcia de Menezes
- 63 Eurípedes de Paula
- 64 Francisco Ferreira Maia
- 65 Gastão Cruvinel Ratto
- 66 José Miranda
- 67 Lamartine Mendes dos Santos
- 68 Edmundo Rodrigues da Cunha
- 69 Joaquim Martins Borges (Quinca Borges)
- 70 Mário de Almeida Franco
- 71 Ovídio Miranda de Brito
- 72 Carlos Fernando Pontual
- 73 Domingos Alves Gomes (Nenê Gomes)
- 74 Fernando Costa
- 75 Celso Garcia Cid
- 76 Olinda Arantes Cunha
- 77 Pedro Cruvinel Borges
- 78 Rubens de Andrade Carvalho (Rubico)
- 79 Torres Homem Rodrigues da Cunha
- 80 Veríssimo Costa Junior (Nenê Costa)
- 81 Associação dos Criadores de Brahman do Brasil
- 82 Grande Campeã Brahman ExpoZebu 2017 - MISS 2322 PORTOBELLO
- 83 Grande Campeão Brahman ExpoZebu 2017 - CABR MUSSAMBE 2264
- 84 Associação Brasileira dos Criadores de Gir
- 85 Grande Campeã Gir ExpoZebu 2017 - JACOBINA BI
- 86 Grande Campeão Gir ExpoZebu 2017 - MASCOTE FIV EVAA
- 87 Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro
- 88 Grande Campeã Gir Leiteiro ExpoZebu 2017 - DEVASSA WAD
- 89 Grande Campeão Gir Leiteiro ExpoZebu 2017 - 238 SAN GIORGIO
- 90 Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil
- 91 Grande Campeã Guzerá ExpoZebu 2017 - LAVRAS FIV 3 IRMAOS
- 92 Grande Campeão Guzerá ExpoZebu 2017 - IMPERIO FIV DA CM
- 93 Associação Brasileira dos Criadores de InduBrasil
- 94 Grande Campeã InduBrasil ExpoZebu 2017 - BALADA DO CASSU
- 95 Grande Campeão InduBrasil ExpoZebu 2017 - JAGUAR DA NATUREZA
- 96 Associação dos Criadores de Nelore do Brasil
- 97 Grande Campeã Nelore ExpoZebu 2017 - LINDA DA PAU D'ARCO
- 98 Grande Campeão Nelore ExpoZebu 2017 - OBAMA CRISTAL
- 99 Grande Campeã Nelore Mocho ExpoZebu 2017 - SHAKI FIV ER DA FSN
- 100 Grande Campeão Nelore Mocho ExpoZebu 2017 - RARO DA CAR
- 101 Associação Brasileira dos Criadores de Sindi
- 102 Grande Campeã Sindi ExpoZebu 2017 - FRIDA FIV AJCF
- 103 Grande Campeão Sindi ExpoZebu 2017 - XILON DA ESTIVA
- 104 Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuá
- 105 Grande Campeã Tabapuá ExpoZebu 2017 - GRAZIA CCC
- 106 Grande Campeão Tabapuá ExpoZebu 2017 - FERRADOR TJG
- 107 Fábio Máximo Junqueira
- 108 Waldemar Cruvinel Ratto
- 109 Licínio Cruvinel Ratto
- 110 Octacílio Mundim
- 111 Armando Cruvinel Ratto
- 112 Gerson Prata
- 113 Max Nordau de Rezende Alvim
- 114 Hildo Toti
- 115 Pylades Prata Tibery
- 116 Luiz Rodrigues Fortes
- 117 Raimundo Soares de Azevedo Júnior
- 118 Mário Cruvinel Borges
- 119 Manoel Eugênio Prata Vidal
- 120 Mário Gomes Carneiro
- 121 Argeu do Carmo Russo
- 122 Oswaldo Araújo de Andrade
- 123 Ulisses Cansanção Acioli Filho
- 124 Rômulo Kardec de Camargos
- 125 Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
- 126 Roberto Ennio Villela Lamounier
- 127 Moarcir Duarte Gomes
- 128 Luiz Antonio Josahkian
- 129 Adriano Garcia
- 130 Eliana de Rezende Ferreira
- 131 Fábio Eduardo Ferreira
- 132 Francisco Carlos Velasco
- 133 Horácio Alves Ferreira Neto
- 134 Thinouco Francisco Sobrinho
- 135 João Eudes Lafetá Queiroz
- 136 Lauro Fraga Almeida
- 137 Marcos Cunha Resende
- 138 Rodrigo Coutinho Madruja
- 139 Virgílio Batista de A. Camargos
- 140 Edinira Gleida Marques
- 141 Enilice Cristina Cadetti Garbellini
- 142 Jaqueline Cecília Araújo
- 143 José Tiveron Sobrinho
- 144 Franco Geovanni Rocha de Oliveira
- 145 Thiago Riccioppo
- 146 Sandra Regina Rosa dos Santos
- 147 Faeza Rezende Jacob
- 148 Lucilene Freitas Oliveira
- 149 Luiz Carlos Alves da Costa
- 150 Valdir Motorista
- 151 Antônio Eustáquio de Andrade (Lão)
- 152 José Otávio Lemos
- 153 Jairo Machado Borges Furtado
- 154 Cláudio Júlio Fontoura
- 155 Eduardo Rodrigues da Cunha
- 156 Fidélis Reis
- 157 Silvério José Bernardes
- 158 Augusto Borges de Araújo
- 159 Orlando Rodrigues da Cunha
- 160 José de Souza Prata
- 161 Licínio Cruvinel Ratto
- 162 João Severiano Rodrigues da Cunha
- 163 Carlos Smith
- 164 Adalberto Rodrigues da Cunha
- 165 Antônio José Loureiro Borges
- 166 Arnaldo Rosa Prata
- 167 Edilson Lamartine Mendes
- 168 Hildo Toti
- 169 Adherbal Castilho Coelho
- 170 João Gilberto Rodrigues da Cunha
- 171 Manoel Carlos Barbosa
- 172 Newton Camargo Araújo
- 173 Heber Crema Marzola
- 174 Rômulo Kardec de Camargos
- 175 José Olavo Borges Mendes
- 176 Orestes Prata Tibery Júnior
- 177 Eduardo Biagi
- 178 Luis Claudio de Souza Paranhos Ferreira
- 179 Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
- 180 Cláudio Sabino Carvalho Filho
- 181 Marco Antônio Andrade Barbosa
- 182 Ronaldo Andrade Bichuette
- 183 Ana Claudia Mendes Souza
- 184 Arnaldo Prata Filho
- 185 Cicero Antônio de Souza
- 186 Cláudia Irene Tosta Junqueira
- 187 Eduardo Falcão de Carvalho
- 188 Fabiano França Mendonça Silva
- 189 Gabriel Garcia Cid
- 190 Gil Pereira
- 191 Luiz Antonio Felipe
- 192 Marcelo Antonio Neto Breijão Ártico
- 193 Marcos Antônio Astolpho Gracia
- 194 Rivaldo Machado Borges Júnior
- 195 Valdecir Marin Júnior

100  
EDIÇÕES >> 5  
MILHÕES >>  
DE PESSOAS IMPACTADAS

## a opinião de quem faz acontecer



“A contribuição da revista da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) no cenário agropecuário é bastante satisfatória, pois permite ampliar o conhecimento sobre pecuária aos fornecedores do campo, além de informar novas descobertas tecnológicas da área”.

**Deputado Federal Aelton Freitas,  
Vice-líder do Governo no Congresso Nacional**



“Nos dias de hoje, quando consumimos informação a todo momento, o diálogo com a classe representada é cada vez mais necessário e a Revista ABCZ tem cumprido com destaque esse papel. Contando em suas páginas a evolução e as transformações da pecuária, a publicação tem sido um instrumento de valorização desse setor do agronegócio, dos bovinos zebuínos, dos criadores e sócios da entidade, nesse mercado de forte expressão para o desenvolvimento econômico do país. Parabenizamos a toda equipe da Revista ABCZ pela sua 100ª edição.”

**Fábio Pinto da Costa, Presidente da ABQM – Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha**

>> **1**  
**MILHÃO**  
DE EXEMPLARES

>> **180**  
**MILHÕES**  
DE PÁGINAS

“Seja como gestor, ou produtor, é certo que precisamos cada vez mais de dados sobre a Cadeia Produtiva da Pecuária, de informações sobre as tecnologias do mercado, sobre as pesquisas de melhoramento genético, e tudo mais que pode facilitar e ajudar no crescimento do agronegócio brasileiro e mundial. E é justamente essa a contribuição da Revista ABCZ no cenário da pecuária, pois disponibiliza estas informações, leva o trabalho pujante do produtor rural brasileiro ao mundo inteiro, além de contribuir para a disseminação do progresso e desenvolvimento do país, visto que o agronegócio detém o maior PIB do Brasil”.

**Luiz Carlos Saad – Secretário de Desenvolvimento do Agronegócio de Uberaba**



“A Revista da ABCZ já virou referência de boa informação para o pecuarista. Seus artigos e reportagens abordam temas de grande interesse, como melhoramento genético e gestão produtiva do rebanho, mantendo o produtor sempre atualizado em relação às novas tecnologias aplicadas ao campo. Parabéns à direção da ABCZ pelo lançamento da edição n° 100!”

**João Martins da Silva Junior – Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)**



A introdução de zebuínos no Brasil, datada do início do século XIX, praticamente formou a base da pecuária brasileira. Mais que uma publicação, a revista ABCZ representou nos últimos anos um espaço de fala e representatividade dos criadores dessas raças tão relevantes. Assim como a criação de zebu se desenvolveu no Brasil ancorada em melhoramento genético, manejo sanitário, nutricional e reprodutivo, desejamos que a revista trace caminho semelhante, se tornando cada vez mais moderna e dinâmica.

**Marcelo Vieira – Presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB)**

“É uma grande alegria acompanhar e participar da movimentação em torno da 100ª edição da Revista ABCZ – sem dúvida, um veículo de comunicação que tem sido instrumento importantíssimo no desenvolvimento da própria ABCZ. E desenvolvimento, no caso da ABCZ, quer dizer evolução tecnológica, econômica, social e humana. Além disso, a Revista ABCZ colaborou e colabora de forma decisiva para que a sociedade de um modo geral tenha a oportunidade de conhecer e se aproximar da agropecuária, derrubando tabus e abrindo espaços para uma convivência harmoniosa. Um grande abraço a todos que, de uma forma ou de outra, escreveram e escrevem a história da revista.”

**Marcos Montes, Deputado Federal**



“A Revista ABCZ é uma forma direta de comunicação com todos os associados e aborda todos os aspectos das raças zebuínas, tanto na parte técnica quanto na parte comercial e de eventos. É uma Revista muito bem elaborada, que cumpre, de fato, o compromisso de divulgação das raças zebuínas à quem faz parte dessa área. O Sindicato Nacional dos Leiloeiros Rurais mantém uma estreita relação com a ABCZ. Há mais de 30 anos, conhecemos a história do Zebu e ressaltamos a importância da ABCZ para os novos leiloeiros.”

**Nilson Francisco Genovesi – presidente Sindicato Nacional do Leiloeiros Rurais**



“O Sistema Famato parabeniza a revista ABCZ pelo importante serviço prestado aos pecuaristas brasileiros. Completar 100 edições é uma conquista que merece ser comemorada. Para nós, a comunicação é estratégica e suas diversas formas de difusão são de suma importância para que as informações cheguem aos produtores rurais. A revista traz conteúdos e entrevistas relevantes que contribuem para manter os produtores informados”

**Normando Corral – Presidente do Sistema Famato**



“A Revista expressa muito bem o que é a ABCZ e o trabalho que desenvolve. De forma muito bem estruturada e conteúdo rico, ela contribui com informações que vão ao encontro do interesse tanto de seus associados, quanto de todo o público que atua no cenário da pecuária bovina brasileira. Por meio da abordagem de temas técnicos e conjunturais, ela desempenha, também, um grande trabalho de marketing das raças zebuínas e de suas contribuições para a pecuária nacional e internacional.”

**Pedro Leitão, Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais**



“O SISTEMA FAEMG cumprimenta a Revista ABCZ pela sua centésima edição. A publicação é referência para produtores e criadores, com importantes entrevistas e reportagens que mostram as novidades em pesquisa e inovação na pecuária, além dos eventos de maior destaque em todo o país. Cumprimentamos a direção e toda a equipe pelo trabalho sério e competente, que tanto tem contribuído não só para o desenvolvimento das raças zebuínas, mas do agronegócio brasileiro.”

**Roberto Simões – Presidente do Sistema FAEMG**





“A Revista ABCZ chega à sua centésima edição consolidada como um forte elo entre a ABCZ, seus sócios e as promocionais de cada raça. Com seu conteúdo abrangente, abordado de forma clara e objetiva traz uma excelente leitura especializada para seu público. Parabéns pelo trabalho.”

**Adriano Varela Galvão, Presidente da ACGB – Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil**

“A revista ABCZ já faz parte do cotidiano do pecuarista. A revista foi crescendo ao longo de suas edições, diversificando seu trabalho e, a cada dia, me surpreende pelo muito que faz em prol da nossa pecuária. Em especial, a raça Brahman e a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil só têm a agradecer pelo apoio imensurável na divulgação e fomento da raça por meio das matérias e cadernos produzidos”.

**Adalberto Cardoso, Presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil**



“Parabéns ABCZ pela 100 edição da revista, Canal este de extrema importância para os associados, associações, pecuaristas e parceiros, que venha mais cem anos!”

**Júlio Lauren, presidente da ACBT**

“A Revista ABCZ é uma importante parceira da raça Indubrasil. Com suas publicações, conseguimos uma eficiente comunicação com todos os criadores de Indubrasil e também incentivamos o mercado da raça. Credibilidade, competência, atuação política setorial e conteúdo técnico fazem da Revista ABCZ um poderoso instrumento para fortalecer cada vez mais a pecuária nacional. Parabéns a todos nós, sócios da ABCZ, especialmente aos responsáveis diretos pelo grande sucesso da revista.”

**Roberto Goes, Presidente da ABCI – Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil**



“Parabenizamos a ABCZ pela centésima edição da Revista ABCZ. A publicação tem o valoroso papel de noticiar os principais acontecimentos do setor, e disseminar conhecimento técnico entre os criadores de zebu e demais agentes da cadeia produtiva da carne e do leite. ACNB e ABCZ têm o propósito comum de trabalhar em prol do melhoramento e promoção do Nelore – raça de corte predominante no território brasileiro, responsável pelo maior volume da carne consumida no país e exportada para mais de 150 países. Juntas, as entidades têm condições de contribuir cada vez mais para a produção de animais superiores, que possam elevar os índices produtivos da pecuária brasileira. A Revista ABCZ é uma das ferramentas a ser utilizada para este fim.”

**Renato Barcellos, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB)**

“O conteúdo de ABCZ é interessante para todo perfil de leitor porque a revista divulga o segmento de forma integral, desde a criação até o consumo. Além disso, ter acesso a informação de qualidade para se manter atualizado sobre as inovações e as soluções disponíveis é essencial para os pecuaristas e selecionadores de genética”.

**Ronaldo Bichuette, Presidente da ABCSindi e vice-presidente da ABCZ**



# Um acervo bem conservado

Museu do Zebu reúne todas as edições da revista ABCZ, e conteúdo pode ser consultado pela internet

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS  
FOTOS CRISTIANO BIZZINOTTO

**E**m um dos salões, Em um dos salões, dividindo a mesma redoma de vidro estão alguns documentos históricos mais importantes da ABCZ: parte do acervo jornalístico que também registra a evolução da entidade e das raças zebuínas. Encadernação com exemplares da revista ABCZ ficam expostas lado a lado com o primeiro livro de Registro Genealógico da ainda Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, e também o primeiro livro de atas da Sociedade Herd Book Zebu. A exposição do material no Museu do Zebu já reforça a importância que a publicação tem bem como a

preocupação com o material que é cuidadosamente mantido.

“Além das revistas impressas, disponíveis na sede do Museu, todas as edições, desde a primeira, estão digitalizadas no portal Zebu.org, e podem ser acessadas por qualquer pessoa. Evidentemente que esse é um acervo muito rico, porque é um material que diz respeito à trajetória da ABCZ nesses últimos anos”, destaca Thiago Riccioppo, gerente-executivo do Museu.

Riccioppo conta ainda que o trabalho de digitalização foi feito recentemente, para que o acesso de pesquisadores, estudantes, jornalistas e profissionais do setor seja facilitado. “As revistas estavam publicadas no formato de imagem, como se fossem fotos, o que permitia a visualização com qualidade, mas limitava as possibilidades de pesquisa. Desta vez usamos uma nova tecnologia, através da qual é possível digitar ‘palavras-chave’, e elas serão localizadas no arquivo. Isso é muito bom, porque facilita bastante para os visitantes que precisam procurar assuntos específicos”, explica o gerente.

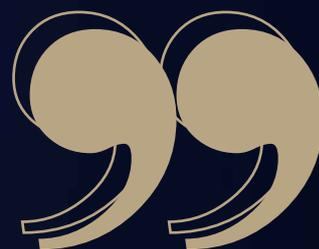
Zebudoc. E a revista ABCZ não é a única disponibilizada pelo Museu do Zebu. O Zebudoc conta ainda com mais seis publicações diferentes, incluindo a Revista Zebu, considerada a mais antiga do setor em Uberaba (MG), que foi lançada no final da década de 30 do século passado.

Em uma pesquisa rápida pela coleção, é possível descobrir, além de fatos históricos, algumas curiosidades. Entre elas, a evolução da logo da ABCZ, e a grafia de algumas palavras. Na primeira edição, por exemplo, os nomes de algumas raças zebuínas são grafados de forma diferente da que utilizamos hoje. Em um anúncio publicitário da SRTM, incentivando o registro de animais, encontramos: ‘Nellore’, ‘Guzerath’ e ‘Gyr’.

O gerente-executivo do Museu revela ainda que o acervo continua em ampliação, por meio de parcerias. Uma das mais atuais incluiu na hemeroteca a Revista dos Criadores. “Essa publicação, sem dúvida nenhuma, é muito importante para o setor. Ela foi editada, entre 1930 e 1999, pela Associação Brasileira dos Criadores, São Paulo. Era uma revista mensal, ou seja, produziu um volume muito grande de conteúdo, chegando a cerca de 800 edições. Todas elas já estão digitalizadas e podem ser pesquisadas em nosso acervo”, conta Riccioppo.



***Desta vez usamos uma nova tecnologia, onde será possível digitar ‘palavras-chave’, e elas serão localizadas no arquivo***



**Thiago Riccioppo comanda o processo de digitalização**



### Tem mais revista chegando!

Por meio de uma parceria com a Sociedade Nacional de Agricultura, o acervo do Museu do Zebu também contará com a revista 'A Lavoura'. Segundo Thiago Riccioppo, trata-se da revista mais antiga sobre o assunto ainda em circulação. A publicação, que trata da agropecuária, de modo geral, foi lançada em 1897.

“É uma revista muito importante também, porque narra o início da trajetória do Zebu no Brasil, passando, inclusive, por um período muito interessante da história, no início do século XX, que ficou conhecido como a ‘Guerra ao Zebu’. Na época, o gado europeu contava com número maior de animais e de criadores no Estado de São Paulo. E, por conta disso, os criadores paulistas desenvolveram um embate com os criadores de Minas, especialmente em Uberaba, que já investiam nos animais de origem indiana. A Sociedade Nacional de Agricultura entrou oficialmente nesse conflito, e abriu uma espécie de investigação para descobrir se realmente o Zebu era um animal inferior. São fatos extremamente interessantes, e em razão dos registros de situações como essa, que a gente vê a importância do acervo da imprensa para a história”, ressalta.

Para conferir o acervo digitalizado de revistas do Museu do Zebu, acesse o link ‘Memórias do Zebu’, em Zebu.org, e na sequência clique em ‘Documentação e Pesquisa’ > ‘Acervo Digital’. Em breve, o Zebudoc será transformado em uma ampla plataforma virtual de pesquisa com filtros, contará com inúmeros novos gêneros de documentos sobre a história do Zebu. Aguarde!

**CARMELITO DE LIMA - ME**

**PC**

"Ponto Country"

**A CONFIANÇA SE CONSTRÓI  
COM TRABALHO E MUITA  
DEDICAÇÃO...**

## -Cabrestos Personalizados...

**BOVINOS  
CAPRINOS e  
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX

**(34) 3315-4469 / 9978-3175**  
 Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG  
[vendas@pontocountry.com.br](mailto:vendas@pontocountry.com.br)

# Globo FIV da CM

12/09/2013

Signo AM x Besouro ROE

- Bi-Grande campeão Expozebu 2015 e 2016 e Campeão Nacional Guzerá Curvelo 2015
- 1º Lugar Ranking ABCG 2014/2015 categoria Touro Jovem
- 1º Lugar Ranking ABCG 2015/2016 categoria Touro Adulto

Sêmen disponível  
a venda

Progênie Globo



# Império FIV da CM

02/05/2015

Encanador Villefort x Signo AM

- Grande Campeão Expozebu 2017
- Selecionado PNAT 2017
- 1º Lugar Ranking ABCG 2016/2017 categoria Touro Jovem
- Reservado Campeão Bezerro 2016



Cia Mate Larangeira - Faz. Santa Virgínia

Rod. MS 164, a 32 KM de Ponta Porã  
Ponta Porã/MS

(67) 3431-5902 / (67) 3431-2841

facebook.com/ciamate1

Instagram:ciamatelarangeira

e-mail: pecuaria@santavirginia.com.br

NESTA EDIÇÃO  
COMEMORATIVA DA  
REVISTA ABCZ CONHEÇA  
A HISTÓRIA DE QUEM  
TAMBÉM JÁ COMPLETOU  
(COM SUCESSO) 'OS 100'  
NO TRABALHO E NA VIDA

# ELES TAMBÉM CHEGARAM AOS 100

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS FOTOS DIVULGAÇÃO

‘Qual o segredo da longevidade?’ Fiz essa pergunta a Fernando Cardoso Penteadado, um dos selecionadores de Zebu mais experientes, e ainda ativo, do país. Aos 103 anos, a surpresa veio na simplicidade da resposta ‘Trata-se basicamente da ventura de ter boa saúde por mérito hereditário’, diz o selecionador de Nelore da Linhagem Lemgruber.

Eu, particularmente, creio que seja bem mais que isso. Acredito que tenha a ver com o domínio tecnológico e a disponibilidade para novidades que ele tem. Também imagino que tenha ligação com o viver em atividade. Mas ele complementa, e com

muita modéstia, que a paixão pelo Nelore também pode ter contribuído.

“Steve Jobs, em um discurso, como paraninfo na Universidade de Stanford, recomendou aos formandos que procurassem um trabalho que despertasse a paixão pelo que fariam e, isso aconteceu comigo com relação à raça Nelore, embora, como engenheiro agrônomo, minha especialidade se relacionava primordialmente na indústria de fertilizantes. O sucesso veio do esforço de muitos, restando para mim a condição de teimosia e de confiança no que estávamos fazendo com a característica

de paixão, anteriormente recomendada por Jobs”, complementa ele, fazendo referência ao fundador de uma das principais marcas de tecnologia da informação no mundo.

Mas se o segredo para a longevidade pessoal é, aparentemente, simples, para o mercado, nem tanto. O olhar afiado e postura decidida do pioneiro foram decisivos para o sucesso da linhagem, desde o início de seu plantel.

“Engajei-me na pecuária no início da década de 70, ao aproveitar a lei de incentivos fiscais para quem se dedicasse a enriquecer a Amazônia com projetos de pecuária. Na fazenda que abrimos em Santana, no sul do Pará, dedicamo-nos à raça Nelore para produção de carne bovina. Ao mesmo tempo, executamos projeto de reflorestamento em Brotas (SP), onde nos dedicamos à seleção do Zebu, em apoio às atividades no Pará. Sempre nos mantivemos fiéis aos nossos princípios, mesmo quando houve uma preferência comercial pelo padrão do Nelore importado no ano 1962, selecionado na Índia para tração. E a partir da década de 1990 o mercado reconheceu o valor da linhagem Lemgruber na produção de gado de corte”, destaca Dr. Fernando.

Atualmente, o pecuarista, que dispensa mais apresentações, dedica-se a um pequeno rebanho para a produção de bezerros comerciais em Mogi Mirim (SP). Revela que há vários anos a grande marca da seleção está nas mãos dos filhos Fernando e Eduardo Penteado, engenheiros agrônomos, ‘inspirados com a mesma teimosia e paixão já mencionadas’.

A lição, claro, já foi bem difundida em casa com a ‘progênie’, e por isso a missão hoje é disseminar o ensinamento entre outros jovens. Já no fim da nossa entrevista, quando pergunto qual mensagem ele quer deixar para os pecuaristas que estão começando agora, a resposta, mais uma vez, vem de maneira direta, transbordada de ensinamentos, e da mesma forma de quando começamos nossa conversa.

“Arregacem as mangas e vão em frente. Não se intimidem, nem se sintam diminuídos se tiverem que começar pelo começo. Estudem sempre, a vida toda, para se manterem em dia com a ciência, com a tecnologia e com a economia. Tenham sempre disposição para mudar. Não se deixem fossilizar. Pratiquem a agronomia, a zootecnia e a economia agrícola por vocação, pensando grande, com per-



**Arregacem as mangas e vão em frente. Não se intimidem, nem se sintam diminuídos se tiverem que começar pelo começo. Estudem sempre, a vida toda**

Fernando Penteado,  
criador de zebu



Dr. Fernando Penteado Cardoso





Evaristo de Paula com a vaca Yama

sistência, com confiança no futuro e no país, com idealismo, com paixão, com os pés no chão, mas com os olhos voltados para as estrelas. De muito sonhar, alguns sonhos acabam por acontecer”, diz ele, fazendo referência ao próprio discurso usado em 2004, quando foi paraninfo de um turma de formandos em agronomia.

### A seleção centenária

No coração de Minas pulsa um amor por Eva. Eva é a abreviação do nome de um dos maiores investidores da zebuicultura no estado. É a identidade de uma seleção que completa, em 2017, 100 anos de um trabalho bem feito.

As iniciais de Evaristo Soares de Paula hoje estão presentes em um dos principais rebanhos mineiro de gado Gir, e já representam uma evolução do trabalho que começou em 1917. Naquela época, Eurípedes de Paula, pai de Evaristo, usava apenas a letra ‘E’ na marcação dos animais.

“A partir de 1944, com a aquisição do touro White e das matrizes Bahiana e Bahianinha, do criador Otávio Machado, Evaristo iniciou um trabalho de consanguinidade, que deu ao seu rebanho Eva características próprias”, conta João Guilherme Maldini Pitanguy, genro de Evaristo de Paula.

Com a morte do pecuarista, em 17 de agosto de 1990, o trabalho continuou pelas mãos de filhos, netos e genros, incluindo Pitanguy. A partir de Eurípedes de Paula, a seleção está, atualmente, na transição da terceira para a quarta geração da família. Um grupo que viu a pecuária se transformar ao longo dos últimos cem anos.

“Observamos uma enorme evolução no tripé zootécnico: genética, alimentação e manejo. Baseados nessas premissas, o Zebu derrubou as fronteiras climáticas e topográficas do Brasil, sendo hoje o responsável pela alta produção de carne e leite no país”, destaca Renato de Paula Gasbarro, bisneto de Eurípedes de Paula.

Dentro de uma mesma orientação evolutiva, hoje o rebanho da família conta com 1.300 reses Gir. Desse total, parte está na Fazenda do Cortume, com maior ênfase para o Gir de dupla aptidão, à frente a quarta geração da família, representada por Renato e Leonardo de Paula Gasbarro.

Já a outra parte do gado continua com a terceira geração, representada por João Guilherme Maldini Pitanguy, tendo o Gir Leiteiro como foco do trabalho.

“Usando as ferramentas disponíveis pela ABCZ, como o PMGZ através do ponderal e do controle leiteiro, participamos também de feiras agropecuárias e do Pró-Genética, além de exposições ranqueadas, onde aferimos várias premiações em pistas”, explica Pitanguy, sobre o trabalho que é desenvolvido pela família.

Ele ressalta ainda que o segredo para a marca Eva se manter tanto tempo como uma das principais seleções de Gir do país, está no belo trabalho de décadas feito por Evaristo de Paula, que legou uma base sólida.

“Para os próximos 100 anos, nossa expectativa é continuar buscando a excelência na funcionalidade do Gir e do Girolando, ampliando o nosso mercado, principalmente o externo. Até porque hoje a nossa genética já está presente em quase todo o território nacional”, finaliza Pitanguy.



# GERENCIAMENTO ELETRÔNICO PRODUIZ E PRODUIZ FÁCIL.

**CONTROLE TOTAL DO REBANHO NA PALMA DA SUA MÃO.**

Muitos criadores já descobriram as vantagens do Sistema Produz e a vida deles ficou muito mais fácil.

**Suporte sistema PRODUIZ**

(34) 3319 3904

[produz@abcz.org.br](mailto:produz@abcz.org.br)

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)



# CARNE DE ZEBU: O SELO DA QUALIDADE

Lançado oficialmente em setembro, o programa 'Carne de Zebu', que vai avaliar as melhores linhagens para a produção de carne, já possui 20 rebanhos parceiros cadastrados

POR MÁRIO SÉRIO SANTOS  
FOTO CRISTIANO BIZZINOTTO

O programa de avaliação que vai testar e identificar os melhores touros PO para produção de carne no Brasil já é uma realidade, e movimenta criadores de várias partes do país. Em outubro, numa sala cheia de pioneiros e repleta de expectativas; que contou com a presença de diretores, da equipe técnica e criadores, foi realizada a primeira reunião oficial do 'Carne de Zebu'. O encontro foi para alinhar as diretrizes do trabalho, que já soma cerca de 20 propriedades parceiras.

Na lista está a fazenda Barreiro, em Silvânia (GO). O gerente Francisco de Assis Xavier Nunes conta que o interesse pelo programa surgiu como forma de valorizar a seleção de Nelore que é desenvolvida na propriedade. "Sabemos que o Zebu contribui para a produção de car-

ne com gosto, marmoreio e maciez. Dessa forma, o que nos motiva no ‘Carne de Zebu’, é buscar uma valorização ainda maior e exclusiva da nossa pecuária de corte”, destaca.

Diante de expectativas como essa, o diretor Técnico da ABCZ, Valdecir Marin, ressalta a importância do programa para toda a cadeia produtiva da carne no país. “Com toda certeza, estamos vivendo um marco na história da ABCZ. Estrutural e tecnicamente estamos preparados para avaliar rebanhos comerciais. E digo com toda certeza: não existe sucesso na produção de carne sem que ela tenha passado por um touro PO”, diz Marin.

### Entenda o programa

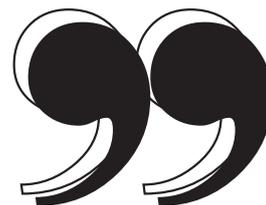
Lançado oficialmente em setembro, o ‘Carne de Zebu’ é um programa de avaliação desenvolvido pelo departamento técnico da ABCZ, que propõe acompanhar todo o processo da pecuária de corte, com a mensuração da qualidade da carne feita no abate técnico. E, a partir dessa avaliação, identificar as melhores linhagens para esse propósito.

“O animal PO, por via de regra, não vai para o gancho porque é um disseminador de genética. Mas existem algumas características que precisam ser avaliadas no abate do animal, como, por exemplo, rendimento e cobertura de gordura na carcaça, rendimento na desossa, análise da carne em laboratório e etc. É um conjunto de características importantes que nós só conseguimos obter com o abate. Nesse sentido, a proposta do ‘Carne de Zebu’ é testar esses touros PO em rebanhos comerciais”, explica Henrique Ventura, superinten-



***Com toda certeza, estamos vivendo um marco na história da ABCZ. Estrutural e tecnicamente estamos preparados para avaliar rebanhos comerciais***

Valdecir Marin,  
Técnico da ABCZ



Parceiros do projeto reunidos na ABCZ

dente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

Ventura explica ainda que o programa vai funcionar em um teste sem direcionamento de acasalamentos. É que o material genético dos touros será distribuído a rebanhos comerciais de forma codificada, ou seja, sem a identificação original do animal. A partir daí, os produtores que receberem as doses de sêmen deverão inseminar as vacas. Cada touro produzirá material para inseminar pelo menos 250 matrizes, em 10 rebanhos, com a terminação a posteriori de todas as progênes do sexo masculino de cada um deles.

“Outro ponto muito importante para destacarmos, é que durante todo o processo, até a hora do abate, os animais participantes terão controle zootécnico com suporte da equipe técnica da ABCZ”, complementa Ventura.

A responsável técnica pelo ETR Goiânia, Vanessa Barbosa, destaca que esse trabalho já começou. Com a apresentação do programa aos criadores interessados. “A receptividade está sendo muito boa porque, de maneira geral, os criadores sabem da importância do programa. É um projeto que vai nos trazer muitos dados importantes para a seleção”, diz ela.

Vanessa explica ainda que a partir desse primeiro contato, começa o trabalho de análise da propriedade e identificação dos animais que irão participar do programa. “No caso dos rebanhos comerciais, as matrizes ‘cara limpa’ são identificadas com uma numeração única e em seguida são inseminadas. E o programa segue com esses animais sendo acompanhados até o abate”, explica.

E essa não é a única forma de participar do ‘Carne de Zebu’. Os criadores que quiserem testar seus touros PO, terão a oportunidade de se inscrever como ‘investidor de genética’, tendo, ao final da análise, os resultados da avaliação dos animais.

“No fim do processo, com o abate, os dados retornarão ao sistema de avaliação genética da ABCZ, e assim vamos conseguir DEPs (Diferenças Esperadas na Progênie) para as características relevantes na produção comercial. Isso é muito importante para os criadores, porque o mercado está cada vez mais competitivo e exigente. Com o programa, vamos oferecer mais informações ao pecuarista e aos compradores”, finaliza Henrique Ventura.

## O lançamento

Centenas de produtores rurais, técnicos, empresários e autoridades acompanharam o lançamento do projeto Carne de Zebu em setembro, pelo presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, que esteve acompanhado do diretor técnico da ABCZ, Valdecir Marin Júnior. O evento foi realizado no Tatersal da Fazenda 3R, em Figueirão (MS), de Rubens Catennaci, parceiro do projeto.

Acompanharam o lançamento do projeto: Coaraci Nogueira Castilho, chefe de gabinete do Ministro da Agricultura Blairo Maggi; Reinaldo Azambuja, Governador do Mato Grosso do Sul; Rogério Rosalin, prefeito de Figueirão (MS); Gilmar Siqueira de Miranda, presidente do Sindicato Rural de Figueirão; senador Ronaldo Caiado; deputados; e criadores dos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão, Pará e Alagoas.

## Quer participar? É fácil!

Para participar do programa Carne de Zebu você precisa de:

- 1º Ser associado à ABCZ;
- 2º Ter pelo menos 250 matrizes comerciais ou um touro em central;
- 3º Manter rotina de controle zootécnico;
- 4º Entrar em contato com um técnico da ABCZ.

# Veja como vai funcionar:

Material genético dos touros será distribuído a rebanhos comerciais

A distribuição será feita sem a identificação original do animal



Os produtores deverão inseminar as vacas

Cada touro inseminado em pelo menos 250 matrizes, de 10 rebanhos



As progênes serão abatidas

Dados serão mensurados

Informações vão compor o banco de dados do PMGZ

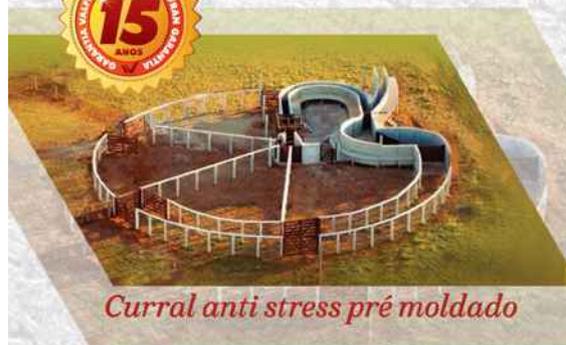
Tronco (Brete)  
**VF Premium**  
com Adaptação



uparte.com.br

O forte aliado do seu rebanho!

Cocho Móvel



**valfran**<sup>®</sup>  
TRONCOS BALANÇAS CURRAIS

17 3421-2111  
[www.valfran.com.br](http://www.valfran.com.br)



Av. Nasser Marão, 2623  
Parque Industrial - Votuporanga/SP  
CEP 15503-005



# VENHA FAZER PARTE DESSA EVOLUÇÃO.

## O QUE É O PROGRAMA CARNE DE ZEBU?

Programa de avaliação de touros PO registrados reforçando o impacto do uso desses touros na produção de carne de qualidade.

## OBJETIVOS DO PROGRAMA

Avaliar touros registrados pelo Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas da ABCZ, participantes do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) em rebanhos comerciais de gado de corte nas características importantes para produção de carne, entre as quais estão o rendimento e a qualidade de carcaça e carne, precocidade e ganho em peso.

## COMO VAI FUNCIONAR?

O material genético dos touros (sêmen) será distribuído sem a identificação original aos rebanhos comerciais participantes, os quais deverão inseminar as vacas em igual quantidade por touro e sem direcionamento de acasalamentos.

Os animais terão controle zootécnico até o abate, com suporte da equipe técnica da ABCZ. Todos os touros em avaliação e suas progênes do sexo masculino serão

genotipadas. As safras de bezerros serão pesadas ao desmame e ao sobreano, sendo que nesta última fase será medido o perímetro escrotal de todos os animais, com avaliação visual e ultrassonografia de carcaça. E no abate técnico será avaliada a qualidade da carne. Os animais serão mantidos em seus grupos de contemporâneos até o abate, para que os dados possam ser utilizados em avaliações genéticas.

## COMO O CRIADOR FAZ PARA SE INSCREVER?

Os criadores interessados em participar devem procurar por um técnico da ABCZ nos Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) ou na sede em Uberaba.

## AS MODALIDADES PARA PARTICIPAÇÃO SÃO:

- 1** - Investidor de genética
- 2** - Rebanho comercial de gado de corte

O investidor de genética será o fornecedor do material genético de seu(s) touro(s) e o rebanho comercial de gado de corte será responsável pelo recebimento do material genético e avaliação das progênes dos touros inscritos.

ENTRE EM CONTATO COM UM DE NOSSOS  
TÉCNICOS E FAÇA PARTE DO PROGRAMA.

**VOCÊ SÓ TEM A GANHAR.**

Ligue: +55 (34) 3319-3816  
henrique@abcz.org.br





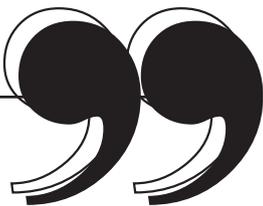
# CERTIFICAÇÃO DA CARNE: PARA TODA A CADEIA SAIR GANHANDO!

Produtor defende que estratégia vai possibilitar aumento das exportações e valorização do nosso produto



## ***Essa é a maneira que nós temos de dar resposta aos obstáculos que eles fazem aos nossos produtos***

Platão Pühler, criador e associado à ABCZ



“Não existe hoje, em todo o mundo, um país que dê resposta à necessidade mundial de alimentos como o Brasil”. É com essa forte declaração que o médico, pecuarista e agricultor Platão Pühler começa a entrevista. E, de fato, o Brasil tem muito potencial para alcançar ainda mais protagonismo neste contexto.

A Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) aponta que o Brasil será o maior produtor de carne bovina do mundo nos próximos cinco anos. De acordo com dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), o país exportou 1,4 milhão de toneladas de carne bovina em 2016. O faturamento alcançou a marca de 5,5 bilhões de dólares. Um resultado que pode e deve ser muito melhor, como defende o pecuarista e associado da ABCZ, Platão Pühler.

A justificativa está no potencial do país e na simples e necessária estratégia da certificação da carne. O produtor defende que o Brasil é um país privilegiado: não sofre com grandes desastres naturais como outras nações que estão sujeitas a terremotos, a furacões, a vulcões, a climas extremos e até mesmo às pragas que atacam os campos. A “imunidade” do país a estes fatores, somada a diversificação do bioma brasileiro, o transforma em um lugar com um

potencial de alta produtividade. No entanto, mesmo com os números positivos voltados para a exportação de alimentos, Platão acredita que o setor esbarra no crescimento exponencial da atividade. “Com todo esse potencial, assustamos os outros povos que também produzem. Por exemplo, o Brasil produz o melhor boi de capim, com o melhor preço e a melhor qualidade. Então, a solução que os outros países encontraram foi a aplicação de barreiras e, para enfrentarmos isso, existe a certificação”, avalia.

De acordo com o produtor, a Europa, a Ásia e a África Subsaariana criaram mecanismos de certificação com uma rigorosidade muito maior para o Brasil do que para os próprios países desses continentes. Contudo, a certificação também é uma excelente aliada do Brasil na busca por uma maior inserção no mercado das exportações de carne.

Não é segredo que a certificação da carne agrega valor ao produto e se torna uma grande ferramenta de apoio aos pecuaristas. “Nossa opção é certificar. Essa é a maneira que nós temos de dar resposta aos obstáculos que eles fazem aos nossos produtos. Já que temos esse potencial e essa capacidade, é imperativo que a gente consiga ultrapassar as barreiras que eles criam e a certificação é uma ferramenta importantíssima. É ela que vai dar argumentos pra você negociar com outros países”, avalia Platão enquanto explica sobre a necessidade da criação dessa ferramenta dentro a ABCZ.

Além de atestar a qualidade do produto, a ferramenta pode contribuir para a obtenção de maior lucro. Platão Pühler também trabalha com café e comenta que a saca certificada, por exemplo, é comercializada de 5 a 7% acima do valor convencional. “É o caminho para a valorização do nosso produto”, completa.

No caso do café, a certificação inclui a fiscalização de mais de 90 itens, incluindo detalhes de produção como as condições de trabalho dentro da propriedade. Para o produtor rural mostrar ao mundo que cumprimos tantos critérios como esse, vai mostrar o real valor da carne brasileira.

“Se os animais registrados pela ABCZ são certificados para exportação de sêmen, porque nossa carne também não pode ser?”, questiona, ao defender a criação de um Certificado de Qualidade ABCZ. O produtor defende ainda que a Associação tem plena capacidade de explorar a sua credibilidade, adquirida ao longo dos anos, para a criação de uma ferramenta essencial para o mercado de exportação.

# Zebu é destaque em concurso

Produzidos com leite das raças Gir, Guzerá e Sindi, produtos **faturam 11 medalhas**

POR THAÍS FERREIRA  
FOTOS DIVULGAÇÃO

Eles deram show! Ao todo, 11 queijos produzidos com leite de vacas das raças Gir Leiteiro, Guzerá e Sindi foram premiados no maior concurso de queijos do país: o III Prêmio Queijo Brasil. O resultado impressionante: uma medalha de ouro, sete de prata e três de bronze, com avaliação de quesitos como sabor, aparência e textura.

A medalha de ouro foi conquistada pelo queijo Cuesta Reserva, produzido por Pardinho Artesanal, queijaria das Fazendas Sant'Anna, unidade localizada no município de Pardinho, interior de São Paulo. Produzido com leite de vacas da raça Gir alimentadas a pasto, o produto é maturado durante quinze meses sobre madeiras em caves subterrâneas. Para a queijaria Pardinho Artesanal, “a premiação é importante pois une queijos das mais diversas regiões do país, e através do concurso é possível mostrar ao Brasil e ao mundo a qualidade do queijo brasileiro e di-

vulgar a produção artesanal.” As Fazendas Sant'Anna são de propriedade do criador Jovelino Carvalho Mineiro Filho, que soma mais de quatro décadas na seleção das raças Nelore, Brahman e Gir. A queijaria surgiu há quatro anos e é liderada por Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, filho do selecionador.

Já o Dom Manelito, que conquistou prata, é fabricado desde 2015 na Fazenda Carnaúba, em Taperoá, na Paraíba. Feito com leite de vacas das raças Guzerá e Sindi, com animais totalmente a pasto, é fabricado somente no inverno nordestino e maturado durante seis meses. O queijo foi criado em homenagem a Manelito Dantas, primo de Ariano Suassuna, proprietário da fa-





Camila Almeida com Falco Bonfadini, na premiação



Eduardo Falcão, criador de Gir, que recebeu seis prêmios



Produtores de Zebu reunidos no concurso

## Foram 11 queijos produzidos com leite de vacas das raças Gir, Guzará e Sindi foram premiados no maior concurso do país

zenda produtora de queijos desde 1971. A fazenda participa desde o primeiro concurso e foi premiada em todas as edições. “E ainda nos surpreendemos. Afinal, sempre vão chegando mais produtores e novos queijos e se manter premiado fica mais difícil! Só o leite de Zebu mesmo pra conseguir isso!”, afirma Inês Pereira Dantas Vilar, que, ao lado do irmão Joaquim Vilar, gerencia a queijaria do Laticínio Grupiara Fazenda Carnaúba.

E quem voltou com as mãos cheias do concurso foi a Estância Silvânia, em Caçapava, no interior de São Paulo. Com a nota dos especialistas nacionais e internacionais, a propriedade garantiu seis premiações: cinco medalhas de prata e uma de bronze. “Essa premiação comprova que estamos no caminho certo, porque o queijo é o resultado final do nosso trabalho, e agora também estamos sendo reconhecidos pelos jurados”, comemora a criadora Camila Almeida, que, junto com o marido, Eduardo Falcão de Carvalho, coordena a Estância Silvânia.

A propriedade é especializada na seleção genética de Gir Leiteiro desde 1962, e há dois anos a produção de queijo passou a fazer parte do cotidiano da fazenda. Desde então, Camila Almeida viaja e se especializa, tornando-se aprendiz do francês Hervé Mons, um dos maiores queijeiros do mundo. Na fazenda, são processados 500 litros de leite A2 por dia, produzindo queijos feitos de forma artesanal, seguindo as normas sanitárias.

Entre os queijos premiados também está o Gir, produzido pelo criador Túlio Madureira, com leite 100% Zebu. O produto garantiu o segundo lugar no concurso. E esse não é o primeiro prêmio importante conquistado pelo queijo Gir, já que este ano também foi o vencedor da medalha de bronze no Mondial du Fromage de Tours, um dos principais concursos de queijos do mundo, realizado bianualmente na França. “Estamos organizando e fomentando o queijo artesanal brasileiro e o leite de Zebu vai mostrando seu potencial como matéria prima nobre. Esse apoio da ABCZ é importante para organizarmos a cadeia dos nossos lácteos e fazer do leite de Zebu e seus derivados cada vez mais premiado no mundo. Para nós receber

prêmios é mais um incentivo para irmos adiante. Fomos os primeiros a produzir e ser premiados mundialmente com o queijo feito com leite cru exclusivo de Zebu, e queremos ver esse leite ser cada vez mais valorizado.”, destaca Túlio Madureira.

# EXPOBRAHMAN 2017

## EVIDENCIA EVOLUÇÃO GENÉTICA DA RAÇA

Feira reuniu cerca de 120 animais no Parque Fernando Costa e programação contou com leilão, homenagem e novidades

POR ASSESSORIA DE IMPRENSA BRAHMAN  
FOTOS MARIA GABRYELLA

A ExpoBrahman 2017 terminou sua 13ª edição com a definição dos grandes vencedores do julgamento de pista. O evento ocorreu de 25 de setembro a 1º de outubro no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, e teve a participação de cerca de 120 animais. A expositora Mary Lúcia Gomes Cardoso, da Fazenda Braúnas II, conquistou os dois maiores troféus do julgamento de pista. Ela levou o título de Grande Campeão conquistado por Mister BR 77 1392 e de Grande Campeã com Miss BR 77 1158 FIV.

Já o expositor Alexandre C. Ferreira, do Brahman Vitória, comemorou o tricampeonato na competição Brahman a Campo. A Grande Campeã foi Miss Vitória

4140 e o Grande Campeão Mister Vitória 4545.

A definição dos grandes campeões das duas competições ficou a cargo do jurado Gustavo Pádua Queiroz Miziara. Segundo ele, a ExpoBrahman 2017 evidenciou a evolução da raça, principalmente em relação a características como aprumos e umbigo.

Novas DEPs- Durante a final do julgamento do Brahman a Campo, o superintendente técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres Ventura, falou sobre a inclusão de duas novas DEPs para a raça Brahman, que serão desenvolvidas pelo PMGZ: Peso ao Nascer e Umbigo.



---

## Leilão

A ExpoBrahman também contou com um remate oficial, o Leilão Virtual Brahman, que comercializou 26 lotes. A média de machos ficou em R\$ 7.850,00 e a de fêmeas R\$ 5.165,00. O lote mais valorizado da noite foi um touro vendido pelo criador Rogério Stein (Brahman Xagu) por R\$ 33.000,00. O comprador foi o condomínio Guilherme e Lucas Leiva. A fêmea mais valorizada do leilão saiu por R\$ 10.200,00, tendo a Portobello como vendedora e Rogério Stein como comprador.

## Parceria com o Senar

Os criatórios da raça Brahman poderão capacitar suas equipes de trabalho pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). A ACBB firmou durante a ExpoBrahman 2017 parceria com a entidade para que seus associados tenham acesso a quase 300 cursos oferecidos. O gerente regional do Senar Minas, Flávio Henrique Silveira, aproveitou a solenidade de anúncio da parceria para explicar como a entidade atua. Os cursos são totalmente gratuitos e ocorrem em situações reais de trabalho, dentro das propriedades rurais dos criadores.

## Embaixador internacional.

Para promover uma integração entre criadores de Brahman da América Latina, a ACBB acaba de instituir o cargo de Embaixador Internacional da Raça Brahman. “Este embaixador será sempre um estudante de Ciências Agrárias que curse faculdade no Brasil e que possa atuar como uma ponte entre a ACBB, os profissionais em formação e seu país de origem, facilitando assim o intercâmbio de informações e de genética.”, diz o presidente da ACBB, Adalberto Cardoso.

O primeiro a ocupar o cargo é Rodrigo Paz Sevilha, da Bolívia. Ele foi empossado no dia 28 de setembro, durante a ExpoBrahman 2017. Segundo a ACBB, a cada dois anos um novo embaixador será empossado.

## Brahman Jovem

Um dos setores de melhor desempenho na economia nacional, o agronegócio está de olho nas futuras gerações de profissionais para garantir mão-de-obra de qualidade para os próximos anos. É o que já trabalha a ACBB, que realizou durante a ExpoBrahman o projeto “Brahman Jovem”, com a participação de estudantes de Ciências Agrárias. Eles foram capacitados em relação ao melhoramento genético, à raça Brahman e à postura profissional.

## Crescendo com o Brahman

Já para as crianças e adolescentes, a ACBB reali-

zou mais uma edição do projeto “Crescendo com o Brahman”. Participaram estudantes de instituições de ensino de Uberaba/MG. “Acredito que essa é uma iniciativa que pode na prática trazer os alunos e jovens profissionais para bem perto da realidade da nossa pecuária. Os jovens não apenas tem o contato com os animais da raça como têm oportunidade de entender o que estes animais representam para a pecuária brasileira, ou seja, são estes que elevam a qualidade genética do rebanho de base.”, assegura a gerente de Desenvolvimento e Pesquisa do Centro de Referência da Pecuária Brasileira-Zebu, Aryanna Sangiovani, que ministrou palestra sobre o zebu brasileiro e uma aula prática sobre a raça Brahman.

O Brahman Jovem e o Crescendo com o Brahman foram uma realização da ACBB com apoio da ABCZ Jovem, ABCZ e Museu do Zebu.

## Avaliação para CAR

A médica veterinária Giovanna Faria de Moraes, apresentou durante a ExpoBrahman a avaliação genética para CAR (Consumo Alimentar Residual), com base em dados fenotípicos e genealógicos dos animais pertencentes ao rebanho Uberbrahman. Com a avaliação genética, foi possível identificar as melhores linhagens da raça para utilização eficiente do alimento. Segundo Giovanna, a avaliação consiste em estimar parâmetros genéticos, identificar e selecionar os animais geneticamente superiores para CAR. Dessa forma, é possível multiplicá los por meio de cruzamentos direcionados e assim aumentar a frequência de genes relacionados à maior eficiência alimentar.

Nessa etapa, as DEPs para CAR foram processadas intrarebanho, para uma matriz de parentesco de 2328 animais. Os líderes do ranking formado para CAR são também animais positivos nas provas de desempenho.

O objetivo é fomentar a rentabilidade de quem utiliza essa genética melhorada, entregando um produto final de excelente qualidade.

## Homenagem

A Comenda Amauri Dimarzio, criada em 2016 para homenagear profissionais e criadores da raça Brahman, foi entregue durante a ExpoBrahman 2017. O presidente da ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil), Adalberto Cardoso, concedeu a Comenda a oito personalidades: Andrés Sobalvarro, Charles Maia, Emílio Poubel, Márcio Pohl, Matheus Ladeia Coelho, Paulo Roberto de Oliveira, Paulo Sérgio Scatolin e Rogério Francisco Stein.

# EVOLUÇÃO DOS JULGAMENTOS DE GIR LEITEIRO

POR ANDRÉ RABELO FERNANDES  
SUPERINTENDENTE TÉCNICO DA ABCGIL

POR FAUSTO CERQUEIRA GOMES  
SUPERINTENDENTE TÉCNICO DE EXPOSIÇÕES DA ABCGIL

FOTOS JULIANA DUARTE

A ABCGIL desde sua fundação vem buscando identificar dentro da raça Gir animais que sejam bons produtores de leite. Desde 1999, portanto há 18 anos, a ABCGIL promove a realização de exposições de Gir Leiteiro buscando, juntamente com técnicos especializados de outras raças bovinas leiteiras, a identificação das formas ideais que caracterizam animais produtivos.

Esta história começou no ano de 1997, com a formação de um grupo de estudos para elaboração de critérios de julgamento e a realização das primeiras mostras regionais com o Gir Leiteiro. O resultado culminou na realização da 1ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro em 1999, em Brasília/DF, com a participação maciça dos associados da ABCGIL.

Em 2002 a ABCGIL realizou o 1º Curso de Julgamento para formação de jurados especializados em Gir Leiteiro, com o intuito de ampliar a gama de profissionais capacitados para julgar a raça.

O ano de 2004 foi marcado pela estreia do Gir Leiteiro nos julgamentos da ExpoZebu, separando os dois biótipos em pistas distintas entre Leite e Dupla Aptidão. Deste momento em diante, foi dado o grande impulso na participação do Gir Leiteiro em várias exposições de todo o país.

A implantação de julgamentos em pista pela

ABCZ separando a raça para as funções aptidão leiteira e dupla aptidão é um reconhecimento das diferenças morfológicas quanto ao tipo, devido a mudanças ocorridas na conformação dos animais Gir Leiteiro em relação aos outros animais Gir, ambos enquadrados no padrão racial exigido para registro.

Com esta crescente demanda pelo Gir Leiteiro nas exposições e com o aumento do número de criadores participantes, a ABCGIL instituiu em 2008 o Ranking Nacional da Raça com o objetivo de divulgar os trabalhos de seleção dos seus associados e promover o Gir Leiteiro como raça funcional produtora de leite.

O primeiro ranking ocorreu no período de julho de 2008 a julho de 2009, encerrando-se na Exposição Nacional do Gir Leiteiro – Megaleite, na cidade de Uberaba/MG. Neste ranking de 2008/2009 foram realizadas 10 exposições, com a participação de 1910 animais.

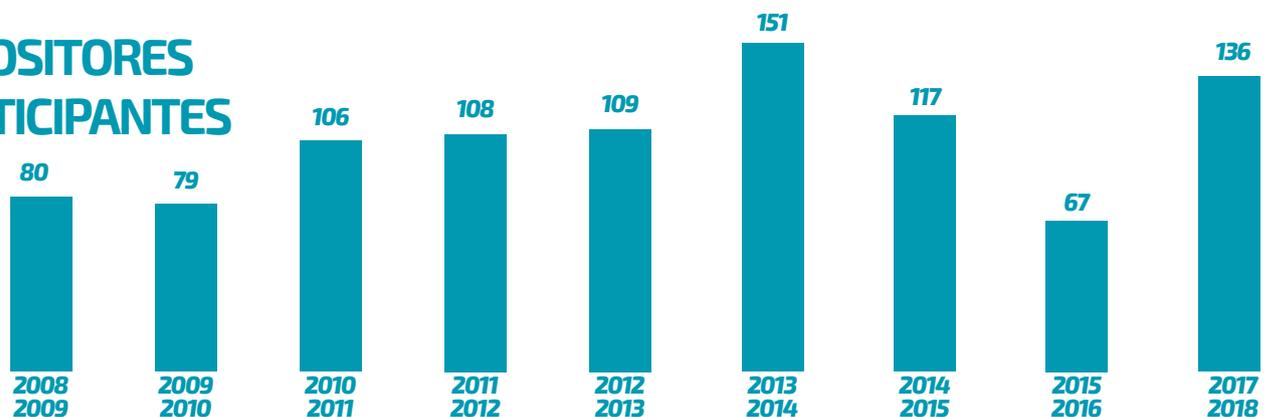
O movimento do primeiro ranking motivou os criadores a participarem mais das exposições ranqueadas pela ABCGIL e novos pedidos de homologação surgiram em várias regiões do país, impulsionando ainda mais o aumento de eventos ranqueados. Neste último ranking foi registrada a participação de 136 expositores, distribuídos por





**O RESULTADO  
DESTE ÚLTIMO  
RANKING  
MOSTRA QUE  
O GIR LEITEIRO  
VEM CRESCENDO  
DE FORMA  
SUSTENTÁVEL, SE  
CONSOLIDANDO  
CADA VEZ MAIS**

## EXPOSITORES PARTICIPANTES



FONTE: ABCGIL

todo o país, mostrando uma grande tendência de retomada dos investimentos por parte dos criadores, motivados pelas boas perspectivas de evolução da raça.

Com o aumento do número de exposições ranqueadas e com a constante necessidade de incorporação de novos técnicos nos trabalhos de seleção do Gir Leiteiro, a ABCGIL e a ABCZ começaram um processo de treinamento e reciclagem dos técnicos interessados em trabalhar com a raça. Em 2011 e 2012 foram realizados cursos de capacitação em morfologia do Gir Leiteiro, trazendo à discussão novos conceitos e diretrizes preconizadas pela ABCGIL.

Em contrapartida houve também o compromisso da ABCGIL e da ABCZ em dar oportunidade para novos profissionais atuarem como jurados nas exposições homologadas.

O resultado deste último ranking mostra que o Gir Leiteiro vem crescendo de forma sustentável, consolidando-se cada vez mais como uma raça produtora de leite, com qualidades morfológicas constatadas nas principais pistas de julgamento. Mostra também que a parceria técnica ente ABCGIL e ABCZ foi decisiva para fomentar o Gir Leiteiro por todo Brasil, proporcionando o crescimento da raça e a adesão de novos criadores e técnicos.

# RAÇA GUZERÁ REDUZ IDADE MÁXIMA DE JULGAMENTO PARA 30 MESES

POR CARLA MARTINS DA SILVA  
ZOOTECNISTA - ACGB

FOTOS DIVULGAÇÃO

Desde que foram criadas as disputas nas pistas de julgamento, as regras são sempre articuladas para que esse tipo de avaliação esteja em sintonia com o que é produzido no campo. Afinal, a pecuária é uma só, o que muda realmente é o objetivo principal da seleção.

A busca por produzir um animal em menor tempo não é só economicamente melhor, é também ambientalmente mais viável e interessante. Nas últimas décadas houve uma significativa redução na idade de abate, estando essa redução fundamentada em três bases: genética, manejo e nutrição. O abate comercial, atualmente, acontece em torno dos 18 a 24 meses. Dessa realidade surge a necessidade da genética precoce ser trabalhada, visando a seleção de matrizes e reprodutores com essa característica fundamental: a precocidade.

O julgamento é uma vitrine, onde são avaliados e expostos os melhores exemplares da raça, mostrando o potencial máximo que os indivíduos podem alcançar. Acreditando em todos esses princípios, a ACGB - Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil reduziu a idade máxima de julgamento para 30 meses na pista tradicional.

Essa alteração passou por um trâmite que teve início numa reunião do CDT - Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ - em julho de 2015, quando foi apresentada a proposta da redução de idade máxima de julgamento da raça Guzerá, a partir da abertura do ranking no ano de 2017. Passando por essa consulta inicial da comissão que regula-

menta as decisões técnicas das raças zebuínas, o assunto foi então tratado pela diretoria da ACGB em diversas reuniões. Foram também consultados os núcleos regionais da raça que se posicionaram, em sua grande maioria, favoráveis à alteração.

Diante dessa resposta positiva dos criadores e técnicos que acreditam na pecuária sustentável de ciclo curto, que preconizam precocidade, volume e



carcaça sem deixar de considerar o tão importante padrão racial, a ACGB aprovou a redução da idade de julgamento para 30 meses e desde a primeira exposição do corrente Ranking Nacional 2017/2018 já passou a valer.

A ACGB acredita que o compromisso principal das disputas do ranking é atrair e propagar as vantagens que o Guzerá pode proporcionar ao investidor. Estando, então, esse animal sendo avaliado em sintonia com as exigências do mercado, nosso produto se torna ainda mais atrativo e valioso.

Para a ExpoZebu 2018, as regras de idade máxima de 30 meses e as novas divisões de categorias já estarão valendo, lembrando que as idades para julgamento em pista de Aptidão Leiteira mantêm-se inalteradas. Na oportunidade, a diretoria da ACGB deixa público o seu agradecimento à diretoria da ABCZ que validou as novas regras para a ExpoZebu, corroborando o entendimento de que a nova regra caminha ao encontro dos objetivos buscados pela moderna pecuária brasileira.



## Confira a nova divisão de categorias e campeonatos da raça Guzerá, pista tradicional:

CAMPEONATO	IDADE
<b>Bezerro e Bezerra (não sofre modificação)</b>	08 meses e 0 dia a 09 meses e 0 dia
	09 meses e 1 dia a 10 meses e 0 dia
	10 meses e 1 dia a 11 meses e 0 dia
	11 meses e 1 dia a 12 meses e 0 dia
<b>Júnior Menor e Novilha Menor</b>	12 meses e 1 dia a 13 meses e 0 dia
	13 meses e 1 dia a 14 meses e 0 dia
	14 meses e 1 dia a 15 meses e 0 dia
<b>Júnior Maior e Novilha Maior</b>	15 meses e 1 dia a 16 meses e 0 dia
	16 meses e 1 dia a 17 meses e 0 dia
	17 meses e 1 dia a 18 meses e 0 dia
<b>Touro Jovem e Fêmea Jovem</b>	18 meses e 1 dia a 20 meses e 0 dia
	20 meses e 1 dia a 22 meses e 0 dia
	22 meses e 1 dia a 24 meses e 0 dia
<b>Touro Sênior e Fêmea Adulta</b>	24 meses e 1 dia a 26 meses e 0 dia
	26 meses e 1 dia a 28 meses e 0 dia
	28 meses e 1 dia a 30 meses e 0 dia



# CRIADORES DE INDUBRASIL QUEREM IMPORTAR MATERIAL GENÉTICO DO MÉXICO

ABCZ e ABCIndubrasil articulam importação de sêmen e embriões mexicanos para refrescamento do rebanho nacional

Correspondências assinadas pelo presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, e pelo presidente da ABCIndubrasil, Roberto Fontes de Góes, tentam articular e liberar a importação de material genético do México. As associações argumentam que a ação é necessária para refrescamento de sangue do rebanho brasileiro.

“Hoje, o México sobressai na seleção e na qualidade dos animais Indubrasil. Poder adquirir sêmen e embriões da raça seria muito importante para nossos criadores”, destaca Roberto Fontes de Góes, presidente da ABCIndubrasil.

A manifestação do interesse e da necessidade desta importação para melhoramento do rebanho brasileiro foi feita, diretamente, ao Diretor do Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Guilherme Henrique Figueiredo Marques. Ele informou que desde 2016 tem realizado sucessivas gestões junto ao órgão responsável pelo assunto no México, para acordar protocolos sanitários para promover o comércio bilateral, acrescentando que o MAPA conhece a importância desse acor-

do para o fomento do melhoramento genético.

Guilherme Marques ainda informou que as tratativas para viabilizar o acordo continuam “para atender assim o anseio e a necessidade de produtores brasileiros e mexicanos para melho-



**Roberto Góes, presidente da AbcIndubrasil**

rar seus rebanhos”.

Para contribuir com as negociações, a ABCZ e a ABCIndubrasil também enviaram documento ao presidente da Asociación Mexicana de Criadores de Cebú, Miguel Angel Arámburo Sánchez, pedindo auxílio para a assinatura do acordo.

“Pedimos que nos ajudassem no sentido de promover gestões junto ao SENASICA (Servicio Nacional de Sanidad, Inocuidad y Calidad Agroalimentaria) para concluirmos o acordo. Com certeza, será um grande avanço e representará um novo futuro para a raça no Brasil”, explica Roberto Góes.

FOTO: JIM MARTOS



**HERTS**  
FONE: (14) 3406-5868  
www.herts.com.br

**Cabrestos Personalizados**  
*Borde sua marca...*

**BRETE VETERINÁRIO**  
Agora com a opção de motor a gasolina!

WhatsApp (14) 9 8106-8014

VILLEFORT  
BERRA  
2B  
DGF

The advertisement features a green background. On the left, there is a black trampoline. In the center, several personalized harnesses are displayed with labels: 'VILLEFORT', 'BERRA', '2B', and 'DGF'. On the right, a blue veterinary stretcher with a motor is shown, with a cow lying on it. The text 'HERTS' is at the top left, followed by contact information. The main headline is 'Cabrestos Personalizados' and 'BRETE VETERINÁRIO'. A WhatsApp icon and number are also present.

# CIRCUITO BOI VERDE: 18 ANOS CONTRIBUINDO PARA A EXCELÊNCIA PRODUTIVA DA RAÇA NELORE

POR ASSESSORIA DE IMPRENSA NELORE

FOTOS DIVULGAÇÃO

Criado em 1999 pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) junto a uma metodologia desenvolvida sob a ótica do Prof. Pedro de Felício, especialista em engenharia de alimentos, nasceu uma das principais iniciativas de fomento à raça Nelore: o Circuito Boi Verde.

A partir de 2003, com o apoio da Tortuga Cia. Zootécnica Agrária (atual DSM Tortuga), os abates passaram a ser organizados na forma de um Campeonato Nacional de Desempenho da raça Nelore. Estudos recentes realizados pela ACNB apontam números vistosos e animadores para o Circuito Boi Verde. Já foram realizados 168 abates em 11 estados brasileiros (SP, MS, PR, MG, RO, GO, MT, ES, AC, PA e TO) além do Paraguai. No total foram avaliados até o presente momento 107.494 animais.

O Circuito Boi Verde tem por objetivo promover o fomento da raça Nelore no Brasil e no exterior, apresentando as qualidades que a raça oferece e seu potencial de produção de carne de qualidade. Além disso, a ação tem como um de seus principais pilares, contribuir para o desenvolvimento da pecuária nacional, analisar e mapear os perfis de carcaças de animais da raça no país (criados nos mais distintos locais das 5 regiões do Brasil), divulgar práticas de produção e industrialização de carne de qualidade, trocar experiências entre produtores e valorizar criadores participantes e de destaque da ação.

“A ACNB tem o compromisso com o agronegócio brasileiro de fomentar a raça Nelore, que é responsável pela grande produção de carne do Brasil. O Circuito Boi Verde nestes 18 anos de atuação teve a oportunidade de conhecer melhor a realidade do campo brasileiro, suas produções, especificações e perfis de produtores de Norte ao Sul do Brasil. Este é o gran-

de objetivo do Circuito Boi Verde, monitorar a cadeia produtiva da raça e elevar cada vez mais a qualidade da produção do Nelore e também da carne que chega ao consumidor final”, analisa Guilherme Alves, gerente de produto da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.

**Requisitos de participação:** Somente participam do julgamento, machos da raça Nelore com até 25% de sangue de outra raça zebuína.

**Julgamento das carcaças:** As etapas do Circuito Boi Verde são conduzidas conforme normas oficiais do SIF/Riispoa e também do Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN). Um jurado é responsável pela análise das carcaças dos animais abatidos pelo Circuito, quando são analisados os seguintes quesitos: número de dentes incisivos permanentes (indicativos da estimativa de idade do animal), cobertura de gordura (escores visuais) e espessura, além do peso da carcaça.

**Dados atuais e comparativos:** Atualmente, o Circuito Boi Verde já abateu 107.494 animais e dados recentemente compilados pela ACNB apontam que, de 1999-2016 em comparação com 2017, os animais abatidos atualmente superam-se em características que o mercado almeja: jovens, bom acabamento de gordura e pesados (peso de carcaça quente).

Para se ter uma ideia, de 1999 a 2016, a média de animais abatidos com 0 dentes era de 9,3%, ante 31,1% em 2017, o que perfaz um aumento de 234%. Animais com 2 dentes no período de 1999-2016 representavam 29,9%, atualmente este número chega a 34,4%. Ou seja, em um período de 17 anos, o Circuito Boi Verde conseguiu estimular o abate de animais jovens, que são propensos a oferecer uma carne de maior qualidade.

No mesmo estudo, a ACNB comprovou que o acabamento de gordura dos animais avaliados pelo Circuito Boi Verde elevou-se neste último ano. De 1999-2016, 54% dos animais abatidos possuíam nível mediano de acabamento de gordura, atualmente 66,8% representam esta categoria de gordura. No período estudado, a pesquisa aponta também queda de abates de animais com níveis inferiores de gordura em 2017 (ausente e escasso) de 55.5% e 30.3% respectivamente.

“O melhoramento genético, a sanidade e a nutrição, aliados ao trabalho de criadores, pesquisadores e técnicos, têm contribuído muito para a precocidade de terminação da raça. De 1999-2016, 34.6% dos animais seguiam para o abate com 18-20 arrobas, em 2017 este número salta para os incríveis 72.9%, um aumento de 110%. Os dados mostram que o Nelore é cada vez mais produtivo, chegando ao abate jovens, pesados e com bom acabamento de carcaça. O Circuito Boi Verde funciona como um impulsionador, estimulando os pecuaristas a produzirem animais com a qualidade e padrão desejados pelo mercado.”, finaliza Guilherme Alves.

Para mais informações sobre a ACNB e o Circuito Boi Verde, acesse: [www.nelore.org.br](http://www.nelore.org.br) ou o telefone (11) 3293-8900.



# Produtividade do Sindi conquista o mercado

As qualidades genéticas do rebanho de dupla aptidão são um trunfo para a viabilidade econômica e para a sustentabilidade

*POR MÁRCIA BENEVENUTO - ASSESSORA DE IMPRENSA DA ABCSINDI*

*FOTOS MARCELO CORDEIRO E GUSTAVO MIGUEL*



Ela está entre as raças que mais crescem no Brasil, porque as qualidades genéticas do rebanho de dupla aptidão são um trunfo para a viabilidade econômica e para a sustentabilidade de diversos modelos pecuários estabelecidos no país.

Para muitos técnicos e criadores, as características zootécnicas do gado vermelho de origem paquistanesa podem contribuir para a solução de grande parte dos problemas enfrentados pelos pecuaristas adeptos de sistemas de produção a pasto, tanto de leite, quanto de carne. As condições de produtividade aliadas às virtudes reprodutivas, bem como ao temperamento e ao desempenho, mantêm a demanda por genética Sindi em alta.

Durante todo o ano de 2017 o calendário oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi – ABCSindi listou quase 30 eventos. Entre Dias de

Campo, workshops, palestras e treinamentos técnicos, também despertaram grande interesse do público, da imprensa especializada e do mercado as novidades das exposições, dos torneios leiteiros e dos leilões realizados por todo o Brasil.

“A raça Sindi tem um volume representativo de informações geradas e produzidas na esfera da pesquisa científica. Muitos estudos promovidos em institutos e universidades agora contam também com o suporte e o entusiasmo de iniciativas individuais dos criadores que realizam abates técnicos, verificam níveis de produção em cruzamentos, investem nos testes de AOL (Área de Olho de Lombo) e na genotipagem dos plantéis para identificação dos animais portadores do alelo A2, por exemplo. Uma das nossas ações prioriza a multiplicação desse conhecimento em nível nacional e internacional”, diz o presidente da ABCSindi, Ronaldo Bichuette.

A entrada de novos criadores para a raça é percebida continuamente e os números do Sindi são animadores. Em uma década, a ABCSindi triplicou de tamanho. “A filiação à entidade promocional não é obrigatória, mas coloca os selecionadores em um nível de envolvimento muito maior com a raça e a evolução dela. Há um esforço grande para a identificação dos criadores que passam a registrar os animais na ABCZ e comemoramos quando somos procurados por eles. Integrados, os associados podem fazer valer suas opiniões e utilizar a plataforma de comunicação da associação, bem como os materiais promocionais, para consolidar seu criatório”, explica a diretora Claudia Fraga Leonel.

**“A raça Sindi tem um volume representativo de informações geradas e produzidas na esfera da pesquisa científica”**

Ronaldo Bichuette, presidente da ABCSindi



**Delsique Borges: “Sindi em perfeito equilíbrio na produção de carne e leite”**

Duas grandes exposições marcaram o segundo semestre para a raça Sindi, com a representação de plantéis dos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. A Exposição Nacional da Raça Sindi, que reuniu quase 250 animais para os leilões, o concurso leiteiro e a pista de julgamento no Parque Henrique Vieira de Melo, em João Pessoa, durante a Paraíba Agronegócios, e a Exposição Nordestina da Raça Sindi, que integrou o calendário da 54ª Festa do Boi em Parnamirim, no Rio Grande do Norte. No Parque Aristófanos Fernandes estiveram presentes para concurso leiteiro, leilões, feira do Pró-Genética e pista de julgamento a mesma quantidade de animais. Delsique Borges, membro do Colégio de Jurados da ABCZ, foi o responsável pela avaliação do gado da Nordestina. “A qualidade do Sindi naquela exposição estava excepcional em minha opinião. Eu fiquei positivamente surpreso com a funcionalidade, o equilíbrio e as características de alta produção leiteira das fêmeas participantes. Nos campeonatos dos machos a qualidade se manteve. Ainda no campeonato Júnior Menor consegui identificar animais diferenciados. Essa impressão se sustentou em todo o decorrer do julgamento. O Sindi do Nordeste, no leite está muito bem posicionado como raça especializada e, no corte, demonstra um excelente nível. Tem quantidade e qualidade”, destacou Delsique.

# TABAPUÃ COMEMORA ANO PRODUTIVO

Raça esteve em pista com julgamento conduzido pelo presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

por CARLA PRADO - ASSESSORA DE IMPRENSA DA ABCT

FOTOS TABAPUÃ TJG, TABAPUÃ DO CÔRREGO E CAMILA PRADO



Foi um ano de uma programação intensa para a raça Tabapuã, que começou em janeiro no estado do Paraná, durante a programação do Show Rural Coopavel, em Cascavel, e terminou no estado de Goiás, durante a ExpoGoiânia, em outubro.

E o Tabapuã deu um show! Houve um aumento significativo de participação da raça nas exposições, feiras e leilões, demonstrando o quão forte se encontra.

Em maio, durante a ExpoZebu, em Uberaba (MG), além do sucesso do julgamento e do leilão Peso Pesado Tabapuã, o criador João Trivelato Neto foi homenageado com o Mérito ABCZ. A ExpoZebu foi a primeira grande exposição do ano em que o Tabapuã participou, e contou com 141 animais e 21 expositores. A segunda aconteceu em Araruama (RJ), com a participação de 110 animais e 12 expositores. Dentro do ranking, o estado de Goiás foi o que mais se destacou na quantidade de mostras realizadas com a participação da raça.

Outro destaque foi a presença em São José do Rio Preto (SP), na 54ª Expo Rio Preto. A convite de Julio Laure, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã – ABCT, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges foi quem conduziu o julgamento da raça Tabapuã. “O Tabapuã mostrou sua qualidade natural de produzir carne. Todos os indivíduos de tamanho moderado, bem arqueados e bem estruturados, as fêmeas férteis e bem paridas. Fiquei muito feliz em realizar esse trabalho com a raça Tabapuã”, disse Arnaldo Manuel após finalizar o julgamento.

Ao todo, a raça marcou presença em 11 exposições, em seis estados: Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo, três a mais do que em 2016. A raça esteve presente também em quatro etapas da Intercorte, em

Ji-Paraná (RO), Campo Grande (MS), Araguaína (TO) e São Paulo (SP).

Na ExpoGenética a ABCT promoveu, um Workshop sobre o Tabapuã, no Salão Nobre da ABCZ. A raça participou do Pró-Genética e do PNAT. Falando em números, até agora, foram vendidos em leilão mais de 1000 animais, com faturamento geral de R\$ 6.000.000,00.

“Estou muito feliz com a união de todos os associados, especialmente dos que estão chegando agora, e de todos que acreditam na força da raça Tabapuã. Foi um ano extremamente produtivo, os números provam isso”, finalizou o presidente da ABCT, Julio Laure, eleito para o biênio 2017/2019 no dia 9 de dezembro de 2016 e empossado no dia 15 de fevereiro de 2017.

**AO TODO, FORAM  
11 EXPOSIÇÕES,  
EM SEIS ESTADOS:  
GOIÁS, MARANHÃO,  
MINAS GERAIS,  
MATO GROSSO DO  
SUL, RIO DE JANEIRO  
E SÃO PAULO**





# PESQUISA DA EMBRAPA AUXÍLIA OS CRIADORES A APERFEIÇOAR A SELEÇÃO

Um laboratório a céu aberto acompanha e demonstra os efeitos de práticas recomendadas pela Embrapa no tocante à seleção.

POR THAÍS FERREIRA  
FOTO DIVULGAÇÃO

Os criadores terão informações mais precisas sobre a seleção. Uma pesquisa contínua realizada pela Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande (MS), mapeia as respostas à seleção de um rebanho PO do CNPGC (Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte). O estudo iniciado nos anos 80 é feito com animais da raça Nelore, segue até hoje. O principal objetivo é testar e transferir tecnologias para técnicos, criadores e extensionistas.

Os estudos tecnológicos são liderados por Luiz Otávio Campos da Silva, Pesquisador do CNPGC, Zootecnista pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa e Doutor em Genética e Melhoramento também pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Luiz Otávio é participante ativo do convênio Embrapa – ABCZ e em agosto deste ano recebeu o Mérito ExpoGenética ABCZ, na categoria Pesquisador.

## ABCZ: Como surgiu a ideia de criar um núcleo PO dentro da Embrapa?

**Luiz Otávio:** A primeira iniciativa foi em 1982, e reuniu as matrizes registradas do CNPGC em um projeto de pesquisa contrastando o uso de touros do próprio rebanho versus o uso de touros disponíveis em centrais de inseminação artificial. Este projeto também foi a base da ação de suporte à seleção em fazendas associadas. Dentre estas fazendas estavam o grupo do Dr. Hélio Coelho, hoje Genética Aditiva, e o grupo do Sr. Milton Schimaideck, Fazenda Paloma. Ambas no Mato Grosso do Sul. Esta fase foi interrompida em meados dos anos 80 devido a minha ida para Uberaba, para a coordenação do Centro de Pesquisas do Zebu, da parceria Embrapa-Epami-g-ABCZ e, em seguida, minha ida para o doutorado em Viçosa – UFV.

A segunda etapa, com continuidade até hoje, foi no meu retorno, no início dos anos 90. Com o auxílio no primeiro momento do colega Antonio Rosa, o Toti, levantamos quais as fêmeas que tínhamos em disponibilidade no CNPGC para retomar uma ação de seleção com o rebanho registrado. Foram então incluídas fêmeas remanescentes do projeto inicial e de um grupo adquirido de dois rebanhos em São Paulo. Este conjunto de animais incluiu na época 67 animais PO, e hoje reúne cerca de 120 matrizes. Gostaria de aproveitar para agradecer aos selecionadores e centrais de inseminação artificial que fornecem de forma gratuita à Embrapa o sêmen que nos proporciona melhorar nosso rebanho.

A ideia sempre foi ter um "laboratório" para acompanhar e demonstrar os efeitos de práticas recomendadas pela Embrapa no tocante à seleção. Some-se a isto o treinamento de técnicos de campo para o melhoramento de rebanhos, além de atendimento a grupos de visitantes e mesmo realização de dias de campo. Este rebanho foi então alocado para ser apascentado na Fazenda Modelo, em Terenos – MS, onde se encontra até hoje.

Cabe ressaltar a especial participação da ABCZ neste processo, tendo destaque os técnicos José de Melo e Murilo Sivieri no acompanhamento de registro e seleção do rebanho. Some-se a participação dos colegas Carlos Henrique Cavallari Machado e Luiz Antonio Josahkian em aulas teóricas e práticas nos cursos de capacitação.

## ABCZ: Porque elegeram a raça Nelore?

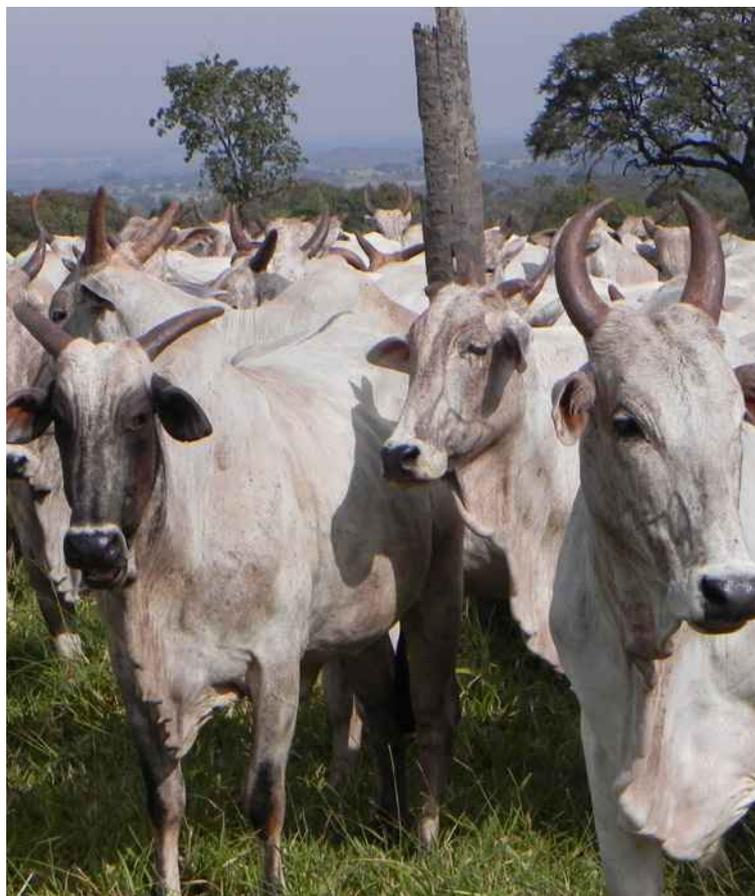
**Luiz Otávio:** Esta pergunta tem resposta direta. A Embrapa teria que experimentar estas ações em melhoramento com a raça de maior repercussão na pecuária nacional. A par disto, uma das funções do rebanho é fornecer touros para o CNP-

GC que venham produzir animais experimentais para o conjunto de pesquisas realizadas, de forma a retratar a pecuária nacional. Sendo a Nelore a raça mais representativa, foi a escolhida. É claro que as demais raças zebuínas e mesmo taurinas são contempladas no conjunto de pesquisas. Por outro, lado não temos espaço suficiente para termos este tipo de ação com as diversas raças existentes e também importantes. Estas fazem parte de ações em menor porte ou mesmo em pesquisa de cruzamentos. Observe que temos dois outros rebanhos sob seleção atualmente. Um com a raça Caracu, que é um taurino adaptado nacional, e outro com a raça Senepol, que também apresenta um nível de adaptação, sendo de menor porte que a Caracu.

## ABCZ: Quais são os critérios de seleção que vocês adotam?

**Luiz Otávio:** Inicialmente deve ser relatado que o rebanho é criado em regime de pasto, suplementação com energético/proteico fornecido gratuitamente pela Bellman, de forma a atenuar os efeitos da seca.

O critério básico é o índice proposto pelo Geneplus, programa onde o rebanho está inserido. Este índice considera características relaciona-



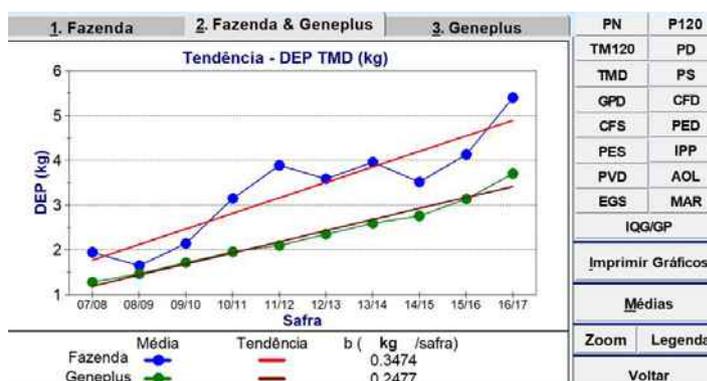
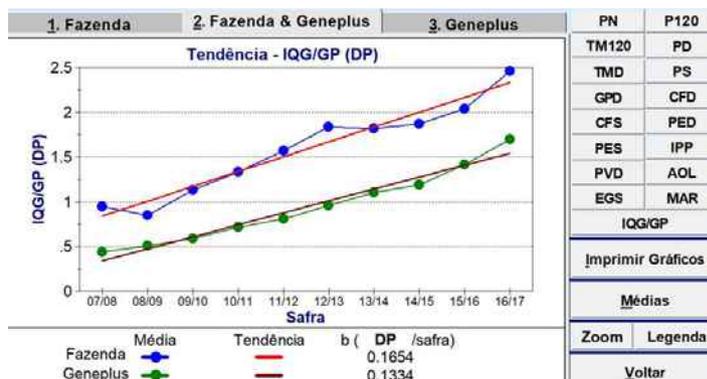
das às fases de cria, recria, reprodução e carcaça. Ressalte-se que as características de carcaça só há pouco tempo foram incluídas no índice.

Por outro lado, podemos ressaltar que para as vacas falhadas, o critério no início dos anos 90 era de só descartar vacas que falhassem por duas vezes consecutivas. Isto aconteceu até meados daquela década. Depois, o critério para descarte reprodutivo passou a ser de dar uma chance para aquelas que ficassem vazias por uma única vez na vida. Em seguida, até o ano de 2015, esta chance passou a ser só para as primíparas. Daquela data para cá não há mais chance para quem fica vazia.

A estação de monta inicia com as novilhas em outubro e tem duração de três meses. A estação de vacas, também com duração de três meses, tem início em novembro. O procedimento adotado é de até três IATF, dependendo de quando a matriz entra no processo. Usualmente são duas IATF. Havendo tempo, há repasse com touros do próprio rebanho. Estes touros também são usados na IATF.

Como acontece com o sal, os protocolos da IATF são disponibilizados sem custos pela Zoetis.

No ano passado, com o intuito de avaliar as diversas respostas em nosso rebanho, as fêmeas de ano foram colocadas em reprodução. Do total de 40 selecionadas, 22 ficaram prenhes. Destas,



temos resultado só de partos acontecidos até agora. Perdemos uma no parto e uma enjeitou os gêmeos nascidos. Vamos acompanhar o que acontecerá.

### ABCZ: Vocês fazem o Programa Geneplus. Quais são os principais indicadores de evolução que o programa aponta no rebanho Nelore PO?

**Luiz Otávio:** Fazemos parte do programa Geneplus desde sua criação.

Os principais indicadores de evolução do rebanho são mostrados pelas tendências genéticas de cada uma das características avaliadas e pelo índice de qualificação genética (IQG). O índice é constituído por características julgadas importantes para a eleição dos indivíduos geneticamente superiores, atribuindo-se a cada uma delas um valor que expressa o grau de contribuição de cada uma para a eficiência do sistema de produção.

A seguir são apresentadas tendências de algumas características e do próprio IQG.

Cabe ressaltar que, para cálculo do índice, todas as características incluídas são padronizadas previamente, da mesma forma que o IQG é posteriormente padronizado, sendo expresso em unidades de "desvio padrão".

# Pecuarista, vai fazer IATF ?

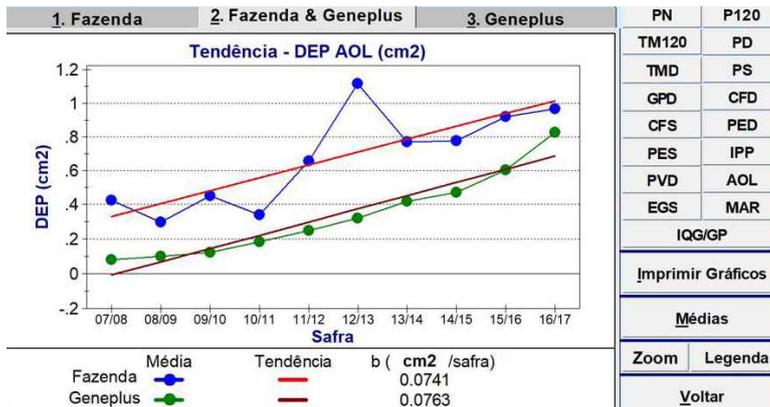
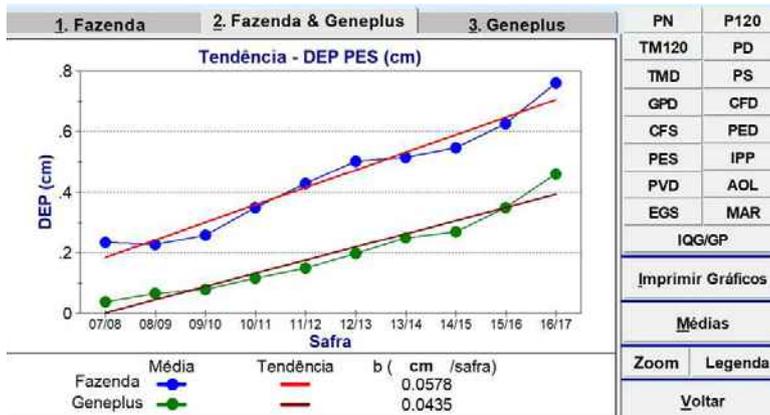


Faça a  
análise do sêmen.  
A hora é agora.

Lembre-se, existem várias situações que causam a perda de qualidade do sêmen depois que saiu das Centrais de Inseminação, que obedecem rigorosos padrões de produção. Transporte inadequado, botijão que pode ter tombado, manejo inadequado das palhetas, nível baixo do Nitrogênio. Tudo isso pode comprometer a qualidade do sêmen. Na dúvida, faça uma análise com o laboratório mais confiável do mercado: **ASBIA / BIO**.  
A hora de garantir a qualidade é agora.



(34) 3333.1403 | [asbia@asbia.org.br](mailto:asbia@asbia.org.br)  
[www.asbia.org.br](http://www.asbia.org.br) | Uberaba-MG



## NÚMEROS POR ESTAÇÃO DE ACASALAMENTO

Estação	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Nº Matrizes	125	122	125	130	132	137	144
Prenhes (%)	81%	78%	80%	80%	81%	85%	87%
Nascidos (%)	90%	83%	88%	88%	94%	88%	-
Machos (%)	53%	38%	55%	44%	36%	43%	-
Fêmeas (%)	47%	62%	45%	56%	64%	57%	-
Mortes (%)	3%	5%	4%	3%	4%	7%	-

## MÉDIAS POR ESTAÇÃO DE ACASALAMENTO

Estação	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16
MACHOS DESMAMA	219	240	232	242	235	234
MACHOS SOBREANO	320	347	331	449	416	-
FÊMEAS DESMAMA	200	221	210	223	215	210
FÊMEAS SOBREANO	260	265	288	331	347	-

# GENÔMICA A CAMPO

Genotipagem dos primeiros animais participantes do 'Projeto para Aplicação da Seleção Genômica' já está sendo realizada no Triângulo Mineiro

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS  
FOTO DANIELA MIRANDA

'O futuro já começou!'. A frase pode até ser clichê. Pode até parecer uma mensagem de ano novo. Mas desta vez ela tem uma abrangência muito maior. Estamos falando de um futuro que até décadas atrás era considerado 'coisa de filme'. Era parte apenas de um roteiro de ficção científica ou utopia de poucos 'loucos'. Pois bem, o futuro já começou!

Lançado oficialmente durante a ExpoGenética 2017, o 'Projeto para Aplicação da Seleção Genômica' já pegou a estrada de terra e tornou-se uma realidade. O trabalho de genotipagem em 45 rebanhos do Triângulo Mineiro começou pouco tempo depois do lançamento, e as pesquisas seguem em ritmo acelerado. A relação dos primeiros animais foi definida pela Seção de Pesquisa e Desenvolvimento da ABCZ.

“Utilizamos como critério as propriedades que estão em um raio de aproximadamente 200 quilômetros a partir de Uberaba, e que tenham rebanhos participantes do PMGZ. Depois disso, dentro de cada propriedade, foram selecionados animais com base em um delineamento experimental para que se aproveitasse o máximo das informações dos marcadores moleculares. São animais que possuem fenótipos aferidos e que estão conectados aos demais rebanhos”, explica Henrique Torres Ventura, superintendente técnico adjunto de Melhoramento Genético.

Logo após a definição dos rebanhos e dos animais participantes, uma equipe da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), iniciou a coleta do material genético. “Iniciamos todo o processo de preparação em setembro, e fomos efetivamente a campo durante o mês de outubro. Nessas propriedades já relacionadas, buscamos os pelos de aproximadamente 1.100 animais”, explica Alexandre Bizinoto, supervisor acadêmico da Fazu.

Bizinoto revela ainda que, para essa primeira fase do trabalho, cerca de 10 pesquisadores, entre profissionais e alunos, estiveram envolvidos. E agora, com a coleta do material genético concluído, começa mais uma etapa da pesquisa: a de identificação das potencialidades. “Assim que os laboratórios nos enviarem os resultados das amostras de DNA, nós iremos direcionar esse conteúdo à ABCZ, para que a entidade dê sequência ao programa”, revela Bizinoto.

Pelo cronograma, todas as informações serão recebidas pela Seção de Pesquisa e Desenvolvimento da ABCZ e, após a validação, serão incluídas na avaliação genética das raças zebuínas. Mas não é apenas no campo que a genômica colhe avanços. Em salas fechadas, com a cúpula do programa e alguns parceiros, também têm sido efetivadas importantes novidades. Em novembro, uma parceria entre ABCZ e Sebrae foi firmada.

“O Sebrae já é um parceiro antigo, e nós vimos, nesse projeto ligado a Genômica, a possibilidade de trabalharmos juntos mais uma vez. A participação do Sebrae será financeira, e muito importante, já que os criadores que fazem parte dessa primeira etapa da pesquisa não tiveram custo nenhum”, explica Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor administrativo da ABCZ e responsável pelo Pró-Genética.

Por parte do Sebrae, a novidade também foi bastante comemorada. “Essa parceria com a ABCZ vai levar

mais conhecimento para o campo. A nossa proposta é trabalharmos juntos, por meio de um programa já conhecido no país, o Sebraetec. E isso é muito importante porque os resultados desse projeto serão traduzidos lá na frente, com ganhos econômicos”, revela William Rodrigues de Brito, gerente regional do Sebrae.

A relação com o Sebraetec tem a ver com a contrapartida da ABCZ/ Fazu que, durante o trabalho de coleta do material genético dos animais participantes, também está desenvolvendo uma pesquisa para identificar o perfil socioeconômico das propriedades. “Esse perfil nos dá informação do nível tecnológico da propriedade, da qualidade das instalações envolvidas no processo produtivo, da capacidade de trabalho dos profissionais, além de outros detalhes sobre o produtor e o processo de gestão que ele utiliza”, explica Alexandre Bizinoto.

São dados que, ainda segundo Bizinoto, além de informações importantes para um diagnóstico rural do Sebrae, vão ajudar a comprovar que a genética de qualidade pode estar em qualquer tipo de rebanho, dependendo da característica que se procura em um animal.

“Espera-se que estas ações permitam a qualquer pecuarista perceber que investir em animais de excelentes potenciais produtivos é a melhor estratégia para seus negócios perpetuarem. Tendo ciência de que, para isso, ele pode contar com várias estratégias, dentre elas a genética garantida por meio de sêmen ou animais avaliados por programas de melhoramento, infraestrutura mínima e uma boa assistência, como a de programas como o Sebraetec, em parceria com instituições como a ABCZ, por exemplo”, finaliza o supervisor acadêmico da Fazu.



**Coleta dos materiais e genotipagem dos animais vão transformar a pecuária zebuína**



# A EFICIÊNCIA EM PROVA

Criadores investem em provas de ganho de peso e transformam resultados em melhoramento genético da seleção

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS  
FOTO ISABELA AVELAR

No clima tropical do Alto Paranaíba mineiro, 51 exemplares de Nelore em prova. O objetivo era identificar, entre outras características, quais animais conseguiram registrar a melhor média de ganho de peso, nas mesmas condições alimentares. Foi assim, entre junho de 2016 e abril 2017, que foi realizada a 1ª Prova de Ganho de Peso a pasto 'Amigos do Nelore', que reuniu 26 criadores em Patos de Minas (MG).

“Todos nós sabemos que a seleção, para ser realmente efetiva, passa por vários processos. E as provas de ganho de peso têm um papel muito importante nesse contexto. Avaliar os animais, a capacidade de conversão alimentar deles, e acima de tudo, realizar essa avaliação reunindo diferentes tipos de linhagens, promove, de modo geral, o melhoramento em toda a pecuária”, ressalta o diretor da ABCZ, Fabiano Mendonça, que acompanhou a prova de perto.

Fabiano Mendonça revela ainda que neste tipo prova a pasto o objetivo é retratar o sistema de recria da raça Nelore, mostrando aos produtores, técnicos, professores e estudantes, como os garrotes se comportam em condições normais, além, é claro, de conseguir mensurar algumas características. Entre elas o ganho de peso no período, o peso ajustado aos 550 dias, o perímetro escrotal, a conformação a partir do EPMURAS e da ultrassonografia de carcaça.

Os organizadores quiseram mensurar o ganho

em confinamento, por isso a avaliação também foi acompanhada por parte da equipe técnica da Associação. Após a conclusão da prova, um teste de desempenho em confinamento foi realizado, retratando uma prática comum entre os criadores de gado selecionado, que fazem a recria a pasto e realizam uma preparação em confinamento, para comercialização.

Cerca de 40 exemplares seguiram para essa modalidade de avaliação, que teve total de 108 dias, com 38 para adaptação e 70 de teste efetivo. “Os touros terminaram com 24 meses e estavam como se tivessem passado a vida inteira em ótimas pastagens, mostrando o excelente desempenho para este sistema alimentar. Com isto há uma diferenciação fenotípica evidenciando os animais numa escala classificatória em Elites, Superiores, Regulares ou Inferiores”, ressalta Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Entre os criadores com animais participantes nas duas modalidades de avaliação está Antônio Lacerda Filho, da Fazenda Vitória, em São José da Safira (MG). Ele teve um touro classificado como 'Elite' tanto na PGP a pasto como no Teste de Confinamento.

“Essas PGP são muito importantes, pois são a oportunidade que temos de identificar os animais melhoradores em nosso rebanho. Acho essa avalia-

ção tão boa que, além dessa prova em parceria com outros criadores, já realizei oito PGP's individuais em minha fazenda. E foi a partir delas que conheci melhor os touros que uso para afinar a minha seleção ao longo do tempo”, ressalta Filho.

E a satisfação do pecuarista é tão grande, que ele voltou para a 2ª Prova de Ganho de Peso a pasto 'Amigos do Nelore', com mais quatro animais. A avaliação começou em agosto de 2017 e segue até junho do ano que vem. Junto com ele estão cerca de 20 criadores de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, com total de 34 animais. O trabalho novamente é desenvolvido em parceria com o Governo de Minas Gerais, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e o Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas e oficializada pela ABCZ.

“Esse projeto é muito importante, porque vem somar com todo o trabalho que já é desenvolvido na região. A primeira edição foi um sucesso e tenho certeza que a segunda também será. Conseguimos perceber isso pelo envolvimento dos criadores, e temos que comemorar porque, a partir de uma seleção mais afinada, promovida por esse tipo de prova, todos saem ganhando”, destaca Elhon Cruvinel, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas.

E nessa lista de beneficiados não estão apenas criadores e entidades classistas. A Unipam, que é parceira oferecendo estudantes de Zootecnia e Medicina Veterinária como estagiários para as provas, também comemora os resultados. “Nossa participação é acompanhar toda a parte de condução de pastagem e manejo. Para os alunos essa é uma excelente oportunidade, pois conseguem vivenciar na prática aquilo que aprendem em sala de aula. É tão importante que alguns estudantes já conseguiram novas oportunidades de estágio, a partir dos contatos que fizeram durante as provas”, revela Hélio Vilela, professor da Unipam.

E esse, claro, é um tipo de avaliação que não movimentava apenas criadores de uma ou outra região do país. No interior do Mato do Grosso, o criador Cléber Roberto Lemes Filho também utiliza provas de ganho de peso no processo de seleção de Nelore e Nelore Mocho. “Como já participo do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), consigo conciliar a avaliação genética com a avaliação do animal. Já estou na sexta edição da prova individual, com 44 animais sendo avaliados. Ela começou em maio deste ano, e vai terminar em março de 2018. Sempre realizo esse teste antes da minha estação de monta”, explica.

E para se ter ideia de como esse processo é importante para muitos criadores, só este ano cerca de 230 provas de ganho de peso foram oficializadas pela ABCZ em todo o país. No total são 9.462 animais em provas. Nessa quantidade estão incluídos testes já finalizados ou ainda em andamento, tanto de avaliações a pasto como em confinamento.

## Os melhores

**Conheça os cinco animais melhores classificados na primeira edição da PGP a Pasto 'Amigos do Nelore', em Patos de Minas (MG):**

### **1º Giro Al Safira - ALFV 803**

Filho de Lastro FIV da RFA em vaca Backup  
Criador: Antônio Lacerda Filho

### **2º Jipe Fiv da Cruzeiro II - FCII 149**

Filho de Bitelo em vaca Big Ben da Santa Nice  
Criador: B&A Brothers Agropecuária Ltda.

### **3º Paraguai - PAUN 143**

Filho de Luzon Ipê Ouro em vaca Bacana Japaranduba  
Criador: Paulo Ribeiro de Mendonça Filho

### **4º Donner - NEEL 222**

Filho de Jammuh da Alódia em vaca Jokati de Garça  
Criador: Carlos Gabriel Figueiredo ou Fabiano F. Mendonça Silva Cond.

### **5º Azael - HUNO 12**

Filho de Uapiti da AT em vaca 1646 da MN  
Criador: Manoel de Azevedo Souza Neto

**Conheça também os cinco animais melhores classificados no Teste de Desempenho Confinamento:**

### **1º Habitual LCI - LCI 198**

Filho de Ganges Col em vaca Heliaco da Java  
Criador: Luiz Carlos Iamaguti

### **2º Celebrante FIV da Farroupilha - URB 234**

Filho de Jabriel em vaca Donato de Naviraí  
Criador: Inácio Carlos Urban

### **3º Giro Al Safira - ALFV 803**

Filho de Lastro FIV da RFA em vaca Backup  
Criador: Antônio Lacerda Filho

### **4º Azael - HUNO 12**

Filho de Uapiti da AT em vaca 1646 da MN  
Criador: Manoel de Azevedo Souza Neto

### **5º Paraguai PAUN 143**

Filho de Luzon Ipê Ouro em vaca Bacana Japaranduba  
Criador: Paulo Ribeiro de Mendonça Filho



# PRÓ-GENÉTICA SEM FRONTEIRAS

Programa conquista cada vez mais espaço em território brasileiro, ocupando novos estados e, agora, também ganha versão internacional

POR FAEZA REZENDE FOTO CRISTIANO BIZZINOTTO E ALYSSON OLIVEIRA

Difundir genética de qualidade e promover o acesso ao melhoramento para pequenos e médios produtores. É bonito de se ler e, principalmente, de se ver na prática os conceitos do Pró-Genética conquistando cada vez mais espaço em todo canto do país. Só este ano, serão 97 feiras e 63 leilões Brasil afora, com quase 5 mil touros PO vendidos. É quase o dobro de eventos do ano passado: crescimento de 90%. Nos últimos meses, novas parcerias foram firmadas, possibilitando a chegada do programa em outras regiões.

“Trabalhamos intensamente na busca de parceiros para conseguir espalhar tecnologia para um maior número de municípios. Representantes da ABCZ nas diferentes regiões formaram uma rede em prol do nosso Zebu e se mobilizaram para que isso acontecesse. Possibilitar o acesso ao Touro PO é garantia de um rebanho mais eficiente e queremos que isso aconteça em todo o país. Melhoramento genético é para todos”, comemora Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ, responsável pelo programa. O Maranhão abriu a lista de novos territórios con-



**MARANHÃO  
ABRIU A LISTA  
DE NOVOS  
TERRITÓRIOS  
CONQUISTADOS  
PELO PRÓ-  
GENÉTICA EM  
2017, COM A  
ASSINATURA  
DO CONVÊNIO  
DA ABCZ COM  
O GOVERNO DE  
ESTADO**

quistados pelo Pró-Genética em 2017, com a assinatura do convênio entre a ABCZ e o Governo de Estado, com incentivo do presidente da Ascem – Associação dos Criadores do Estado do Maranhão, Ivaldeci Rolim Júnior, e do técnico da ABCZ no Maranhão, Rogério Pires. Logo depois, a notícia da implantação do programa no Tocantins, com a oficialização do Termo de Cooperação Técnica entre a Associação, a Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária (Seagro), Instituto de Desenvolvimento Rural (Ruraltins) e Agência de Defesa Agropecuária (Ada-

pec). Convênio que contou com o empenho e a participação direta da conselheira da entidade no Tocantins Andrea Stival.

Recentemente, foi a vez do estado de Goiás, onde o Pró-Genética chegou através de convênio com a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). A parceria foi firmada com auxílio da equipe da ABCZ local, que é liderada pela zootecnista Vanessa Barbosa, responsável técnica pelo ETR de Goiânia, e do diretor da ABCZ Marcos Gracia. Antelmo Teixeira Alves, chefe de gabinete do presidente da Emater/ GO, explica que essa parceria é muito importante, pois dará a oportunidade de oferecer aos agropecuaristas, principalmente aos de menor porte, animais de alto padrão genético a preços compatíveis com suas condições, e ainda inserir outros parceiros no circuito, como os agentes financeiros, que podem disponibilizar linhas de financiamento a custo subsidiado. “É uma relação em que todos ganham: o produtor que vende, ao enaltecer o investimento em genética, assim como o comprador ao inserir precocidade e produtividade em seu rebanho, seja para produção de leite ou para produção de carne. E, por último, as entidades envolvidas também ganham na apuração dos resultados positivos de sua clientela. Entendemos ser positivo o restabelecimento desta parceria”, ressalta.

Já no Mato Grosso do Sul, a ABCZ assinou convênio com o governo estadual para a promoção de feiras do Pró-Genética, Antônio Celso Gaiotto, conselheiro da Associação no estado, grande incentivador e mobilizador da parceria. Esse é o quarto ano do programa no estado. E desde o início, com o apoio da Famasul. Mas até 2016 apenas duas cidades haviam realizado a feira: Paranaíba e Três Lagoas. Com o novo apoio, é esperada a ampliação de feiras pelo Estado. “Queremos que os animais melhoradores cheguem a todas as regiões de Mato Grosso do Sul, fazendo avançar o nosso rebanho”, destaca Gaiotto.

Para 2018, com os novos convênios assinados, a expectativa, segundo o gerente do Pró-Genética, Lauro Fraga, é continuar o crescimento em novos estados reforçando as ações nos estados já consolidados. Neste ano, o número de eventos foi quase o dobro em comparação com 2016. “É o Pró-Genética sem fronteiras. Estaremos onde houver demanda por touros zebuínos. Queremos que esse gráfico o continue crescente possibilitando a evolução do melhoramento genético do rebanho comercial brasileiro”, comemora.

### Meta cumprida em Minas Gerais

O Estado berço do Pró-Genética também evoluiu e muito em 2017. A meta estabelecida pela parceira Emater-MG ABCZ, de aumentar o número de feiras no Estado, foi cumprida. Com o envolvimento dos gerentes de 33 regionais da Emater-MG, com a SEAPA e demais parceiros estaduais,

o Pró-Genética deve encerrar o ano com mais de 85 feiras e leilões realizados, e aproximadamente 1.500 animais comercializados. Sem contar com os eventos Pró-Fêmeas, com o aumento da participação dos associados da ABCZ.

“O melhoramento genético é um componente atrativo para a adoção de outras tantas tecnologias. A partir dele o produtor passa a ficar mais atento à sanidade, alimentação, reprodução e bem-estar animal, que juntos convergem para o maior desempenho produtivo do rebanho. Daí a importância do Pró-Genética como instrumento propulsor dos ganhos produtivos observados na bovinocultura mineira ao longo de sua implementação”, comenta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Pedro Leitão.

Pró-Genética é avaliado em pesquisa da UFV

Um projeto da SEAPA (Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento) está avaliando o Pró-Genética como política pública. A pesquisa será realizada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), que levantará a eficiência do programa e quais os impactos econômicos, sociais, zootécnicos e de sustentabilidade ele proporciona para o pequeno e médio pecuarista. “Vamos mensurar quais são os objetivos para que o produtor participe do programa. Vamos coletar também sugestões e alternativas para aperfeiçoá-lo”, explica o professor Marcelo José Braga.

Foi firmada uma parceria com a Fazu – Faculdades Associadas de Uberaba para que mais de 200 questionários sejam aplicados em 16 municípios. A Emater auxilia no planejamento da logística. A previsão é que os resultados sejam divulgados em março de 2018. O resultado da análise será o projeto de pesquisa de pós-doutorado do ex-secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho. “Minha expectativa para esse projeto é aprimorar as políticas públicas. Como o Pró-Genética nasceu em Minas Gerais, nosso Estado tem a responsabilidade de medir o impacto e verificar as oportunidades de aprimoramento para que ele continue sendo referência para os outros estados e até para outros países”, afirmou.

### Aplicativo Pró-Genética online ganha novo módulo

O portal Pró-Genética online e o aplicativo de celular ABCZ MOBILE ganharam um novo módulo, que possibilita aos produtores rurais cadastrarem suas intenções de compra de touros PO com RGD. O objetivo da equipe envolvida no programa é aproximar tanto compradores quanto extensionistas da Emater dos vendedores de reprodutores melhoradores.

Atualmente, são 65 vendedores cadastrados de todas as regiões brasileiras. Estão à venda, pelo aplicativo ABCZ Mobile, 350 touros. Os interessados em adquirir os animais podem pesquisar por região e raças. Com a implantação do novo módulo, o inverso (intenção de compra) também estará disponível. Vale destacar que não há custo para o associado vender os touros pelo portal. O aplicativo Pró-Genética online nasceu de uma solicitação da Emater-MG à ABCZ e foi desenvolvido a quatro mãos pelas duas entidades. E desde seu lançamento, foi anunciado que seriam realizadas atualizações constantes para atender aos produtores e associados.



Rivaldo Machado Borges Jr, diretor da ABCZ responsável pelo programa

# PRÓ-GENÉTICA

POR ONDE NÓS PASSAMOS NOS ÚLTIMOS MESES

CONFIRA NOSSA AGENDA COMPLETA  
**PÁGINA 156**



Além Paraíba/MG



Aracruz/ES



Arcos/MG



Comendador Gomes/MG



Divinópolis/MG



Guanambi/BA



Ibiá/MG



Itapetinga/BA



Iturama/MG



Luz/MG



Mar de Espanha/MG



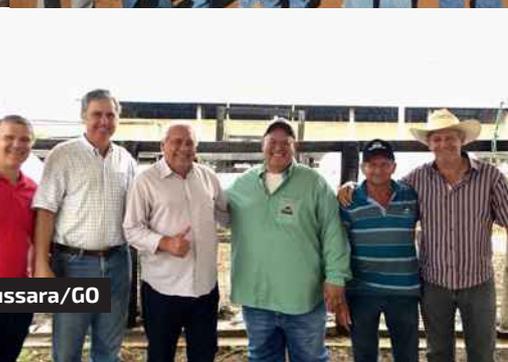
Nova Ponte/MG



Ribeirão Cascalheira/MT



São João do Oriente/MG



Jussara/GO



Há cinco anos, os associados da ABCZ contam com uma ajuda tecnológica que facilita a vida no campo. O Produz, software de gerenciamento pecuário, foi desenvolvido especialmente para atender as necessidades dos criadores. Construído sob uma plataforma dinâmica e moderna, o sistema é autoexplicativo e permite fácil manuseio e expansão. Outra característica importante é a confiabilidade do sistema, que incorporou todo o conhecimento do banco de dados da ABCZ, outro ponto forte do sistema é a incorporação do PMGZ. O sistema também possibilita a importação das transferências (ADTs), avaliações genéticas, controle leiteiro, pesagens realizadas pelos técnicos inclusive as realizadas por balanças eletrônicas, pesos calculados e utiliza o padrão de leitura para brincos eletrônicos (chip). A ferramenta também permite a leitura de brinco eletrônico.

Durante a décima edição da ExpoGenética foi lançada uma novidade do sistema: o “Módulo Curral”. A função torna mais simples a coleta de dados do rebanho, incluindo as informações necessárias dos animais de uma forma rápida e simples. Os mais de dois mil usuários do Produz ainda tem a vantagem de não precisarem de conexão à Internet para acessar o “Módulo Curral”, já que ele funciona separadamente do sistema, além de não terem a obrigação de estar no mesmo computador onde está instalado o software, pois as informações coletadas no curral são transferidas para o Produz.

A novidade lançada em agosto já ganha elogios dos usuários, Clarismino Luiz Pereira Junior, associado da ABCZ desde 1941, membro do Conselho Consultivo da associação pelo estado de Goiás – GO, selecionador das raças Nelore e Gir, foi um dos primeiros usuários a utilizar o software de gerenciamento pecuário da ABCZ. “Sou usuário do sistema Produz desde o lançamento. Hoje, utilizamos o aplicativo Produz Fácil, trabalhamos com o tablet e até com o celular dentro do curral. É um programa que me satisfaz plenamente. Nesta gestão da ABCZ,

o setor de informática teve uma evolução primorosa, que mostra que a diretoria trabalha e conhece a prática do dia-a-dia do campo. Isso levou à evolução”, comemora.

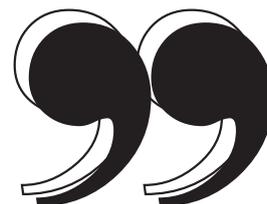
Antônio Ferreira de Brito, criador das raças Gir e Nelore, é associado da ABCZ desde 2000 e também usa o sistema desde o lançamento. “Meu rebanho está todo cadastrado no Produz. Sem ele, não faço nada”, afirma.

Após o lançamento da nova ferramenta, o Produz segue na programação de trazer novidades e facilidades, muitas delas sugeridas pelos próprios usuários. O sistema terá atualização de várias ferramentas, mas manterá sua plataforma de fácil entendimento e continuará beneficiando todos os criadores. A novidade deste mês é o novo Relatório Produtivo de Matrizes, que une em um único e simples relatório as informações dos produtos da matriz, touros utilizados, intervalo entre partos, peso de desmama e pesos ajustados aos 205, 365 e 550 dias dos produtos, e também a situação atual do produto (vendido, morto e, se vendido, por qual valor, totalizando o faturamento em reais (R\$) dos filhos da matriz. Com isto, além das pesagens dos produtos, o criador poderá também avaliar e comparar melhor o resultado financeiro dos acasalamentos.

Também esta disponível no Produz o Relatório Flexível, que permite ao usuário selecionar quais informações ele deseja, montando seu próprio relatório com a reunião de informações produtivas, reprodutivas, de melhoramento genético e individuais em um único documento. Além de criar vários tipos de relatórios, também é possível salvar todos eles com o título que desejar. “Quanto mais informação estiverem disponível para que se possam tomar decisões é melhor. As informações e relatórios são ferramentas para que bom senso e o olho do criador decida”, destaca Gabriel Garcia Cid, diretor da ABCZ, responsável pela área de TI da entidade e idealizador do projeto.



***Meu rebanho está todo cadastrado no Produz. Sem ele, não faço nada***



Antônio Ferreira de Brito,  
criador

# FÁBRICA DE REPRODUTORES

PNAT comprova a qualidade dos touros jovens avaliados pelo programa. Um negócio rentável e que mostra seus resultados na prática

POR THAÍS FERREIRA  
FOTOS DIVULGAÇÃO

“Trabalhar bastante e acreditar no que faz!”, essa é a receita para fazer um reprodutor campeão, segundo Bruno Peretti Furtado que, junto com o pai, José Antônio Furtado, gerencia a Rodrigues Furtado Agropecuária, e toda a equipe da RFA, localizada em Itapetinga (SP). O criatório de Nelore começou a investir em melhoramento genético no final da

década de 90. “Verificamos a necessidade de melhorar o rebanho comercial na produção de bezerros. Vimos que os resultados estavam dando certo e resolvemos entrar no melhoramento de matrizes. Meu pai era conselheiro da empresa Fertilizantes Manah e recebeu um convite do senhor Fernando Penteado para participar de um leilão em Brotas. Naquele ano, ele adquiriu da Fazenda Mundo Novo 22 matrizes Nelore PO Lemgruber, e foi aí que demos início à criação de Nelore PO”, recorda Bruno.



O PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) foi apresentado aos pecuaristas por um técnico da ABCZ, Cristiano Perroni Ribeiro. A entrada no programa não poderia ter sido melhor. Logo na estreia, em 2011, o touro Lastro entrou para o time de classificados no PNAT. Depois, seguiram com o touro Samurai. “O Lastro foi o primeiro touro PNAT a fazer um filho PNAT. Para nós em nível de divulgação da nossa marca foi muito importante, porque ele foi um dos touros recordes na venda de sêmen no ano de 2012 e 2013 na Alta Genetics”, conta Bruno orgulhoso.

Seis anos depois, Lastro continua sendo uma grande referência no PNAT. Em toda a história do programa é o touro que mais teve material genético usado. Até 06 de julho de 2017 foram 17.920 inseminações comunicadas à ABCZ, com 6326 nascimentos registrados. E esses números ainda podem aumentar já que o touro ainda está em atividade. “Esse é o reconhecimento do nosso trabalho e, o mais importante, é a gente poder disseminar nossa genética através dos nossos reprodutores”, destaca Furtado.

Na Fazenda Vô Thomaz, do selecionador Amau-



ri Gouveia, localizada no município de Avaré (SP), mais uma história de sucesso no PNAT. Em 1999, o pecuarista começou a criar gado Nelore, e em 2006 foi apresentado ao melhoramento genético, “Contratei um zootecnista e ele me mostrou as avaliações do gado em planilha e a gente viu que tinha vaca que não paria há 3, 4 anos, vaca que não desmamava bem, e foi aí que ele me convenceu a começar a fazer melhoramento genético”, recorda Gouveia.

Amauri administra seus negócios na ponta do lápis. Sabe de cabeça cada detalhe de sua criação. “No ano em que começamos a fazer melhoramento genético, já abatemos mais de 600 matrizes por conta disso e aí graças a Deus começou a mudar o rumo da fazenda: fomos melhorando, melhorando. Tanto que Mérito foi o primeiro garrote que levamos para o PNAT e a gente viu que criar com genética é muito melhor, você tem muito mais resultado, vende os animais com melhor preço agregado, os touros são bem procurados. Por isso que a gente decidiu criar buscando o melhoramento genético”, destaca.

O número de inseminações com o material genético do touro Mérito reafirma o potencial do reprodutor. Já foram comunicados 7.583 procedimentos à ABCZ. E o melhoramento genético feito na última década tem ajudado, e muito, o crescimento do criatório. Um dos filhos do Mérito, o Robin FIV VT, foi um dos classificados no PNAT 2017.

Um modelo de sucesso que traz lições para grandes e pequenos pecuaristas. “É só olhar os resultados! Não existe a possibilidade de você conquistar resultados melhores sem comprar touros avaliados. Você não vai obter uma desmama melhor, não vai obter fêmeas para reposição, é andar para trás. É jogar dinheiro fora comprar um touro sem avaliação genética”, finaliza.

Os ganhos da seleção são visíveis nos olhos e no bolso: tudo que se é investido pode voltar em dobro e até mais, “O melhoramento genético é um processo contínuo. E no caso do PNAT nós constatamos que esse ciclo fechou. E com o uso contínuo de alguns touros antigos e dos novos touros esse ciclo tem aumentado em quantidade e qualidade. Exemplos são os touros Samurai e Robin, classificados em 2017, filhos de touros PNAT de gerações anteriores”, destaca Lauro Fraga, gerente do Pró-Genética na ABCZ e responsável pelo PNAT.

# PRECISAMOS FALAR SOBRE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Tema que ainda é motivo de muito debate no setor, desponta como uma das principais preocupações de especialistas

POR MÁRIO SÉRGIO SANTOS  
FOTOS DIVULGAÇÃO RECOLAST

Você pode ter uma grande preocupação com o plantio de árvores em sua fazenda, mas se não tiver cuidado com a destinação dos resíduos da produção, não será totalmente sustentável. Você pode ter iniciativas para recuperar áreas degradadas, mas ainda assim, se não mantiver uma rotina de tratamento de resíduos, não será 100% sustentável. Você pode até desenvolver o manejo inteiro preservando o meio ambiente, mas se não fechar o ciclo da maneira correta, não terá cumprido toda a lição de sustentabilidade.

Pois é! Nos últimos anos, a expressão ‘pecuária sustentável’ se tornou um dos conceitos mais usados no setor, ao mesmo tempo em que também se transformou em um dos principais desafios. Principalmente quando o tema é, especificamente, o tratamento de resíduos.

“O produtor rural, na sua maioria, ainda vê o resíduo das suas atividades produtivas como um descarte que a natureza se encarregará da destinação. Está difícil convencer de que os seus resíduos podem se tornar uma fonte de renda, da qual é dependente seus lucros econômicos”,

## Conhecendo alguns conceitos

**BIODIGESTOR:** equipamento de armazenamento e transformação de resíduos da pecuária em biogás e biofertilizante;

**ESTERQUEIRA:** estrutura (normalmente de baixo custo) utilizada para armazenagem e transformação de resíduos sólidos da pecuária em adubo, por meio da fermentação;

**CHORUMEIRA:** destinada a resíduos líquidos dos currais e carretas. Possui as mesmas características e funcionalidades da esterqueira;

**COMPOSTEIRA:** sistema para destinação de resíduos orgânicos, incluindo sobras de alimentos e de plantação, que também resulta em adubo por meio de processo natural.

## Escolhendo a melhor opção

*Já deu para perceber que, quando falamos em tratamento de resíduos, não existe uma única receita para todas as propriedades. Nesse sentido, a principal dica, antes de investir, é conhecer bem o contexto em que sua produção está inserida. É fácil!*

1º

Analise sua propriedade (tamanho, rebanho e produções complementares);



**2º** ) Identifique os tipos e quantidades de resíduos que são gerados;

**3º** Converse com outros pecuaristas que já investiram em propriedades parecidas com a sua;

**4º** Lembre-se do reaproveitamento! A maioria dos resíduos pode ser transformada em adubo.

**5º** Peça ajuda a técnicos e engenheiros. Informação nunca é demais!

destaca João Antônio Galbiatti, engenheiro agrônomo com pós-doutorado no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

O especialista, que é um dos maiores defensores da causa, acredita que uma série de fatores ainda contribui para que o tratamento residual não seja um conceito amplamente difundido na categoria.

“A grande dificuldade está na falta de políticas públicas incentivadoras, principalmente financeiras. Em segundo lugar, a falta de conhecimento e, em terceiro, o descrédito para com os governantes”, ressalta.

Galbiatti destaca ainda que uma série de ferramentas e tecnologias já existe e engloba desde sistemas de tratamentos sofisticados e de custo operacional caro, até outros mais simples. O valor do investimento vai depender do tipo e do volume de resíduos, objetivos do tratamento e poder aquisitivo do proprietário.

Especificamente para a pecuária, a recomendação dele é pelo uso de biodigestores. “Trata-se

de uma câmara onde se processa a degradação da matéria orgânica. O equipamento pode apresentar formato cilíndrico ou retangular, em sua maioria, acompanhado de uma campânula ou bolsa flexível acumuladora do gás desprendido da biomassa. Este modelo de tratamento enriquece o resíduo, transformando-o em biofertilizante e ainda permite a produção de biogás. Ambos são de valores econômico e ambiental expressivos”, garante.

Sobre as vantagens desses dois produtos, o especialista ressalta que a utilização de biogás proporciona economia de energia, preservação e saneamento ambiental, uma vez que pode substituir o gás liquefeito de petróleo (GLP) e a madeira, nos processos de cocção, resfriamento, aquecimento e iluminação. Enquanto o biofertilizante atua nutricionalmente sobre o metabolismo vegetal, possui alta atividade microbiana e bioativa, sendo capaz de proporcionar maior resistência à planta contra agentes externos atuando, também, na ciclagem de nutrientes e melhoria das propriedades físicas do solo.

O consultor da ABCZ para assuntos sustentáveis, João Gilberto Bento, também destaca as vantagens do sistema, mas ressalta que essa é apenas uma das possibilidades que o criador tem.

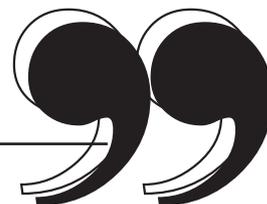
“O Brasil é um país muito heterogêneo quando se trata de perfil de propriedade. E para cada situação você terá uma solução diferente. Nesse sentido, há de se considerar a quantidade de resíduos que você vai produzir para depois identificar o tipo de tratamento que você irá trabalhar. A própria compostagem, que é uma solução simples, é a mais indicada para determinados perfis”, explica.

Ele destaca ainda que o tratamento de resíduos é apenas um dos itens que o produtor rural precisa estar atento, nessa busca por uma gestão ambiental da propriedade. E isso inclui, claro, outros pontos, como o descarte correto de embalagens, que já são obrigações sanitárias. O problema, na visão dele, é que o assunto ainda é pouco difundido e debatido no setor.

“A produção rural se modernizou, e nesse movimento é natural que o pecuarista gere mais resíduos. O que observamos é que, de maneira geral, a gestão ambiental da propriedade passa por uma série de dificuldades no sentido de ge-



***A produção rural se modernizou, e nesse movimento é natural que o pecuarista gere mais resíduos. O que observamos é que, de maneira geral, a gestão ambiental da propriedade passa por uma serie de dificuldades no sentido de gerar consciência***



João Gilberto Bento, consultor da ABCZ para assuntos sustentáveis

rar consciência. Até porque ela começou de uma maneira muito traumática, por conta de algumas questões impostas pelo Código Florestal, por exemplo. Por isso é preciso que se desenvolva uma conscientização geral”, acredita.

A boa notícia é que, pelo menos aos poucos, essa consciência está ‘pegando o caminho da roça’, e tem se tornado cada vez mais um pensamento coletivo. “O que nós percebemos é que essa percepção ambiental do pecuarista já está, aparentemente, melhorando no sentido de entender que não se trata apenas de uma questão legal, mas também de consciência ambiental”, comemora Bento.

# MAPA homologa novas normas para o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) homologou novas normas técnicas para o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ). Elas foram discutidas na 1ª reunião do Conselho Deliberativo Técnico da gestão 2016/2019.

Entre as propostas aprovadas e homologadas está a sugestão do criador Alexandre Andreetta, que foi apresentada pelo diretor da ABCZ Gabriel Garcia Cid. A proposta permitirá que se realize Prova de Ganho de Peso (PGP) em regime alimentar 2, que representa os manejos com suplementação a pasto ou semi-confinamento com sal proteico-energético.

A Superintendência Técnica da ABCZ teve duas propostas homologadas com a finalidade de adequar o Regulamento do SRGRZ às determinações contidas na Instrução Normativa nº 45/ 2016, do MAPA, especialmente no que diz respeito às categorias de registros. A partir de agora serão registrados como PO os produtos de origem conhecida, oriundos de: I – acasalamentos de animais PO, nascidos ou não no Brasil, portadores de documentos que assegurem sua origem; II- acasalamentos absorventes entre animais PO e animais PC que atinjam o número de gerações e critérios estabelecidos de acordo com o Regulamento do SRGRZ; e III – os animais serão adjudicados nesta categoria quando, exclusivamente, do reconhecimento de um ecótipo pelo MAPA. Os antigos animais LA de segunda geração passarão a ser registrados como PC – Puros por Cruza, de origem conhecida, oriundos de acasalamentos entre animais: I – PC ,II – PO e animais PC ou PA; III – PC e animais PA; IV – PA, quando couber registro de machos nesta categoria; V – acasalamentos com matrizes PO, PC ou PA e agrupamentos de Reprodutores Múltiplos (RM) compostos exclusivamente por animais PO ou PC; e VI – Cruzamentos absorventes entre animais PO ou PC, e animais CCG, que atinjam o número de gerações e critérios estabelecidos de acordo com o Regulamento do SRGRZ. Serão registrados como PA – Puros por Avaliação, os antigos animais de fundação, somente fêmeas, sem ascendência conhecida, que por adjudicação da composição racial, aprovada por inspeção zootécnica, se enquadrarem no padrão definido pelo Regulamento.

Com as alterações, em casos de não concessão de RGN ou RGD a um animal, essa condição pode ser revista e modificada pelo próprio técnico que a julgou ou por qualquer outro técnico habilitado pelo SRGRZ, limitado a três revisões. Além disso, também, a critério da Superintendência Técnica, poderá ser permitida a inclusão de animais que perderam a inscrição no registro genealógico de nascimento, desde que sejam feitos testes de verificação de parentesco através de exame de DNA. Foi descartada a necessidade de oitiva de comissão de três técnicos para dar celeridade ao processo.

Todas essas alterações valem para todas as raças. Além disso, outras três propostas homologadas afetarão, diretamente, rebanhos de Nelore e Brahman.

No caso do Nelore, por sugestão dos criadores João Antônio Soares Bessa Costa, Hélio Corrêa de Assunção, Geraldo Souza Carvalho Júnior, Rubens Catenacci e Cícero Antônio de Souza, a cor padrão da raça passa a ser: “Branca, cinza, manchada de cinza, vermelha, malhada ou pintada de vermelho, malhada ou pintada de preto”, legitimando a variação natural de pelagens que também ocorre no país de origem, a Índia.

Como sugestão do conselheiro Carlos Eduardo Nasif no caso da raça Brahman, também foi acrescentada, no permissível, a nomenclatura Branca Avermelhada (BRAV) para descrever a pelagem que ocorre na raça Brahman caracterizada por animais com pelagem intermediária entre o branco (BR) e o vermelho (VM) mas com mucosas genitais e borda de orelhas claras. Já a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil é autora da proposta que garantiu a retirada da obrigatoriedade do uso de receptoras cadastradas e/ou registradas nos processos de FIV e TE.

O novo regimento do Colégio de Jurados também foi aprovado pelo CDT, adequando-se à nova legislação do MAPA. Na oportunidade, todos os regulamentos das provas zootécnicas (Controle do Desenvolvimento Ponderal, Provas de Ganho em Peso, Avaliação Visual e Controle Leiteiro) foram revisados, atualizados e aprovados pelo CDT.

As normas aprovadas têm vigência imediata após a homologação do MAPA.

# Produção de silagem em Integração Lavoura-Pecuária (ILP) para recuperação de pastagens Degradadas



**LUIZ ADRIANO  
MAIA CORDEIRO**

Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina/DF. [luiz.cordeiro@embrapa.br](mailto:luiz.cordeiro@embrapa.br)



**JOÃO KLUTHCOUSKI**

Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina/DF. [joao.kluthcouski@embrapa.br](mailto:joao.kluthcouski@embrapa.br)

Uma pastagem pode ser considerada degradada quando seu potencial produtivo, em relação às condições de clima, solo e nível tecnológico, não é atingido por sua capacidade natural de recuperação. As taxas de crescimento da forrageira não são satisfatórias para sustentar os níveis de lotação e para proporcionar desempenho animal que permita uma exploração econômica.

A Integração Lavoura-Pecuária (ILP), ou sistema agropastoril, consiste em um sistema de produção que integra agricultura e pecuária em rotação, consórcio ou sucessão, na mesma área e no mesmo ano agrícola (ou por múltiplos anos). Uma das vantagens da adoção da ILP é a recuperação de pastagens degradadas, por meio da integração com cultivos agrícolas, os quais amortizam os custos pela renda gerada e pelos resíduos de adubação deixados pelas lavouras após a colheita.

## Sistemas de ILP

Alguns sistemas de ILP surgiram no Brasil há muitos anos, como o Sistema Barreira para recuperação de pastagens em degradação embasada no consórcio de arroz com pastagem. Posteriormente, foi desenvolvido o Sistema Santa Fé que fundamenta-se na produção consorciada de

culturas de grãos com forrageiras tropicais, em áreas de lavoura com solo corrigido, com objetivo de produção de forragem para a entressafra; produção palhada em para o Sistema Plantio Direto; e produção de grãos.

Mais recentemente, surgiu o Sistema Santa Ana, que é uma variação do Sistema Santa Fé, no qual a cultura anual é destinada à produção de silagem. Da mesma forma, a cultura para silagem é plantada e desenvolve-se junto com o capim, e após a colheita da silagem fica formado o pasto. Este sistema permite a consorciação de capim com diversas culturas: milho, sorgo, milheto, girassol, dentre outras. Pode-se optar pelo preparo convencional do solo, ou não havendo compactação, nem falta de capim, pode-se dessecar a gramínea e fazer a semeadura no Sistema Plantio Direto.

O descompactador conhecido como “matabroto” foi criado para o controle de plantas invasoras, mas passou a desempenhar importante papel no Sistema Santa Ana, ao possibilitar preparo mínimo do solo, favorecer a incorporação do calcário, a infiltração de água e o desenvolvimento do capim, cujas raízes não são prejudicadas, pois o corte é feito em profundidade. Frequentemente,

temente, basta reforçar um pouco o banco de sementes da gramínea em superfície para se ter um pasto novo e produtivo.

Normalmente, as sementes de capim são distribuídas a lanço sobre a área e, na sequência, planta-se a cultura destinada à confecção de silagem, respeitando-se as recomendações técnicas de espaçamento, densidade e adubação. Convém parcelar a adubação nitrogenada de cobertura. A colheita da cultura principal deve ser feita no ponto adequado para silagem (para cada espécie), mas, se o capim tiver crescido muito, pode-se prorrogar um pouco o corte, para equilibrar o teor de matéria seca do material, pois a gramínea contém muita água. Terminada a colheita, a área deve ser vedada por pelo menos 30-40 dias ou até atingir o ponto ideal de pastejo.

Além da produção de silagem, este sistema de ILP possibilita que a pastagem produzida seja utilizada durante a estação seca, com maior persistência pelas melhores condições do perfil do solo. Além disso, pastagens estabelecidas após lavouras apresentam maior produtividade e qualidade nutricional do que pastagens convencionais, pois as forrageiras não entram em floração, prolongando sua fase vegetativa ao longo do inverno seco.

O consórcio de milho com braquiária pode-se ser implantado de diversas formas, como por exemplo: plantio da lavoura com a semente da forrageira misturada ao fertilizante; distribuição das sementes do capim antes do plantio da lavoura; plantio da lavoura e, na sequência, distribuição das sementes do capim; plantio

simultâneo da lavoura e do capim; ou plantio defasado do capim na lavoura.

Um exemplo desta tecnologia foi adotado na Fazenda Campina, do Grupo Carlos Viacava, localizada em Caiuá-SP, onde foi implantado consórcio de milho com braquiária, em uma área com capim Tanzânia estabelecida há mais de 18 anos. Foram feitas a calagem (2,0 ton/ha), gessagem (500 kg/ha) e plantio direto de milho com *Brachiaria ruziziensis* em safrinha no ano de 2016, com uma produtividade de silagem de 37,5 ton/ha, e pastejo na seca com ganhos de peso em torno de 550 g/cabeça/dia. Em dezembro de 2016, repetiu-se o consórcio de milho porém com *B. brizantha*, com uma produtividade de silagem de 47,5 ton/ha e formação do pasto novo e recuperado após a colheita.



#### Referências bibliográficas:

CORDEIRO, L.A.M.; VILELA, L.; KLUTHCOUSKI, J.; MARCHÃO, R.L. (Eds.). *Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: o produtor pergunta, a Embrapa responde*. Brasília: Embrapa, 2015. 393 p. (Coleção 500 Perguntas, 500 Respostas).

FRANCO, M. Sistema simples para integrar lavoura-pecuária. Disponível em: <http://www.portaldbo.com.br/Revista-DBO/Destaques/Sistema-simples-para-integrar-lavoura-pecuaria/12195>. Acessado em: 29/06/2015 (Revista DBO v. 414).

KLUTHCOUSKI, J.; PACHECO, A.R.; TEIXEIRA, S.M.; OLIVEIRA, E.T. de. *Renovação de pastagem do cerrado com arroz. 1 – Sistema Barreirão*. Goiânia: Embrapa-CNPAP, 1991. 20p. (CNPAP Documentos, 33).

KLUTHCOUSKI, J.; COBUCCI, T.; AIDAR, H.; YOKOYAMA, L. P.; OLIVEIRA, I. P.; COSTA, J.L.S.; SILVA, J.G.; VILELA, L.; BARCELLOS, A.O.; MAGNABOSCO, C.U. *Sistema Santa Fé – Tecnologia Embrapa: integração lavoura-pecuária pelo consórcio de culturas anuais com forrageiras, em áreas de lavoura, nos sistemas direto e convencional*. Santo Antonio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2000. 28 p. (Circular Técnica, 38).

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L.F.; AIDAR, H. (Eds.). *Integração Lavoura - Pecuária*. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2003. p

# Abram alas para o Zebu!



por THAÍS FERREIRA  
FOTOS DIVULGAÇÃO

A Mocidade Independente de Padre Miguel, atual campeã do Carnaval do Rio de Janeiro, vai para a Sapucaí com enredo que trata das relações culturais e econômicas entre Brasil e Índia

A escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel pretende fazer um desfile animado em busca do bicampeonato no Carnaval carioca 2018, apostando no samba-enredo: “Namastê... A estrela que habita em mim saúda a que existe em você”. O enredo sobre a cultura indiana, claro, vai abrir alas para o Zebu que, importado da Índia, fez e faz história no Brasil, com grande importância para o desenvolvimento da economia do país.

“Sempre procuramos mostrar em nossos trabalhos um sonho com os pés no chão, sambando ao vivo e a cores. Felizes por acreditar num país ainda melhor e com a pecuária ainda mais forte para aumentar o nos-

***Os livros escritos pelo zootecnista e artista multimídia José Otávio Lemos serviram como base de pesquisa técnica para o enredo***

so PIB e a cultura ser mais valorizada”, destaca Rodrigo Pacheco, Vice-Presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel.

O tema é um desafio à criatividade do carnavales-



*Fantasia que entrará na avenida pela Mocidade, no carnaval do Rio*



*Dirigentes da Escola de Samba apresentam enredo ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi*

co Alexandre Louzada. O setor “A bênção dos céus num mar de leite” será a quinta ala da escola a desfilar. A agremiação promete levar para a avenida um carro alegórico com uma enorme Kamadhenu, a vaca sagrada do deus Indra, na Mitologia Hindu, apresentada na versão metade mulher (tronco e cabeça), asas e corpo de vaca. Nandi, o touro do deus Shiva, também estará junto. Cabeças de cada uma das raças zebuínas estarão no carro, uma maneira especial de celebrar os 80 anos de delegação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. O setor também fará referências ao folclore brasileiro com os touros Caprichoso e Garantido. Figuras como a do grande escritor Guimarães Rosa e do artista Mestre Vitalino serão referenciadas por terem usado o Zebu em suas produções.

Os livros escritos pelo zootecnista e artista multimídia José Otávio Lemos serviram como base de pesquisa técnica para o enredo. “Sinto-me muito honrado! A Mocidade acreditou naquilo que eu propus e usou muito do que escrevi até hoje sobre o Zebu para fazer o enredo. Todas as vezes que vou ao Rio de Janeiro e participo das coisas que estão acontecendo em volta disso, me sinto no céu”, revela José Otávio, que integra a comissão que comandará o desfile.

Parte da pesquisa foi feita durante a 83ª Expo-Zebu, quando o historiador Marcos Roza esteve em Uberaba para conhecer um pouco mais sobre a cadeia produtiva das raças zebuínas. “Tivemos como conhecimento as raças e sua contribuição para a cadeia produtiva da pecuária brasileira, através dos pesquisadores especializados da ABCZ. Isso nos direcionou ao desenvolvimento do tema, entendendo a importância da Índia nesse processo histórico. Amparado por todo este conteúdo, os setores que retratam o gado Zebu representarão a cultura zebuína. Distribuídas em seis alas e uma grande alegoria, terão como ponto alto do cenário as raças zebuínas”, ressalta.

O samba enredo foi escolhido no dia 14 de outubro de 2017, em grande festa realizada na quadra da escola. A composição de Altay Veloso, Paulo César Feital, Zé Glória, J. Giovani, Denilson do Rozário, Carlinhos da Chácara, Alex Saraiça e Léo Peres foi a ganhadora. A escola desfila na Marquês de Sapucaí no dia 11 de fevereiro de 2018.

# Vem aí

## o maior espetáculo de luzes de todos os tempos

“Natal no Parque” deve contar com mais de 900 mil lâmpadas, segundo o arquiteto responsável.

POR THAÍS FERREIRA  
FOTOS CRISTIANO BIZZINOTTO E MAURÍCIO FARIAS

**A** tradicional decoração do “Natal no Parque” promete encher os olhos de quem passar pelo Parque Fernando Costa. As luzes enfeitam o Parque com motivos que fazem adultos voltarem a ser crianças. Quando anoitece, o céu vira moldura para a iluminação natalina da festa, que chega à sua 12ª edição em 2017. Realizado anualmente pela ABCZ, o projeto conta com o apoio do Museu do Zebu, da Prefeitura Municipal de Uberaba e da Fundação Cultural de Uberaba.

Para encantar ainda mais os visitantes, a decoração deste ano ganhou uma novidade: serão utilizadas aproximadamente 900 mil lâmpadas, 150 mil a mais do que no ano passado. É a maior quantidade da história, segundo o arquiteto Demilton Dib, que assina o projeto. A decoração contempla os contornos dos prédios coloniais históricos do Parque Fernando Costa e ressalta as vias centrais do local, onde foram instaladas estruturas de anjos e estrelas. O corredor de palmeiras imperiais será o de maior destaque, com foco nas estrelas: mais de 20 bem grandes.

Com o aumento da quantidade de luzes enfeitando o parque,



novas áreas serão iluminadas, como o parque infantil e a Pérgola, localizados atrás da sede da ABCZ, que terão enfeites concentrados nas árvores. “Sinto prazer e ansiedade ao executar esse trabalho. Prazer de fazer e ansiedade para ver o resultado”, define, orgulhoso, o arquiteto Demilton Dib

Assim como em anos anteriores, além de se encantar com a iluminação, a população, todas as noites, também poderá aproveitar o parque de diversões e participar dos shows culturais e da Feirarte, onde estarão instaladas dezenas de barracas de artesanato e de culinária típica. Serão vinte dias recheados de atrações para toda a família.

A expectativa dos organizadores é de que o público visitante do “Natal no Parque” supere as edições anteriores. A iluminação natalina do Parque Fernando Costa será inaugurada no dia 14 de dezembro, marcando o início da edição 2017 do ‘Natal no Parque’. A programação, que é aberta ao público, segue até 1º de janeiro de 2018.



*Serão  
utilizadas  
quasse  
900 mil  
lâmpadas*

Que os seus desejos para **2018** se concretizem, trazendo paz, saúde e felicidade para você e toda sua família.

**BOAS FESTAS!**



# CENTRO DE INOVAÇÃO RURAL CONTRIBUIRÁ PARA O AVANÇO DA PECUÁRIA DE GOIÁS

## ESTRUTURA SERÁ ADMINISTRADA PELA EMATER

POR FAEZA REZENDE  
FOTOS DIVULGAÇÃO EMATER

Serão R\$ 27,1 milhões de investimento pelo Governo de Goiás. Além de quatro unidades laboratoriais, o Centro de Inovação Rural reunirá, no mesmo complexo, a estrutura central administrativa, de assistência técnica e de pesquisa agropecuária da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater).

“Com certeza, esse Centro possibilitará uma ampliação da atuação, já forte e muito importante, da Emater no estado de Goiás”, comentou o diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Marcos Gracia, que participou do lançamento da Pedra Fundamental do Novo Centro, destacando que a entidade é grande parceira da ABCZ. “É uma parceira muito importante para levarmos tecnologia e informação para produtores de todo o país. A Emater apoia a ABCZ, assim como recebe o nosso apoio, em todos os estados”, afirma.

A diretora de Pesquisa Agropecuária da Emater/GO, Maria José del Peloso, conta que, em termos de treinamento, o prédio vai ter toda a infraestrutura para cursos, reuniões técnicas e simpósios. “Na sede, vão

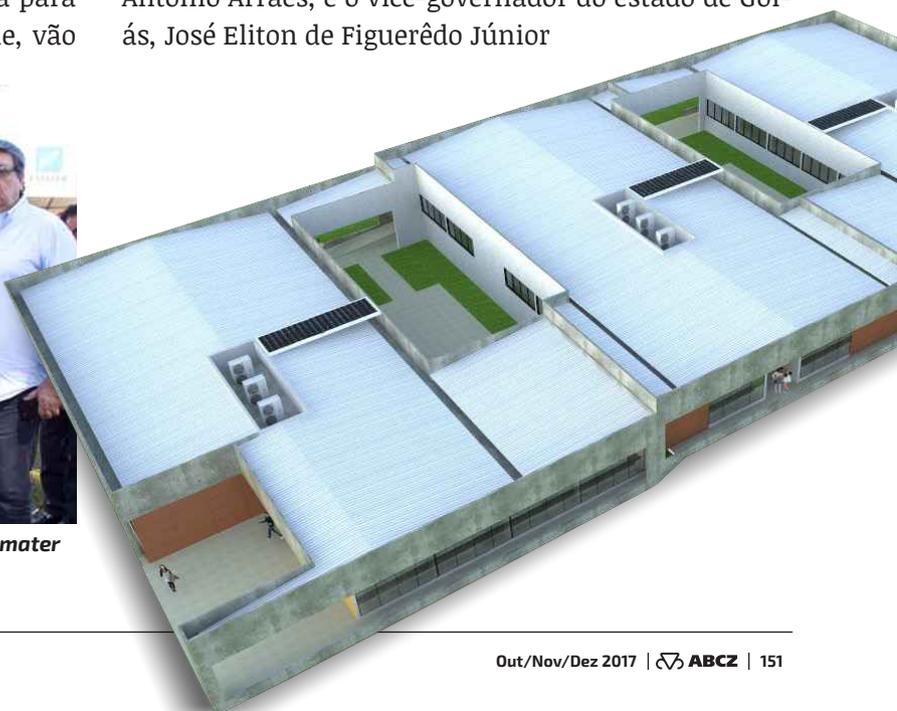
ficar os coordenadores de áreas importantes para a agropecuária do estado de Goiás. No caso das pesquisas na área de pecuária de leite ou corte, elas serão conduzidas na Estação Experimental de Araçu. O trabalho de campo também vai ser conduzido na Estação”, comenta.

Ainda de acordo com Peloso, será montada uma unidade demonstrativa de produção de leite a pasto, onde serão testadas novas cultivares de forrageiras tropicais. “O produtor vai conseguir se visualizar dentro da unidade de demonstração, semelhantes com sua fazenda, além de ter acesso a outras opções de tecnologia para uso na propriedade e dados de produção. O produtor vai ser levado para validar pesquisas de forrageiras tropicais para alimentação de gado de leite e corte”, detalha a pesquisadora.

A expectativa da Emater é ocupar o novo Centro no final de 2018. Vale lembrar que participaram da solenidade de lançamento das obras, em setembro, entre outras autoridades, o presidente da Emater-GO, Pedro Antônio Arraes, e o vice-governador do estado de Goiás, José Eliton de Figuerêdo Júnior



Diretor Marcos Gracia participou, ao lado de dirigentes da Emater e outras autoridades, do lançamento do projeto





# CONQUISTAS ACADÊMICAS E REVITALIZAÇÕES MARCAM ANO DA FAZU

Entre os destaques de 2017 está a conquista do conceito 4 no credenciamento institucional, realizado pelo MEC

por DANIELA MIRANDA  
FOTOS DIVULGAÇÃO

A Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) é reconhecida internacionalmente como uma das melhores faculdades de Ciências Agrárias do Brasil e por sua completa estrutura física e acadêmica. Com mais de 40 anos de existência, a faculdade possui em seu campus os mais diversos setores agropecuários que permitem o desenvolvimento das atividades profissionalizantes dos cursos de Ciências Agrárias. Manter a qualidade dos cursos, projetos, pesquisas e parcerias ativos, requer muito planejamento e trabalho por parte da equipe Fazu. Em 2017, a faculdade revitalizou sua estrutura e conquistou

importantes títulos acadêmicos.

## Fazu nota 4 no MEC

A Fazu conquistou o conceito 4, em uma escala em que a nota máxima é 5, no credenciamento institucional, realizado pelo Ministério da Educação (MEC), em abril deste ano. Como parte do processo de qualificação e aprimoramento da prestação dos serviços educacionais de nível superior no Brasil, umas das atividades de maior importância é o processo de Autorização de Funcionamento das Instituições de Ensino Superior. O Recredenciamento



**O CURSO DE AGRONOMIA DA FAZU CONQUISTOU O TÍTULO DE MELHOR FACULDADE DE INICIATIVA PRIVADA DO BRASIL**

**O CURSO DE ZOOTECNIA JÁ COLOCOU NO MERCADO MAIS DE 2 MIL ZOOTECNISTAS CAPAZES DE GERENCIAR, PLANEJAR E ADMINISTRAR EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO**

***O Recredenciamento Institucional é o instrumento que reavalia todas as Instituições e Ensino Superior do país, a cada cinco anos, e, o seu resultado numa escala de 0 a 5***

to Institucional é o instrumento que reavalia todas as Instituições de Ensino Superior do país a cada cinco anos, e, o seu resultado é dado numa escala de 0 a 5.

“A Nota 4 da Fazu é a confirmação de que aprimoramos, melhoramos, progredimos e alcançamos um alto nível de qualidade, agora reconhecido e confirmado pelo Ministério da Educação. Isso graças ao nosso compromisso em formar profissionais tecnicamente competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade social, econômica e ambiental e com alta capacidade de liderança para o desenvolvimento do agronegócio nacional e internacional”, afirma o presidente da Fundagri e diretor acadêmico da Fazu, Carlos Henrique Cavallari Machado.

#### **Agronomia Fazu**

O curso de Agronomia da Fazu conquistou o título de melhor faculdade de iniciativa privada do Brasil, de acordo com a sexta edição do Ranking Universitário Folha (RUF 2017), divulgado em setembro de 2017. A Fazu ficou em 19º lugar em uma avaliação com mais de 195 faculdades, sendo a primeira instituição privada no ranking, ficando à frente de renomadas universidades federais. A Fazu conquistou também o 10º lugar no reconhecimento do mercado, reafirmando o alto índice de empregabilidade dos formandos. Durante a graduação, a Fazu oferece aos alunos oportunidades de estarem à frente das mudanças do setor agrícola, enfatizando as inovações tecnológicas como a agricultura de precisão e conceitos como o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e a produção orgânica.

#### **Zootecnia Fazu**

O curso de Zootecnia da Fazu é um dos mais antigos e reconhecidos do Brasil. A faculdade já colocou no mercado mais de 2 mil zootecnistas capazes de gerenciar, planejar e administrar empreendimentos do agronegócio, como fazendas, granjas, agroindústrias, envolvendo-se desde a produção até a comercialização. A Fazu sediará em 2019 o XXIX Congresso Brasileiro de Zootecnia (Zootec), em Uberaba/MG. Considerado o evento de maior expressão da Zootecnia brasileira como ciência e profissão, o Zootec é de domínio da Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ) e será realizado em parceria com a Fazu, graças à estrutura completa e qualidade de ensino.

#### **Selo Responsabilidade Social 2017/2018**

A Fazu conquistou o Selo Instituição Socialmente Responsável 2017/2018 conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O selo certifica que a Fazu está verdadeiramente engajada com o ensino responsável.

#### **Revitalização Fazu**

Para manter a qualidade dos cursos, pesquisas,



A Fazu adquiriu animais para desenvolvimento de projetos acadêmicos



A Fazenda Escola da Fazu abriga os mais diversos setores agropecuários

parcerias e projetos ativos, o campus da faculdade recebe constantes melhorias e revitalizações estruturais. Em 2017, os setores de ovinocultura, equideocultura, cunicultura, suinocultura e confinamento, que somam 1.820m<sup>2</sup> de área coberta, passaram por diversas benfeitorias.

Pensando no bem-estar dos colaboradores residentes na fazenda escola, a Fazu promoveu a revitalização completa das casas localizadas no interior da faculdade. O diretório acadêmico e o quiosque de refeição dos colaboradores também foram restaurados.

Mais de 6.800m de estradas da fazenda foram reformadas, além da restauração e construção de diversos tipos de cercas, que somam 26.017m. Além

das vias da fazenda, a Fazu procedeu ao recapeamento das vias asfaltadas de todo o campus, e restauração dos maquinários e implementos agrícolas.

As pastagens passaram por reformas, com combate de plantas invasoras e correção de solos. A Fazu adquiriu diversos animais para desenvolvimento de pesquisas científico-acadêmicas, além de promover a reativação da horta, hidroponia, berçário e viveiro de mudas.

De olho no paisagismo, a Fazu passou por revitalização completa, remodelou sua fachada e recebeu a marca atualizada com letreiro luminoso. A capela ecumênica, utilizada pelos alunos e colaboradores como lugar de descanso e reflexão, passou por revitalização e incorporou novo acesso, além de ganhar iluminação especial em datas de conscientização (Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul).

A pista de esportes equestres da Fazu, revitalizada, sediou dois importantes eventos em outubro, o 1º Dia do Cavalo, sucesso absoluto de participantes e destaque na mídia, e a XI Copa de Marcha Mangalarga Marchador, que faz parte da pré-classificação do campeonato nacional.

O diretor administrativo-financeiro da Fazu, João Machado Prata Júnior, destaca a importância das revitalizações estruturais da faculdade. “Na Fazu as áreas cobertas somam mais de 22.122,51m<sup>2</sup>, sendo 5.781,00 m<sup>2</sup> na fazenda e 16.341,51 m<sup>2</sup> no administrativo. Toda essa área precisa de constantes vistorias e revitalizações. Para isso, possuímos uma equipe competente, que sempre passa por treinamentos para manter a instituição em ordem e de acordo com os preceitos legislativos e socioambientais”.

### Novas parcerias e prestação de serviço

O setor de Leite Orgânico passa por uma total reestruturação, tanto na horta como na produção de leite, sempre com a participação efetiva dos alunos. O setor é certificado pela IDB – Inspeções e Certificações Agropecuárias e Alimentícias, a única certificadora 100% brasileira com atuação internacional.

O recinto de provas do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) de bovinos da Fazu, recém remodelado, passa por fase de ampliação, que permitirá receber mais animais. Em 2017, o recinto recebeu importantes criatórios brasileiros como o rebanho da SINO, do criador Alcino Freitas Barbosa Scareli; animais Nelore Lemgruber, da Fazenda Mundo Novo, do criador Eduardo Cardoso; bovinos da ABS Pecplan e os animais participantes do Programa Nacional de Touros Jovens (PNAT), da ABCZ.



**Hospital Veterinário  
DE UBERABA**



Fruto de uma parceria de sucesso entre a ABCZ, a Fazu e a Uniube, o **HVU - Hospital Veterinário de Uberaba** é um dos mais modernos e mais bem equipados hospitais da América Latina e representa um suporte essencial para as práticas dos alunos do curso de Medicina Veterinária da Uniube.

Instalado no campus da Fazu, o HVU atende animais de pequeno e grande porte e possui infraestrutura de enfermaria, UTI, bloco cirúrgico e confinamento.

 [www.hvu.com.br](http://www.hvu.com.br)  
(34) 3319.8787



# DÉCADAS DEDICADAS AO ZEBU

OS DOIS PERSONAGENS DA COLUNA DESTA EDIÇÃO TÊM EM COMUM A IDADE EM QUE COMEÇARAM A TRABALHAR NA ABCZ E A DEDICAÇÃO COM A QUAL DESEMPENHAM SUAS FUNÇÕES

POR THAÍS FERREIRA  
FOTOS ALYSSON OLIVEIRA E DIVULGAÇÃO

“Desde que entrei na faculdade de zootecnia, meu foco sempre foi trabalhar na ABCZ!”. A frase, recheada de orgulho e determinação, é do técnico de registro Russél Rocha Paiva, que há quinze anos realiza o sonho da vida acadêmica.

Filho de médico e advogada, Russél é o primogênito de três irmãos. Nascido em Uberaba (MG), ainda criança se mudou para o município de Riolândia, no interior de São Paulo, e, logo depois, para Araguari, no Triângulo Mineiro, onde também moravam o avô e os tios.

O primeiro contato com o gado Zebu foi na fazenda do avô. “Tenho contato com a pecuária desde cedo. Todos da família do meu pai são fazendeiros. Sempre soube que seria veterinário ou zootecnista. Fui, aos poucos, me aprofundando no conteúdo e optei pela zootecnia”, explica.

Em 1995 deu início à faculdade. E aos 21 anos, tor-

nou-se zootecnista pela FAZU. O primeiro emprego foi em Votuporanga, região noroeste do estado de São Paulo. E em outubro de 2002 realizou o tão sonhado desejo de trabalhar na ABCZ. Russél atua no Escritório Técnico Regional de Goiânia e atende criadores dos estados de Goiás, Tocantins, Pará e Mato Grosso. Para atender a demanda, ele vive na estrada. “É uma rotina que me agrada. Tenho muito prazer em fazer o meu serviço”, afirma.

Uma conquista nessas andanças é o bom relacionamento quem mantém com os criadores e colegas de profissão. No ano em que completa 40 anos de vida e 15 anos de ABCZ, deixa um conselho para quem está se formando em ciências agrárias: “Não tenha preguiça! Trabalhar com nutrição animal, melhoramento genético e manejo é muito prazeroso. O mercado de trabalho está muito complicado em razão da atual situação do país, mas em qualquer campo o profis-

sional tem que estar ciente que vai encontrar dificuldades para ingressar no mercado. O que ele não pode é perder a fé. Tem que levantar a cabeça, enfrentar a situação e não ter preguiça de trabalhar.”, aconselha.

Para Russél, a importância do trabalho dos técnicos está em promover o melhoramento genético, na seleção e propagar a qualidade das raças zebuínas. Para o futuro, ele planeja se consolidar na carreira e conseguir contribuir ainda mais para a promoção do PMGZ pelo país.

Quando o assunto é família, ele se emociona ao falar do filho de dez anos. “Quero que ele se torne uma pessoa melhor do que eu”, planeja orgulhoso, e conta que Rafael já mostra que também tem gosto pelo campo. “Nos finais de semana, vamos para o rancho em Trindade onde crio cavalos. Lá, o Rafael faz prova de tambor e eu faço prova de laço. É nossa maior diversão!”, conclui.

### **Técnica e profissionalismo em terras maranhenses**

Rogério Pires de Castro é natural de São Luís (MA), onde se formou em medicina veterinária pela Universidade Estadual do Maranhão. Mas a paixão pelos animais é mais antiga. O primeiro contato com o gado Zebu foi na fazenda do tio, ainda na infância. O fascínio pelas raças zebuínas e pela ABCZ começou ainda no primeiro ano de faculdade, quando Rogério estagiou na comissão de julgamento da Expoema, função que exerceu até o último ano do curso. Nasceu nessa época o desejo de contribuir para a produtividade e melhoramento genético do rebanho brasileiro.

Casado com Ariane e pai de dois filhos, João Guilherme e José Gabriel, Rogério tem uma excelente memória. Sabe dizer com precisão o dia em que começou a trabalhar na ABCZ: foi no dia 1º de dezembro de 1997 que ele se tornou técnico do registro genealógico das raças zebuínas.

Atualmente, trabalha no ETR (Escritório Técnico Regional) na capital maranhense e atende os criadores da região norte do estado. “Nesse ano de 2017, completo 20 anos de ABCZ e posso afirmar que no Maranhão, assim como no restante do Brasil ainda temos uma grande parte de criadores que não fazem uso da ferramenta de maior alcance e melhor resultado para o pequeno e médio pecuarista, que é o Touro PO. Acreditamos que as feiras do Pró-Genética serão um sucesso depois da assinatura do convênio entre a ABCZ, o Governo do Estado do Maranhão e a Associação dos Criadores do Estado. Acredito muito no potencial do estado”, destaca, lembrando que recentemente foi assinado convênio entre o Estado e as duas instituições.

Com tantos anos de dedicação ao zebu, surgiu um



*Há 15 anos, Russél Rocha Paiva se dedica à ABCZ*

círculo de amizade muito grande com os selecionadores. “Tenho orgulho de dizer que construí relações de amizade com os criadores que atendemos ao longo desses 20 anos. Minha maior vitória é saber que o sucesso do agronegócio brasileiro também passa pela mão de cada associado, de cada técnico e funcionário da empresa em que trabalho, com muita satisfação”, afirma orgulhoso.

E a expectativa é a de que o número de vitórias seja cada vez maior. Nos planos para o futuro está o propósito de continuar contribuindo para essa evolução e para o melhoramento genético das raças zebuínas.

*Rogério Pires de Castro representa a ABCZ no Maranhão*





# ABCZ A CAMPO

EQUIPE TÉCNICA PARTICIPA DE EVENTOS EM TODO O PAÍS



Éric Marques Costa participou de rodada de conversas com os candidatos a adidos dos países África do Sul, Arábia Saudita, China e Índia



O técnico Feliciano Benedetti de Freitas participou de evento técnico no Mato Grosso



O técnico João Eduardo participou como palestrante no 3º Simpósio de Reprodução Bovina na Bolívia.



O técnico José Neto participou da primeira Prova de Ganho em Peso coletiva Nelore Montreal, em Dueré/TO



O técnico Luiz Gustavo ministrou palestra no Dia de campo da fazenda Jacamim, em Nova Mutum (MT)



O técnico Luiz Fernando de Paula Salim ministrou palestra para estudantes do Curso de Veterinária da Universidade Católica de Tocantins



Os técnicos Feliciano e Ricardo participaram de reunião da comissão do programa de erradicação da brucelose no MT



Os técnicos Vanessa Barbosa e Marcelo Monteiro falou sobre as ferramentas do PMGZ e apresentou o trabalho da fazenda Paineras, durante a Goiás Genética



Palestra do técnico Francisco Velasco no Dia de Campo Fazenda Canoas, em Curvelo (MG)



por THAÍS FERREIRA

# A união faz a força

Descontos, formas de pagamentos e outras condições especiais: juntos, associados da ABCZ conquistam benefícios através do programa Bolsa de Mercadorias

Em tempos de crise financeira, uma estratégia de barganha tem sido formar grupos de compras coletivas. O cliente ganha com o desconto e o dono do negócio tem a garantia das vendas. A prática antiga de negociação ganhou ares modernos com os sites de comércio eletrônico. Seguindo essa linha, a ABCZ lançou no segundo semestre deste ano o programa Bolsa de Mercadorias, um projeto inovador e exclusivo para os associados, criado para estimular e intermediar os negócios, auxiliando os pecuaristas a reduzirem os custos de produção de suas propriedades rurais, através da conquista de vantagens comerciais. A plataforma online utiliza o banco de dados da associação em benefício dos próprios associados, identificando as necessidades dos criadores e negociando em blocos com os fornecedores.

Já foram lançados dois módulos de e-commerce. O primeiro processo de compras coletivas foi para os interessados em adquirir protocolos de Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF) para Estação de Monta. O pool de compras recebeu mais de 75.000 inscrições, de 140 criadores espalhados por 16 estados brasileiros. O grande grupo de produtores atraiu 7 laboratórios interessados em oferecer produtos com menores preços e melhores condições.

Manoel Azevedo de Souza Neto, criador de Nelore e Tabapuã, foi um dos primeiros a se cadastrar na plataforma digital. “Logo que foi anunciado o primeiro pool de compras já me inscrevi, pois sou super adepto dessa plataforma. É uma ferramenta importantíssima para reduzirmos os custos. Com a nossa união, conseguimos baixar os custos em até 10%. Isso pra gente é excelente!” comemora.

O segundo pool foi dedicado aos associados interessados em comprar ou trocar troncos e balanças. O

e-commerce despertou a atenção de 114 pecuaristas, o grande grupo de produtores atraiu a atenção de 9 fornecedores dispostos a fornecer as melhores condições de negociação, seja de prazo ou preço. “É uma ferramenta nova, a primeira etapa sobre IATF serviu de aprendizado para fazermos alguns ajustes. A procura para o segundo pool de compras superou. Estamos aprendendo a usar as ferramentas, sabemos que se nos unirmos podemos forçar o mercado a ofertar vantagens para os nossos associados. Nossa proposta está sendo cumprida! Vamos descobrir durante esse primeiro ano quais os produtos e quais épocas do ano o associado precisa comprar”, destaca Gabriel Garcia Cid, diretor da ABCZ, responsável pela área de TI da entidade e idealizador do projeto.

A iniciativa tem agradado os criadores de todos os cantos do país, “Parabenizo a equipe pela iniciativa em promover dentro da ABCZ a compra coletiva. Esta é uma ferramenta que só vem fortalecer o associado junto à instituição. O poder de barganha do número de protocolos de todos os associados é algo que pode ser muito bem utilizado a nosso favor”, afirma Jamil Manoel Leal, criador do estado do Paraná.

Outra plataforma disponível no programa Bolsa de Mercadorias é a “de Criador para Criador”, onde o associado posta anúncios de produtos novos ou usados. Quem quer comprar entra na plataforma, filtra as opções disponíveis e fecha o negócio diretamente com o anunciante da oferta. Quando o negócio é concretizado, as partes decidem como os produtos serão entregues.

O programa Bolsa de Mercadorias é um serviço exclusivo e gratuito para os associados. Para participar do projeto, basta acessar: <http://bolsademercadorias.abcz.org.br/>

# Comer a carne vermelha melhora a vida sexual dos homens



## WILSON RONDÓ JR.

Cardiologista e autor do livro "Sinal Verde para a Carne Vermelha"

Dr. Rondó é médico, Cirurgião Vascular com ampla expertise em medicina preventiva e alta performance. Especializou-se em Terapias Antioxidantes pelo The Robert W. Bradford Institute, nos EUA, e no Regenerations Zentrum Dr. Kleanthous Embh (Heidelberg), na Alemanha. Graduado pela Faculdade de Santo Amaro em 1983. É membro e diplomado pelo American College of Advancement in Medicine. Possui vários artigos publicados em revistas médicas, além de livros com temas relacionados à nutrição, medicina preventiva e esportiva.

Durante muito tempo, os homens foram levados a acreditar nos perigos da carne. Disseram para eles que ela gera doença cardíaca, obesidade e diabetes.

Porém, esse é o maior erro que se pode cometer!

A nível de atividade física, para atletas olímpicos e fisiculturistas, a retirada da carne causou, além de perda de vigor físico, dificuldade de ganho de massa muscular.

Motivado por isso e para compensar esta situação, nascia a Indústria do Whey Protein e do Doping, pois era a única forma de se conseguir contornar esta situação.

Nos últimos 60 anos temos ouvido esse mantra, uma verdadeira lavagem cerebral, que "proibiu" a carne vermelha. Isso foi baseado em estudos da década de 50, que reproduzidos hoje, não mostram os resultados que foram amplamente alardeados e adotados pela comunidade médica.

Tornou-se fato, sem ao menos ser comprovado! Ficou claro que na melhor das hipóteses, esses estudos foram mal interpretados, para não dizer tendenciosos por objetivos "outros".

De tempos em tempos, aparecem estudos na mídia

denegrindo a carne vermelha, mas sempre baseados em pesquisas realizadas nos Estados Unidos ou Europa, onde mais de 95% dos rebanhos são criados confinados, alimentando-se de forma não natural.

Indo na contramão da natureza, eles são alimentados com rações de milho e soja transgênicas, em ambiente inóspito. Os estudos mostram que isso traz consequências desfavoráveis, que justificam os resultados obtidos.

Esse tipo de alimentação não tem sido corretamente avaliado, criando uma resposta normalmente de impulso, aonde médicos e mídia acabam tirando das pessoas um alimento diferenciado, como é o caso da carne vermelha.

E estou falando da carne de boa qualidade, de animais criados a pasto, que segundo a última pesquisa do IBGE, representam 94% do rebanho brasileiro.

Portanto, a nossa carne não pode ser comparada com as dos estudos.

Se você quer ser magro, mais forte e mais viril, consuma carne de gado criado a pasto!

E há muitos outros ganhos de saúde. Veja as vantagens da carne de animais criados a

pasto em comparação com a carne de animais confinados:

- Menos calorias
  - Dez vezes mais ácidos graxos essenciais ômega-3 (suporta a circulação necessária para ereções completas e sustentadas)
  - Duas a cinco vezes mais ácido linoleico conjugado (apoia seu coração e sistema imunológico... e novamente... ereções fortes e duradouras)
  - Três a seis vezes mais vitamina E (vitamina E reduz o estrogênio, o assassino da ereção)
  - Até quatro vezes mais beta-caroteno, que promove a saúde dos olhos
  - E mais vitaminas B, CoQ10 e zinco
  - Suporta a saúde de sua glândula de desempenho sexual, ajudando você a manter (ou se você a perdeu, recuperar) uma vida amorosa satisfatória
- Além disso, está cheia de

proteína magra. A proteína magra aumenta a testosterona, que é o que alimenta o seu desempenho em todas as áreas da sua vida (incluindo o seu desempenho sob os lençóis).

Mas os benefícios para sua vida sexual não param por aí...

### **Entenda agora a carne vermelha de um modo geral, confinada ou não**

O consumo regular de carne vermelha, no mínimo 3 vezes por semana, é importante para manter altos os níveis de androgênio, hormônio esteroide que estimula o desenvolvimento dos caracteres masculinos secundários. Estudos têm mostrado que a redução no consumo de carne vermelha e de gorduras das carnes causa diminuição dos níveis de androgênio em homens.

Em outro estudo, 30 homens saudáveis tiveram suas dietas alteradas, com redução de carne vermelha e da relação gordura poliinsaturada/gordura saturada. Após 6 semanas, seus níveis de testosterona diminuíram 10% em média.

Vivemos uma paranóia contra a gordura e a proteína de origem animal. Deveria ser o contrário, pois precisamos desse tipo de gordura e proteína, essencial para o ser humano. Não somos capazes de produzi-la. Não é possível produzir proteína a partir de amido ou de carboidratos. Muitas dessas proteínas são cruciais para todas as células.

Então, se você quer ter uma vida sexual saudável e por mais tempo, não abra mão da carne vermelha. Mas lembre-se: opte sempre pela carne de animais criados a pasto. Você e a pessoa com quem se relaciona só têm a ganhar!

#### **Referências bibliográficas:**

- Livro Sinal Verde para a Carne Vermelha. Editora Gaia
- Prog Cardiovasc Dis 13, 324-342, 1971
- JAMA. 272, 1335-40, 1994.

## **Caro associado**

- Utilize o **CAI (COMUNICADO DE ANIMAIS INATIVOS)** e obtenha mais **AGILIDADE** e **PRATICIDADE** para manter seu **plantel ativo atualizado**.
- Lembramos que as operações de venda ou morte de animais precisam ser feitas de forma diferente, utilizando a CDM (comunicação de morte) e a ADT (autorização de transferência).

●  Acesse o site das comunicações online com seu usuário e senha no link: <http://bit.ly/2zlobTB>



**CHEF ALLAN VILA**

Autor do livro  
"O Zebu na Cozinha"

# Fraldinha de Zebu com molho shoyu

## INGREDIENTES

- I colher (sopa) de manteiga
- I cebola picada
- I colher (sopa) de gengibre ralado
- I colher (sopa) de açúcar mascavo
- 4 colheres (sopa) de saquê
- 4 colheres (sopa) de molho shoyu
- I xícara (chá) de caldo de galinha
- 1 peça de fraldinha de Zebu
- Óleo
- 2 colheres (sopa) de cebolinha picada

## MODO DE PREPARO

Aqueça a manteiga e adicione a cebola. Doure-a bem. Acrescente o gengibre e o açúcar mascavo e deixe-os derreter. Junte o saquê, o shoyu e o caldo de galinha e deixe reduzir por 20 minutos, em fogo brando, mexendo sempre. Passe por um coador e reserve. Grelhe a fraldinha (inteira) numa frigideira com um pouco de óleo até que atinja o ponto de cozimento desejado. Retire-a. Corte-a em fatias e sirva acompanhada do molho preparado. Decore com a cebolinha picada. Sirva com mandioquinha cozida.





# AGENDA

## **CURSO DE MANEJO RACIONAL E BEM-ESTAR ANIMAL**

04 a 08/12 – UBERABA/MG  
abczsaj@abcz.org.br

## **CURSO PRODUZ**

06 a 07/12 – UBERABA/MG  
produz@abcz.org.br

## **LEILÕES CHANCELADOS PRÓ-GENÉTICA/PMGZ**

02/12 – 5º LEILÃO REPRODUTORES  
NELORE DO VALE – ALMENARA/MG  
tecnico097@abcz.org.br

## **FEIRAS PRÓ-GENÉTICA**

01/12 – ARAGUARI/MG  
02/12 – CONCEIÇÃO DE APARECIDA/MG  
06/12 – MANGA/MG  
08/12 – PRATINHA/MG  
08/12 – SÃO GONÇALO DO ABAETÉ/MG  
13/12 – BOTUCATU/SP  
13/12 – COLORADO DO OESTE/ RO  
16/12 – JEQUITINHONHA/MG  
tecnico097@abcz.org.br

## **SEMINÁRIOS**

07/12 – PRATINHA/MG  
13/12 – BOTUCATU/SP

## **EXPOSIÇÕES**

17 a 24/02 – EXPOINEL MG, 1ª EXPOSIÇÃO  
INTERESTADUAL DO GIR LEITEIRO,  
EXPOSIÇÃO INTERESTADUAL DA RAÇA  
GIROLANDO e EXPOSIÇÃO NACIONAL DO  
INDUBRASIL

28/04 a 6/05 – EXPOZEBU 2018





# CALENDÁRIO

## Feriados e Recessos de 2018

01 a 24 de janeiro	Férias Coletivas
12 de fevereiro (segunda)	Dia do Comerciário (Recesso)
13 de fevereiro (terça)	Carnaval (Feriado)
14 de fevereiro (quarta)	Cinzas – retorno às 13 horas
02 de março (sexta)	Aniversário de Uberaba (Feriado Municipal)
29 de março (quinta)	Semana Santa (Recesso) – a partir das 12 horas
30 de março (sexta)	Paixão de Cristo (Feriado)
21 de abril (sábado)	Tiradentes (Feriado)
01 de maio (terça)	Dia do Trabalhador (Feriado)
31 de maio (quinta)	Corpus Christi (Feriado)
01 de junho (sexta)	ExpoZebu (Recesso em Uberaba)
15 de agosto (quarta)	Nª. Sra. da Abadia (Feriado Municipal-Uberaba)
07 de setembro (sexta)	Independência do Brasil (Feriado)
12 de outubro (sexta)	12 de outubro (sexta) – Nª. Sra. Aparecida (Feriado)
02 de novembro (sexta)	Finados (Feriado)
15 de novembro (quinta)	Proclamação da República (Feriado)
20 de novembro (terça)	Dia da Consciência Negra (*)
21 de dezembro (sexta)	Encerramento das Atividades (Férias coletivas)

(\*) Somente em algumas cidades.

**IMPORTANTE!** Não haverá dilação de prazo para entrega de comunicações no final do ano, sem multas. Todos os criadores deverão fazer suas comunicações dentro dos prazos regulamentares, ou seja, até o final do mês seguinte ao do fato gerador, de preferência online.

Circular: **019/2017**

Ref.: **Assembleia Geral Ordinária**

Pela presente circular, nos termos do Artigo 25, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, dá-se conhecimento do Edital de Convocação abaixo transcrito:

**“EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

De acordo com as disposições estatutárias, convoco os senhores associados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 2018, às 14:00 horas, na sede da entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, Bloco 01, Uberaba/MG, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Tomar conhecimento do relatório do Presidente;
- b) Discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício anterior;
- c) Apreciar a indicação de Manoel de Azevedo Souza Neto para compor o Conselho Fiscal da entidade, como membro efetivo, nos termos do artigo 63, do Estatuto da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 15:00 horas, no mesmo local e dia aprazados.

Uberaba-MG, 11 de dezembro de 2017.

**Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges  
- Presidente -”**

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu  
Pça Vicentino R. da Cunha 110 Bl. 1  
38022-330 Uberaba MG Brasil  
T 55 34 3319 3900 F 55 34 3319 3838  
www.abcz.org.br

  
  
**CLAUDIO JULIO FONTOURA**  
PROCURADOR JURÍDICO  
OAB/MG 103 606 - OAB/SP 180 534

R E G U L A M E N T O

# 84º EXP ZEBU

28 DE ABRIL A 6 DE MAIO 2018 • UBERABA/MG • BRASIL



**80 ANOS DO REGISTRO GENEALÓGICO**  
A EVOLUÇÃO DA PECUÁRIA BRASILEIRA.



# ÍNDICE

<b>CALENDÁRIO</b>	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO I - Da Exposição e Seus Fins</b>	<b>3</b>
<b>CAPÍTULO II - Das Inscrições</b>	<b>3</b>
<b>CAPÍTULO III - Do Recebimento dos Animais</b>	<b>4</b>
<b>CAPÍTULO IV - Das Divisões - Tabelas de Pesos Mínimos</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO V - Do Julgamento do Guzerá Aptidão Leiteira</b>	<b>20</b>
<b>CAPÍTULO VI - Da Defesa Sanitária Animal - Exposição, Feiras e Leilões</b>	<b>23</b>
<b>CAPÍTULO VII - Do Julgamento</b>	<b>24</b>
<b>CAPÍTULO VIII - Dos Prêmios</b>	<b>25</b>
<b>CAPÍTULO IX - Do Concurso Leite</b>	<b>28</b>
<b>CAPÍTULO X - Do Julgamento do Melhor Úbere</b>	<b>30</b>
<b>CAPÍTULO XI - Da Contagem de Pontos</b>	<b>30</b>
<b>CAPÍTULO XII - Das Disposições Gerais</b>	<b>33</b>
<b>ANEXOS - Mensurações</b>	<b>35</b>

## REGULAMENTO PARA O CONCURSO MODELO FRIGORÍFICO

<b>CAPÍTULO I - DOS OBJETIVOS</b>	<b>44</b>
<b>CAPÍTULO II - Do período de realização e das exigências para participação dos animais</b>	<b>44</b>
<b>CAPÍTULO III - Dos trabalhos de julgamento</b>	<b>44</b>
<b>CAPÍTULO IV - Das disposições gerais</b>	<b>44</b>

## A - CALENDÁRIO BASE

DIA/MÊS	OCORRÊNCIA
29.01	Início das inscrições.
01.03	Início das inscrições do Concurso Leiteiro.
<b>06.04</b>	<b>Último dia para inscrições com direito a indicação de jurados Encerramento das inscrições para o Concurso Leiteiro</b>
20.04	Encerramento das inscrições para Julgamento.
26.04	Último dia para substituição de animais.
16.04	Entrada de animais procedentes de mais de 700 km e do Concurso Leiteiro
23.04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
24.04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
25.04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
26.04	Recepção, identificação e mensuração dos animais.
27.04	Pesagem dos animais – data base do evento
28.04	Inauguração da Exposição – Início do Concurso Leiteiro e Divulgação do Resultado do Concurso Leiteiro de Fazenda. Pré-classificação Nelore
29.04	Início dos trabalhos de classificação das raças.
03.05	Encerramento do Concurso Leiteiro.
04.05	Divulgação do resultado do Concurso Leiteiro.
05.05	Encerramento dos trabalhos de classificação das raças. Confraternização e entrega dos prêmios aos Grandes Campeões e Grandes Campeãs.
07.05	Saída dos animais a partir de 06:00h.

## B - CONCURSO LEITEIRO

DIA/MÊS	HORÁRIO	ORDENHA
30.04	14:00	Primeira
30.04	22:00	Segunda
01.05	06:00	Terceira
01.05	14:00	Quarta
01.05	22:00	Quinta
02.05	06:00	Sexta
02.05	14:00	Sétima
02.05	22:00	Oitava
03.05	06:00	Nona
03.05	14:00	Décima

## C - JULGAMENTO DAS RAÇAS

DIA/MÊS	Das 07:30 às 12:30 horas.	Das 14:00 às 18:00 horas.
29/04 Domingo	Nelore	Gir Leiteiro Pré-Classificação Nelore
30/04 Segunda-Feira	Nelore	Gir Leiteiro Pré-Classificação Nelore
01/05 Terça-feira	Brahman Nelore Tabapuã	Gir (Dupla Aptidão) Gir Leiteiro Pré-classificação Nelore Tabapuã
02/05 Quarta-feira	Brahman Guzerá Nelore Sindi Tabapuã Matriz Modelo - Prêmio Orestes Prata Tibery Jr.	Brahman Gir (dupla aptidão) Gir Leiteiro Guzerá Aptidão Leiteira Pré-classificação Nelore Sindi
03/05 Quinta-feira	Brahman Guzerá Nelore Sindi Tabapuã Campeonato Modelo Frigorífico	Gir (dupla aptidão) Gir Leiteiro Guzerá Aptidão Leiteira Indubrasil Nelore Mocho Pré-classificação Nelore
04/05 Sexta-feira	Brahman Gir Leiteiro Guzerá (Guzolando) Nelore Nelore Mocho Sindi	Gir Leiteiro Guzerá Indubrasil Nelore Mocho Pré-classificação Nelore
05/05 Sábado	08:00 às 10:00 h Brahman Gir Dupla Aptidão Gir Leiteiro Guzerá Guzerá Aptidão Leiteira 10:00 às 12:00 h Indubrasil Nelore Nelore Mocho Sindi Tabapuã	

## CAPÍTULO I

### Da Exposição e Seus Fins

**Art. 1º** - A Exposição Internacional de Gado Zebu tem por finalidades:

- a) verificar, pela apresentação de espécimes e produtos, os índices de desenvolvimento da pecuária zebuína nacional, comparando-os entre si a fim de aquilatar o seu progresso e submetê-los à apreciação do público;
- b) proporcionar maior aproximação entre selecionadores, criadores e produtores rurais, para troca de informações e possibilitar oportunidades de negócios de compra e venda;
- c) pelo espírito de emulação, motivar os selecionadores e produtores a aprimorarem a qualidade de seus produtos;
- d) orientar criadores, técnicos e estudantes de Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária e Zootecnia, nas práticas de julgamento de animais e outras atividades próprias desse certame;
- e) despertar vocação para a empresa rural;
- f) facultar ao comércio e à indústria, a exposição e demonstração de produtos e equipamentos destinados à agropecuária.

**Art. 2º** - Mencionada Exposição será realizada em Uberaba - MG, no Parque Fernando Costa, no período de 28 de abril a 06 de maio de 2018, em virtude de convênio firmado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ.

**Parágrafo Único:** O Parque Fernando Costa está aberto à visitação das 07:00 às 24:00 horas.

**Art. 3º** - Organizada e dirigida pela Diretoria da ABCZ, seu funcionamento rege-se pelo presente Regulamento.

**Parágrafo Primeiro:** A Diretoria da ABCZ nomeará um Diretor da Exposição que será seu representante no transcorrer do evento.

**Parágrafo Segundo:** A Diretoria da ABCZ nomeará tantas comissões quantas julgar necessárias, não só as de caráter honorífico, como as de colaboração, visando à realização do evento.

## CAPÍTULO II

### Das Inscrições

**Art. 4º** - As inscrições somente serão feitas através de sistema eletrônico, disponibilizado no site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br). Em caso de dificuldade, favor consultar pelo

telefone (34) 3319-3910.

**Parágrafo Primeiro:** As inscrições a que se refere este Artigo serão individuais.

**Parágrafo Segundo:** O expositor deverá escolher a localização de seus animais no momento da inscrição obedecendo o mapa de distribuição das raças e as regras estabelecidas pela ABCZ, especialmente no que concerne à setorização das raças no Parque Fernando Costa e a distribuição contínua dos seus animais e sequencial obrigatória dentro do pavilhão de acordo com a disponibilidade de vagas no momento da inscrição.

**Parágrafo Terceiro:** Para a distribuição das raças no recinto do Parque Fernando Costa será adotado o critério de rodízio de sua localização no ano anterior, obedecendo a ordem alfabética, sempre observando que a raça que ocupou o pavilhão número 1 (um) do ano anterior ocupará o último pavilhão no próximo evento, e assim sucessivamente.

**Parágrafo Terceiro:** A ABCZ se reserva o direito de remanejar os animais, caso necessário, sem a necessidade de dar ciência prévia aos expositores.

**Art. 5º** - O período para as inscrições terá início em 29/01/2018 e encerramento em 20/04/2018, ou antes, se completada a lotação dos pavilhões.

**Parágrafo Primeiro:** Para o Concurso Leiteiro as inscrições serão iniciadas no dia 01/03/2018 e encerradas dia 17/04/2018, ou antes, se completada a lotação dos pavilhões.

**Parágrafo Segundo:** Somente serão computadas as indicações para a escolha de jurados feitas por expositores que inscreverem seus animais até o dia 06/04/2018 e cujos valores estejam devidamente quitados.

**Art. 6º** - Só poderão ser inscritos, os animais que estiverem em nome do expositor, nos arquivos do SRGRZ.

**Parágrafo Primeiro:** Para que um expositor tenha direito à indicação de jurados será observado que pelo menos 2/3 (dois terços) dos seus animais inscritos estejam em seu nome nos arquivos do SRGRZ a pelo menos 6 (seis) meses antes da data-base do evento, ou seja, 27/04/2018.

**Art. 7º** - Poderão ser inscritos animais de outros países, desde que cumpram as exigências deste regulamento.

**Art. 8º** - As inscrições serão limitadas a 15 (quinze) animais de cada raça, por expositor, dentro de cada

categoria de registro. Poderão, entretanto, ser relacionados na ficha de inscrição, até, no máximo, outros 10 (dez) animais de reserva, para possíveis substituições, podendo o expositor apresentar quaisquer dos 25 (vinte e cinco) animais relacionados na recepção do evento, sem a necessidade de nenhuma outra comunicação adicional à ABCZ.

**Parágrafo Primeiro:** nos casos das raças Gir poderão ser inscritos até 15 (quinze) animais por expositor, dentro de cada modalidade de julgamento prevista nesse regulamento, quais sejam, dupla aptidão e leiteiro, e nos casos das raças Nelore e Guzerá, segue-se o mesmo critério da raça Gir, ou seja, para Nelore e Nelore mocho e Guzerá e Guzerá Aptidão Leiteira, respectivamente.

**Parágrafo Segundo: além do limite máximo estipulado no Caput deste Artigo, cada expositor poderá inscrever, adicionalmente:**

a) 01 (uma) matriz de sua propriedade, para disputar o título de “Matriz Modelo – Prêmio Orestes Prata Tibery Jr”, conforme determina o Art. 56, Letra X deste Regulamento;

b) 02 (dois) animais para o Campeonato “Modelo Frigorífico”, conforme o que determina o Regulamento deste Campeonato;

**c) 05 (cinco) animais com idade mínima imediatamente superior ao limite máximo da respectiva raça e idade máxima de 80 (oitenta) meses, que serão destinados apenas para mostra.**

**Parágrafo Terceiro: Todos os animais inscritos, de acordo com o que prevê este Artigo e seus Parágrafos, deverão ser submetidos à Comissão de Admissão.**

**Art. 9º** - As inscrições somente serão válidas mediante o preenchimento correto do sistema de inscrições eletrônico, conforme mencionado no Art. 4º deste Regulamento e o pagamento das respectivas taxas.

**Parágrafo Primeiro:** Os valores das inscrições serão estipulados pela Diretoria da ABCZ para as categorias de associados e não associados da entidade, conforme procedimentos e valores constantes na tabela abaixo:

Limites de Datas	Para Associados da ABCZ	Para não Associados
De 29.01 a 09.03.2018	R\$350,00	R\$700,00
De 10.03 a 06.04.2018	R\$400,00	R\$800,00
De 07.04 a 20.04.2018	R\$450,00	R\$900,00

#### **Parágrafo Segundo: Cancelamento de Inscrições:**

a) Até 20/04/2018 - poderão ser canceladas inscrições e solicitadas a devolução ou compensação dos valores pagos, desde que isso seja feito por correspondência ou via e-mail;

b) Após 20/04/2018 - não serão aceitos cancelamentos de inscrições, nem devolvidos ou compensados quaisquer valores pagos.

**Art. 10** – Depois de feitas as inscrições, somente serão aceitas substituições, até 26/04/2018. Se não for comunicada nenhuma alteração até essa data, serão consideradas as inscrições iniciais e com o número limite de animais, de acordo com o número de inscrições pagas.

**Parágrafo Primeiro:** Os animais não inscritos e que forem apresentados trocados no dia da recepção, não poderão ir a pavilhão e nem a julgamento, devendo ser retirados do recinto da exposição.

**Parágrafo Segundo:** A Superintendência Adjunta de Genealogia e a Superintendência Adjunta de Melho-

ramento Genético terão até o dia 26/04/2018 para comunicar aos expositores problemas que impeçam a participação do animal na Expozebu.

**Parágrafo Terceiro:** O número de inscrições pagas não está vinculado ao número de argolas, ficando a critério exclusivo da ABCZ a colocação de mais de um animal por argola quando necessário.

#### **CAPÍTULO III Do Recebimento dos Animais**

**Art. 11** - Os animais que se destinam à Exposição serão recebidos, identificados e inspecionados oficialmente de **23/04 a 26/04 de 2018**, no período das 7:30 até as 18:00 horas.

**Parágrafo Primeiro:** Os animais procedentes de localidades distantes mais de 700 km de Uberaba, que derem entrada no recinto do Parque Fernando Costa a partir do dia 16/04/2018, poderão ser identificados e recepcionados no dia 23/04/2018, ou antes, a critério do Superintendente Técnico, quando deverão permanecer, obrigatoriamente, em seus respectivos pavilhões determinados pela organização do evento.

**Parágrafo Segundo:** Para todos os animais que derem

entrada no recinto da Exposição, serão feitas as mensurações de comprimento e das alturas anterior e posterior, e ainda, para os machos, serão tomadas as medidas de perímetro torácico, área de olho de lombo e espessura de gordura por técnicas de ultrasonografia, e circunferência escrotal, sendo que esta última deverá ser feita por andrologista contratado.

**Parágrafo Terceiro:** A ABCZ se reserva o direito de proceder à verificação de parentesco em todos os animais presentes ao evento e, para tanto, deles poderão ser colhidas amostras de material biológico que permitam a realização de exames de DNA.

**Art. 12** - Nenhum animal será admitido no recinto sem que esteja devidamente inscrito e que tenha responsável direto perante ABCZ.

**Art. 13** - Só serão admitidos os animais que forem apresentados munidos de cabrestos ou elementos que assegurem sua perfeita contenção, não sendo permitido o uso de cabrestos de corda de sisal.

**Art. 14** - Os animais com idade igual ou acima de 18 (dezoito) meses somente irão a julgamento se tiverem Registro Genealógico Definitivo.

**Art. 15** - Os animais somente poderão dar entrada no recinto da Exposição e participar de qualquer julgamento se for comprovado, no ato da recepção oficial:

#### **A) Para os machos as seguintes condições:**

1) Com idade a partir de 20 (vinte) meses, para todas as raças, atestado de exame andrológico com validade máxima de 60 (sessenta) dias, apresentado de acordo com as normas contidas na Portaria Ministerial nº 26, de 05 de setembro de 1996, a ser entregue no ato da inscrição dos animais;

2) O expositor que não apresentar atestado de exame andrológico de seus animais poderá fazer o exame na entrada do recinto do Parque Fernando Costa, por sua conta e risco, contratando serviços de médico veterinário de sua confiança, desde que devidamente credenciado pelo MAPA.

3) Todo exame andrológico apresentado à comissão de admissão será submetido à aprovação por técnico qualificado, contratado especificamente para este fim, sendo que a ABCZ se reserva o direito de exigir do expositor novos exames, a serem feitos por profissionais credenciados por ela, ficando certo, contudo, que mesmo nesta hipótese, todos os riscos e despesas, inclusive os honorários do profissional, correrão por conta exclusiva do proprietário do animal examinado.

4) Machos com existência comprovada de filho(os),

devidamente comunicado ao SRGRZ e com exame de DNA emitido por laboratório credenciado pelo MAPA, qualificando sua paternidade, terão essas informações transcritas para a ficha de julgamento.

**B) Para as fêmeas, inclusive para as doadoras de embriões ou ovócitos, as seguintes condições, que permanecerão válidas durante todo o evento independente de eventuais alterações que possam vir a ocorrer:**

1) Comprovação de parto de produtos devidamente inspecionados por técnico credenciado pelo SRGRZ, utilizando os documentos e procedimentos específicos para este fim de acordo com o regulamento do SRGRZ, conforme segue:

a) anterior aos 30 (trinta) meses e 1 (um) dia para as raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocha e Tabapuã;

b) anterior aos 36 (trinta e seis) meses e 1 (um) dia para as raças Cangaian e Sindi.

c) anterior aos 40 (quarenta) meses e 1 (um) dia para as raças Indubrasil, Gir, Gir Mocho Dupla Aptidão, Gir Leiteiro e Guzerá Aptidão Leiteira.

d) Para comprovação de idade ao primeiro parto de matrizes participantes de julgamento leiteiro, será aceita a comunicação através da modalidade eficiência reprodutiva, desde que se tenha uma comprovação de lactação oficial deste referido parto. Entende-se como lactação oficial aquela realizada por órgão devidamente habilitado pelo MAPA para tal finalidade e contando a partir de 4 controles oficiais.

e) Serão considerados válidos como comprovação de primeiro parto os produtos nascidos de matrizes utilizadas como receptoras zebuínas.

2) Mesmo que tenha sido cumprido o que determina o item 1 acima, será exigido para as raças, conforme são mencionadas a seguir, que as fêmeas estejam obrigatoriamente com sua cria ao pé, cuja idade esteja compreendida:

2.1 entre 0 (zero) até 8 (oito) meses e zero dia (inclusive) para as raças Indubrasil, Sindi e Tabapuã;

2.2 entre 0 (zero) até 7 (sete) meses e zero dia (inclusive) para as raças Brahman, Nelore, Nelore Mocho, Guzerá e Guzerá Aptidão Leiteira;

2.3 entre 0 (zero) até 12 (doze) meses e zero dia (inclusive) para a raça Gir Leiteiro.

2.4 entre 0 (zero) até 8 (oito) meses e 0 (zero) dia (in-

clusive) para as raças Gir e Gir Mocho Dupla Aptidão.

**3)** As raças Gir, Gir Mocho Dupla Aptidão, Gir Leiteiro e Guzerá Aptidão Leiteira, ficam dispensadas da exigência de cria ao pé para fêmeas que se apresentarem paridas, utilizando como comprovação de parto a eficiência reprodutiva do SRGRZ, o registro de nascimento da cria ou o relatório individual de lactação.

**4)** Estar com prenhez positiva ou cria ao pé para fêmeas com idade a partir de 20 meses para as raças **Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocha e Tabapuã**. A idade das crias ao pé das respectivas raças segue aquela determinada no item 2 acima.

**5)** Estar com prenhez positiva ou cria ao pé para fêmeas com idade a partir de 31 (trinta e um) meses para as raças **Indubrasil, Gir Leiteiro, Gir Dupla Aptidão, Gir Mocha Dupla aptidão**. A idade das crias ao pé das respectivas raças segue aquela determinada no item 2 acima.

**6)** Estar com prenhez positiva ou cria ao pé para fêmeas com idade a partir de 27 (vinte e sete) para as raças **Cangaian e Sindi**. A idade das crias ao pé das respectivas raças segue aquela determinada no item 2 acima.

**7)** O diagnóstico de gestação será obrigatoriamente realizado por ocasião da entrada no Parque Fernando Costa, feito por Médico Veterinário indicado pela Superintendência do SRGRZ.

**8)** É facultado aos expositores das raças Brahman, Cangaian, Indubrasil, Gir, Gir Mocha, Guzerá, Sindi e Tabapuã, a realização de exame ginecológico de gestação em fêmeas de sua propriedade e que estejam abaixo da idade exigida nos subitens 4 e 5 da letra B deste Artigo. Nesses casos, o resultado do exame ginecológico deverá constar, obrigatoriamente, na ficha de julgamento.

**9)** Para a raça Nelore só poderão ser feitos diagnósticos de gestação a partir da idade exigida no subitem 4 da letra B do Artigo 15. O resultado do exame ginecológico deverá constar, obrigatoriamente, na ficha de julgamento.

**10)** Não serão aceitos como comprovação de prenhez e/ou partos, para o que determina a letra B desse Artigo, produtos oriundos da técnica de TE – Transferência de Embriões e FIV – Fecundação in vitro.

**11)** Para as fêmeas das raças Gir, Gir Mocha e Indubrasil, com idade a partir de 48 (quarenta e oito) meses e até 60 (sessenta) meses, além das exigências anteriores, será exigida a comprovação de 02 (dois) partos oficialmente conhecidos.

**12)** As fêmeas das raças Gir Dupla Aptidão e Gir Mocha Dupla Aptidão, de mais de 60 (meses) até 144 (cento e quarenta e quatro) meses, além das exigências anteriores, deverão atender a um dos seguintes requisitos:

**a)** comprovação de colheita de embriões viáveis nos últimos 90 (noventa) dias, tendo como referência a data-base do evento, ou seja, **27/04/2018**;

**b)** estar com prenhez positiva, ou;

**c)** estar com cria ao pé até 12 (doze) meses de idade.

**13)** As fêmeas das raças Gir Leiteiro e Gir Leiteiro Mocha até a 10ª categoria (de mais de 24 meses até 28 meses de idade) que apresentarem-se paridas, exclusivamente no momento da sua recepção no evento, deverão ser julgadas na 11ª categoria (de mais de 28 meses até 32 meses de idade). Este dispositivo não se aplica a essas fêmeas caso venham a parir após a entrada oficial no evento.

**14)** Para as raças Gir e Gir Mocha leiteiras, a partir da 14ª Categoria (de mais de 40 até 44 meses de idade), todas as fêmeas apresentadas para julgamento deverão estar **obrigatoriamente** paridas e em lactação.

**15)** Para Gir Leiteiro e Guzerá Aptidão Leiteira, a apresentação de crias ao pé das matrizes deverá ser obrigatória para aqueles produtos da mesma raça a que pertence a mãe, sendo permitido, entretanto, que crias obtidas através de cruzamentos sejam consideradas para atendimento às exigências de fertilidade desse Regulamento.

**Art. 16** - Todos os animais inscritos, ao darem entrada no recinto, serão inspecionados e mensurados por uma Comissão de Admissão, indicada pela Superintendência do SRGRZ e homologada pela Diretoria da ABCZ.

**Parágrafo Primeiro:** É expressamente proibida a entrada e permanência de pessoas não credenciadas pela Superintendência Técnica do SRGRZ, ou pela Diretoria da ABCZ, nos locais onde funcionam as comissões de andrologia, ginecologia, registro, mensuração e pesagem, bem como na pista de julgamento dos animais.

**Parágrafo Segundo:** As comissões citadas acima poderão não permitir a entrada no recinto da exposição ou impedir de ir a julgamento animais bravios, mal preparados, que tenham sido submetidos a quaisquer tipos de recursos que mascarem defeitos ou taras, tais como uso de tinturas ou similares, cirurgias corretivas, dentre outros, assim como de animais com quaisquer problemas de ordem sanitária, andrológica, ginecológica ou de registro detectados pelos profis-

sionais especializados.

**Parágrafo Terceiro:** O expositor poderá recorrer da decisão das Comissões, encaminhando seu pedido, por escrito, à Superintendência Técnica da ABCZ, até as 14h00min do dia **26.04.2018**.

**Parágrafo Quarto:** As Comissões de Recurso atuarão somente no dia **26.04.2018**, a partir das 15:00 horas e até as 18:00 horas e serão formadas por 3 (três) membros do corpo técnico ou do DJRZ, diferentes daqueles da comissão de admissão; e nos casos de problemas de ordem reprodutiva, pelo andrologista, ginecologista e pelos integrantes do plantão veterinário contratados pela ABCZ. Os membros dessas comissões atuarão individualmente e ficarão restritos às observações apontadas nos laudos pela comissão específica. A decisão será tomada por maioria simples.

**Parágrafo Quinto:** O desacato a qualquer das comissões em trabalho, pelo expositor ou seu preposto, implicará na retirada de seus animais do recinto do Parque, podendo ser proibido de concorrer às Exposições de Uberaba - MG, a critério da Diretoria da ABCZ, sem prejuízos das sanções cíveis e penais cabíveis.

**Parágrafo Sexto:** As penalidades a que se refere o parágrafo anterior são as seguintes:

- a) Advertência formal;
- b) Multa de até 10 (dez) vezes o valor das inscrições dos animais envolvidos no processo;
- c) Suspensão temporária ou definitiva de participar em exposições promovidas pela ABCZ.

**Art. 17** - Uma vez admitidos no recinto da Exposição, os animais serão levados para locais que lhes forem designados, de onde não poderão ser mudados pelos proprietários. Compete à Superintendência do SRGRZ determinar a localização dos animais, ou mesmo trocá-los de argolas ou de pavilhão.

**Parágrafo Primeiro:** Os animais serão alojados, preferencialmente, um por argola.

**Parágrafo Segundo:** O animal somente poderá sair do pavilhão para julgamento, desfile, higiene ou exercício, nos horários determinados pelo Diretor da Exposição.

**Art. 18** - A partir do recebimento, os animais a serem expostos ficam a disposição da Diretoria da ABCZ, não podendo os expositores retirá-los antes do encerramento, ressalvados os casos previstos neste Regulamento.

**Parágrafo Único:** É expressamente vetado aos expositores modificar e/ou interferir nas determinações da Diretoria.

## CAPÍTULO IV

### Das Divisões - Tabelas de Pesos Mínimos

**Art. 19** - Os animais participantes da Exposição deverão pertencer às Categorias de Registros Puros de Origem - PO, Puros Controlados - PC, Puros por Avaliação - PA ou Controle de Genealogia (CCG), que serão julgadas separadamente. Serão divididos nas seguintes classes:

- 1 - Raça Brahman;
- 2 - Raça Cangaian;
- 3 - Raça Gir Dupla Aptidão;
- 4 - Raça Gir Leiteiro;
- 5 - Raça Guzerá e Guzerá Aptidão Leiteira;
- 6 - Raça Indubrasil;
- 7 - Raça Nelore e Nelore Mocha;
- 8 - Raça Sindi;
- 9 - Raça Tabapuã;
- 10 - Grupos genéticos em CCG.

**Parágrafo Primeiro:** Para as raças Gir Dupla Aptidão e Gir Leiteiro haverá duas modalidades independentes de julgamento, sendo uma para animais de dupla aptidão (carne e leite) e outra para aqueles de aptidão leiteira.

**Parágrafo Segundo:** Para a raça Guzerá haverá duas modalidades de julgamento, sendo uma para animais de aptidão corte e outra para animais de aptidão leiteira.

**Parágrafo Terceiro:** Para a raça Nelore, além do julgamento conjunto dos grupos Nelore e Nelore Mocho, poderá também ser realizado o julgamento exclusivo do grupo Nelore Mocho, devendo-se observar:

- a) para o julgamento conjunto dos grupos Nelore e Nelore Mocha, o mínimo de 60 (sessenta) animais e de 6 (seis) expositores, para a oficialização do evento;
- b) para o julgamento exclusivo do grupo Nelore Mocha, o mínimo de 40 (quarenta) animais e o mínimo de 4 (quatro) expositores, para a oficialização da exposição.

**Parágrafo Quarto:** Os animais do grupo Nelore Mocho poderão participar tanto do julgamento conjunto dos grupos Nelore e Nelore Mocho, como do julgamento exclusivo do grupo Nelore Mocho, desde que isso não provoque conflitos na condução dos dois tipos de julgamento.

**Parágrafo Quinto:** A não observância dos limites mínimos estabelecidos no Parágrafo Terceiro deste Artigo acarretará a perda da oficialização da exposição, invalidando assim a pontuação alcançada por animais, criadores e expositores nessa exposição, para

efeito de contabilização dos resultados dos campeonatos nacionais e regionais.

**Art. 20** - Nas classes de 1 a 10, para cada Categoria de Registro, tanto para machos como para fêmeas, os Campeonatos e Categorias de Idade, em meses, conforme a raça serão os seguintes:

### **RAÇA BRAHMAN . CAMPEONATO BEZERRA E BEZERRO**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
1ª	DE 08	ATÉ 09	27/07/2017	27/08/2017
2ª	DE MAIS DE 09	ATÉ 10	27/06/2017	26/07/2017
3ª	DE MAIS DE 10	ATÉ 11	27/05/2017	26/06/2017
4ª	DE MAIS DE 11	ATÉ 12	27/04/2017	26/05/2017

### **RAÇA BRAHMAN . CAMPEONATO NOVILHA MENOR E JUNIOR MENOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
5ª	DE MAIS DE 12	ATÉ 13	27/03/2017	26/04/2017
6ª	DE MAIS DE 13	ATÉ 14	27/02/2017	26/03/2017
7ª	DE MAIS DE 14	ATÉ 15	27/01/2017	26/02/2017
8ª	DE MAIS DE 15	ATÉ 16	27/12/2016	26/01/2017

### **RAÇA BRAHMAN . CAMPEONATO NOVILHA MAIOR E JUNIOR MAIOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
9ª	DE MAIS DE 16	ATÉ 18	27/10/2016	26/12/2016
10ª	DE MAIS DE 18	ATÉ 20	27/08/2016	26/10/2016
11ª	DE MAIS DE 20	ATÉ 22	27/06/2016	26/08/2016

### **RAÇA BRAHMAN . CAMPEONATO FÊMEA JOVEM E TOURO JOVEM**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
12ª	DE MAIS DE 22	ATÉ 24	27/04/2016	26/06/2016
13ª	DE MAIS DE 24	ATÉ 26	27/02/2016	26/04/2016
14ª	DE MAIS DE 26	ATÉ 28	27/12/2015	26/02/2016

### **RAÇA BRAHMAN . CAMPEONATO VACA ADULTA E TOURO SÊNIOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
15ª	DE MAIS DE 28	ATÉ 30	27/10/2015	26/12/2015
16ª	DE MAIS DE 30	ATÉ 33	27/07/2015	26/10/2015
17ª	DE MAIS DE 33	ATÉ 36	27/04/2015	26/07/2015

## RAÇA GIR E GIR MOCHA . CAMPEONATO BEZERRA E BEZERRO

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
1ª	DE 08	ATÉ 09	27/07/2017	27/08/2017
2ª	DE MAIS DE 09	ATÉ 10	27/06/2017	26/07/2017
3ª	DE MAIS DE 10	ATÉ 12	27/04/2017	26/06/2017

## RAÇA GIR E GIR MOCHA . CAMPEONATO NOVILHA MENOR E JUNIOR MENOR

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
4ª	DE MAIS DE 12	ATÉ 14	27/02/2017	26/04/2017
5ª	DE MAIS DE 14	ATÉ 16	27/12/2016	26/02/2017
6ª	DE MAIS DE 16	ATÉ 18	27/10/2016	26/12/2016

## RAÇA GIR E GIR MOCHA . CAMPEONATO NOVILHA MAIOR E JUNIOR MAIOR

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
7ª	DE MAIS DE 18	ATÉ 20	27/08/2016	26/10/2016
8ª	DE MAIS DE 20	ATÉ 22	27/06/2016	26/08/2016
9ª	DE MAIS DE 22	ATÉ 24	27/04/2016	26/06/2016

## RAÇA GIR E GIR MOCHA . CAMPEONATO FÊMEA JOVEM E MACHO JOVEM

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
10ª	DE MAIS DE 24	ATÉ 28	27/12/2015	26/04/2016
11ª	DE MAIS DE 28	ATÉ 32	27/08/2015	26/12/2015
12ª	DE MAIS DE 32	ATÉ 36	27/04/2015	26/08/2015

## RAÇA GIR E GIR MOCHA . CAMPEONATO VACA JOVEM E TOURO JOVEM

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
13ª	DE MAIS DE 36	ATÉ 40	27/12/2014	26/04/2015
14ª	DE MAIS DE 40	ATÉ 44	27/08/2014	26/12/2014
15ª	DE MAIS DE 44	ATÉ 48	27/04/2014	26/08/2014

## RAÇA GIR E GIR MOCHA . CAMPEONATO VACA ADULTA E TOURO ADULTO

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
16ª	DE MAIS DE 48	ATÉ 60	27/04/2013	26/04/2014
17ª	DE MAIS DE 60	ATÉ 72	27/04/2012	26/04/2013
18ª	DE MAIS DE 72	ATÉ 84	27/04/2011	26/04/2012
19ª	DE MAIS DE 84	ATÉ 96	27/04/2010	26/04/2011

## **RAÇA GIR E GIR MOCHA . CAMPEONATO VACA SÊNIOR E TOURO SÊNIOR**

<b>CATEGORIA</b>	<b>IDADE EM MESES</b>		<b>NASCIDOS NO PERIODO DE</b>	
20ª	DE MAIS DE 96	ATÉ 108	27/04/2009	26/04/2010
21ª	DE MAIS DE 108	ATÉ 120	27/04/2008	26/04/2009
22ª	DE MAIS DE 120	ATÉ 144	27/04/2006	26/04/2008

## **RAÇA GUZERÁ . CAMPEONATO BEZERRA E BEZERRO**

<b>CATEGORIA</b>	<b>IDADE EM MESES</b>		<b>NASCIDOS NO PERIODO DE</b>	
1ª	DE 08	ATÉ 09	27/07/2017	27/08/2017
2ª	DE MAIS DE 09	ATÉ 10	27/06/2017	26/07/2017
3ª	DE MAIS DE 10	ATÉ 11	27/05/2017	26/06/2017
4ª	DE MAIS DE 11	ATÉ 12	27/04/2017	26/05/2017

## **RAÇA GUZERÁ . CAMPEONATO NOVILHA MENOR E JUNIOR MENOR**

<b>CATEGORIA</b>	<b>IDADE EM MESES</b>		<b>NASCIDOS NO PERIODO DE</b>	
5ª	DE MAIS DE 12	ATÉ 13	27/03/2017	26/04/2017
6ª	DE MAIS DE 13	ATÉ 14	27/02/2017	26/03/2017
7ª	DE MAIS DE 14	ATÉ 15	27/01/2017	26/02/2017

## **RAÇA GUZERÁ . CAMPEONATO NOVILHA MAIOR E JUNIOR MAIOR**

<b>CATEGORIA</b>	<b>IDADE EM MESES</b>		<b>NASCIDOS NO PERIODO DE</b>	
8ª	DE MAIS DE 15	ATÉ 16	27/12/2016	26/01/2017
9ª	DE MAIS DE 16	ATÉ 17	27/11/2016	26/12/2016
10ª	DE MAIS DE 17	ATÉ 18	27/10/2016	26/11/2016

## **RAÇA GUZERÁ . CAMPEONATO FÊMEA JOVEM E TOURO JOVEM**

<b>CATEGORIA</b>	<b>IDADE EM MESES</b>		<b>NASCIDOS NO PERIODO DE</b>	
11ª	DE MAIS DE 18	ATÉ 20	27/08/2016	26/10/2016
12ª	DE MAIS DE 20	ATÉ 22	27/06/2016	26/08/2016
13ª	DE MAIS DE 22	ATÉ 24	27/04/2016	26/06/2016

## **RAÇA GUZERÁ . CAMPEONATO VACA ADULTA E TOURO SÊNIOR**

<b>CATEGORIA</b>	<b>IDADE EM MESES</b>		<b>NASCIDOS NO PERIODO DE</b>	
14ª	DE MAIS DE 24	ATÉ 26	27/02/2016	26/04/2016
15ª	DE MAIS DE 26	ATÉ 28	27/12/2015	26/02/2016
16ª	DE MAIS DE 28	ATÉ 30	27/10/2015	26/12/2015

## RAÇA INDUBRASIL . CAMPEONATO BEZERRA E BEZERRO

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
1ª	DE 08	ATÉ 09	27/07/2017	27/08/2017
2ª	DE MAIS DE 09	ATÉ 10	27/06/2017	26/07/2017
3ª	DE MAIS DE 10	ATÉ 12	27/04/2017	26/06/2017

## RAÇA INDUBRASIL . CAMPEONATO NOVILHA MENOR E JUNIOR MENOR

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
4ª	DE MAIS DE 12	ATÉ 14	27/02/2017	26/04/2017
5ª	DE MAIS DE 14	ATÉ 16	27/12/2016	26/02/2017
6ª	DE MAIS DE 16	ATÉ 18	27/10/2016	26/12/2016

## RAÇA INDUBRASIL . CAMPEONATO NOVILHA MAIOR E JUNIOR MAIOR

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
7ª	DE MAIS DE 18	ATÉ 20	27/08/2016	26/10/2016
8ª	DE MAIS DE 20	ATÉ 22	27/06/2016	26/08/2016
9ª	DE MAIS DE 22	ATÉ 24	27/04/2016	26/06/2016

## RAÇA INDUBRASIL . CAMPEONATO FÊMEA JOVEM E TOURO JOVEM

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
10ª	DE MAIS DE 24	ATÉ 28	27/12/2015	26/04/2016
11ª	DE MAIS DE 28	ATÉ 32	27/08/2015	26/12/2015
12ª	DE MAIS DE 32	ATÉ 36	27/04/2015	26/08/2015

## RAÇA INDUBRASIL . CAMPEONATO VACA ADULTA E TOURO ADULTO

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
13ª	DE MAIS DE 36	ATÉ 40	27/12/2014	26/04/2015
14ª	DE MAIS DE 40	ATÉ 44	27/08/2014	26/12/2014
15ª	DE MAIS DE 44	ATÉ 48	27/04/2014	26/08/2014
16ª	DE MAIS DE 48	ATÉ 60	27/04/2013	26/04/2014

## RAÇA INDUBRASIL . CAMPEONATO VACA SÊNIOR E TOURO SÊNIOR

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
17ª	DE MAIS DE 60	ATÉ 72	27/04/2012	26/04/2013
18ª	DE MAIS DE 72	ATÉ 96	27/04/2010	26/04/2012
19ª	DE MAIS DE 96	ATÉ 120	27/04/2008	26/04/2010

**RAÇA NELORE E NELORE MOCHA . CAMPEONATO BEZERRA JOVEM E BEZERRO JOVEM \***

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
1ª	DE 08	ATÉ 09	27/07/2017	27/08/2017
2ª	DE MAIS DE 09	ATÉ 10	27/06/2017	26/07/2017

**RAÇA NELORE E NELORE MOCHA . CAMPEONATO BEZERRA E BEZERRO \***

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
3ª	DE MAIS DE 10	ATÉ 11	27/05/2017	26/06/2017
4ª	DE MAIS DE 11	ATÉ 12	27/04/2017	26/05/2017

**RAÇA NELORE E NELORE MOCHA . CAMPEONATO NOVILHA MENOR E JUNIOR MENOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
5ª	DE MAIS DE 12	ATÉ 13	27/03/2017	26/04/2017
6ª	DE MAIS DE 13	ATÉ 14	27/02/2017	26/03/2017
7ª	DE MAIS DE 14	ATÉ 15	27/01/2017	26/02/2017
8ª	DE MAIS DE 15	ATÉ 16	27/12/2016	26/01/2017

**RAÇA NELORE E NELORE MOCHA . CAMPEONATO NOVILHA MAIOR E JUNIOR MAIOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
9ª	DE MAIS DE 16	ATÉ 18	27/10/2016	26/12/2016
10ª	DE MAIS DE 18	ATÉ 20	27/08/2016	26/10/2016
11ª	DE MAIS DE 20	ATÉ 22	27/06/2016	26/08/2016

**RAÇA NELORE E NELORE MOCHA . CAMPEONATO FÊMEA JOVEM E TOURO JOVEM**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
12ª	DE MAIS DE 22	ATÉ 24	27/04/2016	26/06/2016
13ª	DE MAIS DE 24	ATÉ 26	27/02/2016	26/04/2016
14ª	DE MAIS DE 26	ATÉ 28	27/12/2015	26/02/2016

**RAÇA NELORE E NELORE MOCHA . CAMPEONATO VACA ADULTA E TOURO SÊNIOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
15ª	DE MAIS DE 28	ATÉ 30	27/10/2015	26/12/2015
16ª	DE MAIS DE 30	ATÉ 33	27/07/2015	26/10/2015
17ª	DE MAIS DE 33	ATÉ 36	27/04/2015	26/07/2015

**Parágrafo Único** – exclusivamente para a raça Nelo-re e Nelo-re Mocha, para efeito de julgamento, a classificação e premiação do Campeonato Bezerra e Bezerra, Bezerra Jovem e Bezerra Jovem, os animais serão distribuídos da seguinte forma:

Nas exposições em que o número de animais inscritos for igual ou maior que 500 (quinhentos), serão disputados o **CAMPEONATO BEZERRO JOVEM** e o **CAMPEONATO BEZERRA JOVEM**, cujos animais serão distribuídos nas categorias: de: 08 (oito) meses e 0 (zero) dia

até 09 (nove) meses e 0 (zero) dia, e de mais de 09 (nove) meses até 10 (dez) meses e 0 (zero) dia. Nestas exposições, o **CAMPEONATO BEZERRO** e o **CAMPEONATO BEZERRA**, serão disputados somente por animais

das categorias: de mais de 10 (dez) meses até 11 (onze) meses e 0 (zero) dia, e de mais de 11 (onze) meses até 12 (doze) meses e 0 (zero) dia.

### **RAÇA CANGAIAN E SINDI . CAMPEONATO BEZERRA E BEZERRO**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
1ª	DE 08	ATÉ 09	27/07/2017	27/08/2017
2ª	DE MAIS DE 09	ATÉ 10	27/06/2017	26/07/2017
3ª	DE MAIS DE 10	ATÉ 12	27/04/2017	26/06/2017

### **RAÇA CANGAIAN E SINDI . CAMPEONATO NOVILHA MENOR E JUNIOR MENOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
4ª	DE MAIS DE 12	ATÉ 14	27/02/2017	26/04/2017
5ª	DE MAIS DE 14	ATÉ 16	27/12/2016	26/02/2017
6ª	DE MAIS DE 16	ATÉ 18	27/10/2016	26/12/2016

### **RAÇA CANGAIAN E SINDI . CAMPEONATO NOVILHA MAIOR E JUNIOR MAIOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
7ª	DE MAIS DE 18	ATÉ 20	27/08/2016	26/10/2016
8ª	DE MAIS DE 20	ATÉ 22	27/06/2016	26/08/2016
9ª	DE MAIS DE 22	ATÉ 24	27/04/2016	26/06/2016

### **RAÇA CANGAIAN E SINDI . CAMPEONATO FÊMEA JOVEM E TOURO JOVEM**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
10ª	DE MAIS DE 24	ATÉ 28	27/12/2015	26/04/2016
11ª	DE MAIS DE 28	ATÉ 32	27/08/2015	26/12/2015
12ª	DE MAIS DE 32	ATÉ 36	27/04/2015	26/08/2015

### **RAÇA CANGAIAN E SINDI . CAMPEONATO VACA ADULTA E TOURO SÊNIOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
13ª	DE MAIS DE 36	ATÉ 40	27/12/2014	26/04/2015
14ª	DE MAIS DE 40	ATÉ 44	27/08/2014	26/12/2014
15ª	DE MAIS DE 44	ATÉ 48	27/04/2014	26/08/2014
16ª	DE MAIS DE 48	ATÉ 60	27/04/2013	26/04/2014

## RAÇA TABAPUÃ . CAMPEONATO BEZERRA E BEZERRO

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
1ª	DE 08	ATÉ 09	27/07/2017	27/08/2017
2ª	DE MAIS DE 09	ATÉ 10	27/06/2017	26/07/2017
3ª	DE MAIS DE 10	ATÉ 11	27/05/2017	26/06/2017
4ª	DE MAIS DE 11	ATÉ 12	27/04/2017	26/05/2017

## RAÇA TABAPUÃ . CAMPEONATO NOVILHA MENOR E JUNIOR MENOR

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
5ª	DE MAIS DE 12	ATÉ 13	27/03/2017	26/04/2017
6ª	DE MAIS DE 13	ATÉ 14	27/02/2017	26/03/2017
7ª	DE MAIS DE 14	ATÉ 15	27/01/2017	26/02/2017
8ª	DE MAIS DE 15	ATÉ 16	27/12/2016	26/01/2017

## RAÇA TABAPUÃ . CAMPEONATO NOVILHA MAIOR E JUNIOR MAIOR

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
9ª	DE MAIS DE 16	ATÉ 18	27/10/2016	26/12/2016
10ª	DE MAIS DE 18	ATÉ 20	27/08/2016	26/10/2016
11ª	DE MAIS DE 20	ATÉ 22	27/06/2016	26/08/2016

## RAÇA TABAPUÃ . CAMPEONATO FÊMEA JOVEM E TOURO JOVEM

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
12ª	DE MAIS DE 22	ATÉ 24	27/04/2016	26/06/2016
13ª	DE MAIS DE 24	ATÉ 26	27/02/2016	26/04/2016
14ª	DE MAIS DE 26	ATÉ 28	27/12/2015	26/02/2016

## RAÇA TABAPUÃ . CAMPEONATO FÊMEA JOVEM E TOURO JOVEM

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
15ª	DE MAIS DE 28	ATÉ 30	27/10/2015	26/12/2015
16ª	DE MAIS DE 30	ATÉ 33	27/07/2015	26/10/2015
17ª	DE MAIS DE 33	ATÉ 36	27/04/2015	26/07/2015

**Parágrafo Primeiro:** Para efeito de distribuição nas categorias de idade, o animal que tiver idade exatamente completa, em meses, fica na categoria anterior; caso tenha a idade e mais um dia, ele passará para a categoria seguinte.

**Parágrafo Segundo:** O número máximo de animais por categoria de julgamento será de 15 (quinze) ani-

mais. Toda vez que o número de animais ultrapassar o limite máximo previsto acima, a categoria será subdividida em tantas quantas necessárias para que o número de animais em cada subcategoria não ultrapasse aquele limite e para que numericamente elas sejam o mais uniforme possível.

**Parágrafo Terceiro:** A colocação dos animais nas sub-

categorias criadas obedecerá à ordem crescente de idade, em dias.

**Parágrafo Quarto:** Caso ocorra coincidência de idade, em dias, entre o último animal de uma subcategoria e os da próxima, estes animais serão mantidos agrupados na subcategoria anterior, não importando o número final de animais que comporão uma ou outra subcategoria.

**Parágrafo Quinto:** Nas categorias cujo número total de animais não permitir a divisão em subcategorias com número igual de animais, o excedente ficará na primeira subcategoria criada.

**Parágrafo Sexto:** As categorias criadas terão tratamento exatamente igual ao das categorias originais previstas neste Artigo.

**Parágrafo Sétimo:** Para as raças com 300 (trezentos) ou mais animais inscritos deverá ser realizado o controle do tempo de julgamento. A pré-seleção dos conjuntos progênie deverá ser feita em até 40 minutos e o julgamento deste campeonato em até 20 minutos. O julgamento das categorias e subcategorias também deve ser feito em até 20 minutos. Para o julgamento dos campeonatos dos animais, incluindo a escolha dos reservados e terceiros colocados, os jurados terão até 30 minutos. Os grandes campeões e seus reservados também devem ser eleitos neste período de tempo.

**Art. 21** – Os trabalhos de julgamento dos animais, além das outras disposições previstas neste regulamento, deverão observar as seguintes condições:

- a) Os animais Gir Dupla Aptidão e Gir Leiteiro serão destinados a uma das duas modalidades de julgamento previstas no Parágrafo Primeiro do Art. 19, conforme indicação obrigatória feita pelo expositor no ato da inscrição dos animais.
- b) Os animais das raças Gir e Gir Mocha serão julgados juntos.
- c) Os animais Nelore e Nelore Mocha serão julgados juntos ou em duas modalidades de julgamento, de acordo com o que determina os Parágrafos Terceiro e Quarto do Artigo 19, deste Regulamento.

**Art. 22** - Será considerada a data de 27/04/2018 para o cálculo da idade dos animais.

**Art. 23** - Fica excluído de julgamento, todo animal que tiver idade inferior ou superior aos limites mínimos e máximos, respectivamente, estipulados para cada raça no Art. 20.

**Art. 24** - Para os animais da categoria Puros por Avaliação - PA, possuidores de Registro Genealógico Definitivo e sem idade oficialmente conhecida, será observada a dentição, para distribuição nas categorias

de idade, conforme segue:

- 1) Com 2 (dois) dentes, participará da categoria correspondente a mais de 24 (vinte e quatro) meses de idade;
- 2) Com 4 (quatro) dentes, participará da categoria de mais de 30 (trinta) meses para as raças; Nelore, Nelore Mocha, Brahman, Guzerá e mais de 32 (trinta e dois) meses para as demais raças;
- 3) Com 6 (seis) dentes, participará da categoria de mais de 33 (meses) para as raças; Nelore, Nelore Mocha, Brahman, Guzerá e de mais de 36 (trinta e seis) meses para as demais raças;
- 4) Com 8 (oito) dentes - boca cheia - será colocado na 16ª categoria prevista de acordo com cada uma das raças; ou fora de julgamento, para as raças (Nelore, Nelore Mocha, Guzerá e Brahman), levando-se em conta sua idade aproximada anotada por ocasião do seu Registro Genealógico Definitivo.

**Art. 25** - Resultados de Controle Leiteiro realizado por outras instituições só serão considerados se apresentados pelo expositor no ato da inscrição dos animais e em formulários oficiais da instituição que aferiu a produção.

**Art. 26** - Os animais aprovados pelas comissões, com exceção daqueles pertencentes às raças Gir e Gir Mocha destinados ao Concurso Leiteiro, somente serão submetidos a julgamento nas diversas categorias de idade se atender aos limites mínimos de peso constantes na tabela específica da raça, inseridas no Art. 29 deste regulamento.

**Parágrafo Primeiro:** Para as fêmeas que estiverem amamentando, com a cria ao pé dentro dos limites previstos neste regulamento, será concedido um desconto de 10% (dez por cento) no peso mínimo exigido pela tabela, respectivo à sua idade. Caso estejam participando de Controle Leiteiro oficial ou do Concurso Leiteiro, esse desconto será de 15% (quinze por cento).

**Parágrafo Segundo:** Para os animais classificados em função da dentição nas diversas categorias, será exigido o peso mínimo correspondente à menor idade da categoria.

**Parágrafo Terceiro:** Para que possa compor conjuntos de Progênie de Pai ou de Mãe, Progênie Jovem de Pai ou de Mãe, cada animal deverá alcançar os limites mínimos de peso, estabelecidos nas idades correspondentes, conforme tabela.

**Parágrafo Quarto:** Para os animais com idade superior a 48 (quarenta e oito) meses, os pesos mínimos exigidos e os desvios das mensurações terão como referência às médias relativas a essa idade.

**Art. 27** - É recomendado que as fêmeas paridas da

raça Guzerá devam ser separadas dos seus bezerros com antecedência mínima de 12 horas em relação ao início do julgamento de sua respectiva categoria, possibilitando aos jurados da raça a verificação da qualidade do aparelho mamário da fêmea.

**Parágrafo Único:** Os bezerros deverão ser soltos juntamente às mães, somente após o início do julgamento da categoria em que a fêmea será efetivamente julgada.

**Art. 28 - Para os animais das raças Gir e Gir Mocha, inscritos para a modalidade de julgamento aptidão leiteira, serão exigidas as seguintes produções leiteiras:**

- a) Para fêmeas com idade até 48 meses, obrigatoriamente, terem participado de Controle Leiteiro Oficial ou terem mães que atendam a essa exigência;
- b) Para filhos e filhas de fêmeas com idade até 48 meses, poderá ser considerada a lactação de sua avó materna;
- c) Para fêmeas com idade superior a 48 meses, obrigatoriamente, a apresentação de certificado de Controle Leiteiro Oficial de produção própria;
- d) As lactações exigidas para as fêmeas sejam do próprio animal, de sua mãe ou de sua avó materna, deverão ser, obrigatoriamente, de no mínimo 3.600 kg de leite, ajustada a idade adulta, em até 305 dias de lactação;

e) As matrizes que tiverem suas lactações utilizadas para habilitação de um animal para julgamento, quer seja do próprio animal, como mãe ou de como avó materna, deverá apresentar PTA LEITE positivo.

f) A produção própria do animal em julgamento sobrepõe-se à da mãe, e quando esta não atender a produção mínima exigida, não poderá participar de julgamento, independente da produção da mãe.

g) Para todos os machos, excetuando-se aqueles previstos na letra “b” acima, será exigida lactação oficial da mãe de no mínimo 3.600 kg de leite em até 305 dias de lactação, sem ajuste a idade adulta e que esta possua PTA LEITE positivo.

**Parágrafo Único - Somente será considerado para efeito do que determina este Artigo, lactações com no mínimo 04 (quatro) controles leiteiros oficiais.**

**Art. 29 - Para que sejam submetidos a julgamento, conforme prevê o Art. 26 deste regulamento, os animais deverão atender aos limites mínimos de pesos conforme o que segue:**

**Parágrafo Primeiro - As Tabelas de Pesos Mínimos são as seguintes, por raça, sexo e idade:**

## RAÇA BRAHMAN

MACHOS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	305	23	715
9	335	24	735
10	365	25	755
11	395	26	775
12	425	27	795
13	455	28	815
14	485	29	835
15	515	30	850
16	540	31	865
17	565	32	880
18	590	33	895
19	615	34	910
20	640	35	925
21	665	36	940
22	690	-	-

FÊMEAS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	260	23	590
9	290	24	600
10	320	25	610
11	350	26	620
12	370	27	630
13	390	28	640
14	410	29	650
15	430	30	660
16	450	31	670
17	470	32	675
18	490	33	680
19	510	34	685
20	530	35	690
21	550	36	695
22	570	-	-

## RAÇA GIR, GIR MOCHA E INDUBRASIL

MACHOS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	215	29	530
9	230	30	545
10	245	31	560
11	260	32	575
12	275	33	590
13	290	34	605
14	305	35	620
15	320	36	630
16	335	37	640
17	350	38	650
18	365	39	660
19	380	40	670
20	395	41	680
21	410	42	690
22	425	43	700
23	440	44	710
24	455	45	720
25	470	46	730
26	485	47	740
27	500	48	750
28	515	+de 48	750

FÊMEAS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	190	29	425
9	202	30	430
10	214	31	435
11	226	32	440
12	238	33	445
13	250	34	450
14	262	35	455
15	274	36	460
16	286	37	465
17	298	38	470
18	310	39	475
19	322	40	480
20	334	41	485
21	346	42	490
22	358	43	495
23	370	44	500
24	380	45	505
25	390	46	510
26	400	47	515
27	410	48	520
28	420	+de 48	520

## RAÇA GUZERÁ

MACHOS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	300	23	695
9	330	24	715
10	360	25	735
11	390	26	755
12	420	27	775
13	450	28	795
14	480	29	815
15	505	30	835
16	530		
17	555		
18	580		
19	605		
20	630		
21	655		
22	675		

FÊMEAS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	260	23	570
9	290	24	580
10	320	25	590
11	340	26	600
12	360	27	610
13	380	28	620
14	400	29	625
15	420	30	630
16	440		
17	460		
18	480		
19	500		
20	520		
21	540		
22	555		

## RAÇA NELORE

MACHOS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	330	23	770
9	370	24	790
10	410	25	810
11	440	26	830
12	470	27	850
13	500	28	870
14	530	29	890
15	560	30	910
16	590	31	930
17	620	32	950
18	650	33	970
19	680	34	990
20	710	35	1010
21	730	36	1030
22	750	-	-

FÊMEAS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	300	23	650
9	330	24	670
10	360	25	690
11	390	26	700
12	420	27	710
13	450	28	720
14	470	29	730
15	490	30	735
16	510	31	740
17	530	32	745
18	550	33	750
19	570	34	755
20	590	35	760
21	610	36	765
22	630	-	-

## RAÇA SINDI

MACHOS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	200	29	530
9	220	30	545
10	240	31	560
11	260	32	575
12	280	33	590
13	295	34	605
14	310	35	610
15	325	36	620
16	335	37	630
17	350	38	640
18	365	39	650
19	380	40	660
20	395	41	670
21	410	42	680
22	425	43	685
23	440	44	690
24	455	45	695
25	470	46	700
26	485	47	705
27	500	48	600
28	515	+de 48	600

FÊMEAS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	180	29	380
9	195	30	385
10	210	31	390
11	225	32	395
12	235	33	400
13	245	34	405
14	255	35	410
15	265	36	415
16	275	37	420
17	285	38	425
18	295	39	430
19	305	40	432
20	315	41	434
21	325	42	436
22	335	43	438
23	345	44	440
24	355	45	404
25	360	46	408
26	365	47	412
27	370	48	416
28	375	+de 48	420

## RAÇA TABAPUÃ

MACHOS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	310	24	680
9	330	25	700
10	350	26	720
11	380	27	730
12	410	28	740
13	430	29	750
14	450	30	770
15	480	31	790
16	510	32	810
17	530	33	830
18	550	34	850
19	580	35	860
20	600	36	870
21	620		
22	640		
23	660		

FÊMEAS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	260	24	540
9	280	25	550
10	300	26	560
11	320	27	570
12	340	28	580
13	360	29	600
14	380	30	605
15	400	31	610
16	420	32	615
17	440	33	620
18	460	34	630
19	480	35	635
20	500	36	640
21	510		
22	520		
23	530		

## RAÇA CANGAIAN

MACHOS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	172	29	424
9	184	30	436
10	196	31	448
11	208	32	460
12	220	33	472
13	232	34	484
14	244	35	496
15	256	36	504
16	268	37	512
17	280	38	520
18	292	39	528
19	304	40	536
20	316	41	544
21	328	42	552
22	340	43	560
23	352	44	568
24	364	45	576
25	376	46	584
26	388	47	592
27	400	48	600
28	412	+de 48	600

FÊMEAS			
Idade	Peso	Idade	Peso
(meses)	(kg)	(meses)	(kg)
8	152	29	340
9	162	30	344
10	171	31	348
11	181	32	352
12	190	33	356
13	200	34	360
14	210	35	364
15	219	36	368
16	229	37	372
17	238	38	376
18	248	39	380
19	258	40	384
20	267	41	388
21	277	42	392
22	286	43	396
23	296	44	400
24	304	45	404
25	312	46	408
26	320	47	412
27	328	48	416
28	336	+de 48	420

**CAPÍTULO V**  
**Do Julgamento do Guzerá Aptidão Leiteira**

**Art. 30** - Os animais que disputarão a pista da aptidão leiteira também poderão disputar a pista tradicional, respeitado o limite de animais por expositor para cada uma das disputas.

**PARA A HABILITAÇÃO DAS FÊMEAS E DOS MACHOS, SERÁ EXIGIDO:**

**a)** Para fêmeas a partir de 27 meses, inclusive, estarem prenhes ou paridas. A partir de 40 (quarenta) meses estarem paridas, terem controle leiteiro oficial encerrado ou em curso ou estar participando do Concurso Leiteiro da referida exposição.

**b)** Para machos e fêmeas de qualquer idade, obrigatoriamente: ter pai que tenha PTA positiva para leite ou que seja participante do Teste de Progenie do Guzerá Leiteiro sem resultado ainda divulgado; e ter mãe que atenda pelo menos uma das seguintes condições: que tenha PTA positiva para leite ou que tenha produção mínima comprovada em CLO de 2.500 kg de leite em uma lactação de até 305 dias ajustada à idade adulta.

**Parágrafo Único** - Caso a mãe seja primípara a ainda

esteja sem lactação concluída ou DEP leiteira divulgada, será utilizada para fim de enquadramento no regulamento a lactação ou a PTA a ser considerada, será a da avó materna.

**c)** Animais da categoria Vaca Adulta, de mais de 48 meses (a partir da 16ª categoria) precisam apresentar produção comprovada em CLO igual ou superior a 2.500 kg de leite em uma lactação de até 305 dias ajustada à idade adulta.

**d)** Para fêmeas de qualquer idade que não atenderem às exigências acima, relativas à produção leiteira, estar participando ou ter participado de Concurso Leiteiro em exposição oficial da ACGB ou ABCZ nos últimos 60 dias, com produção média diária igual ou superior:

- 18 kg/dia para as vacas que disputam o concurso leiteiro na categoria Fêmea Jovem;
- 20 kg/dia para as vacas que disputam o concurso leiteiro na categoria Vaca Jovem;
- 25 kg/dia para as vacas que disputam o concurso leiteiro na categoria Vaca Adulta.

**CATEGORIAS E LIMITES DE IDADE**

**ART. 31** - Os campeonatos e categorias de idade, em meses, tanto para as fêmeas quanto para os machos, serão as seguintes:

**RAÇA GUZERÁ - APTIDÃO LEITEIRA . CAMPEONATO BEZERRA E BEZERRO**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
1ª	DE 08	ATÉ 09	27/07/2017	27/08/2017
2ª	DE MAIS DE 09	ATÉ 10	27/06/2017	26/07/2017
3ª	DE MAIS DE 10	ATÉ 12	27/04/2017	26/06/2017

**RAÇA GUZERÁ - APTIDÃO LEITEIRA . NOVILHA MENOR E JUNIOR MENOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
4ª	DE MAIS DE 12	ATÉ 14	27/02/2017	26/04/2017
5ª	DE MAIS DE 14	ATÉ 16	27/12/2016	26/02/2017
6ª	DE MAIS DE 16	ATÉ 18	27/10/2016	26/12/2016

**RAÇA GUZERÁ - APTIDÃO LEITEIRA . NOVILHA MAIOR E JUNIOR MAIOR**

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
7ª	DE MAIS DE 18	ATÉ 20	27/08/2016	26/10/2016
8ª	DE MAIS DE 20	ATÉ 22	27/06/2016	26/08/2016
9ª	DE MAIS DE 22	ATÉ 24	27/04/2016	26/06/2016

## RAÇA GUZERÁ - APTIDÃO LEITEIRA . FÊMEA JOVEM E MACHO JOVEM

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
	DE MAIS DE	ATÉ		
10 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 24	ATÉ 28	27/12/2015	26/04/2016
11 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 28	ATÉ 32	27/08/2015	26/12/2015
12 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 32	ATÉ 36	27/04/2015	26/08/2015

## RAÇA GUZERÁ - APTIDÃO LEITEIRA . VACA JOVEM E TOURO JOVEM

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
	DE MAIS DE	ATÉ		
13 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 36	ATÉ 40	27/12/2014	26/04/2015
14 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 40	ATÉ 44	27/08/2014	26/12/2014
15 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 44	ATÉ 48	27/04/2014	26/08/2014

## RAÇA GUZERÁ - APTIDÃO LEITEIRA . VACA ADULTA E TOURO SÊNIOR

CATEGORIA	IDADE EM MESES		NASCIDOS NO PERIODO DE	
	DE MAIS DE	ATÉ		
16 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 48	ATÉ 60	27/04/2013	26/04/2014
17 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 60	ATÉ 72	27/04/2012	26/04/2013
18 <sup>a</sup>	DE MAIS DE 72	ATÉ 96	27/04/2010	26/04/2012

**Parágrafo Único** - Todas as fêmeas a partir da 13<sup>a</sup> categoria (de mais de 36 meses de idade) apresentadas para julgamento deverão estar obrigatoriamente paridas e em lactação.

**Art. 32** - Para efeito de julgamento de Melhor Úbere na pista os animais são classificados em duas categorias:

a) Úbere jovem, desde a fêmea mais jovem com primeiro parto até 48 meses.

b) Úbere adulto, vaca adulta de mais de 48 meses.

**Parágrafo Único** - Será julgado separadamente o Melhor Úbere de animais apresentados apenas na pista e o Melhor Úbere do concurso leiteiro.

**Art. 33** - Os Conjuntos Progênie de Pai e Progênie de Mãe serão julgados antes do início dos julgamentos das demais categorias e campeonatos, sendo que os animais que os compõem deverão posteriormente, obrigatoriamente, serem julgados individualmente em suas respectivas categorias. A não participação do animal no julgamento de sua categoria anulará a pontuação conquistada pelo Conjunto Progênie do qual o mesmo foi membro.

a) **CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI:** Grupo constituído por 04 (quatro) ou mais filhos, podendo ser produtos de TE ou FIV, não gêmeos, tendo pelo menos um animal de

sexo diferente, enquadrados nas categorias de julgamento, filhos do mesmo reprodutor em pelo menos 02 (duas) matrizes diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais Conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 12º (décimo segundo) lugar.

b) **CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE:** Grupo constituído por 02 (dois) ou mais filhos, não gêmeos, podendo ser produtos de TE ou FIV, enquadrados nas categorias de julgamento, filhos da mesma matriz, com um deles de sexo diferente quando filhos do mesmo pai, ou podendo ser do mesmo sexo quando filhos de pais diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 12º (décimo segundo) lugar.

**Art. 34** - No campeonato Conjunto Família é necessária a participação de no mínimo duas fêmeas podendo ser mãe e filha(s), mãe, filha(s) e neta(s), irmãs e irmãos próprios, com pelo menos uma fêmea aferida em CLO, que tenham concorrido nas respectivas categorias e pertencentes a um mesmo Expositor. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Campeão Conjunto Família, e o segundo o título de Reservado Campeão Conjunto Família.

**Art. 35** - O título de Melhor Novilha será disputado pelas

Campeãs Bezerra, Novilha Menor e Novilha Maior. A Reservada Melhor Novilha será disputado pelas Campeãs que não obtiveram o título anterior e a reservada campeã do campeonato de onde saiu a Melhor Novilha.

**Art. 36** - Concorrerão ao título de Grande Campeã, as fêmeas que se sagrarem campeãs nos seguintes campeonatos: Fêmea Jovem, Vaca Jovem e Vaca Adulta. A Reservada Grande Campeã será disputada pelas Campeãs que não obtiveram o título anterior e a Reservada Campeã do campeonato de onde saiu a Grande Campeã.

**Art. 37** - Concorrerão ao título de Grande Campeão, os machos que se sagrarem campeões nos seguintes campeonatos: Junior Menor, Junior Maior, Macho Jovem, Touro Jovem e Touro Adulto. O Reservado Grande Cam-

peão será disputado pelos Campeões que não obtiveram o título anterior e o Reservado Campeão do campeonato de onde saiu a Grande Campeão.

**Art. 38** - Campeonato “Vaca Seca”, em caráter experimental, que será disputado por fêmeas acima de 48 meses, com lactação oficial encerrada e acima de 2500 kg em 305 dias e com prenhes positiva. Estas fêmeas serão pesadas na recepção e as informações de peso constarão nas fichas de julgamento e catálogos. Este campeonato não será pontuado e nem participará do Grande Campeonato de Fêmeas.

**Parágrafo Único** - Serão 03 (três) categorias:

- mais de 48 meses até 60 meses e 0 (zero) dia;
- mais de 60 meses até 72 meses e 0 (zero) dia;
- mais de 72 meses até 96 meses e 0 (zero) dia.

### PONTUAÇÃO, MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR.

**Art. 39** - Para determinar os expositores, criadores e animais mais premiados do Guzerá selecionado para Aptidão Leiteira, serão feita a contagem de pontos de acordo com a tabela apresentada abaixo:

PRÊMIOS DE CAMPEONATOS	PONTOS
Grande Campeão/Campeã	100
Reservado Grande Campeão/Campeã	80
Melhor Novilha	75
Reservada Melhor Novilha	65
Campeão/ Campeã	60
Reservado Campeão/ Campeã	40
PRÊMIOS DE CATEGORIAS	PONTOS
Primeiro	28
Segundo	24
Terceiro	20
Quarto	16
Quinto	12
Sexto	8
Sétimo	6
Oitavo	5
Nono	4
Décimo	3
Décimo Primeiro	2
Décimo Segundo	1
PRÊMIOS DO CONCURSO LEITEIRO	PONTOS
Grande Campeã	100
Reservada Grande Campeã	80
Campeã	60

Reservada Campeã	40
Terceiro Prêmio	28
Quarto Prêmio	24
Quinto Prêmio	20
Sexto Prêmio	16
Sétimo Prêmio	12
Oitavo Prêmio	8
Nono Prêmio	6
Décimo Prêmio	4
Décimo Primeiro Prêmio	2
Décimo Segundo Prêmio	1
MELHOR ÚBERE	PONTOS
Pista	60
Concurso Leiteiro	60
PRÊMIO DE PROGÊNIE DE PAI	PONTOS
Campeão	80
Reservado Campeão	60
Terceiro	40
Quarto	28
Quinto	24
Sexto	20
Sétimo	16
Oitavo	12
Nono	10
Décimo	8
Décimo Primeiro	6
Décimo Segundo	4

PRÊMIO DE PROGÊNIE DE MÃE	PONTOS
Campeã	80
Reservada Campeã	60
Terceiro	40
Quarto	28
Quinto	24
Sexto	20
Sétimo	16
Oitavo	12
Nono	10
Décimo	8
Décimo Primeiro	6
Décimo Segundo	4

PRÊMIO DE CONJUNTO FAMÍLIA	PONTOS
Campeão	80
Reservado Campeão	60
Terceiro	40
Quarto	28
Quinto	24
Sexto	20
Sétimo	16
Oitavo	12
Nono	10
Décimo	8
Décimo Primeiro	6
Décimo Segundo	4

**Parágrafo Primeiro** - Como forma de propiciar maior condição de competição para os criadores, será concedido o prêmio de Melhor Criador de Animais Jovens, para o qual serão computados apenas os pontos obtidos para Melhor Criador de animais com, no máximo, 48 (quarenta e oito) meses.

**Parágrafo Segundo** - os pontos de Melhor Úbere se aplicam aos animais premiados em pista e o no concurso leiteiro.

**Parágrafo Terceiro:** Os pontos atribuídos aos conjuntos Progênie de Pai ou de Mãe, Melhor Úbere e Conjuntos Família, serão somados aos pontos obtidos individualmente pelos animais por outros títulos conquistados.

**Parágrafo Quarto:** Os pontos dos campeonatos de Progênie de Pai e de Mãe e Conjunto Família, formados por animais de criadores diferentes, serão proporcionalmente adjudicados a cada criador, sendo desprezados, nesses casos, valores decimais.

**Art. 40** - Na contagem de pontos será considerado somente o maior prêmio obtido, individualmente, pelo animal.

**Parágrafo Primeiro** - Os pontos obtidos pela participação no Concurso Leiteiro, inclusive no julgamento de Melhor Úbere, também serão somados aos pontos obtidos em pista pelo animal, pelos expositores e criadores para a classificação final.

**Parágrafo Segundo** - Na contagem de pontos por criador, somente serão considerados os 20 (vinte) animais melhores premiados de cada criador, de acordo com o previsto no Parágrafo Primeiro deste Artigo, mais os pontos do Conjunto Progênie de Mãe e do Conjunto Progênie de Pai.

## CAPÍTULO VI Da Defesa Sanitária Animal Exposição, Feiras e Leilões.

**Art. 41** - Nenhum animal poderá dar entrada no recinto do Evento se não estiver acompanhado do atestado ou certificados mencionados nas letras A e B deste artigo, emitidos por médico veterinário credenciado, de conformidade com as exigências em vigor do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e do Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA.

### A - ATESTADOS OU CERTIFICADOS I - BOVINOS

- 1) Apresentação da GTA- Guia de trânsito animal
  - a) Guia de Trânsito Animal certificando a vacinação dos animais contra a Febre Aftosa na origem, respeitando o cumprimento dos seguintes prazos de vacinação (Art. 20, Instrução Normativa MAPA, nº 44/2007), no mínimo de:
    - 15 (quinze) dias, para animais com 1 (uma) vacinação (primo vacinados);
    - 07 (sete) dias para animais revacinados até 12 meses e
    - a qualquer momento após a terceira vacinação.

Sendo no **máximo**, 30 (trinta) dias antes do evento, **ou seja, todos os bovídeos deverão fazer o reforço da vacina contra a febre aftosa até 30 dias antes do evento** (Art. 25, a.1) Portaria IMA 1391/2014). **As propriedades localizadas no estado de Minas Gerais deverão procurar o IMA para agendamento da vacinação onde a mesma será acompanhada pelo fiscal.**

- b) Guia de Trânsito Animal, certificando a vacinação contra brucelose no estabelecimento de criação de origem dos animais, conforme Art. 76, da Instrução Normativa SDA nº 19, de 10/10/2016.

- 2) Atestado com resultado negativo ao teste de diagnóstico de BRUCELOSE, para machos e fêmeas acima de 8(oito) meses de idade, válido durante a permanência do animal no evento, conforme Art. 24 e Art. 81, inciso I, da Instrução Normativa SDA nº 19, de 10/10/2016 e Art. 25, I c) Portaria IMA 1391/2014.

a) Excluem-se dos testes de diagnóstico os animais cujo destino final seja abate, as fêmeas de até 24 meses de idade, desde que vacinadas entre 3 (três) a 8 (oito) meses de idade, os animais castrados e os animais procedentes de estabelecimentos de criação livre de brucelose (Art. 25, c.3, da Portaria IMA Nº 1391/2014)

b) Todas as fêmeas com idade de 3 (três) a 8 (oito) meses deverão estar acompanhadas, obrigatoriamente, do Certificado de vacinação contra Brucelose (Portaria IMA nº 243/97)

3) Atestado negativo para o teste de diagnóstico de TUBERCULOSE para machos e fêmeas a partir de 6 (seis) semanas de vida, válido durante a permanência do animal no evento, conforme Art. 33 e Art. 81, inciso II, da Instrução Normativa SDA nº 19, de 10/10/2016 e Art. 25, d, da Portaria IMA nº 1391/2014.

a) Não será aceito o Teste da Prega Caudal, conforme Art. 37, parágrafo único da Instrução Normativa SDA nº 19, de 10/10/2016.

b) Excluem dos testes de diagnóstico os animais cujo destino final seja o abate e aqueles provenientes de estabelecimento de criação livre de tuberculose (Art. 25, d.2, da Portaria IMA nº 1391/2014).

**Parágrafo Único:** Os atestados de exames negativos para brucelose e tuberculose serão válidos por 60 dias, a contar da data da colheita de sangue para diagnóstico de brucelose e da inoculação para diagnóstico de tuberculose (Art. 77, Instrução Normativa SDA nº 19, de 10/10/2016).

#### **B – GERAL**

1) Os animais serão obrigatoriamente examinados no local destinado à recepção, sendo permitida a entrada dos mesmos somente quando estiverem acompanhados dos documentos acima descritos, não apresentarem sinais clínicos de doenças infectocontagiosas e estiverem isentos de parasitas externos (Art. 26, da Portaria 1391/2014).

A saída de animais portadores de doenças infectocontagiosas do local do evento somente será permitida com a autorização do médico veterinário do IMA (Art. 32, da Portaria 1391/2014).

2) Os animais destinados à Exposição, Feira e Leilões passarão, obrigatoriamente, na entrada do recinto, por pedilúvio para desinfecção.

3) Se houver participação de animais oriundos de propriedades situadas em estados e municípios não habilitados à exportação para União Europeia e Chile, ou de quaisquer animais participantes do evento ser provenientes de propriedades que estejam cumprindo interdição sanitária, não será permitido envio para abate mediante exportação para estes países. Qualquer dos animais da propriedade adquirente somente poderá ser encaminhado ao abate, e seus produtos destinados à exportação para a União Europeia e Chile, após permanecer por, no mínimo, 40 (quarenta) dias na propriedade que antecede este abate, e por no mínimo 90 (noventa) dias a contar da data de chegada do último animal na área habilitada para exportação (§ único Art. 22, Portaria IMA 1391/2014).

Os casos omissos serão resolvidos pelas autoridades sanitárias competentes.

## **CAPÍTULO VII Do Julgamento**

**Art. 42 - A modalidade de julgamento a ser adotada para todas as raças será de Jurado Único, sempre obedecendo a este regulamento e ao regimento do CJRZ.**

**Art. 43 - A escolha dos jurados será feita de acordo com os seguintes critérios:**

**1 - Os expositores de cada raça indicarão, individualmente, 3 (três) jurados a partir de lista disponibilizada juntamente com a inscrição dos animais;**

**2 - Os Jurados serão definidos por sorteio entre os três mais indicados pelos expositores dentro de cada raça, sendo que a ordem de sorteio das raças será decrescente em função do número de animais inscritos, excluídos aqueles jurados eventualmente já definidos em sorteios de raças anteriores;**

**3 - No caso dos nomes constantes na lista dos mais indicados pelos expositores já tiverem sido definidos pelas regras anteriores, o jurado único, será indicado pelo CJRZ.**

**4 - O jurado suplente e os jurados auxiliares serão definidos pelo CJRZ.**

**Parágrafo Primeiro:** Para que um expositor tenha direito à indicação de jurados será observado que pelo menos 2/3 (dois terços) de seus animais inscritos estejam em seu nome nos arquivos do SRGRZ a pelo menos 6 (seis) meses antes da data-base do evento, ou seja, 27/04/2018.

**Parágrafo Segundo:** Somente serão computadas as indicações para a escolha de jurados feitas por expositores que inscreverem seus animais até o dia 06/04/2018 e cujos valores estejam devidamente quitados.

**Parágrafo Terceiro -** A Diretoria da ABCZ, a seu critério, se reserva o direito de convidar jurados estrangeiros para atuar nos trabalhos de julgamento.

**Art. 44 - Os jurados deverão atender às seguintes condições determinadas pelo DJRZ:**

a) O jurado escolhido e/ou indicado não poderá prestar assessoria técnico/comercial, seja como pessoa física ou participante de pessoas jurídicas, em eventos realizados no âmbito da exposição que estiver julgando;

b) Fica vedada a atuação de jurados que participem de órgãos de comunicação que divulguem ou veiculem propaganda dos animais da raça a ser julgada, sejam como pessoa física ou integrando pessoas jurídicas;

c) Em hipótese alguma o jurado poderá julgar ou vender animais de sua propriedade, de qualquer raça zebuína, em eventos realizados no âmbito da exposição que estiver julgando, seja como pessoa física, integrando pessoa jurídica ou condomínios;

d) Fica esclarecido que, entende-se como integrante de pessoa jurídica citado nos itens anteriores, aquele que seja seu proprietário, associado cotista, empregado, preposto, terceiros contratados e todos os demais que, por qualquer forma e meio, com ela mantenha vínculos, mesmos os de simples

representação;

**Art. 45** - Para o Concurso Leiteiro haverá um supervisor, indicado pelo Superintendente Técnico e aprovado pela Diretoria da ABCZ, para acompanhamento do concurso, cabendo ao mesmo o julgamento do Melhor Úbere.

**Art. 46** - Só serão submetidas a julgamento as raças com um mínimo de 30 animais inscritos e aptos ao julgamento, e de no mínimo três expositores diferentes.

**Parágrafo Único:** Todos os animais expostos e de conformidade com as exigências constantes deste regulamento, deverão ser, obrigatoriamente, submetidos a julgamento, com exceção dos inscritos somente para o Concurso Leiteiro.

**Art. 47** - Os trabalhos de julgamento dos zebuínos serão realizados a partir das 07h30min horas, entre os dias 29 de abril e 05 de maio de 2018, de acordo com o cronograma constante deste regulamento, o qual não poderá ser alterado.

**Parágrafo Único:** Os trabalhos de julgamento de pré-seleção poderão ocorrer no período da tarde do dia 28 de abril, a critério da comissão organizadora do evento.

**Art. 48** - Os julgamentos serão públicos, não sendo permitido aos assistentes e expositores permanecerem na pista de julgamento, sob qualquer pretexto, bem como lhes é absolutamente vetado, per-turbar o andamento dos trabalhos.

**Art. 49** - Os jurados tomarão em consideração as indicações da Ficha de Julgamento, sendo-lhes facultada a comprovação dos dados nela contidos.

**Parágrafo Primeiro:** Os animais serão apresentados para julgamento em ordem de idade, da menor para a maior.

**Parágrafo Segundo:** Para a raça Nelore, Nelore Mocho, Guzerá, Tabapuã, Indubrasil, Sindi, Brahman e Gir Leiteiro, todos os conjuntos de Progênes serão julgados antes do início dos julgamentos das demais categorias e campeonatos, sendo que os animais que as compõem deverão, posterior e obrigatoriamente, serem julgados individualmente em suas respectivas categorias. A não participação do animal no julgamento de sua categoria anulará a pontuação conquistada pelo conjunto progênie do qual o mesmo foi membro.

**Parágrafo Terceiro:** A formatação e o conteúdo das fichas de julgamento são de competência exclusiva da Superintendência Técnica da ABCZ, ouvida a sua Diretoria.

**Art. 50** - Os jurados não poderão criar outras categorias, nem dividir as estabelecidas neste regulamento.

**Art. 51** - Após o julgamento de cada campeonato, serão feitos comentários técnicos, relativos à classificação.

**Parágrafo Único** - O veredictum dos jurados é inapelável.

**Art. 52** - O desacato aos jurados, por um expositor ou seu

preposto, implicará na retirada imediata de seus animais da pista de julgamento, podendo ser proibido de concorrer às Exposições de Uberaba-MG, a critério da Diretoria da ABCZ, sem prejuízos das sanções cíveis e penais cabíveis.

**Parágrafo Único** - As penalidades a que se refere o parágrafo anterior são as seguintes:

- a) Advertência formal;
- b) Multa de até 10 (dez) vezes o valor das inscrições dos animais envolvidos no processo;
- c) Suspensão temporária ou definitiva de participar em exposições promovidas pela ABCZ.

## CAPÍTULO VIII

### Dos Prêmios

**Art. 53** - A critério do(s) jurado(s), para cada categoria, haverá um primeiro prêmio, um 2º (segundo), etc., até um 12º (décimo segundo prêmio), à exceção da raça Nelore e Nelore Mocha, que contemplará até o 15º (décimo quinto) prêmio.

**Art. 54** - Em cada classe, por categoria de Registro e por sexo, de acordo com a classificação do julgamento, haverá um Campeão e um Reservado Campeão ou uma Campeã e uma Reservada Campeã, obtida entre os primeiros prêmios das categorias mencionadas no Art. 20.

**Parágrafo Primeiro: Exclusivamente para a raça Nelore e Nelore Mocha,** para efeito de julgamento, a classificação e premiação do Campeonato Bezerra e Bezerra, Bezerra Jovem e Bezerra Jovem, os animais serão distribuídos da seguinte forma:

- Nas exposições em que o número de animais inscritos for igual ou maior que 500 (quinhentos), serão disputados o CAMPEONATO BEZERRO JOVEM e o CAMPEONATO BEZERRO JOVEM, cujos animais serão distribuídos nas categorias: de: 08 (oito) meses e 0 (zero) dia até 09 (nove) meses e 0 (zero) dia, e de mais de 09 (nove) meses até 10 (dez) meses e 0 (zero) dia. Nestas exposições, o CAMPEONATO BEZERRO e o CAMPEONATO BEZERRA, serão disputados somente por animais das categorias: de mais de 10 (dez) meses até 11 (onze) meses e 0 (zero) dia, e de mais de 11 (onze) meses até 12 (doze) meses e 0 (zero) dia.

**Parágrafo Segundo:** Deverá concorrer ao título de Reservado Campeão ou reservada Campeã, o segundo prêmio da categoria de onde saiu o Campeão ou Campeã.

**Parágrafo Terceiro:** Na impossibilidade de participação, por motivo de força maior, de algum(ns) dos animais 1º (primeiros) colocados, o campeonato será disputado sem a participação de animal (is) da(s) respectiva (s) categorias(s) e/ou subcategoria(s), ou seja, o 1º (primeiro) colocado nunca poderá ser substituído na disputa do campeonato por outro animal de premiação subsequente.

**Parágrafo Quarto:** O animal 2º (segundo) colocado na categoria da qual sair o campeão retornará à pista para disputar com os demais o título de Reservado Campeão. Assim como na disputa do título de Campeão, o 2º (segundo) colocado nunca poderá ser substituído na disputa do reservado campeonato por outro animal de premiação subsequente.

**Parágrafo Quinto:** Para a disputa da 3ª (terceira) colocação do campeonato, retornará à pista para disputar com os demais, o animal que na categoria teve colocação subsequente à do animal que conquistou o título de Reservado campeão. Da mesma forma, o animal com colocação subsequente àquele que conquistou o reservado campeonato, nunca poderá ser substituído por outro na disputa da 3ª (terceira) colocação.

**Parágrafo Sexto:** Para todas as raças, da categoria de onde saiu o Reservado Campeão ou Reservada Campeã, o animal imediatamente inferior na classificação da categoria deverá retornar à pista para disputa do Terceiro Melhor Animal do campeonato.

**Art. 55** - Os animais com títulos de Campeões e Campeãs, bem como os de Reservados Campeões ou Reservadas Campeãs, tanto das categorias como das progênie, poderão ser submetidos à verificação de parentesco de pai e mãe, a critério da Diretoria da ABCZ.

**Art. 56** - Para as diferentes Classes, por Categoria de Registro, serão ainda conferidos os seguintes prêmios:

**A** - Grande Campeão, que será disputado pelos Campeões estipulados no Art. 54, exceto o Campeão Bezerra para todas as raças, e o Campeão Bezerra e Campeão Bezerra Jovem, quando houver, para a raça Nelore e Nelore Mocha. No caso da raça Brahman, o Campeão Bezerra também disputará o Grande Campeonato da raça.

**B** - Grande Campeã, para todas as raças, exceto para o Gir Leiteiro e Brahman, será disputado pelas Campeãs estipuladas no Art. 54, exceto a Campeã Bezerra e a Campeã Bezerra Jovem, quando houver, para a raça Nelore e Nelore Mocha. Somente para a raça Brahman a Campeã Bezerra também disputará o Grande Campeonato da raça.

**C** - Grande Campeã, somente para o Gir Leiteiro, será disputado pelas Campeãs Fêmea Jovem, Vaca Jovem, Vaca Adulta e Vaca Sênior.

**D** - Campeã Melhor Novilha, somente para o Gir Leiteiro, será disputado pelas Campeãs Bezerra, Novilha Menor e Novilha Maior.

**E** - Reservado Grande Campeão e Reservada Grande Campeã: serão disputados pelos Campeões e Campeãs que não obtiverem o título anterior, e o Reservado Campeão ou Reservada Campeã da categoria de onde saiu o Grande Campeão ou Grande Campeã.

**F** - Terceiro Melhor Animal: Para todas as raças, com exceção da raça Nelore, Nelore Mocha, Gir Leiteiro e Gir Leiteiro Mocha, da categoria de onde saiu o Reservado Grande Campeão ou Reservada Grande Campeã, o animal imediatamente inferior na classificação do campeonato deverá retornar à pista para disputa do Terceiro Melhor Animal do Grande Campeonato.

**G** - Conjunto Progênie de Mãe para as raças Cangaiam, Gir e Gir Mocha, Indubrasil: Ao grupo constituído por dois ou mais filhos de uma mesma reprodutora, não gêmeos, sendo pelo menos um de sexo diferente, podendo ser produtos

de Transferência de Embrião – TE ou Fecundação in vitro – FIV, que tenham concorrido nas respectivas categorias e, pertencentes a um mesmo expositor. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Progênie de Mãe, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Progênie de Mãe.

**H** - Conjunto Progênie de Mãe para as raças Nelore e Nelore Mocha: Ao grupo constituído por 02 (dois) ou mais filhos, não gêmeos, podendo ser produtos de TE ou FIV, pertencentes ao mesmo expositor, filhos da mesma matriz, com um deles de sexo diferente quando filhos do mesmo pai, ou podendo ser do mesmo sexo quando filhos de pais diferentes, tendo pelo menos um animal com idade superior a 18 (dezoito) meses e 0 (zero) dia. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar.

**I** - Conjunto Progênie Jovem de Mãe somente para as raças Nelore, Nelore Mocha e Tabapuã: Ao grupo constituído por 02 (dois) ou mais filhos, não gêmeos, podendo ser produtos de TE ou FIV, com idade de 08 (oito) meses e 0 (zero) dia a 18 (dezoito) meses e 0 (zero) dia, pertencentes ao mesmo expositor, filhos da mesma matriz, com um deles de sexo diferente quando filhos do mesmo pai, ou podendo ser do mesmo sexo quando filhos de pais diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar para a raça Nelore e Nelore Mocha, e até o 12º (décimo segundo) lugar para a raça Tabapuã.

**J** - Conjunto Progênie de Mãe para a raça Sindi: Ao grupo constituído por dois ou mais filhos de uma mesma reprodutora, pertencentes a um mesmo expositor, não gêmeos, sendo que para produtos de Transferência de Embrião – TE ou Fecundação in vitro – FIV, pelo menos um deles deve ser de sexo diferente, e para produtos de Inseminação Artificial e Monta Natural, podem ser do mesmo sexo desde que de pais diferentes. Em todos os casos, os produtos devem ter concorrido nas suas respectivas categorias. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Progênie de Mãe, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Progênie de Mãe.

**K** - Conjunto Progênie de Mãe para as raças Brahman, Guzerá e Tabapuã: Ao grupo constituído por dois ou mais filhos de uma mesma reprodutora, pertencentes a um mesmo expositor, não gêmeos, podendo ser produtos de Transferência de Embrião – TE ou Fecundação in vitro – FIV, de sexos diferentes ou do mesmo sexo, devendo, neste caso, serem obrigatoriamente filhos de pais diferentes e que tenham concorrido nas respectivas categorias. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Progênie de Mãe, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Progênie de Mãe.

**L** - Conjunto Progênie de Pai, para todas as raças, exceto para a raça Nelore e Nelore Mocha: ao grupo constituído por quatro filhos de um mesmo reprodutor, com pelo menos duas matrizes diferentes, não gêmeos, podendo ser pro-

duto de Transferência de Embrião – TE ou Fecundação in vitro – FIV, sendo pelo menos um de sexo diferente, que tenham concorrido nas respectivas categorias e, pertencentes a um mesmo expositor. Poderão ser premiados até 12 (doze) conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Progênie de Pai, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Progênie de Pai.

**M** - Conjunto de Progênie de Pai para a raça Nelore e Nelore Mocha: Ao grupo constituído por 04 (quatro) ou mais filhos, podendo ser produtos de TE ou FIV, não gêmeos, com idades de 08 (oito) a 0 (zero) dias a 36 (trinta e seis) meses e 0 (zero) dia, tendo pelo menos um animal de sexo diferente, e pelo menos um animal com idade superior a 18 (dezoito) meses e 0 (zero) dia, pertencentes ao mesmo expositor, filhos do mesmo reprodutor em pelo menos 02 (duas) matrizes diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Reservado Campeão. Os demais conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar.

**N** - Conjunto Progênie Jovem de Pai: Exclusivamente para as raças Nelore, Nelore Mocha e Tabapuã: Ao grupo constituído por 04 (quatro) ou mais filhos, podendo ser produtos de TE ou FIV, não gêmeos, tendo pelo menos um animal de sexo diferente, com idades de 08 (oito) meses e 0 (zero) dia a 18 (dezoito) meses e 0 (zero) dia, pertencentes ao mesmo expositor, filhos do mesmo reprodutor em pelo menos 02 (duas) matrizes diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais Conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 12º (décimo segundo) lugar, à exceção da raça Nelore e Nelore Mocha, que serão 15 (quinze) conjuntos.

**O** - Conjunto Progênie de Pai Nova Geração: Exclusivamente para a raça Nelore e Nelore Mocha: Ao grupo constituído por 04 (quatro) ou mais filhos, podendo ser produtos de TE ou FIV, não gêmeos, com idades de 08 (oito) meses e 0 (zero) dia a 36 (trinta e seis) meses e 0 (zero) dia, tendo pelo menos um animal de sexo diferente, pertencentes ao mesmo expositor, filhos do mesmo reprodutor com menos de 120 (cento e vinte) meses e 0 (zero) dia na data base do evento, em pelo menos 02 (duas) matrizes diferentes. Haverá um Conjunto Campeão e um Conjunto Reservado Campeão. Os demais Conjuntos serão classificados do 3º (terceiro) ao 15º (décimo quinto) lugar.

**P** - Para as raças Gir Leiteiro, Tabapuã, Brahman, Guzerá, Indubrasil e Sindí, os Conjuntos Progênie de Pai, Progênie Jovem de Pai, Progênie de Mãe e Progênie Jovem de Mãe serão julgados antes do início dos julgamentos das demais categorias e campeonatos, sendo que, o animal que participar de um Conjunto Progênie de Pai não poderá participar de um Conjunto Progênie Jovem de Pai na mesma exposição, e vice versa. Da mesma forma, o animal que participar de um Conjunto Progênie de Mãe não poderá participar de um Conjunto Progênie Jovem de Mãe na mesma exposição, e vice versa. Os animais que compuserem os Conjuntos Progênie e Conjuntos Progênie Jovem, de Pai e de Mãe, deverão posteriormente, obrigatoriamente, serem julgados individualmente em suas respectivas categorias. A não participação do animal no julgamento de sua categoria anulará a pontuação conquistada pelo Conjunto Progênie ou Conjunto Progênie Jovem do qual o mesmo foi membro.

**Q** - No caso, exclusivamente, da raça Nelore e Nelore Mocha, cada animal poderá participar de apenas uma das três categorias de Progênie de Pai, ou seja, em uma mesma exposição, caso o animal participe de um Conjunto Progênie Jovem de Pai, ele não poderá participar de um Conjunto Progênie de Pai e nem de um Conjunto Progênie de Pai Nova Geração; caso o animal participe de um Conjunto Progênie de Pai, ele não poderá participar de um Conjunto Progênie Jovem de Pai e nem de um Conjunto Progênie de Pai Nova Geração; e caso o animal participe de um Conjunto Progênie de Pai Nova Geração, ele não poderá participar de um Conjunto Progênie de Pai e nem de um Conjunto Progênie Jovem de Pai. Da mesma forma, o animal que participar de um Conjunto Progênie de Mãe, não poderá participar de um Conjunto Progênie Jovem de Mãe na mesma exposição, e vice versa. Os animais que compuserem os Conjuntos Progênie e Progênie Jovem, de Pai e de Mãe, e o Conjunto Progênie de Pai Nova Geração, deverão posteriormente, obrigatoriamente, serem julgados individualmente em suas respectivas categorias. A não participação do animal no julgamento de sua categoria anulará a pontuação conquistada pelo Conjunto Progênie e Progênie Jovem do qual o mesmo foi membro.

**R** - É permitida a participação de animais advindos de transferência nuclear (TN) – clone - em conjuntos progênies, todavia um conjunto progênie não poderá ser formado por um animal doador e um ou mais clones dele mesmo.

**S** - É permitida a participação em um mesmo conjunto progênie de mãe, de filhos de uma matriz e filhos do clone desta matriz, bem como é permitida a participação em um mesmo conjunto progênie de pai ou pai nova geração de filhos de um reprodutor e filhos do clone desse reprodutor. A pontuação obtida pela progênie, quando em um mesmo conjunto possuir produtos de um reprodutor/matriz e seu clone, serão divididos para seus respectivos progenitores.

**T** - Melhor Reprodutor da Raça, na Exposição: ao reprodutor que tenha obtido o maior número de pontos no evento, através da participação de seus filhos, individualmente ou compondo Conjuntos de Progênie de Pai. Será entregue ao proprietário do reprodutor um certificado relativo ao título, independente de ele estar ou não participando da exposição.

**U** - Melhor úbere: disputado exclusivamente entre aqueles animais das raças Gir, Gir Mocha e Indubrasil, participantes de julgamento em pista, com prévia indicação dos jurados da raça, sendo agrupados nas seguintes categorias de idade:

- melhor úbere vaca jovem, para as raças Gir, Gir Mocha e Indubrasil, entre animais com até 48 meses de idade.
- melhor úbere vaca adulta, para as raças Gir e Gir Mocha, entre animais com mais de 48 até 96 meses de idade.
- melhor úbere vaca adulta, para a raça Indubrasil, entre animais com mais de 48 até 60 meses de idade.
- Melhor úbere vaca sênior, para a raça Indubrasil, entre animais com mais de 60 até 120 meses de idade.
- melhor úbere vaca sênior, para as raças Gir e Gir Mocha, entre animais de mais de 96 até 144 meses de idade.

**V** - Julgamento Conjunto Família: ao grupo constituído de no mínimo duas fêmeas, das raças Gir, Gir Mocha e Indu-

Brasil, podendo ser mãe e filha, ou mãe e filhas, ou ainda mãe, filha e neta, estando obrigatoriamente uma em lactação, de propriedade de um mesmo expositor. Poderão ser premiados até doze conjuntos, sendo que o primeiro colocado receberá o título de Conjunto Campeão Família, e o segundo colocado o título de Conjunto Reservado Campeão Família.

**W** - Todas as fêmeas da raça Indubrasil, Gir e Gir Mocho Leiteiro participantes do julgamento e em lactação, caso sejam premiadas em 1º, 2º e 5º premio de categorias, campeonato melhor úbere, assim como campeãs e reservadas campeãs, serão submetidos a exames de ultrassonografia e/ou complementares para verificar o uso de substâncias que artificializem a condição natural do úbere. A detecção do uso de procedimentos não permitidos acarretará na eliminação automática dos prêmios concedidos ao animal, assim como do cancelamento dos pontos correspondentes para criador e expositor, os quais serão automaticamente transferidos para os animais classificados subsequencialmente.

#### **X - Matriz Modelo - Prêmio Orestes Prata Tibery Jr.**

- Será disputado em duas modalidades distintas, corte e leite, sendo que a classificação dos animais será conduzida por jurado único escolhido pela Diretoria da ABCZ, pertencente ou não ao quadro de jurados do CJRZ, que indicará apenas 1 (uma) matriz, por raça e modalidade, como merecedora do título, independente do número de participantes.

- Este prêmio não contará pontos para expositor ou criador.

- Cada expositor poderá inscrever apenas uma matriz para disputar este campeonato, além do limite máximo determinado no Art.8º deste Regulamento.

- Será disputado entre produtos do sexo feminino, com idade compreendida entre 05 (cinco) até 10 (dez) anos e 0 (zero) dia de idade, contados na data base da **84ª Expozebu** e que com idade ao primeiro parto máxima de acordo com o que determina a Letra B do Art.15 deste Regulamento. O campeonato tem como objetivo premiar matrizes que aliem, simultaneamente, perfeito enquadramento racial nos padrões oficiais da ABCZ, longevidade produtiva e funcionalidade, refletida em suas proporções, equilíbrio de formas, harmonia de conjunto e regularidade de aprumos.

**Modalidade Seleção Corte:** As matrizes deverão atender a uma das seguintes condições:

1) estar com prenhez positiva;

2) estar com cria ao pé;

3) estar em regime de colheita de embriões ou ovócitos, e neste caso, ter um parto anterior junto ao SRGRZ, com concessão de RGN a seu filho.

**Modalidade Seleção Leiteira:** disputado entre fêmeas das raças Gir Leiteiro, Guzerá Leiteiro, Sindi e Indubrasil.

- Para a raça **Gir Leiteiro:** produção vitalícia **Bronze** para matrizes de produção igual ou superior a 10.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial. Produção vitalícia **Prata** para as matrizes que atingiram produção vitalícia igual ou superior a 20.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial; e, produção vitalícia **Ouro** para as matrizes que atingiram produção vitalícia igual ou superior a 30.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial.

- Para a raça **Guzerá Leiteiro:** produção vitalícia **Bronze** para matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 7.500 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial. Produção vitalícia **Prata** para as matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 15.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial, e, produção vitalícia **Ouro** para matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 22.500 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial.

- Para a raça **Sindi:** produção vitalícia **Bronze** para matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 5.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial. Produção vitalícia **Prata** para matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 10.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial, e, produção vitalícia **Ouro** para matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 15.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial.

- Para a raça **Indubrasil:** produção vitalícia **Bronze** para matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 5.000 kg de leite real, acumulado em controle oficial leiteiro. Produção vitalícia **Prata** para matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 10.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial, e, produção vitalícia **Ouro** para matrizes que atingiram a produção vitalícia igual ou superior a 15.000 kg de leite real, acumulado em controle leiteiro oficial.

## **CAPÍTULO IX Do Concurso Leiteiro**

**Art. 57** - O Concurso Leiteiro tem como finalidades:

a) aquilatar os índices de desempenho de matrizes das diferentes raças zebuínas e seus cruzamentos em controle de genealogia, quanto à produção de leite;

b) Divulgar o potencial do zebu leiteiro para produtores, criadores e sociedade, dado a um determinado sistema de produção;

**Art. 58** - Os animais participantes serão divididos classes, conforme o Art. 19 deste Regulamento, exceto em relação às Categorias de Registros.

**Parágrafo único:** As matrizes pertencentes a grupos genéticos em Controle de Genealogia serão agrupadas em classes de igual composição genética.

**Art. 59** - O Concurso Leiteiro terá os seguintes campeonatos, por raça, em função da idade:

1 - Fêmea Jovem - com menos de 36 meses;

2 - Vaca Jovem - de mais de 36 até 48 meses;

3 - Vaca Adulta - de mais de 48 meses;

**Art. 60** - As inscrições serão limitadas a 3 (três) animais por expositor e por raça. Caso todas as vagas não sejam preenchidas a Superintendência Técnica terá até o dia 16/04/2018, para disponibilizar as vagas para os expositores já inscritos.

**Parágrafo Primeiro:** Caso haja excedente de inscrições, os expositores terão preferência, levando em consideração a

data de envio eletrônico das inscrições.

**Parágrafo Segundo:** As matrizes inscritas para o concurso leiteiro se submetem a todas as exigências contidas neste regulamento referentes às inscrições, recebimento dos animais, defesa sanitária, assistência veterinária, exames de ultrassonografia e complementares, e demais disposições aplicáveis.

**Parágrafo Terceiro:** O Concurso Leiteiro terá um Médico Veterinário Responsável. Quando diagnosticado por este profissional uma determinada enfermidade que impeça a participação da matriz, esta será desclassificada do concurso e dar-se-á início ao tratamento, visando à garantia de seu bem-estar e reestabelecimento de sua saúde.

**Parágrafo Quarto:** O uso de medicamentos para os animais participantes só será permitido quando autorizado pelo Médico Veterinário Responsável pelo Concurso Leiteiro para o tratamento de enfermidades descritas no Parágrafo anterior.

**Parágrafo Quinto:** Nos casos previstos no Parágrafo anterior, competirá ao Médico Veterinário Responsável pela referida autorização, a determinação se o leite produzido poderá ser destinado ao consumo humano.

**Parágrafo Sexto:** Fica proibido, a partir das 48 horas que antecedem a primeira ordenha oficial do Concurso Leiteiro, o uso de quaisquer substâncias aplicadas por via injetável, excetuando-se a ocitocina para esta via de aplicação, intramamária, inalatória ou sob a forma de colírio. Fica liberada apenas a forma de aplicação oral até 30 (trinta) minutos antes do início de cada ordenha.

**Parágrafo Sétimo:** O uso comprovado de quaisquer substâncias ou medicamentos de forma diferente da prevista neste Artigo acarretará na eliminação sumária do animal do Concurso Leiteiro e, para tanto, a ABCZ se reserva o direito de realizar exames de detecção com a frequência que julgar necessária.

**Parágrafo Oitavo:** O hormônio ocitocina, responsável pela ejeção do leite, poderá ser utilizado desde que o expositor opte por seu uso a partir do início da fiscalização. Este hormônio deverá ser utilizado somente nos períodos destinados às ordenhas e seu volume de aplicação será de acordo com a indicação terapêutica do laboratório fabricante.

**Parágrafo Nono:** Será permitido exclusivamente o uso da ocitocina e do conjunto de aplicação (seringa e agulha) fornecidos pela ABCZ e ambos ficarão sob a responsabilidade da mesma.

**Parágrafo Décimo:** Durante a realização do Concurso Leiteiro, somente será permitida a retirada das matrizes do recinto do concurso, até 30 (trinta) minutos antes do início das ordenhas, única e exclusivamente para fins de higiene e cuidados e sempre com o acompanhamento de fiscais.

**Parágrafo Décimo primeiro:** Os latões para acondicionamento do leite receberão a identificação de cada matriz e serão fornecidos pela ABCZ. O expositor ao receber este material e anteriormente ao início de fiscalização, deverá fazer testes e conferências certificando que o material está seguro para uso. Após realização deste procedimento, o material

ficará sob responsabilidade do expositor e a comissão técnica do Concurso Leiteiro não poderá ser responsabilizada por nenhum imprevisto.

**Art. 61** - O Concurso Leiteiro, no âmbito de realização das ordenhas oficiais (válidas), será efetuado em quatro dias consecutivos - de 30 de abril a 03/maio/2018 - contemplando as pesagens do leite produzido e as coletas de amostras de leite.

**Parágrafo Primeiro:** A primeira ordenha oficial será efetuada no dia 30 de abril às 14:00 horas.

**Parágrafo Segundo:** A última ordenha oficial será efetuada no dia 03 de maio às 14:00 horas.

**Parágrafo Terceiro:** Os horários das ordenhas serão às 14:00, às 22:00 e às 06:00, e assim sucessivamente, com intervalos de 08 (oito horas), até que sejam contempladas as 10 (dez) ordenhas oficiais.

**Parágrafo Quarto:** A partir do início da fiscalização do concurso leiteiro até o início da primeira ordenha oficial, todas as matrizes deverão ser totalmente ordenhadas nos horários habituais de ordenha, citados no Parágrafo anterior, não sendo permitido realizar ordenhas fora dos horários estabelecidos, sendo passível de desclassificação a matriz que não for submetida aos procedimentos neste regulamento.

**Parágrafo Quinto:** O tempo máximo de duração das ordenhas será de 20 (vinte) minutos. A partir do início da fiscalização, deverá ser estabelecido a ordem das matrizes a serem ordenhadas de cada expositor, dentro dos horários estabelecidos neste Artigo com intervalos de 5 (cinco) minutos entre os grupos de ordenhas.

**Parágrafo Sexto:** A ordenha mecânica será realizada com a ordenha manual. Quando o expositor fizer uso da ordenha mecânica, os equipamentos deverão ser testados com no mínimo 01 (uma) hora de antecedência de cada ordenha, informando a comissão técnica do Concurso Leiteiro caso ocorra algum imprevisto. A ABCZ não se responsabiliza por nenhum imprevisto decorrente da falha e/ou falta de manutenção dos equipamentos pertencentes aos expositores.

**Parágrafo Sétimo:** Toda e qualquer metodologia realizada desde o início da fiscalização das ordenhas será obrigatoriamente mantida nas ordenhas seguintes.

**Parágrafo Oitavo:** O procedimento de ordenha da matriz com cria ao pé ou não, obrigatoriamente será repetido em todas as ordenhas, bem como a utilização ou não de ocitocina injetável desde o início da fiscalização.

**Parágrafo Nono:** Somente após o término de todas as ordenhas, independente do número de grupos de ordenhas, os tratadores poderão voltar às suas atividades regulares como: fornecimento de alimentação, higiene dos animais dentro dos pavilhões, etc.

**Parágrafo Décimo:** Cada expositor poderá usar 01 (um) ou 02 (dois) ordenhadores para o mesmo animal e ao mesmo tempo. Somente será permitida a permanência dos ordenhadores durante a realização das ordenhas e exclusiva-

mente para este fim, ordenhar.

**Parágrafo Décimo Primeiro:** Será exigido, no mínimo, 01 (um) ordenhador para cada 03 (três) matrizes participantes por expositor.

**Art. 62** – As pesagens e coletas das amostras de leite serão efetuadas após a finalização das ordenhas oficiais na presença dos ordenhadores e membros da comissão técnica do Concurso Leiteiro, em ambiente que facilite visualização para expositores e público em geral.

**Parágrafo Primeiro:** O transporte do leite até a balança, bem como a transferência do leite para o balde oficial e a colocação do mesmo na balança será feito obrigatoriamente pelo ordenhador e de total responsabilidade do mesmo.

**Parágrafo Segundo:** Somente será pesado o leite que se enquadrar nas condições normais de higiene.

**Parágrafo Terceiro:** É proibido o ordenhador colocar suas mãos em contato com o leite a ser pesado quer seja dentro do latão ou balde.

**Parágrafo Quarto:** As pesagens serão anotadas, o mais exato possível (três casas decimais) e serão disponibilizadas, após as pesagens, em relatórios.

**Parágrafo Quinto:** Após as pesagens, cada matriz terá uma amostra de leite coletada e armazenada para análises composicionais.

**Art. 63** - Para obtenção do resultado final do Concurso Leiteiro será eliminada a ordenha de maior produção dentre as 10 (dez) oficiais durante o concurso, e os resultados serão apresentados da seguinte forma:

- 1- Produção total de leite (kg);
- 2- Produção média de leite (kg), obtida em 24 horas;

**Parágrafo único:** O Leite Corrigido para Sólidos Totais (LCST) será calculado e divulgado por meio da seguinte expressão de acordo com Tyrrell & Reid (1965):  
 $LCST(kg) = 12,3 * (kg \text{ de gordura}) + 6,56 * (kg \text{ de sólidos não gordurosos}) - 0,0752 * (kg \text{ de leite})$

**Art. 64** - Será atribuído, individualmente, para cada categoria de idade e por raça, um primeiro, um segundo, etc., até um décimo segundo prêmio, com base na produção individual de leite.

**Parágrafo Primeiro:** Será considerada Campeã do Concurso Leiteiro, em cada categoria de idade e por raça, a matriz que recebeu o primeiro prêmio, de acordo com este Artigo. A matriz de segundo prêmio receberá o título de Reservada Campeã do Concurso Leiteiro.

**Parágrafo Segundo:** Para que ocorra o campeonato citado no Parágrafo anterior, deverá haver no mínimo três matrizes inscritas de expositores diferentes.

**Parágrafo Terceiro:** A matriz que alcançar a maior produção de leite de acordo com o Art. 63 entre os campeonatos será considerada Grande Campeã da raça; e a Reservada Grande Campeã será aquela de produção imediatamente inferior.

**Parágrafo Quarto:** Dar-se-á o título de “Persistência de Lac-

tação” àquela matriz, por raça, que apresentar a maior produção de leite no Concurso Leiteiro e que atenda às seguintes condições:

- 1) Estar em lactação com produção mínima de 6 kg/dia para a raça Sindi; 7kg/dia para a raça Guzerá; 12 kg/dia para a raça Gir; 13kg/dia para o grupo genético Guzolando;
- 2) Ter gestação confirmada pela comissão de recepção e admissão desta exposição;
- 3) Ter o parto anterior no máximo 100 dias antes da prenhez atual, comprovada pela comunicação de nascimento-CDN devidamente cadastrada na ABCZ.

## CAPÍTULO X

### Do Julgamento do Melhor Úbere

**Art. 65** - Para as vacas participantes do Concurso Leiteiro, será feito o julgamento do Melhor Úbere, de acordo com a seguinte tabela de pontos:

#### A - Úbere

- 1 - Tamanho - Forma - Qualidade: pele fina e elástica, predominância de tecido glandular até 10 pontos
- 2 - Ligamento anterior: bem projetado para frente, ligando-se harmoniosamente à barriga até 05 pontos
- 3 - Ligamento posterior: com inserção alta, projetada para trás até 08 pontos
- 4 - Piso: amplo, de preferência em nível, sem ultrapassar a linha dos jarretes até 03 pontos

#### B - Tetas

Em número de 4 (quatro). Uniformes. Médias, em tamanho e calibre. Perpendiculares ao solo. De preferência com ausência de tetos suplementares até 04 pontos

#### C - Veias

Desenvolvidas. Em grande quantidade. Sinuosas. Ramificadas e de bom Calibre até 04 pontos  
**TOTAL** 34 pontos

**Art. 66** - Serão atribuídos, individualmente, para cada raça, dentro de cada classe de idade, títulos de Melhor Úbere, para o animal que obtiver o maior número de pontos.

## CAPÍTULO XI

### Da Contagem de Pontos

**Art. 67** - Objetivando determinar os expositores e criadores mais premiados de cada raça, será feita a contagem de pontos de acordo com as tabelas apresentadas nos quadros a seguir, de acordo com as seguintes indicações por raça:

**A) Para as raças Brahman, Gir, Gir Mocha, Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã:**

<b>1 PRÊMIO DE CAMPEONATOS</b>	<b>PONTOS</b>
Grande Campeão / Campeã	100
Reservado Grande Campeão / Campeã	80
Terceiro Melhor Animal de Grande Campeonato	70
Campeão/Campeã	60
Reservado Campeão / Campeã	40
3º Colocado nos Campeonatos (Demais raças-Exceto Gir Leiteiro)	30
Campeã Melhor Novilha (Gir Leiteiro)	65
Reservada Campeã Melhor Novilha (Gir Leiteiro)	45

<b>2 PRÊMIOS DE CATEGORIAS</b>	<b>PONTOS</b>
Primeiro	28
Segundo	24
Terceiro	20
Quarto	16
Quinto	12
Sexto	08
Sétimo	06
Oitavo	05
Nono	04
Décimo	03
Décimo Primeiro	02
Décimo Segundo	01

<b>3</b>	<b>PRÊMIOS DE CONJUNTOS</b>				
	<b>PROGÊNIE DE PAI</b>		<b>PROGÊNIE DE MÃE E FAMÍLIA</b>		<b>PROGÊNIE JOVEM DE PAI E MÃE</b>
	<b>GUZERÁ</b>	<b>BRAHMAN, GIR, GIR MOCHA, GIR LEITEIRO, INDUBRASIL, SINDI E TABAPUÃ</b>	<b>GUZERÁ</b>	<b>BRAHMAN, GIR, GIR MOCHA, GIR LEITEIRO, INDUBRASIL, SINDI E TABAPUÃ</b>	<b>TABAPUÃ</b>
Campeão	60	80	40	60	40
Reservado	40	60	20	40	32
Terceiro	20	40	16	32	24
Quarto	16	28	14	24	20
Quinto	14	24	12	20	16
Sexto	12	20	10	16	12
Sétimo	10	16	08	12	08

Oitavo	08	12	06	08	06
Nono	06	10	04	06	04
Décimo	04	8	03	04	03
Décimo Primeiro	03	6	02	02	02
Décimo Segundo	02	4	01	01	01

<b>4 PRÊMIO DO CONCURSO LEITEIRO</b>	<b>PONTOS</b>
Grande Campeã	100
Reservada Grande Campeã	80
Campeã	60
Reservada Campeã	40
Terceiro Prêmio	28
Quarto Prêmio	24
Quinto Prêmio	20
Sexto Prêmio	16
Sétimo Prêmio	12
Oitavo Prêmio	08
Nono Prêmio	06
Décimo Prêmio	04
11º Prêmio	02
12º Prêmio	01
Melhor Úbere	30

B) Para a raça Nelore e Nelore mocha:

<b>1 PRÊMIO DE CAMPEONATOS</b>	<b>PONTOS</b>
Grande Campeão / Campeã	100
Reservado Grande Campeão / Campeã	80
Campeão/Campeã	60
Reservado Campeão / Campeã	40
3º Colocado nos Campeonatos	32

<b>2 PRÊMIO DE CAMPEONATOS</b>	<b>PONTOS</b>
Primeiro	28
Segundo	24
Terceiro	20

Quarto	16
Quinto	12
Sexto	10
Sétimo	09
Oitavo	08
Nono	07
Décimo	06
Décimo Primeiro	05
Décimo Segundo	04
Décimo Terceiro	03
Décimo Quarto	02
Décimo Quinto	01

3	PREMIOS DE CONJUNTOS		
	TÍTULO	PROGÊNIE DE PAI E MÃE	PROGÊNIE JOVEM DE PAI E MÃE
Campeão	60	40	40
Reservado	40	32	32
Terceiro	32	24	24
Quarto	24	20	20
Quinto	20	16	16
Sexto	16	12	12
Sétimo	12	10	10
Oitavo	08	08	08
Nono	07	07	07
Décimo	06	06	06
Décimo Primeiro	05	05	05
Décimo Segundo	04	04	04
Décimo Terceiro	03	03	03
Décimo Quarto	02	02	02
Décimo Quinto	01	01	01

**Parágrafo Primeiro:** Os pontos a que se refere o caput desse Artigo, nos casos da Raça Gir, serão considerados separadamente para cada modalidade de julgamento (dupla aptidão ou aptidão leiteira), independentemente de serem de um mesmo expositor ou criador.

**Parágrafo Segundo:** Os pontos de melhor úbere se aplicam

também aos animais premiados em pista dentro da modalidade Aptidão Leiteira.

**Parágrafo Terceiro:** Para as raças Guzerá, Nelore e Nelore Mocha, na contagem de pontos por criador, serão considerados os 20 melhores resultados e para a raça Brahman, apenas os 08 melhores resultados.

**Parágrafo Quarto:** As pontuações obtidas por animais advindos de transferência nuclear (TN) – clone - não serão contabilizadas para os campeonatos de Melhores Reprodutores, Melhores Reprodutores Nova Geração e Melhores Matrizes.

**Art. 68** - Na contagem dos pontos, mencionados nos quadros 1 e 2 do Artigo anterior, será considerado somente o maior prêmio obtido, individualmente, pelo animal.

**Parágrafo Primeiro:** Os pontos atribuídos aos conjuntos Progênie de Pai ou de Mãe, Melhor Úbere e Conjuntos Família, serão somados aos pontos obtidos individualmente pelos animais por outros títulos conquistados.

**Parágrafo Segundo:** Os pontos obtidos pela participação no Concurso Leiteiro, inclusive no julgamento do Melhor Úbere, também serão somados aos pontos obtidos em pista pelo animal.

**Parágrafo Terceiro:** Os pontos obtidos pela participação do Concurso Leiteiro, inclusive no julgamento do Melhor Úbere, também serão somados aos pontos obtidos pelos criadores e expositores em pista de julgamento. No caso de animais da raça Gir, esta somatória de pontos será prioritária para a modalidade Aptidão Leiteira.

**Parágrafo Quarto:** Os pontos de que trata o parágrafo anterior só serão somados, no caso da raça Guzerá, desde que tenham participado do Concurso Leiteiro um mínimo de 5 (cinco) animais da raça, de pelo menos 3 (três) expositores diferentes.

**Parágrafo Quinto:** Os pontos dos campeonatos de progênie de pai, de mãe e conjunto família, formados por animais de criadores diferentes, serão proporcionalmente adjudicados a cada criador, sendo desprezados, nesses casos, valores decimais.

**Art. 69** - O reprodutor ou reprodutora com título de Campeonato ou Reservado, (quadro1) que obtiver prêmio no conjunto Progênie de Pai ou de Mãe, nesta exposição, terá direito a um acréscimo de 50% (cinquenta por cento) nos pontos constantes da tabela (quadro1), caso o conjunto seja Campeão; e um acréscimo de 30% (trinta por cento) dos pontos, caso o conjunto seja Reservado Campeão. Ganhando os dois prêmios, terá apenas o maior acréscimo, ou seja, 50% (cinquenta por cento) dos pontos.

**Art. 70** - Os pontos de premiação individual, constantes dos quadros 1 e 2 do Art. 57 sofrerão acréscimos nas seguintes condições:

a) em 15% (quinze por cento) para as fêmeas das Raças Gir e Gir Mocha participantes da modalidade de julgamento dupla aptidão, se submetidas a Controle Leiteiro – CL oficial e consideradas de Aptidão Leiteira;

b) em 20% (vinte por cento) para as fêmeas, se atendidas às exigências do item “a” acima mais classificação Elite ou Superior no Controle do Desenvolvimento Ponderal – CDP;

c) em 12% (doze por cento) para animais das Raças Gir e Gir Mocha participantes da modalidade de julgamento dupla aptidão, quando filhos de matrizes com produção de leite

afetada em Controle Leiteiro Oficial e consideradas de Aptidão Leiteira.

d) em 15% (quinze por cento) para os machos, de qualquer raça, que participaram de Prova de Ganho em Peso – PGP e se classificaram como Superior ou Elite;

**Parágrafo Primeiro:** Entendem-se como Aptidão Leiteira para efeito desse Artigo, produções mínimas de 2.500 (dois mil e quinhentos) kg de leite em uma lactação oficial de até 305 dias de lactação.

**Parágrafo Segundo:** Os itens “c” e “d” desse Artigo não são cumulativos, prevalecendo, caso o animal atenda às duas condições, o maior acréscimo, ou seja, 15% (quinze por cento).

**Parágrafo Terceiro:** Para que o animal faça “jus” aos pontos atribuídos à sua participação nas Provas Zootécnicas (PGP ou CL), deverão ser apresentados os documentos oficiais, no ato da inscrição, exclusivamente.

**Art. 71** - Qualquer verificação na contagem de pontos, por parte dos expositores, poderá ser solicitada ao setor competente da ABCZ - Superintendência do SRGRZ, somente antes da divulgação definitiva dos resultados.

## CAPÍTULO XII

### Das Disposições Gerais

**Art. 72** - Exclusivamente para os animais da raça Nelore e Nelore Mocha, deverão ser observadas as seguintes condições:

1) Os animais frutos de fertilização natural ou artificial, ocorrida após o dia 1º de novembro de 2015, somente poderão participar de exposições oficiais da ABCZ se, na data da cobertura (no caso de monta natural), na data da inseminação (no caso de inseminação artificial) ou na data da implantação na receptora (no caso de FIV ou TE), o acasalamento que o gerou tiver o índice de seleção consolidado, em pelo menos um dos Programas de Melhoramento Genético oficializado pelo MAPA, entre os 40% melhores (TOP 40%);

2) Não obstante ao previsto no item anterior, transitoriamente, não será exigido o índice de seleção mínimo para a participação nas exposições oficiais da ABCZ dos filhos e netos de animais registrados na categoria Puros de Origem (PO) no Livro Especial de Importação (LEI);

3) Desde já fica estabelecido que animais frutos de fertilização natural ou artificial ocorrida a partir do dia 1º de outubro de 2017, somente poderão participar de exposições oficiais da ABCZ se na data da sua fertilização, simultaneamente, em pelo menos um dos Programas de Melhoramento Genético Oficializados pelo MAPA, seu pai estiver classificado entre os 50% melhores reprodutores (TOP 50%), considerando-se o índice de seleção consolidado; e se o acasalamento que o gerou tiver o mesmo índice estimado, entre os 40% melhores (TOP 40%). Os animais filhos e netos de touros PO registrados no LEI continuarão dispensados da apresentação do índice de seleção mínimo, porém, a partir desta data, suas mães devem estar clas-

sificadas entre as 50% melhores matrizes (TOP 50%) dos referidos Programa de Melhoramento Genético, na data da cobertura, inseminação ou implantação na receptora.

4) Os animais frutos de fertilização natural ou artificial ocorrida a partir do dia 1º de outubro de 2019, somente poderão participar de exposições oficiais da ABCZ, se na data da cobertura, inseminação ou implantação na receptora, o índice estimado dos acasalamentos que lhes deram origem, estiver entre os 30% melhores (TOP 30%); e para os animais frutos de fertilização natural ou artificial ocorrida a partir do dia 1º de outubro de 2021, este índice deverá estar entre os 20% melhores (TOP 20%). Permanecerá válida a exigência de que os pais dos animais estejam classificados entre os 50% melhores reprodutores (TOP 50%) na data da fertilização.

5) Para a inscrição dos animais nas exposições oficiais da ABCZ será exigida a comprovação de tais índices através de documentos emitidos pelos respectivos Programas de Melhoramento oficializados pelo MAPA utilizado como referência.

**Art. 73** - Para os animais das raças Brahman, Gir, Gir Mocha, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã, deverão ser observadas as seguintes condições:

1) Os animais frutos de fertilização natural ou artificial, ocorrida após o dia 1º de junho de 2017, somente poderão participar de exposições oficiais da ABCZ se, na data da cobertura (no caso de monta natural), na data da inseminação (no caso de inseminação artificial) ou na data da implantação na receptora (no caso de FIV ou TE), o acasalamento que o gerou tiver o índice de seleção consolidado, em pelo menos um dos Programas de Melhoramento Genético oficializado pelo MAPA, entre os 40% melhores (TOP 40%);

2) Não obstante ao previsto no item anterior, transitoriamente, não será exigido o índice de seleção mínimo para a participação nas exposições oficiais da ABCZ dos filhos e netos de animais registrados na categoria Puros de Origem (PO) no Livro Especial de Importação (LEI);

3) Desde já fica estabelecido que animais frutos de fertilização natural ou artificial ocorrida a partir do dia 1º de maio de 2018, somente poderão participar de exposições oficiais da ABCZ se na data da sua fertilização, simultaneamente, em pelo menos um dos Programas de Melhoramento Genético Oficializados pelo MAPA, seu pai estiver classificado entre os 50% melhores reprodutores (TOP 50%), considerando-se o índice de seleção consolidado; e se o acasalamento que o gerou tiver o mesmo índice estimado, entre os 40% melhores (TOP 40%). Os animais filhos e netos de touros PO registrados no LEI continuarão dispensados da apresentação do índice de seleção mínimo, porém, a partir desta data, suas mães devem estar classificadas entre as 50% melhores matrizes (TOP 50%) dos referidos Programa de Melhoramento Genético, na data da cobertura, inseminação ou implantação na receptora.

4) Os animais frutos de fertilização natural ou artificial ocorrida a partir do dia 1º de maio de 2019, somente po-

derão participar de exposições oficiais da ABCZ, se na data da cobertura, inseminação ou implantação na receptora, o índice estimado dos acasalamentos que lhes deram origem, estiver entre os 30% melhores (TOP 30%); e para os animais frutos de fertilização natural ou artificial ocorrida a partir do dia 1º de maio de 2021, este índice deverá estar entre os 20% melhores (TOP 20%). Permanecerá válida a exigência de que os pais dos animais estejam classificados entre os 50% melhores reprodutores (TOP 50%) na data da fertilização.

5) Para a inscrição dos animais nas exposições oficiais da ABCZ será exigida a comprovação de tais índices através de documentos emitidos pelos respectivos Programas de Melhoramento oficializados pelo MAPA utilizado como referência.

**Art. 74** - Serão considerados expositores, e receberão credenciamento, aquelas pessoas ou entidades que tiverem bovinos expostos ou estandes estabelecidos.

**Parágrafo Único:** O credenciamento a que se refere o Art. acima será feito de acordo com critérios definidos pela Diretoria da ABCZ.

**Art. 75** - Para distribuição aos expositores e visitantes, serão disponibilizados catálogos dos Animais Inscritos.

**Art. 76** - A identificação dos animais nos pavilhões será feita através de cartazes próprios da ABCZ, afixados no pavilhão, não sendo permitida a exposição de qualquer outro tipo de material.

**Art. 77** - Os expositores de animais poderão fazer uso de placas, faixas ou similares, de acordo com as seguintes disposições:

a) A colocação dos materiais deverá ser exclusivamente na lateral do pavilhão (internamente), respeitado o espaço das argolas ocupado por seus animais;

b) O material deverá fazer menção exclusivamente sobre a propriedade rural (Logomarca ou nome da Fazenda) e/ou o rebanho do expositor;

c) O material não poderá conter marcas de empresas comerciais, logotipo ou merchandising de terceiros.

**Art. 78** - Sempre que um animal premiado com campeonato for conduzido a desfile, deverá levar, em lugar visível, o distintivo do prêmio que lhe foi conferido.

**Art. 79** - A ABCZ se reserva o direito de realizar provas de verificação de parentesco em qualquer animal inscrito para julgamento, assim como de todas as crias que estiverem ao pé das matrizes participantes, devendo os custos ser pagos pelo expositor até a retirada do mesmo, ao final da Exposição.

**Parágrafo Único:** Os animais inscritos para julgamento também ficarão à disposição da ABCZ para acompanhamento técnico posterior ao evento, a qualquer tempo, segundo regras e critérios a serem estabelecidos por ela.

**Art. 80** - Os animais alojados em pavilhões que forem par-

ticipar de leilões oficializados pela ABCZ, fora do Parque Fernando Costa, só poderão ser retirados do recinto, desde que não prejudique os trabalhos de julgamento. A liberação desses animais para os leilões oficializados deverá ser providenciada com a devida antecedência, e será feita mediante autorização do Diretor da Exposição e/ou do Superintendente do SRGRZ ou seu proposto. Devem retornar imediatamente após o encerramento do leilão, permanecendo no recinto até o fim da Exposição.

**Parágrafo Único:** O expositor do animal retirado do recinto de Exposição, nos casos previstos neste Artigo, é responsável pela ausência do animal em qualquer atividade do evento.

**Art. 81** - No caso de interdição do parque, durante a realização da Expozebu 2018, em decorrência do aparecimento de surto de doença infectocontagiosa, as despesas decorrentes da manutenção dos animais serão de inteira responsabilidade dos expositores.

dade dos expositores.

**Art. 82** - A ABCZ não terá nenhuma responsabilidade sobre óbitos de animais, principalmente nos casos de doenças pré-existentes ou por ingestão de rações adulteradas ou quaisquer outros produtos inadequados ao uso ou consumo.

**Parágrafo Único:** Incluem-se neste artigo, os casos de acidentes de quaisquer espécies.

**Art. 83** - A partir da Expozebu 2019, para os trabalhos de julgamento dos animais de aptidão leiteira, a idade máxima será de 120 (cento e vinte) meses, a prenhez positiva passará a ser de no máximo 27 (vinte e sete) meses e a idade ao primeiro parto de 36 (trinta e seis) meses.

**Art. 84** - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria da ABCZ.

## MENSURAÇÕES

As tabelas a seguir foram elaboradas a partir de informações das exposições realizadas em Uberaba-MG. Os desvios nas Fichas de Julgamento e nos catálogos de Animais Inscritos são obtidos através do comparativo entre as mensurações dos animais e os dados dessas tabelas.

## RAÇA BRAHMAN

MACHOS					
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	125	128	121	165	23
9	129	130	123	171	24
10	132	133	125	176	26
11	135	135	127	181	28
12	138	137	129	186	29
13	141	139	131	190	31
14	143	141	133	194	32
15	146	142	134	198	33
16	148	144	135	202	34
17	150	145	137	206	35
18	152	147	138	209	36
19	154	148	139	212	37
20	156	149	140	215	38
21	158	150	141	218	39
22	159	151	142	220	39
23	161	152	143	223	40
24	162	153	144	225	40
25	164	154	145	227	41
26	165	155	145	229	41

FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	121	124	117
9	125	126	120
10	128	129	122
11	130	131	124
12	133	132	125
13	135	134	127
14	137	136	129
15	140	137	130
16	141	139	131
17	143	140	132
18	145	141	134
19	147	142	135
20	148	143	135
21	149	144	136
22	151	144	137
23	152	145	138
24	153	146	138
25	154	146	139
26	155	147	140

27	166	155	146	231	41
28	167	156	147	233	41
29	168	157	147	235	42
30	169	157	148	237	42
31	170	158	148	238	42
32	171	158	149	240	42
33	172	159	149	241	42
34	173	159	150	242	42
35	174	160	150	243	42
36	175	160	151	245	42
37	174	157	151	230	39
38	175	157	151	231	40
39	175	158	152	232	40
40	175	158	152	233	40
41	175	158	152	234	40
42	175	158	152	235	40

27	156	147	140
28	157	148	140
29	158	148	141
30	158	148	141
31	159	149	142
32	160	149	142
33	160	149	142
34	161	150	143
35	161	150	143
36	162	150	143
37	160	153	146
38	160	153	146
39	161	154	147
40	161	154	147
41	162	155	148
42	162	155	148

## RAÇA GIR

MACHOS					
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	120	127	120	147	20
9	122	129	122	150	21
10	124	131	124	153	22
11	126	132	125	156	23
12	128	133	126	159	24
13	130	134	127	162	25
14	132	135	128	165	26
15	134	136	129	168	27
16	136	137	130	171	28
17	138	138	131	174	29
18	140	139	132	176	30
19	142	140	133	178	31
20	144	141	134	180	32
21	146	142	135	182	32
22	148	143	136	184	33
23	150	144	137	186	33
24	152	145	138	188	33
25	153	146	139	190	34

FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	115	122	116
9	117	123	117
10	119	124	118
11	121	125	119
12	123	126	120
13	125	127	121
14	127	128	122
15	128	129	123
16	129	130	124
17	130	131	125
18	131	132	126
19	132	133	127
20	133	134	128
21	134	135	129
22	135	136	130
23	136	137	131
24	137	138	132
25	138	139	133

26	154	147	140	192	34
27	155	148	141	194	34
28	156	149	142	196	35
29	157	150	143	198	35
30	158	150	143	200	35
31	159	151	144	202	36
32	160	151	144	204	36
33	161	152	145	206	36
34	162	152	145	208	37
35	163	152	145	209	37
36	164	153	146	210	37
37	164	153	146	211	38
38	165	153	146	212	38
39	165	153	146	213	38
40	166	154	147	214	39
41	166	154	147	215	39
42	167	154	147	216	39
43	167	154	147	217	39
44	167	155	148	218	40
45	168	155	148	219	40
46	168	155	148	220	40
47	168	155	148	221	40
48	168	155	148	222	40

26	139	139	133
27	140	140	134
28	141	140	134
29	142	140	134
30	143	141	135
31	144	141	135
32	145	141	135
33	146	141	135
34	147	142	136
35	148	142	136
36	149	142	136
37	150	142	136
38	151	142	136
39	152	143	137
40	152	143	137
41	153	143	137
42	153	143	137
43	154	143	137
44	154	144	138
45	154	144	138
46	155	144	138
47	155	144	138
48	155	144	138

## RAÇA GUZERÁ

MACHOS					
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	129	134	128	167	22
9	133	137	130	172	24
10	136	139	133	177	25
11	139	141	135	182	27
12	141	143	136	186	29
13	144	145	138	191	30
14	146	147	140	195	31
15	149	149	141	199	33
16	151	150	143	203	34
17	153	152	144	207	35
18	155	153	145	210	36

FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	124	130	124
9	127	132	126
10	130	134	128
11	133	136	130
12	136	138	132
13	138	140	134
14	140	141	135
15	142	143	137
16	144	144	138
17	145	145	139
18	147	146	140

19	157	154	146	214	37
20	159	155	147	217	38
21	160	156	148	219	39
22	162	157	149	222	39
23	163	158	150	225	40
24	164	159	151	227	41
25	166	160	152	229	41
26	167	160	153	231	41
27	168	161	153	233	42
28	169	162	154	235	42
29	170	162	154	236	42
30	171	163	155	238	43
31	172	163	155	239	43
32	172	164	156	241	43
33	173	164	156	242	43
34	174	164	157	243	43
35	175	165	157	244	43
36	175	165	157	245	44
50	180	167	160	252	44
76	183	168	161	254	44

19	148	147	141
20	150	148	142
21	151	149	143
22	152	149	143
23	153	150	144
24	154	150	145
25	155	151	145
26	156	151	146
27	157	152	146
28	157	152	146
29	158	152	147
30	159	153	147
31	159	153	147
32	160	153	148
33	160	153	148
34	161	153	148
35	161	153	148
36	161	154	149
42	163	154	149
47	164	154	150
48	164	155	150

## RAÇA INDUBRASIL

MACHOS					
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	128	132	125	155	22
9	130	134	127	158	24
10	132	136	129	161	26
11	134	138	131	164	27
12	136	140	132	167	28
13	138	142	133	170	29
14	140	143	134	173	30
15	142	144	135	176	31
16	144	145	136	179	32
17	146	146	137	182	33
18	148	147	138	185	34
19	150	148	139	188	35
20	152	149	140	190	35
21	154	150	141	192	36

FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	120	128	122
9	122	130	124
10	124	132	126
11	126	134	128
12	128	136	129
13	130	137	130
14	132	138	131
15	134	139	132
16	136	140	133
17	137	141	134
18	138	142	135
19	139	143	136
20	140	143	136
21	141	144	137

22	156	151	142	194	36
23	157	152	143	196	37
24	158	153	144	198	37
25	159	154	145	200	37
26	160	155	146	202	38
27	161	156	147	204	38
28	162	157	148	206	38
29	163	157	148	208	39
30	164	158	149	210	39
31	165	158	149	212	39
32	166	159	150	214	40
33	167	159	150	215	40
34	168	160	151	217	40
35	169	160	151	218	41
36	170	161	152	219	41
37	171	161	152	220	41
38	172	162	153	221	42
39	173	162	153	222	42
40	174	163	154	222	42
41	175	163	154	223	43
42	175	164	155	223	43
43	176	164	155	224	43
44	176	165	156	224	43
45	177	165	156	224	44
46	177	166	157	225	44
47	178	166	157	225	44
48	178	166	157	225	44

22	142	144	137
23	143	145	138
24	144	145	138
25	145	146	139
26	146	146	139
27	147	147	140
28	148	147	140
29	149	147	141
30	150	148	141
31	151	148	142
32	152	148	142
33	153	149	142
34	154	149	143
35	155	149	143
36	156	150	143
37	157	150	144
38	157	150	144
39	158	150	144
40	158	151	145
41	159	151	145
42	159	151	145
43	160	151	145
44	160	152	146
45	161	152	146
46	161	152	146
47	162	152	146
48	162	152	146

## RAÇA NELORE

MACHOS					
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	132	140	131	172	23
9	136	143	134	178	25
10	140	145	136	183	26
11	143	148	138	187	28
12	146	150	140	192	29
13	149	152	142	196	31
14	152	154	143	201	32

FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	129	136	128
9	132	139	131
10	136	141	133
11	138	143	135
12	141	145	136
13	144	147	138
14	146	149	140

15	154	156	145	205	33
16	157	157	146	209	34
17	159	159	148	212	35
18	161	160	149	216	36
19	163	161	150	219	37
20	165	163	151	222	37
21	167	164	152	225	38
22	169	165	153	228	39
23	170	165	154	231	39
24	172	166	155	233	39
25	173	167	156	236	40
26	175	168	156	238	40
27	176	168	157	240	40
28	177	169	158	242	40
29	178	169	158	244	41
30	179	170	159	245	41
31	180	170	159	247	41
32	181	171	160	248	41
33	182	171	160	250	41
34	183	171	160	251	41
35	183	172	161	252	41
36	184	172	161	253	41

15	148	150	141
16	151	151	142
17	152	153	143
18	154	154	144
19	156	155	145
20	157	156	146
21	159	156	147
22	160	157	148
23	161	158	149
24	162	158	149
25	163	159	150
26	164	159	150
27	165	160	151
28	166	160	151
29	167	160	151
30	167	161	152
31	168	161	152
32	169	161	152
33	169	161	153
34	170	161	153
35	170	162	153
36	170	162	153

## RAÇA SINDI

MACHOS					
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	111	116	111	147	21
9	113	118	113	151	23
10	116	120	115	155	24
11	119	122	117	159	25
12	121	123	118	163	27
13	123	125	120	167	28
14	125	126	121	170	29
15	127	128	123	174	30
16	129	129	124	177	31
17	131	130	125	180	31
18	133	131	126	183	32
19	135	133	127	186	33
20	136	134	128	189	34

FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	108	113	109
9	110	115	110
10	113	116	112
11	114	118	114
12	116	119	115
13	118	121	116
14	120	122	118
15	121	123	119
16	123	124	120
17	124	125	121
18	126	126	122
19	127	127	122
20	128	128	123

21	138	134	129	191	34
22	139	135	130	194	35
23	141	136	131	196	35
24	142	137	131	199	36
25	144	138	132	201	36
26	145	138	133	203	37
27	146	139	133	205	37
28	147	140	134	206	38
29	148	140	134	208	38
30	149	141	135	210	38
31	150	141	135	211	39
32	151	142	136	213	39
33	152	142	136	214	39
34	153	142	137	215	39
35	154	143	137	216	39
36	155	143	137	217	40
37	155	144	138	218	40
38	156	144	138	219	40
39	157	144	138	220	40
40	157	144	138	221	40
41	158	145	139	222	40
42	159	145	139	223	40
43	159	145	139	223	41
44	160	145	139	224	41
45	160	146	139	224	41
46	161	146	140	225	41
47	161	146	140	225	41
48	162	146	140	226	41

21	129	128	124
22	130	129	125
23	131	129	125
24	132	130	126
25	133	130	126
26	134	131	127
27	135	131	127
28	135	132	128
29	136	132	128
30	137	132	128
31	137	133	129
32	138	133	129
33	139	133	129
34	139	133	129
35	140	134	130
36	140	134	130
37	141	134	130
38	141	134	130
39	141	134	130
40	142	134	131
41	142	134	131
42	142	134	131
43	143	135	131
44	143	135	131
45	143	135	131
46	143	135	131
47	144	135	131
48	144	135	132

## RAÇA TABAPUÃ

MACHOS					
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)		P.T. (cm)	C.E. (cm)
		Post.	Ant.		
8	128	135	127	167	22
9	131	137	129	172	24
10	134	140	131	176	25
11	137	142	133	181	26
12	140	144	135	185	28
13	142	146	137	189	29

FÊMEAS			
Idade (meses)	Comp. (cm)	Altura (cm)	
		Post.	Ant.
8	123	130	123
9	126	132	125
10	129	134	127
11	131	136	128
12	133	138	130
13	136	139	132

14	145	147	138	193	30
15	147	149	140	197	31
16	149	150	141	200	33
17	151	152	142	204	34
18	154	153	143	207	35
19	155	154	144	210	35
20	157	155	146	213	36
21	159	156	146	215	37
22	161	157	147	218	38
23	162	158	148	220	38
24	164	159	149	223	39
25	165	159	150	225	39
26	166	160	151	227	40
27	167	161	151	229	40
28	169	161	152	230	40
29	170	162	152	232	41
30	171	162	153	233	41
31	172	163	153	235	41
32	172	163	154	236	41
33	173	164	154	237	41
34	174	164	155	238	42
35	175	164	155	240	42
36	175	165	156	240	42
37	176	165	156	241	42
38	176	165	156	242	42
39	177	166	157	243	42
40	177	166	157	244	42
41	178	166	157	244	42
42	178	166	157	245	42
43	173	161	155	233	41
44	174	161	156	233	41
45	174	162	156	234	41
46	175	162	157	234	41
47	175	162	157	235	41
48	175	162	157	235	41

14	138	141	133
15	140	142	134
16	142	143	136
17	143	144	137
18	145	145	138
19	146	146	139
20	148	147	140
21	149	148	140
22	150	149	141
23	152	149	142
24	153	150	142
25	154	150	143
26	155	151	143
27	156	151	144
28	156	152	144
29	157	152	145
30	158	152	145
31	159	153	146
32	159	153	146
33	160	153	146
34	161	153	147
35	161	154	147
36	162	154	147
37	162	154	147
38	162	154	147
39	163	154	148
40	163	154	148
41	164	154	148
42	164	155	148
43	159	149	143
44	159	150	143
45	159	150	144
46	160	150	144
47	160	150	144
48	160	150	144

# REGULAMENTO PARA O CONCURSO MODELO FRIGORÍFICO

## Capítulo I Dos objetivos

**Art. 1º** - O Concurso Modelo Frigorífico busca estabelecer um vínculo entre a pecuária seletiva e o setor produtivo de gado de corte, permitindo a interação entre os dois segmentos de forma que as demandas e ações de ambas estejam em sintonia sob o ponto de vista da seleção, do melhoramento genético e da produção.

## Capítulo II Do período de realização e das exigências para participação dos animais

**Art. 2º** - O referido campeonato será realizado durante a Expozebu no transcorrer do julgamento das categorias das raças participantes.

**Parágrafo Único** - O dia do julgamento será definido pela organização do evento, obedecendo ao disposto no caput deste Artigo e de acordo com o andamento dos trabalhos de julgamento das categorias das raças.

**Art. 3º** - Poderão participar do Concurso Modelo Frigorífico os animais que atenderem às seguintes exigências:

1. Pertencam a qualquer uma das raças zebuínas;
2. Sejam do sexo masculino;
3. Apresentem Registro Genealógico Definitivo na categoria Puros de Origem - PO;
4. Com idade compreendida entre 16 (dezesseis), inclusive, a 20 (vinte) meses, inclusive, que serão contados tendo como referência a data base da Expozebu;
5. Apresentarem avaliação genética positiva através do seu índice de seleção, tendo se classificado no máximo em TOP 20% (vinte por cento).
6. Atendam a todas as exigências constantes do Regulamento da Expozebu, incluindo aquelas referentes à admissão, exame andrológico, sanitárias e de peso mínimo.

**Parágrafo Primeiro** - Para a comprovação do que determina o item 5 (cinco) acima, será exigida a comprovação de tais índices através de documentos emitidos pelos respectivos Programas de Melhoramento oficializados pelo MAPA utilizado como referência.

**Parágrafo Segundo** - As inscrições serão limitadas a duas por expositor, devendo os animais estarem em seu nome nos arquivos do SRGRZ.

**Parágrafo Terceiro** - O valor individual das inscrições seguirá os seguintes critérios:

Limites de Datas	Para Associados da ABCZ	Para não Associados
De 29.01 a 09.03.2018	R\$350,00	R\$700,00
De 10.03 a 06.04.2018	R\$400,00	R\$800,00
De 07.04 a 20.04.2018	R\$450,00	R\$900,00

*\*Aqueles animais com inscrições pagas em sua respectiva categoria de julgamento da raça no evento ficam isentos de nova taxa.*

## Capítulo III Dos trabalhos de julgamento

**Art. 4º** - Os trabalhos de classificação serão realizados por jurado único, cuja definição ficará à critério exclusivo da comissão organizadora do evento, podendo pertencer ou não ao Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

**Parágrafo Primeiro:** Em qualquer das hipóteses, nenhum dos integrantes da comissão poderá ter animais de sua propriedade ou criação em disputa no julgamento.

**Art. 5º** - Poderá ser premiado apenas um animal, por raça, com o título de Melhor Modelo Frigorífico.

## Capítulo IV Das disposições gerais

**Art. 6º** - O Concurso Modelo Frigorífico será disputado à parte dos demais julgamentos da Expozebu e não somará pontos para os expositores e criadores no cômputo final do evento.

**Art. 7º** - Será facultado aos expositores, à seu exclusivo critério, a participação de seus animais, sempre limitado à dois indivíduos, nas modalidades de julgamento do Concurso Modelo Frigorífico e na sua respectiva categoria de julga-

mento da raça da Expozebu.

**Art. 8º** - Para os trabalhos de julgamentos do Concurso Modelo Frigorífico serão fornecidas, se disponíveis, as seguintes informações aos jurados:

1. Peso, obtido na pesagem oficial do evento;
2. Ganho em peso diário, calculado a partir do peso oficial e do peso médio ao nascer da raça;
3. Medidas obtidas por técnica de ultrassonografia, especialmente, a área de olho de lombo e a espessura de gordura;
4. Medidas morfométricas obtidas no evento, especialmente, as alturas de anterior e posterior e comprimento do corpo, o perímetro torácico, o perímetro escrotal e outras, julgadas pertinentes pela comissão organizadora do evento.

**Parágrafo Único** - Os índices de seleção exigidos no item 5 do Artigo 3º deste regulamento serão considerados somente como filtro para participação e não serão tomados em consideração nos trabalhos de julgamento.

**Art. 9º** - Os casos omissos, neste regulamento, serão resolvidos pela comissão técnica, responsável pelo evento e/ou pela Diretoria da ABCZ.



## Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™.

O furacão da produtividade comprovada.

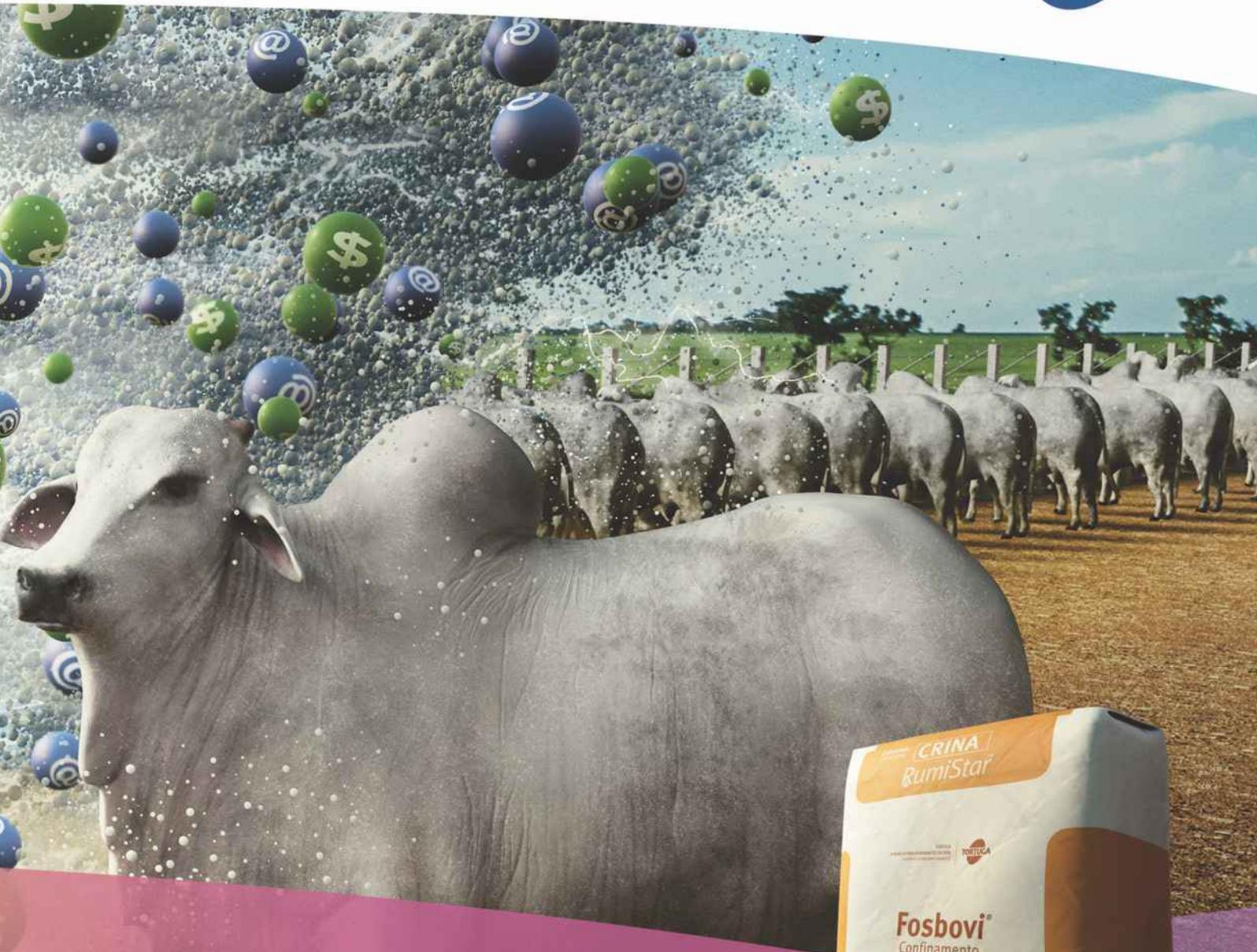
**Centenas de clientes testaram e comprovaram o verdadeiro fenômeno da pecuária brasileira.**

Quem utilizou Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™ evidenciou alta produtividade em menos tempo. É a DSM potencializando o mercado de confinamento com soluções eficazes para os pecuaristas. Experimente e se surpreenda. Acesse [www.furacaotortuga.com.br](http://www.furacaotortuga.com.br)

**Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™. O poder da produtividade em suas mãos.**

HEALTH • NUTRITION • MATERIALS

**TORTUGA**



**DSM**

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.

# NASIK FIV PERBONI

**GENÉTICA FORTE EM PRODUTIVIDADE**

NASCIMENTO  
31/10/09

— BITELO SS - GANDHI - LEGAT —



GRANDE  
CAMPEÃO  
EXPOINEL  
2012

MELHOR  
REPRODUTOR  
NOVA GERAÇÃO  
RANKING ACNB  
2014 / 2015

MELHOR  
REPRODUTOR  
NOVA GERAÇÃO  
RANKING ACNB  
2015 / 2016

2º MELHOR  
REPRODUTOR  
NOVA GERAÇÃO  
RANKING ACNB  
2016 / 2017

